# Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.745

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83


# FALLECEU HONTEM, NA ALDEIA QUE FUNDARA NA SOMALIA, O DUQUE DOS ABRUZZOS, PRIMO DO REI DA ITALIA

## Chegaram a Roma os srs. MacDonald e Simon, que iniciaram as conversações com o sr. Mussolini sobre os problemas internacionaes do momento

## A Commissão da Liga apresentou o seu relatorio sobre o conflicto colombo-peruano, concluindo pela necessidade da evacuação do territorio de Leticia

## A Italia perdeu hontem uma das suas grandes figuras

### Falleceu na Somalia, em uma aldeia que ali fundara, o duque dos Abruzzos

Um dos ultimos retratos do Duque de Abruzzos

*Roma*, 18 (U. T. B.) — Communicam de Mogadiscio, na Somalia italiana, ter fallecido hoje na aldeia dos Abruzzos, por elle mesmo fundada, o duque dos Abruzzos, que ha dias se achava enfermo.

*Nota da U. T. B.* — O duque dos Abruzzos, ou seja o principe Luigi Amedeo Giuseppe Maria Ferdinando Francesco, nasceu em Madrid a 29 de janeiro de 1873, e era o terceiro filho de Amadeu, duque de Aosta, e da princeza Maria del Pozzo della Cisterna. Seu pae, filho segundo de Victor Manoel II, foi eleito rei da Hespanha em novembro de 1870, e abdicou, por si e por toda sua descendencia, em fevereiro de 1873.

O duque dos Abruzzos — cujo titulo hereditario provém das asperas regiões dos altos Apenninos onde se estendem as antigas provincias de Teramo, Chieti e Aquila — acompanhou seu pae para a Italia e, contando apenas doze annos, quando este expirou em Turim, dedicou-se á carreira naval, sentindo entretanto desde cedo os seus pendores para as explorações geographicas.

Em 1896 realizou elle a primeira escalada do monte St. Elias, no Alaska, magnifica exploração de que deixou uma esplendida narrativa, publicada em 1900. Voltando depois sua attenção para as regiões arcticas, organizou elle, em 1899, uma excursão de exploração ao polo, tendo alcançado a latitude de 86° 34', ou sejam mais 20' do que conseguira Nansen em 1893-1896. Só mais tarde é que Peary e outros exploradores conseguiram ultrapassar aquella latitude. Entre outras explorações que organizou e dirigiu pessoalmente citam-se as do monte Ruwenzori, na Africa Equatorial, que escalou em 1906, e a do monte Kenia, na Africa Oriental, quasi no Equador, a que ascendeu em 1909.

Na guerra de Tripoli foi commandante de uma esquadrilha naval e, na grande guerra, de 1915 a 1917, foi commandante em chefe da esquadra italiana no Mediterraneo, como almirante.

A "Stella Polare", o navio em que o duque preparou secretamente em Oslo a sua expedição polar coroada de successo, conserva-se até hoje no arsenal de Spezzia, como uma verdadeira reliquia. Os triumphos que com esse barco obteve serviram de incentivo para as suas explorações seguintes, em que foram notaveis as suas excursões aos picos mais inaccessiveis dos Alpes, anteriores á notavel ascensão ao Ruwenzori, ou sejam os lendarios Montes da Lua dos antigos geographos. Fez ainda uma excursão ao Karakorum, no Hymalaya occidental, e com essa magnifica escalada deu por terminadas as suas actividades alpinisticas.

Dedicou-se desde então o duque dos Abruzzos exclusivamente á obra de colonização. Em 1919 dirigiu-se á Somalia, onde se interessou pela technica agricola, e que aproveitou a occasião para explorar os leitos dos rios Giuba, Scebeli e outros, então assolados pelo impaludismo. Escolhido um terreno no Scidle Medio, a 130 kilometros de Mogadiscio, resolveu o duque ali realizar a grande experiencia colonizadora que tinha em mente. Em 1927, depois de uma viagem official que fez aos soberanos da Abyssinia, conseguiu elle do Negus Tafari uma escolta armada e fundou a sociedade para a realização da afanosa empreza, de modo a que elle pudesse vencer a resistencia das populações indigenas, parte pagãs, parte mahometanas, e todas hostis aos brancos.

Já por seus esforços se formára em Milão, em novembro de 1920, a *Societade Agricola Italo-Somala*, ou simplesmente a *Saís*, com um capital de 25 milhões de liras, que conseguira a concessão livre e pacifica de uma vasta região de 25.000 hectares, situada parte á direita e parte á esquerda do rio Scidle.

Dentro em breve o duque ali estabelecia a sua villa dos Abruzzos, que é hoje uma das maravilhas mais completas da obra colonial italiana, e cujo influxo de civilização se estendeu por toda a Somalilandia. Ali se encontram obras modernas ferroviarias, com uma magnifica ponte de cantaria e ferro; obras hydraulicas de barragem do Scebeli; uma cidade-jardim, para residencia dos europeus; varias aldeias *somalis* hygienizadas e modernizadas; uma perfeita rêde de canaes de irrigação; e milhares e milhares de lavradores, munidos de automotrizes, tractores, "decauvilles", autos-caminhões e todo o equipamento agricola moderno.

A força de vontade e a tenacidade de um homem, principe de sangue, havia realizado o milagre, tornando-se a Somalilandia uma das mais productivas das colonias italianas. O problema do transporte, resolvera-o elle instituindo um intenso serviço fluvial entre Agfol, porto de Mogadiscio, e a florescente villa dos Abruzzos.

A producção agricola da Somalilandia é hoje consideravel, e ali tudo foi obra exclusiva da perseverança do duque dos Abruzzos e da *Saís*, que teve nelle o homem indicado para a grande realização.

Tal era a figura do extincto nobre, cujos feitos são innumeros, herdados pelo sangue, não desmerecem aquelles que conseguiu alcançar com sua obra incomparavel e activa de colonizador, em que seu nome se destaca como dos mais notaveis do seculo.



## ECOS DO LEVANTE PERUANO DE CAJAMARCA

### O governo chileno internará todos os desterrados numa cidade do sul

*Lima*, 18 (União) — O governo chileno communicou ao governo peruano que fará internar todos os desterrados peruanos que se encontram em Arica, escolhendo, para o effeito da residencia desses asylados, uma cidade do sul.

## A renovação das actividades economicas da Italia

*Roma*, 18 (U. T. B.) — A renovação das actividades economicas da Italia é posta em evidencia pelos ultimos dados officiaes, com o augmento da producção do aço, do zinco, do cobre e do alluminio.

O numero de fallencias apresenta um decrescimento de 14 % em relação a janeiro, ao passo que os protestos tiveram uma diminuição de 20 %.

## O ENCONTRO DE ROMA

### Chegaram hontem á capital italiana os srs. Mac Donald e Simon

### Depois das conversações com o sr. Mussolini, os dois delegados inglezes conferenciarão em Paris com o sr. Daladier

*Roma*, 18 (U. T. B.) — Depois de recebidos em Genova, pelo ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, autoridades locaes e pelo consul da Inglaterra e seus auxiliares, os srs. MacDonald, primeiro ministro britannico e Sir John Simon, titular do Foreign Office, dirigiram-se ao aero-hydro-porto "Mussolini", por entre os applausos de grande multidão que lhes improvisou uma calorosa manifestação de apreço.

No porto "Mussolini" o sr. Mac Donald, sua filha, Miss Ishbell MacDonald e Sir John Simon tomaram logar no hydroavião "S-66" que logo levantou vôo em direcção a Roma, pilotado pelo proprio general Italo Balbo.

Os demais membros da comitiva dos ministros britannicos tomaram logar em outros apparelhos, que tambem logo ergueram vôo, escoltados por uma esquadrilha de aviões militares e civis.

Nesta capital, os illustres visitantes eram aguardados no Lido, no porto de Ostia, pelo sr. Mussolini, chefe do governo, pelo sub-secretario Suvich, das Relações Exteriores, pelo embaixador inglez Sir Ronald Graham, altas autoridades e membros de destaque da colonia ingleza.

O avião "S-66" pilotado pelo general Balbo, e trazendo os illustres visitantes, amerrissou exactamente á uma hora e 45 minutos, tendo o Duce recebido cordialmente os dois estadistas britannicos, no mesmo tempo em que offerecia um apanhado de flores a Miss Ishbell MacDonald.

Trocados os primeiros cumprimentos e apresentações, os srs. MacDonald e Simon passaram em revista a Companhia de Honra da Aviação, que lhes prestou as honras militares, e em seguida, sempre vivamente acclamados pelo povo, partiram de automovel para esta capital, onde chegaram ás duas e meia da tarde.

Os recem-chegados dirigiram-se logo para a embaixada ingleza, onde ficarão hospedados.

Hoje á noite, serão elles homenageados com um banquete de gala, no palacio Venezzia, e amanhã almoçarão com o rei Victor Manoel, no Quirinal.

As conversações entre os ministros britannicos e o sr. Mussolini tiveram inicio hoje mesmo e proseguirão amanhã e segunda-feira, dia em que os visitantes se retirarão por via aerea, para Londres, passando primeiro por Paris.

Ao desembarcar em Genova, antes de tomar o aeroplano que o conduziu a Ostia, o sr. Mac Donald entregou a seguinte mensagem aos jornalistas italianos que o procuraram:

— "Sinto-me muito contente por me encontrar na Italia e por me dirigir a Roma, para visitar o chefe do governo italiano, acceitando assim enthusiasticamente o seu honroso convite. A minha visita a Genebra e os contactos que ali tive com os representantes de todos os paizes do mundo convenceram-me da gravidade dos problemas da actualidade. Eu e o ministro Sir John Simon sentimo-nos alegres por esta occasião que se nos offerece, de uma troca de vistas preliminar com o sr. Mussolini, sobre taes problemas.

Creio que, mediante uma vigorosa collaboração entre as grandes nações, saberemos encontrar um caminho que nos tire das actuaes difficuldades politicas e economicas e que nos permitta tornar o mundo mais seguro e mais tranquillo agora e para as futuras gerações.

Alimento uma grande confiança nos resultados desta minha visita á Italia. Não temos tempo a perder. A paz, se deve ser organizada, deve sel-o solidamente. E' com essa certeza e essa confiança que eu chego á Italia."

## O embaixador da Italia em Paris visitou a Camara de Commercio Italiana

*Paris*, 18 (U. T. B.) — O conde Pignatti, embaixador da Italia, visitou a Camara de Commercio Italiana, onde foi recebido solennemente pelo respectivo presidente, todos os conselheiros e elevado numero de membros associados.

O embaixador pronunciou por essa occasião um significativo discurso em que exaltou a obra maravilhosa que a Italia está realizando em todos os campos sociaes e economicos, sob a direcção do sr. Mussolini.

## O PLEITO PLEBISCITARIO DE HOJE, EM PORTUGAL

### Varios jornaes de Lisboa se manifestam em artigos de fundo

*Lisboa*, 18 (União) — Os jornaes "Seculo", "Novidades", "Diario de Noticias", "Republica", "Revolução", "Diario de Lisboa", "Jornal do Commercio e das Colonias", "Dia da Manhã", e "Vóz" em artigos de fundo, falam do plebiscito de amanhã, para a adopção da nova Constituição.

Alguns delles, como o "Diario da Manhã" e "Revolução" defendem extremadamente o projecto elaborado sob as vistas do doutor Oliveira Salazar, considerando-o como o que melhor consulta os interesses da Patria.

Todos os outros jornaes procuram analysar, em linguagem elevada, os principaes paragraphos do novo Estatuto Politico, transcrevendo mesmo algumas opiniões contrarias.

O povo portuguez decidirá soberanamente na materia, pois o governo adoptou radicaes medidas para que sejam respeitadas a liberdade do voto e o pronunciamento das urnas.

A ordem é geral em todo o paiz. Como medida preventiva, estarão de promptidão, a partir da meia noite de hoje, todas as guarnições militares.

## MARECHAL PILSUDSKI

### Commemora-se, hoje, o anniversario do libertador da Polonia

Dentre as festas com que se expande o sentimento patriotico do povo polonez, a de hoje, integralmente, é das mais gratas, porquanto se commemora o 66° anniversario natalicio do marechal José Clemente Pilsudski, libertador da Polonia e seu primeiro presidente.

Grandemente estimado entre o seu povo, que elle libertou do jugo czarista pelo entrechoque das armas, o illustre estadista vem realizando uma obra admiravel de reconstrucção economica e financeira do seu paiz, ao mesmo tempo

Marechal Pilsudski

que estreitando os laços de amizade com os povos do universo. Envergadura ferrea, homem de acção dynamica e serena, forte na luta contra as doutrinas subversivas que tentavam invadir as fronteiras polonezas, o infatigavel na organização do Estado, que elle quer engrandecido e respeitado, o illustre marechal só tem conquistado a sympathia e a solidariedade de seus compatriotas.

A data do seu natalicio, pois, será grandemente festejada na Polonia e tambem no Brasil, onde os seus compatriotas formam uma colonia numerosa e egualmente estimada.

O ministro dr. Taddée Grabowski dará hoje, por esse motivo, uma recepção official na séde da Legação, á praia do Botafogo n. 246.

## OS AMERICANOS VÃO BEBER CERVEJA LIVREMENTE

### Espera-se que a 5 de abril comece a vigorar a nova lei

*Nova York*, 18 (U. T. B.) — Com a approvação, pelo Senado, da producção e venda da cerveja e dos vinhos leves, pode-se esperar que já a 5 de abril proximo estejam os norte-americanos habilitados a ingerir livremente bebidas estimulantes.

Reina ainda uma certa confusão sobre a composição alcoolica das bebidas permittidas, pois o Senado autorizou o fabrico e a venda de vinhos e cervejas a 3,05 % em peso, ao passo que a Camara autorizou apenas a de cerveja, a 3,2 %.

De qualquer maneira o paiz inteiro se prepara para festejar em breve, e com todo o enthusiasmo, esse primeiro golpe decisivo desferido na "lei secca."

## O conflicto colombo-peruano

### No seu relatorio, favoravel á Colombia, a Commissão da Liga conclue pela evacuação do territorio de Leticia

*Genebra*, 18 (U. T. B.) — O relatorio final da commissão encarregada de estudar o conflicto entre o Perú e a Colombia é em geral favoravel a esta ultima, e conclue pela immediata evacuação do territorio de Leticia pelas forças militares dos dois paizes e pelo inicio tão rapido quanto possivel das negociações entre elles.

**O QUE DIZ O RELATORIO**

*Genebra*, 18 (U. T. B.) — O relatorio approvado hoje pelo Conselho da Liga das Nações sobre o conflicto Perú-Colombia consequente aos incidentes de Leticia é um documento sereno, que recapitula com toda a imparcialidade e segurança os antecedentes da questão e o seu desenvolvimento, pondo em destaque a acção mediadora que nelle tiveram os governos do Brasil e dos Estados Unidos, e o apoio que ambos deram á actuação da Liga.

Mostra que o governo brasileiro, offerecendo-se como mediador, praticára um acto transcendental para a paz na America do Sul, mórmente quando os termos de sua proposta eram os mais elevados e os mais adequados, suggerindo um estatuto territorial provisorio, capaz de respeitar todas as circumstancias culturaes, commerciaes e economicas que poderiam crear estreitos vinculos mornos entre os dois paizes.

Essa base para as negociações foi integralmente acceita pelo governo da Colombia, mas o do Perú apresentou algumas reservas, suggerindo elle que o proprio governo do Brasil se encarregasse da administração do territorio em litigio, e as autoridades colombianas só poderiam voltar ao territorio de Leticia a titulo privado, sem nelle exercerem qualquer acto de mando ou posse. Emquanto isso proseguiriam as negociações e, se estas fracassassem, Leticia voltaria a ficar sob a autoridade peruana.

Essa contra-proposta peruana foi repellida pela Colombia, que não concordou com essa alteração na primitiva proposta brasileira.

Já em 25 de janeiro de 1933 o secretario de Estado dos Estados Unidos se dirigira ao governo do Perú, a pedido do governo colombiano, recordando os compromissos do Pacto de Paris, de que ambos os paizes são signatarios. Trazia ainda o governo norte-americano, por seu secretario de Estado, todo o apoio á mediação brasileira.

Um novo esforço no mesmo sentido foi feito a 30 de janeiro, e a intransigencia do governo do Perú fez com que o Brasil désse por findas, a 3 de fevereiro, as suas negociações mediatorias.

Depois dessa recapitulação, o relatorio faz uma apreciação das theses de ambos os paizes e trata da acção conciliatoria do Conselho da Liga. Mostra que em 1 de março a commissão especial creada pelo Conselho apresentava a este uma informação completa, que foi no mesmo dia approvada. Essa informação explicava detalhadamente os esforços levados a effeito pela commissão, de accordo com o mandato que recebera, e nella se comprovava o apoio que os governos dos Estados Unidos e do Brasil haviam prestado á Sociedade das Nações em seus esforços para chegar a uma solução do conflicto.

Dahi as condições que o Conselho havia apresentado a ambas as partes a 25 de fevereiro e que se resumem nos seguintes pontos

— Ficariam intactas as resoluções anteriores do Conselho, offerecendo-se, porém, as seguintes proposições para um accordo, nos termos previstos pelo § 3 do artigo 15 do Pacto da Liga das Nações:

a) Uma commissão da Liga tomaria a seu cargo o territorio em litigio;

b) Evacuação completa do territorio pelas forças peruanas;

c) A Colombia poria á disposição da Commissão da Liga das Nações algumas forças que, durante o tempo das negociações, seriam consideradas "internacionalizadas";

d) A commissão teria a faculdade de agregar a essas forças outros elementos que julgasse necessarios.

e) Essas forças e elementos aggregados destinar-se-iam exclusivamente á manutenção da ordem no territorio, no decorrer das negociações;

f) A execução desse programma em suas diversas modalidades ficaria a cargo da commissão designada pela Liga.

Tal é em resumo o relatorio approvado por todo o Conselho, e que não contou com a approvação do representante do Perú, o qual abandonou o recinto da reunião.

Varios oradores justificaram seus votos, sendo geral a attitude de approvação á prudencia com que tem agido a Colombia.

Depois da reunião publica, o Conselho, em sessão secreta, resolveu nomear uma commissão de treze membros para acompanhar o desenvolvimento do incidente, tendo ficado resolvido convidarem-se os governos do Brasil e dos Estados Unidos a collaborarem no trabalho dessa commissão.

## O NOSSO SUPPLEMENTO

**SUMMARIO**

Em nosso Supplemento publicamos, além de materia variada, com numerosas illustrações:

**A humanidade tem fome**, interessante estudo sobre a luta pela existencia;

**A fogueira amarella**, opiniões de estadistas nipponicos sobre o conflicto com a China;

**Nossa terra** (Aspecto do Amazonas);

**"Nós, os decoradores"**, por Fléxa Ribeiro;

**Carta de um pessimista**, conto de Lia Corrêa Dutra;

**Anthologia Brasileira** (Tobias Barreto);

**A nossa casa**, pelo architecto J. Cordeiro de Azeredo;

**Vida alheia**, por Epaminondas Martins;

**O automovel**, por Leoncio Correia;

**Aquarella**, conto de A. Cabral;

**Correio Theatral**, por Mario Braz — A temporada official. O theatro chinez de hoje, e outras curiosidades;

**O momento musical**, por Tapajós Gomes;

**Musica em discos**, o que ha de novo;

**Correio Feminino**, elegancia, graça, espirito — As ultimas novidades de Paris, modelos coloridos;

**Correio Infantil**, pagina dedicada ás creanças, com as apreciadas historias de Tia Lila (Maria A. Velloso), anecdotas, adivinhações, palavras-cruzadas;

**Correio Agricola**, secção technica, noções praticas e consultas;

**Mundo da Téla**, noticiario das estréas da semana.

## O DESARMAMENTO

### Teve grande repercussão nos Estados Unidos a proposta britannica

*Washington*, 18 (U. T. B.) — A proposta britannica de desarmamento, hontem apresentada em Genebra, e reproduzida na integra pelos maiores jornaes americanos, encontrou nos Estados Unidos uma repercussão de grande sympathia.

Affirma-se que o sr. Norman Davis, presidente da delegação americana á Conferencia do Desarmamento, recebeu instrucções no sentido de apoiar o plano inglez como base para as futuras discussões.

## Está gravemente enfermo o cardeal-arcebispo de Westminster

*Londres*, 18 (U.T.B.) — Acha-se gravemente enfermo, já tendo recebido os ultimos sacramentos, Sua Eminencia o Cardeal Francis Bourne, arcebispo catholico de Westminster.

## O novo prefeito da Propaganda da Fé

*Cidade do Vaticano* 17 (U. T. B.) — Sua Santidade o Papa Pio XI nomeou o novo cardeal Fumasoni Biondi para o cargo de prefeito da Propaganda da Fé.

## A situação politica

**A LIBERDADE ESPIRITUAL E A REVOLUÇÃO**

O almirante Americo Silvado escreveu-nos hontem a seguinte carta:

*"No Brasil tudo se resolve por absurdo." — Villela Barbosa, professor de Geometria, 1º marquez de Paranaguá.*

"Meu caro sr. redactor. — Saudações affectuosas. — E' vivamente emocionado, á vista do recuo da sub-commissão constitucional, com relação ao ensino religioso nos estabelecimentos publicos, que vos escrevo esta para que possaes tomar conhecimento do telegramma seguinte, que recebi hontem de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul, e da resposta que lhe dei hoje:

"Almirante Brasilio Silvado. Rio. — Liga regional pro-Estado leigo e Legião Feminina representando pensamento meio liberal Rio Grande pedem vocencia defender ardorosamente laicidade ensino junto commissão ante-projecto Constituinte. Religião é materia de ensino no lar e na egreja. Comparecendo nas escolas guias dos diversos credos religiosos não prejudicarão ensino outras disciplinas? Saudações. — *Pires Lima* e *Noemia Nalinger.*"

Resposta:

"Pires Lima, Noemia Nalinger. Montenegro. — Grato distincção prometto continuar, embora bahiano, defender ardorosamente laicidade ensino respeitando orientação Castilhos, garantidora paz espiritual Brasil. Saudações. — *Americo Silvado.*"

Quando apparecem semelhantes desgarres, é que se póde medir o grão do maleficio immenso, feito á nossa Patria, tão bem dotada e tão malfadada, pelos quarenta e um annos de decadencia republicana, que a Revolução victoriosa, em 1930, parecia dever estancar. Infelizmente, porém, está parecendo aos republicanos genuinos, cultores da Sã Politica, filha da Moral e da Razão, que os males nacionaes se vão aggravar, determinando novas e proximas perturbações politicas, uma vez que no coração de successores de Castilhos se estão ainda aninhando idéas anachronicas, de cunho clericalista e liberticidas, tendendo a augmentar a confusão dos dois poderes, causa maior de todos os males sociaes.

Aos republicanos genuinos, que só podem ser aquelles emancipados de superstições e preconceitos quaesquer, parece incrivel que pessoas, confessando-se catholicas, confiem tão pouco no poder do seu Deus, para procurarem garantil-o com a muleta do poder temporal, que nada póde ter com assumptos espirituaes, entregues historicamente pelo proprio catholicismo, nos seus tempos aureos, aos seus representantes na terra, porque o reino de Christo não é deste mundo.

Muito agradecido pela publicação desta carta, mais que opportuna por ser indispensavel, continúo apreciando como sempre ao vosso grande jornal republicano, que é catholico mas não clericalista.

Rio, 21 de Aristoteles de 145, 18 de março de 1933. 317, rua do Bispo. — *Americo Silvado.*"

**O SR. FLORES DA CUNHA ESTEVE EM PETROPOLIS**

O sr. Flores da Cunha esteve hontem em Petropolis. Ali almoçou com o sr. Getulio Vargas, na companhia do ministro do Exterior e do general Góes Monteiro.

A' noite, o interventor no Rio Grande do Sul preparava-se para regressar a esta cidade.

**MAIS UM POSTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL**

Com a presença de representantes do Partido Economista do Districto Federal foi inaugurado, hontem, mais um posto de alistamento eleitoral na rua Laurindo Rabello n. 68, séde do centro politico de melhoramentos do morro de São Carlos. O acto revestiu-se de grande solennidade, sendo vibrantemente saudado e ovacionado o partido e seus representantes.

**UM TELEGRAMMA AO CAPITÃO JOÃO ALBERTO**

Ao capitão João Alberto foi enviado o seguinte telegramma:

"Capitão João Alberto. — Chefatura de Policia — Rio.

Sua entrevista a "A Noite" commoveu-me ao extremo. Ella attrairá bençãos nação inteira sobre seu glorioso nome. Viva a egreja catholica! Viva o Brasil! — *Placido de Mello.*"

**O VOTO DO ESTUDANTE E O APOIO DAS FEMINISTAS**

Pela Directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino foi encaminhado á Casa do Estudante por intermedio de sua presidente, sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, o seguinte telegramma:

"Dra. Bertha Lutz — Federação Brasileira Progresso Feminino. Rio. Bahia, 17. A Federação Bahiana apoia inteiramente movimento academicos pleiteando direito de voto para elles, professores e normalistas independente edade. Já no anno passado, foi aqui despertado esse movimento pela Associação Universitaria Bahiana, inspirando o dr. Orlando Gomes, bello opusculo — O Voto Universitario — Saudações attenciosas — Directoria Federação Bahiana".

Identico apoio foi enviado pelas professoras de S. Paulo que pleiteam a mesma medida.

**A INSTALLAÇÃO DA ACÇÃO CIVICA NACIONAL**

Acaba de fundar-se, nesta capital, mais um partido, a Acção Civica Nacional, destinado — conforme consta do seu programma — a propugnar pela reorganização politica do paiz em bases novas e independente de quaesquer collignações politicas.

Inspirada no conceito de Alberto Torres, de que "a idéa corporativa é a caracteristica do nosso estado social", a novel aggremiação acaba de lançar manifesto expondo os seus pontos de vista doutrinarios e apresentando as seguintes theses pela realização das quaes pretende lutar: unidade nacional, representação, saneamento politico, justiça, educação, nacionalização economica, producção, trabalho, previdencia, nova sociedade.

A commissão central executiva do Partido compõe-se dos seguintes membros:

Luiz Mezavilla, Dagoberto Zatarro, Gil de Saint Clair Amora, Tertuliano Antonio da Fonsoca Lessa, Mario Bethlem, G. A. de Lima Torres, o João Baptista Verissimo.

**O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO ELEGEU SUA DIRECTORIA EFFECTIVA**

Em reunião realizada hontem, foi eleita a directoria effectiva do Partido Socialista Brasileiro, recaindo a escolha dos seus membros nos mesmos nomes que constituiam a directoria provisoria que vinha presidindo os destinos do Partido:

Presidente, dr. Augusto Cordeiro de Mello; vice-presidente, doutor Amoacy Niemeyer, dra. Ilka Labarthe, commandante Esculapio; secretario geral, dr. Alceu Danias Maciel; primeiro secretario, dr. Soares Dutra; segundo secretario, Oswaldo Rizo; terceiro secretario, Julio Magno da Silva, thesoureiro, Manoel Salomão Vianna.

São convidados todos os alistandos do Partido Socialista Brasileiro a comparecerem á sua séde, á Avenida Rio Branco, 117, primeiro andar, todos os dias uteis, de dez horas da manhã, ás 8 horas da noite para conhecerem do andamento dos seus processos.

**QUANDO E' ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. FLORES DA CUNHA**

*Porto Alegre*, 18 (A. B.) — O sr. João Carlos Machado, que está respondendo, interinamente, pela interventoria, deste Estado, espera a chegada á esta capital do general Flores da Cunha, que se encontra actualmente no Rio, na quinta-feira proxima,

**O GENERAL WALDOMIRO ESTEVE EM SANTOS**

*São Paulo*, 18 (A. B.) — O interventor Waldomiro Lima esteve hontem na cidade de Santos, tendo visitado as represas da Light, jantando no Hotel do Parque Balneario, em companhia dos senhores Walter Sarmanho, Fernando Abreu Pereira, director da Rêde Ferroviaria do Rio Grande, Augusto Orsino, membro do Conselho Consultivo do Districto Federal e Bento Borges, chefe de policia de São Paulo.

**O ALISTAMENTO ELEITORAL DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO**

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio previne aos seus consocios que as inscripções para o alistamento eleitoral "ex-officio" terminarão irrevogavelmente a 22 do corrente, isto é, quarta-feira proxima.

Os consocios já inscriptos, e que ainda não assignaram seus titulos e deixaram de ser identificados, têm o mesmo prazo para serem attendidos no posto de alistamento localizado em nossa séde social.

Depois de 22 do corrente, não mais serão attendidos, perdendo seus titulos os que não attenderem a essas exigencias legaes. Solicitamos aos nossos consocios a fineza de divulgarem a presente noticia, em beneficio dos interessados. A União dos Empregados do Commercio já fez publicações, citando nominalmente aquelles, cujos nomes, já publicados no "Boletim Eleitoral", deixaram, comtudo, de attender aos requisitos da identificação e da assignatura dos titulos, no posto de alistamento que funcciona em sua séde social."

**OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA FAR-SE-ÃO REPRESENTAR NA PROXIMA CONSTITUINTE**

No proximo dia 22, ás 8 1|1 horas da noite, em ultima convocação, os socios effectivos quites da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, vão reunir-se em assembléa Constituinte.

Nessa reunião, além do principal assumpto, serão tambem abordados outros, de palpitante e vital interesse para a laboriosa classe dos escreventes, devendo assim esperar-se uma numerosa assistencia.

**A FEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO DO PARÁ DEITOU UM MANIFESTO**

*Belem*, 18 (União) — A Federação dos Capacetes de Aço do Pará, esclarecendo a sua conducta politica, fez publicar na imprensa um manifesto em que diz que "a sua acção se desenvolverá dentro da cohesão e disciplina; da pacificação dos espiritos, — condição indispensavel para a mais breve normalidade da vida economica, administrativa e social do paiz; — sem compromisso com as correntes politico-partidarias e com a organisação de um programma que synthetise as aspirações dos que ora se arregimentam".

A Federação declara-se, ainda "inimiga de todas as tramas, conjurações e conchavos de bastidores. A sua campanha será cultural, moral, educacional, social, ás claras, em campo raso, de peito aberto, de cabeça erguida".

Em certa passagem, diz: "Nós somos a Revolução em marcha. Mas a revolução no sentido da Evolução. Por isso, franca, leal e corajosa.

O nacionalismo, para nós, não é apenas o culto da bandeira e do Hymno Nacional; é a profunda consciencia das nossas necessidades, do caracter, das tendencias, das aspirações da Patria e do valor da Raça. Nem á direita, onde se encastella o conservadorismo dos velhos partidos, nem á esquerda, onde se degladiam correntes heterogeneas até o communismo. A nossa geração está no centro: será o fiel da balança, a força do equilibrio social, a dynamica constructora de um grande Brasil. Por isso, marcharemos através do Futuro e nada haverá que nos detenha porque marcham comnosco a consciencia da Patria e a honra do Brasil".

**NUM ALISTAMENTO DE 2.000 ELEITORES, EM GARIBALDI, FIGURAM 500 MULHERES**

*Porto Alegre*, 18 (União) — Os jornaes annunciam que cerca de 500 mulheres foram alistadas no municipio de Garibaldi, onde já estão inscriptos mais de 2.000 eleitores.

— O municipio de Antonio Prado fornecerá um contigente de 2.400 eleitores para as eleições de 3 de maio.

— Entre os ultimos alistados nesta capital, figuram o prestigioso homem publico, dr. Carlos Barbosa, e sua filha senhorita Branca.

**A EXCLUSÃO DE MILITARES DA LEGIÃO CIVICA PAULISTA**

*Como a procura justificar um dos seus fundadores*

*S. Paulo*, 18 (União) — A proposito da exclusão de militares da Legião Civica Paulista, o sr. J. B. Rangel, um dos seus fundadores, disse:

— "Essa exclusão se explica e comnosco deverão afinal concordar os dignos militares. Os militares têm suas funcções especiaes e definidas, subordinadas a uma disciplina, fazendo parte de uma corporação que constitue uma das maiores forças da nação que zela pela sua integridade territorial, pela sua paz, e, sobretudo, pelo respeito que lhe é devido pelas demais nações. Estipendiados pela nação, são funccionarios da nação.

Objectar-se-á: os empregados publicos civis não o são egualmente? Sim, são empregados directa ou indirectamente da nação, trabalhem embora numa camara municipal, em uma repartição estadual ou federal, mas são independentes, não se acham subordinados a disciplinas e imposições de seus superiores hierarchicos, uma vez que, como tal, só são considerados comprehendidos os militares. Ao contrario destes, quando no exercicio de suas funcções nas repartições em que trabalhem ou fóra dellas, são tão independentes quanto o seja qualquer cidadão.

O militar não despe em tempo algum a sua qualidade de militar e, onde quer que esteja, é sempre um militar, está sempre sujeito á disciplina, tanto que, para opinar ou representar contra qualquer superior ou membro do governo, necessita ter permissão especial. Não é, pois, senhor absoluto da sua vontade, ou não a exerce com a mesma liberdade que os demais cidadãos.

Além disso, um dos escopos da Legião é exactamente evitar o predominio de classes, na constituição de todos os orgãos do gover. E é de ver-se que a classe bem militar se a tal aspirasse, dada a sua força em numero etc, e os elementos que possue para impôr sua vontade, poderia, se quizesse, perpetuar-se no poder, mas a bem da propria classe era de se temer e de se evitar, mesmo porque, dada a disciplina e o respeito devido a seus superiores hierarchicos, não seria o predominio, propriamente dito, da classe, mas de determinados elementos superiores della, o que egualmente seria prejudicial.

As mesmas razões prevalecem para a não inclusão do ecclesiastico, do clerigo e este com razão mais forte ainda, por obedecer elle a disciplina e ordens de uma autoridade estrangeira — o Papa — que defendendo os interesses da religião, nem sempre se harmonisa com os de uma nação leiga como o Brasil, onde todas as religiões têm guarida e são respeitadas e toleradas. Teriam os padres, bispos e clerigos em geral que estabelecer conflictos em suas consciencias de religiosos ou de patriotas. Dahi a necessidade de, como os militares se despirem de suas prerogativas de religiosos, para se equipararem na Legião, aos demais civis nella ingressados.

Contentem-se, pois, uns e outros, em exercer como eleitores o direito do voto, escolhendo livremente e prestigiando com a força de suas consciencias e de suas posições elevadas na sociedade e na collectividade os candidatos que disso julgarem digno, que por certo com isso muito terão que se honrar".

**CLUB 3 DE OUTUBRO**

Communicam-nos da secretaria:

"O club acha-se installado já em sua nova séde, á avenida Almirante Barroso n. 1, 3º andar, sala 1.

— O club informa que, a seu ver, o voto academico deve ser apoiado como de justiça.

— Reassumiu o cargo de secretario geral o professor Fróes da Fonseca, que se encontrava delle afastado por enfermidade.

— A partir de segunda-feira será restabelecido o serviço normal de communicados da secretaria sobre a actuação do club e sobre os seus pontos de vista em face da actualidade brasileira."

# O ENSINO RACIONAL DAS LINGUAS VIVAS

## O professor Alexandre Brigole expoz ao "Correio da Manhã" o que pensa sobre o methodo directo na pedagogia moderna

Por occasião da abertura das Aulas do Collegio Pedro II, um dos professores atacou a instituição do methodo directo no ensino das linguas vivas, sendo os seus argumentos rebatidos, com vantagem, pelo director desse estabelecimento.

O assumpto interessando sobremodo aos que estão empenhados na campanha educacional, levou-nos a entrevistar o professor Alexandre Brigole, que ha mais de vinte annos vem se batendo pelo ensino racional das linguas vivas, com a applicação do methodo directo, tendo sido director do Lyceu Francez e o introductor no nosso meio do methodo Berlitz.

Ensina o professor Brigole, presentemente, no Collegio Pedro II e foi numa dependencia desse instituto que o encontramos e logo á nossa pergunta sobre a efficacia do methodo directo, que vem sendo applicado, respondeu:

— Ninguem contesta que é preciso aprender as linguas vivas rapida e praticamente. A maneira unica de se conseguir esse resultado é aprendel-as pelo methodo directo, que definirei.

Na Europa e na America do Norte está instituido e ha muito tempo, em todos os collegios officiaes, sendo innumeras as escolas particulares que por elle se regem.

A Argentina já resolveu ha muito tempo o problema, recrutando professores capazes, e estes existem no Rio em numero sufficiente para attender ás necessidades do meio.

Acabo de regressar de Buenos Aires, onde tive opportunidade de visitar diversos estabelecimentos do ensino das linguas vivas e verificar detalhadamente a sua organização pedagogica e os seus programmas.

— Quaes as suas impressões dessas visitas?

— Dentre todos os institutos que percorri, o que mais me enthusiasmou foi a modelar Escola Normal de Professorado, onde está a base e a solução do ensino pratico das linguas vivas, na grande Republica vizinha.

Esta escola foi virtualmente fundada em 1895 pela evolução da Escola Normal n. 2 que era uma das varias escolas normaes de Buenos Aires. Mas foi sómente em 1904 que ella foi definitivamente organizada como "escola normal especial" para a formação das professoras que se destinam ao ensino das linguas vivas nos collegios e lyceus secundarios da Republica.

A partir dessa data todo o ensino das duas linguas, franceza e ingleza, se fez praticamente obedecendo ás seguintes instrucções que passo a citar tirando-as da publicação official do instituto.

ELEMENTO QUE CONSTITUE O PROFESSORADO

As alumnas que constituem este curso são mestras normaes; ellas têm um conhecimento do idioma estrangeiro que lhes permitte comprehender o seus professores, os quaes prescrevem em absoluto a lingua materna, para se communicarem entre si e com os professores.

E nenhuma alumna precisa de boa vontade para consagrar uma attenção constante a este estudo, pois é feito livremente.

LOGAR QUE OCCUPA O IDIOMA ESTRANGEIRO

O idioma estrangeiro não é ali uma materia accessoria, mas sim fundamental, que ha de servir de vehiculo para a acquisição de conhecimentos e para transmittir o ensinamento.

FINS DO ENSINO

O fim que ali se deseja alcançar é pôr as alumnas em condições de ensinar por sua vez o idioma no cabo de tres annos fixados pelo plano de estudos do professorado.

O fim do estudo das linguas vivas nesse instituto é dar ás alumnas que são moças de 14 a 18 annos de edade, conhecimentos praticos e theoricos do idioma escolhido que lhes permittam sustentar qualquer conversação, lêr revistas, consultar obras, interpretar textos dos grandes escriptores dessa lingua, recitar trechos escolhidos, fazer dictados e redigir correctamente o que se sente e pensa.

Todos os exercicios escolares são destinados a vencer todas as difficuldades inherentes á cada lingua. Esses exercicios são oraes e escriptos, predominando os primeiros.

As materias estudadas estão assim distribuidas:

1º ANNO

| Materia | Horas |
|---|---|
| Declamação | 1 hora |
| Dicção | 2 horas |
| Ortophonia | 3 " |
| Lingua | 7 " |
| Pedagogia | 5 " |
| Literatura | 4 " |
| Geographia | 2 " |
| Hespanhol | 2 " |
| Total | 24 horas |

2º ANNO

| Materia | Horas |
|---|---|
| Dicção | 2 horas |
| Phonetica | 2 " |
| Lingua | 6 " |
| Pedagogia | 3 " |
| Pratica | 4 " |
| Literatura | 4 " |
| Historia | 2 " |
| Hespanhol | 2 " |
| Declamação | 1 hora |
| Total | 24 horas |

3º ANNO

| Materia | Horas |
|---|---|
| Pratica | 6 horas |
| Historia | 2 " |
| H. da Lingua | 3 " |
| Lingua | 6 " |
| Pedagogia | 4 " |
| Literatura | 4 " |
| Dicção | 2 " |
| Declamação | 1 hora |
| Total | 18 horas |

Todas essas materias, á excepção unica do hespanhol, são ensinadas exclusivamente em francez ou inglez, de accordo com a lingua escolhida.

Ha, no segundo anno, um curso especial de phonetica dada por um professor ou professora nativa da França ou da Inglaterra para se conseguir o melhor proveito possivel quanto á pronuncia da lingua.

As materias do programma não são ensinadas de uma maneira superficial, mas de accordo com os programmas equivalentes dos cursos normaes francezes ou inglezes. Esses programmas até são adaptados em francez e inglez na respectiva publicação official.

No fim do curso as professoras recebem um diploma de linguas vivas que as habilita a serem nomeadas officialmente professoras de francez ou inglez nos collegios ou lyceus officiaes.

Ha, no instituto, uma grande bibliotheca, com secções, uma franceza e outra ingleza, onde as alumnas podem fazer suas consultas por occasião das suas dissertações.

— Mas o professor ainda não definiu o methodo directo como promettera a principio...

— Chegarei a cumprir o promettido.

O METHODO DIRECTO

Vamos ver agora o que é o methodo directo. Este methodo consiste simplesmente em ensinar

Professor Alexandre Brigole

uma lingua viva praticamente, só falando a lingua ensinada sem nunca recorrer á lingua nativa do alumno (alumno aqui significa toda a pessoa e de qualquer edade que estuda alguma lingua viva).

O systema é simples, engenhoso, scientifico e é baseado sobre a maneira simples usada pelas mães para ensinar a falar a seus filhos. Portanto o que nós achamos novo é tão antigo como o mundo.

Ha mais de 25 annos que eu, pessoalmente, emprego esse methodo e com resultados extraordinarios. Tendo eu e mais alguns professores divulgado esse methodo, ainda muito simples, a imprensa e pessoas do Ministerio da Educação, na capital Federal, reconhecendo a utilidade e as vantagens que resultariam dessa maneira de estudar, começaram em 1931 a fazer uma campanha a favor desse modo de ensinar a tal ponto que o governo Federal pelo decreto n. 20.833 de 30 de dezembro de 1931, tornou o methodo directo obrigatorio para o ensino das linguas: francez, inglez e allemão, em todos os estabelecimentos de ensino secundario.

Os dois pontos principaes do decreto são ao meu vêr os que asseguram por si só de uma maneira completa o exito do estudo das linguas vivas: 1º o uso unico durante as aulas da lingua ensinada, e as turmas de alumnos nunca superiores a vinte. Em todo o anno de 1932 o Collegio Pedro II applicou rigorosamente o decreto, e vêde:

O movimento do estabelecimento: perto de 1.000 alumnos do 1º, 2º, 3º annos gymnasiaes foram divididos em turmas de 15 a 18 alumnos (mais isto só para o ensino das linguas vivas) e foram nomeados 20 professores de francez, 12 de inglez e 3 de allemão para reger essas 45 turmas.

O methodo foi applicado rigorosamente, posso affirmar que o resultado foi deveras surprehendente.

— E quanto á applicação do methodo?

— Ha na applicação do methodo um trabalho preparatorio que consiste em ensinar um vocabulario concreto dos termos essenciaes da existencia quotidiana. Esta parte fundamental completamente oral não é senão a repetição do nome de todos os objectos ao alcance da vista e serve a fazer rapidamente a educação do ouvido e dos orgãos vocaes.

O professor dá o nome de um objecto que mostra e o alumno repete [illegible] duas ou tres vezes, sem contudo cansar o alumno [illegible] a repetição de varios [illegible] a pronuncia [illegible] até no fim, talvez de um mez, conseguir do alumno uma pronuncia perfeita. [illegible]

Assegurada a pronuncia alarga-se cada dia mais o vocabulario, sempre com tudo quanto ha de mais simples, do mais familiar, isto é de todos os vocabulos de que precisamos diariamente para as nossas conversações. Como o mesmo professor não tem á mão todas as coisas cujo nome queremos ensinar, o professor recorre aos quadros illustrados. Ha já muitas collecções francezas, allemãs, americanas e agora brasileiras, visto que um grupo de professores e professoras do Collegio Pedro II acaba de editar uma de 20 quadros [illegible] brasileiras e ás producções dos paizes da lingua estudada.

Conjuntamente a este vocabulario ensina-se o verbo que é, sem duvida alguma, a chave, "la clef de voute" da lingua. [illegible]

Mas não se deve perder de vista que os alumnos e professor se entendam perfeitamente e possam dar de uma maneira corrente [illegible] da vida commum. [illegible] no inicio do estudo de uma lingua viva qualquer, quero dizer á traducção. Depois de dois annos de estudo, quando o alumno já tem conhecimentos bem adeantados do idioma estrangeiro, o que sabe igualmente bem a sua propria lingua, é facilimo passar de uma para outra lingua.

[illegible] o Pedro II está bem situado como ponto mais ou menos central entre os diversos bairros do Rio de Janeiro e os suburbios. [illegible] que talvez não fosse muito difficil de [illegible] esse grande [illegible] compra directamente [illegible] dos velhos predios [illegible] atrás do [illegible], na rua da [illegible] (actualmente rua Leandro Martins), daria uma grande área [illegible] construir [illegible] Marechal Floriano, um predio para salas de aulas, ficando o actual predio para direcção, administração, bibliotheca, laboratorios, etc.

[illegible] grande difficuldade [illegible] os professores [illegible] maneira [illegible] seus discipulos, [illegible] numero elevado de alumnos [illegible], algumas [illegible] de 50. Não [illegible] mais de 25 [illegible] sala; quando director do "Lycée Français" [illegible] construir o [illegible] das Laranjeiras uma capacidade [illegible] podem conter [illegible] me obrigar [illegible] outros directores [illegible] dessem que [illegible] turmas quando [illegible] numero de [illegible].

O Collegio Pedro II já tem [illegible] elevado, o [illegible] collegio, mas [illegible] em relação [illegible] de 2 milhões [illegible] que tem o [illegible] esta importancia [illegible] um collegio [illegible] recebe apenas [illegible] contos de [illegible] subvenção [illegible] de que augmento [illegible] numero de professores [illegible] de programmas [illegible] muito maior [illegible] aulas e redacção [illegible] no mi-[illegible] [illegible] o professor Brigole [illegible] a sua interessante palestra.

# Pingos & Respingos

No Japão as senhoras da alta sociedade acabam de lançar a moda das unhas em estojos de ouro.

Já temos os corações de ouro das damas caritativas e as gargantas de ouro das prima-donnas. Temos tambem as costellas de ouro da nobreza e os dentes de ouro de todas as classes.

Chegou a vez das unhas. Ainda bem! Já póde um marido ser unhado pela esposa ciumenta, sem risco de infecção.

* * *

O "Journal Officiel" de Paris publicou um decreto do governo, pelo qual, nos conjuntos musicaes de theatros, restaurantes, cafés, etc. só podem figurar 10 % de executantes estrangeiros.

Aqui no Brasil já nos bastaria uma lei em que se obrigasse, em taes conjuntos, a admissão de 10 % de nacionaes...

* * *

*Depreciation*

*Os artistas cinematographicos de Hollywood, concordaram na reducção de 25 % a 50 % dos seus salarios.*

(Telegramma)

Muito justo é que se faça
Nesta mesma proporção
Um certo córte na graça
E na dóse de emoção.

* * *

MacDonald e Mussolini vão encontrar-se; o primeiro já seguiu em avião para Roma.

Affirma-se que os dois politicos commungam nas mesmas idéas; tanto assim que o Duce foi receber o seu hospede em "Ostia".

* * *

O sr. Oswaldo Aranha incluiu, no capitulo Ordem Economica e Social do projecto de Constituição, um artigo que prohibe a usura.

Bonito! Vão fechar os bancos!

Cyrano & Cia.



## A LUTA NO CHACO

### Um communicado de Assumpção diz que os paraguayos destroçaram as posições bolivianas em Aliguatá

*Assumpção*, 18 (U. T. B.) — Segundo uma nota official do Ministerio da Guerra, as tropas paraguayas do sector de Aliguatá destroçaram as posições inimigas, causando grandes perdas entre os bolivianos.

O regimento de cavallaria "Coronel Mongelos" rechaçou um sério ataque boliviano no sector de Saavedra, infligindo fortes baixas ao inimigo, apprehendendo algum material de guerra, como sejam uma metralhadora, cinco fuzis e outros.

Os bolivianos continuam a ser perseguidos nos sectores de Toledo, não tendo havido alteração nas regiões de Nanawa e Herrera.

## Sobem na Bolsa de Londres todos os titulos britannicos

*Londres*, 18 (U. T. B.) — Todos os titulos britannicos tiveram uma alta sensivel hontem, na Bolsa, registrando-se nas respectivas cotações uma alta que variou de 1|8 a 11|16.

Os titulos do emprestimo da guerra, a 3 1|2 %, foram cotados a 100.



# A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROBLEMA DAS SECCAS E OUTROS ASSUMPTOS

## Sobre uma conferencia do dr. Jorge Americano

Escrevem-nos da secretaria da sociedade dos amigos de Alberto Torres:

"O dr. Jorge Americano, advogado e professor paulista, cujo nome não é desconhecido no Rio, pois aqui exerceu, embora durante pouco tempo, elevadas funcções na justiça federal, fez no Instituto de Engenharia, de São Paulo, uma conferencia sobre a futura Constituição. Não nos interessa a these defendida pelo dr. Jorge Americano, que não apresenta novidade de especie alguma. Depois de generalidades sobre direito constitucional, o illustre advogado recommenda para modelo a Constituição de 1891. Lembra ainda que as constituições devem limitar-se á estructura do Estado e ás linhas geraes da organização nacional, theoria que ninguem contesta, apesar do seu passadismo. Mas, quando desenvolvia essas idéas, num auditorio selecto que o ouvia com complacencia, s. s. lembrou-se de fazer referencia á constitucionalização do problema das seccas, condemnando a medida proposta pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e acolhida com tanta sympathia de norte a sul do paiz. A infeliz referencia está concebida nestes termos: "Não se póde incluir, na Constituição, como se pensa por ahi, a defesa contra a secca... Não se ha de cuidar, no seu texto, de que todas as janellas estejam fechadas á hora das tempestades ou que é mistér derrubar este ou aquelle morro do Rio de Janeiro..." Vê-se que o dr. Jorge Americano não percebeu a importancia do assumpto e tem vaga noção do que seja o problema das seccas nordestinas, que já deram logar a uma vasta literatura scientifica. Pensará, porventura, o illustre advogado que o problema é muito simples e poderia consistir nisto: pôr o pote á biqueira nos annos bons, para não sentir falta dagua nos annos seccos. Isto equivaleria ao seu fechar das janellas no momento das tempestades, providencia que os creados tomam mesmo sem ordem especial dos patrões.

Poderiamos ficar neste ponto, porque o seu sophisma não resistiu á analyse. Mas, como apenas julgamos s. s. mal informado, pedimos que só volte ao assumpto depois de uma leitura meditada das novas constituições, notadamente a da Republica hespanhola. Todavia, como s. s. julga modelo inexcedivel a Constituição brasileira de 1891, tomaremos a essa carta politica um artigo semelhante ao que pleitea a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, aquelle que manda transferir para o planalto central do Brasil a capital da Republica. E' uma medida de politica anthropogeographica. A constitucionalização do problema das seccas é providencia semelhante: tratase de uma alta medida de politica anthropographica.

Nem de longe queremos melindrar o dr. Jorge Americano, que ainda póde formar ao lado dos que defendem neste particular a boa doutrina, mas nos vem á penna um conceito de Luthero a proposito de juristas: "O jurista, que é apenas jurista, não passa de um pobre diabo".

Dentro de suas abstracções constitucionaes, vendo sómente o formalismo dos problemas, não queira o dr. Jorge Americano ser o pobre diabo de Luthero. Não se alheie da realidade brasileira. Pense que a secca attinge a milhões de compatricios! Não é demais que a essa terrivel calamidade se refira a futura Constituição da Republica."

## O redesconto, no Banco do Brasil, dos titulos cambiaes emittidos pelo D. Nacional do Café

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, admittindo a redesconto, na Carteira de Emissão e Redescontos do Banco do Brasil, os titulos cambiaes emittidos pelo Departamento Nacional do Café, incluindo-se entre elles os que tenham sido descontados pelo proprio Banco do Brasil, nas condições de prazo, juros, limite e garantias a que se referem os artigos 2 e 3 do decreto n. 20.828, de 21 de dezembro de 1931.

## AS PROPOSTAS PARA CONSTRUCÇÃO DE UM TRECHO DA AVENIDA DELPHIM MOREIRA

Tendo o engenheiro dr. José Domingos Belfort Vieira, do Departamento de Portos e Navegação, declinado do convite que lhe fez o interventor carioca, devido aos multiplos afazeres, de fazer parte da commissão que deverá proceder á abertura das propostas apresentadas, em concorrencia publica, para a construcção de um trecho das obras de protecção da avenida Delphim Moreira, o dr. Pedro Ernesto convidou para substituil-o naquella commissão o dr. Lima Bicalho.

## Para o pessoal que vae assistir á construcção do navio escola da Marinha

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, abrindo o credito especial de 116:000$000, ouro, para despesas de fiscalização e representação do pessoal que vae assistir a construcção do navio-escola "Almirante Saldanha".

## Fechamento dos portões lateraes do edificio da Prefeitura

Como já noticiámos, vão ser fechados os portões lateraes do edificio da Prefeitura, que dão para as ruas São Pedro e General Camara.

Effectivando essa medida, o director geral da secretaria do gabinete expediu aos chefes de repartições geraes a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal resolvido mandar fechar os portões lateraes desta Prefeitura que dão para as ruas São Pedro e General Camara, respectivamente, por se tornar desnecessaria a permanencia dos mesmos abertos, uma vez que se encontra installado [illegible] entradas principaes, um "bureau", para melhor fiscalização do serviço.

Outrosim, levo ao vosso conhecimento, que, para os carros officiaes que precisarem entrar á serviço, haverá na portaria geral um funccionario encarregado de dar entrada aos mesmos."

# Tenente-coronel Jasseron

## O corpo do saudoso official foi hontem trasladado para o necroterio do Hospital Central do Exercito

Na nossa anterior edição, já noticiamos o passamento de um dos mais brilhantes officiaes da missão franceza.

O corpo do tenente-coronel Jasseron, chefe do Estado-Maior da referida missão junto ao Exercito Brasileiro, foi hontem trasladado da residencia do extincto

Tenente-coronel Georges Jasseron

para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde, devidamente embalsamado, aguardará, á sombra das bandeiras brasileira e franceza, seu transporte para a França, provavelmente no mez proximo.

Numerosas personalidades e amigos do finado achavam-se reunidos á hora marcada para os funeraes, na residencia onde tinha sido armada a camara ardente, em que dois officiaes da Missão Franceza velavam o corpo de seu companheiro. Entre os presentes, que acompanharam o cortejo, notámos: coronel Pantaleão Pessoa, representando o chefe do governo provisorio, sr. Albert Kammerer, embaixador da França, representantes dos ministros da Guerra, da Marinha e das Relações Exteriores, representante do embaixador da Belgica, generaes Tasso Fragoso, Andrade Neves, Paes de Andrade, Olympio da Silveira e Eurico Dutra, coronel José Pessoa, commandante da Escola de Estado-Maior, o conselheiro e todos os secretarios da embaixada de França, delegações das diversas escolas do Exercito, numerosos membros da colonia franceza aqui domiciliada, representação dos antigos combatentes francezes, assim como numerosos officiaes brasileiros e todos os membros da Missão Franceza.

Se bem que o grande numero de corôas não nos permittisse distinguil-as todas, destacamos as que enviaram o chefe do governo provisorio, o embaixador francez, o ministro da Guerra, o ministro das Relações Exteriores, o visconde du Chaffault, o Estado Maior do Exercito, a Escola de Estado-Maior, a Missão Militar Franceza, a colonia franceza, as companhias Aeropostale e Chargeurs Réunis...

Ao sair o feretro, uma companhia de infantaria, com a bandeira do regimento, prestou as homenagens do estylo, disparando para o ar as carabinas, emquanto a banda executava uma marcha funebre.

O tenente-coronel Jasseron, que uma broncho-pneumonia victimára ante-hontem, nascera em julho de 1880, tendo se matriculado a 1907, na Escola de St.-Cyr. Tomára parte activa na grande guerra, sendo titular da cruz de Official da Legião de Honra, da Cruz de Guerra Franceza, com cinco citações, da Cruz de Guerra Belga, além da commenda do Nicham-Iftikar e da medalha de ouro da educação physica. Chegára em 1924 ao Brasil, para servir na Missão Militar Franceza, de cujo Estado-Maior era chefe desde 1927.

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, enviou condolencias, pelo fallecimento do tenente-coronel Georges Jasseron, á familia do illustre official, ao ministro da Guerra da França, ao chefe do Estado-Maior do Exercito Francez, ao embaixador e ao chefe da Missão Militar Franceza.

Eis o texto dos referidos despachos:

"Madame cel. Jasseron — Rua Bolivar n. 34 — Copacabana.

Em nome do Exercito Brasileiro e meu nome, apresento a v. ex. expressões profundo pezar morte seu digno esposo, nosso grande amigo, cel. Jasseron. Respeitosas saudações."

"A s. ex. o sr. ministro da Guerra. — Paris. — França.

Em nome do Exercito Brasileiro e meu nome apresento ao Exercito da França, na pessoa de v. ex., as expressões do mais profundo pezar pela morte do coronel Jasseron, da Missão Militar Franceza o qual deixa, entre nós, indelevel traço da sua grande capacidade profissional de par com as mais altas demonstrações de um grande sentimento de fraternidade militar. Respeitosas saudações. — General *Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso*, ministro da Guerra."

"A s. ex. sr. embaixador da França. — Rua Cosme Velho numero 95 — Laranjeiras.

Em nome do Exercito Brasileiro e meu nome, apresento á nobre nação franceza na pessoa de v. ex. as expressões de profundo pezar pela morte do coronel Jasseron, membro da Missão Militar Franceza. Respeitosas saudações. — General *Espirito Santo Cardoso*, ministro da Guerra."

"Exmo. sr. general chefe Missão Militar Franceza. — Quartel General.

Em nome do Exercito Brasileiro e meu nome, apresento a v. ex. expressões profundo pezar morte coronel Jasseron, da Missão Militar Franceza, o qual deixa, entre nós, indelevel traço do seu elevado espirito de militar e cidadão. Attenciosas saudações. — General *Espirito Santo Cardoso*, ministro da Guerra."

O general Andrade Neves dirigiu ao general Gamelin, chefe do Estado-Maior do Exercito Francez, o seguinte telegramma:

"Apresento-vos em nome Estado-Maior do Exercito, sentimentos de profundo pezar pela perda que acaba soffrer o glorioso Exercito Francez, com o fallecimento do coronel Georges Jasseron, cujos elevados meritos, como profissional, teve o Exercito Brasileiro ensejo verificar, através sua brilhante actuação como chefe Estado-Maior Missão Militar Franceza. — General *Andrade Neves*."

# ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

## Decretos nas pastas da Fazenda, da Viação e da Marinha

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Fazenda:*

Renomeando para a Directoria do Dominio da União, funccionarios da extincta Directoria do Patrimonio Nacional; e nomeando ainda para a Directoria do Dominio da União: assistente juridico o bacharel Vasco de Lacerda Gama; engenheiro de 1ª classe, o engenheiro Petronio Barcellos; inspector regional, o 3º escripturario do Thesouro Nacional engenheiro José Joaquim Monteiro Mendes; auxiliares de 1ª classe, Trajano Alvim Saldanha e o secretario em disponibilidade do extincto posto zootechnico de Pinheiros João Cerqueira Reis e Silva; auxiliar de 2ª classe, o auxiliar de distribuidor de plantas e sementes, em disponibilidade da extincta Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, Mauricio Corrêa Miranda; auxiliares de 3ª classe, o zelador em disponibilidade do Desembarcadouro e Lazareto Veterinario Oswaldo Bello de Amorim e o amanuense, tambem em disponibilidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Carlos Augusto Faller; escrivão do registro, Arnaldo Fé Pinto; almoxarife, José de Paula; continuo, e encarregado dos despachos, em disponibilidade, da extincta Directoria do Serviço de Industria Pastoril, Daniel Monteiro Gomes Martins.

Exonerando, a bem do serviço publico, Feliciano José da Costa de collector federal em Palma, Goyaz.

Declarando sem effeito a nomeação de Amonis José Fernandes para escrivão da collectoria federal em Relma, Goyaz, visto não ter tomado posse no prazo legal; nomeando José Povoa para collector federal em Palma, Goyaz.

*Na pasta da Viação:*

Promovendo, por antiguidade, a 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, o segundo Walter Cesar.

Nomeando: Iris de Abreu Ferreira, interinamente, para agente postal de Pinhetiba, em Minas Geraes; Candida Duarte Ribeiro para thesoureiro da agencia postal e telegraphica de Rio Bonito, Estado do Rio; Clotilde Lacerda, para auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Matto Grosso; Marietta Gama de Souza Bruno e Syria de Carvalho para identicos logares na Directoria Regional de Matto Grosso; o 3º escripturario da E. F. de Goyaz, Joaquim de Siqueira Barros para interinamente exercer o logar de guarda-livros da mesma Estrada, durante o impedimento do effectivo; a ajudante da agencia do correio do Porto Feliz, em São Paulo, Herminia Fernandes de Camargo, interinamente, agente da referida agencia.

Removendo a agente do correio de Lençóes, Aurea Moreira Pinto para egual cargo na de Prolongamento, ambas na Bahia; e a pedido, Clementina Gonçalves Ferreira, de agente do correio de Palmeira, Minas Geraes para egual cargo na agencia de Camanducaia.

Declarando sem effeito a exoneração de Maria Blondo Mantovani, do cargo de agente do correio de Apparecida Agua de Rosa, em São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Arnaldo de Sá Brito, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Raymundo Gaudencio Monteiro, carteiro de 2ª classe da Directoria dos Correios do Pará.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro, na agencia postal de Aymorés, em Minas Geraes e na agencia postal telegraphica de Rio Bonito, no Estado do Rio.

Autorizando a Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul a permuttar uma área de terrenos com o sr. Corynthe Avila Escobar.

*Na pasta da Marinha:*

Dando nova redacção ao artigo 59 e seus paragraphos do regulamento de uniformes para o corpo de officiaes da Armada e classes annexas, approvado pelo decreto n. 20.605, de 4 de novembro de 1931.

Approvando e mandando executar o regulamento de uniformes para as praças do corpo de aviação da Marinha; bem como o regulamento de uniformes para os sub-officiaes e inferiores do referido corpo.



## Preparando um grande vôo italiano em esquadrilha

*Londres*, 18 (U. T. B.) — O capitão Leli Fluresta, addido aeronautico da Italia, acompanhado por um official das Forças Reaes Aereas, esteve em visita, nestes ultimos dias, a diversos pontos da Inglaterra e da Irlanda, com o fim de escolher o ponto que servirá de inicio ao proximo vôo transatlantico a ser levado a effeito por vinte e quatro hydroplanos italianos.

Esse vôo collectivo, como se sabe, terminará apenas em Chicago, para onde se dirigirão os 24 apparelhos.

Por emquanto parece estabelecido que a partida será de Belfast, no Ulster, ou de Stranraer, em Wigtownshire, na Escossia.

## O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha, não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

## Aspirantes de Marinha em viagem de instrucção

Conforme noticiámos, partiu hontem, á tarde, do nosso porto, o navio-auxiliar "Calheiros da Graça" do commando do capitão de fragata Mario Hecksher.

Aquella unidade leva a seu bordo, em viagem de instrucção, os alumnos do primeiro e do segundo annos do curso prévio da Escola Naval.

Depois de tocar em Cabo Frio o "Calheiros da Graça" fará escalas em Paraty, Angra dos Reis e nas enseadas da Ilha Grande, devendo regressar á Guanabara no fim do mez

# Reuniu-se a commissão revisora de tarifas

## A discussão em torno da taxação dos fios finos

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Oscar Weinschenck a commissão revisora de tarifas.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á materia do expediente, sendo lidos um telegramma da Camara de Commercio Importador de São Paulo, pedindo reducção de direitos sobre linhas para bordar; um officio da legação da Allemanha sobre a taxação de artigos da classe 9ª, e uma representação de Pernambuco pleiteando augmento de direitos para os cabos, visto que ali já se produzem, além de cabos, já approvados pelo Ministerio da Marinha, capachos e outros artigos com emprego exclusivo da fibra local, pelo que era prejudicial aos interesses dessa industria a protecção alfandegaria para a fibra do Cairo.

O sr. Pupo Nogueira, delegado das industrias textis de São Paulo, tratou longamente das taxas de fios finos de algodão. Na exposição que fez, o sr. Pupo estuda a tarifa desde o anno de 1900, quando a sua finalidade era proteger a tecelagem e deixar entrada facil para o fio estrangeiro, pois na época não tinhamos iniciado a industria de fiação. Diz que os importadores tudo têm a ganhar com uma tarifa dessa natureza, pois os fios são englobados em tres categorias e pagam apenas tres taxas modicas e invariaveis. Fala sobre o systema de classificação por titulos de fios, proposta pela commissão revisora, e assignala que o fio terá uma incidencia de mais ou menos 30 % do seu valor real, demonstrando ainda que a classificação tarifaria póde ser feita por qualquer conferente das alfandegas, não apresentando de fórma alguma aquellas difficuldades de execução apontadas pelos importadores. Assignala as nossas possibilidades em materia de producção de algodões de todos os typos, incluindo os de fibra longa.

Faz uma exposição do caso das malharias e coteja o capital e a producção deste ramo industrial em São Paulo com o capital e producção das fiações e tecelagens. De um lado ha cerca de 280.000 contos de capital e 278.000 contos de producção, e de outro 33.500 contos de capital e 53.000 contos de producção. Discorre sobre a evasão das nossas rendas alfandegarias em virtude da importação de fios com as taxas da tarifa vigente e diz que no ultimo quinquennio importamos 6.565.662 kilos de fios de algodão, no valor cif de 107.316:514$, sendo que estes fios poderiam ser fabricados entre nós se não fosse a tarifa.

O sr. Galliez fala, a seguir, abundando nas considerações do sr. Pupo. Exibe grande numero de amostras de fios de titulos altos fabricados em São Paulo e no Districto Federal. Lê uma longa informação do director do Departamento Nacional de Industria favoravel á manutenção das taxas projectadas.

Acerca do assumpto o sr. Walter Gorling borda commentarios á margem de affirmações anteriores do sr. J. R. Azeredo, um dos representantes dos importadores. Diz que a situação actual de difficuldades da industria de malharia deve-se, além da concorrencia desleal de pequenas fabricas de funccionamento irregular, ás condições da crise que atravessamos, como o resto do mundo.

Trava-se depois um longo debate entre os delegados dos importadores e os interessados na restricção da importação de fios finos de algodão. O presidente, a certa altura, pondera que para o discernimento da commissão é mistér que não se agitem os trabalhos. Accrescenta o sr. Weinschenk que as exposições apresentadas pelos representantes da industria nacional serão devidamente examinadas.

Por ultimo fala o sr. Meisster, defendendo os interesses dos importadores. Apresenta uma estatistica da importação do producto, realizada de 1928 até 1932. Diz que não se devia taxar exageradamente os fios finos importados, desde que a procura forçada delles não viria affectar o grande incremento que vae tomando o ramo textil no Brasil.

O sr. Lenhoff Britto, por fim, procedeu á leitura de uma suggestão da Alfandega desta capital relativamente a lenços. Era pleiteada a tarifa fixa para todos os lenços. A commissão manteve a taxa fixada. Quanto ao artigo 28, etiquetas, letras, monogrammas, etc. foi lida uma suggestão do Rio Grande do Sul. A commissão manteve a proposta sobre o artigo 30, filó; foram lidas varias suggestões, tendo sido adiado o julgamento. Por suggestão do sr. Lenhoff foi resolvido que, sobre o filó bordado, com qualquer materia, se estabelecesse a taxa de 22$000 por kilo.

Foram, finalmente, approvadas as classes intermediarias de numeros 17 a 30, com excepção da relativa ao filó.

## O CASO DOS SUBDITOS INGLEZES PRESOS EM MOSCOU

### Dentro de um mez elles serão julgados e a pena prevista é a de fuzilamento

*Moscou*, 18 (U. T. B.) — Está despertando grande interesse o andamento da questão da prisão dos subditos inglezes empregados na Metropolitan Vickers, nesta capital, e accusados pela G. P. U. de pratica de actos de "sabotage" contra o material electrico destinado á União Sovietica.

O pedido feito pelo embaixador britannico sir Esmond Owey, no sentido de ser retirada a queixa que pesa sobre os seis subditos britannicos presos, não encontrou resposta, nem qualquer éco favoravel.

Affirma-se mesmo que o sr. Litvinoff, commissario para os Negocios Estrangeiros, teria dito que "não ha ameaça nem qualquer especie de pressão capaz de obrigar o governo dos Soviets a suspender a applicação da lei, ou a enfraquecel-a, em favor dos subditos inglezes envolvidos na accusação."

O julgamento dos accusados, ao que se affirma, será realizado dentro de um mez, em sessão publica, pela Côrte Suprema de Moscou, e a pena prevista para o crime allegado é o fuzilamento.

*Londres*, 18 (U. T. B.) — Em discurso que pronunciou na Camara dos Communs, o sr. J. H. Thomas, secretario de Estado para os Dominios, tratou com severidade do caso da prisão e do proximo julgamento de quatro subditos inglezes accusados perante as autoridades sovieticas pela policia secreta russa.

Em seu discurso, o sr. Thomas verberou em termos asperos a conducta da Russia Sovietica, dizendo que ella procura disfarçar, com complicações internacionaes, certos aspectos de suas proprias difficuldades de ordem interna.

O sr. Thomas affirmou que a opinião publica britannica, anciosa pela sorte daquelles seus compatriotas, não soffrerá decepções.



# A ADMISSÃO A' ESCOLA NAVAL

## Constituidas as bancas examinadoras

Ficou definitivamente determinado que os exames de admissão ao primeiro anno do curso prévio da Escola Naval, marcados para os dias, 21, 22, 23, 24 e 25 do corrente, sejam realizados sómente no dia 23 (Arithmetica), 24, (portuguez) e 25 (Geographia, Chorographia e Historia do Brasil). Essas provas serão escriptas, sendo que as duas primeiras são eliminatorias.

Em vez de quatro bancas examinadoras, haverá sómente tres que ficaram assim constituidas:

Banca de Portuguez: — Capitão de mar e guerra reformado Olavo Luiz Vianna e capitães de fragata Antonio Bardy e Frederico Monteiro de Barros.

Banca de Arithmetica — Capitães de fragata honorarios Luiz Claudio de Castilho e Romeu Antunes Braga e capitão de corveta Aurelio de Azevedo Falcão.

Banca de Geographia, Chorographia e Historia do Brasil — Capitães de fragata Carlos Sussekind e Mario da Gama e Silva e capitão de corveta João Delamare São Paulo.



# A ALLEMANHA SOB O GOVERNO HITLERISTA

## Foi invadida pelos "nazis" a casa do famoso novelista Leon Feuchtwanger

*Berlim*, 18 (U. T. B.) — A casa do famoso novellista allemão Leon Feuchtwanger foi invadida por elementos "nazis" que retiraram violentamente varias photographias e documentos de sua propriedade, inclusive os manuscriptos de varias novellas ineditas.

# PREPARANDO-SE PARA A CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

## Uma conferencia, em Londres, entre os ministros das Finanças da França e da Inglaterra

*Londres*, 18 (U. T. B.) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, e o sr. Georges Bonnet, ministro das Finanças do governo francez, tiveram hontem uma longa conferencia, em que trataram de assumptos technicos relacionados com o programma da proxima Conferencia Economica Mundial.

Essas conversações, que contaram com a presença de sir Walter Runciman, ministro do Commercio, não tiveram nenhum caracter politico, e serviram para patentear a identidade de pontos de vista dos dois governos em torno da maioria dos pontos abordados pelo programma da proxima conferencia.

## O Thesouro britannico vae fazer uma nova emissão

*Londres*, 18 (U. T. B.) — O Thesouro britannico está preparado para lançar em breve uma nova emissão do emprestimo de conversão a 2 1|2 %, com resgate marcado para 1944|1949.

As primeiras inscripções para essa nova série serão recebidas a 24 do corrente.

## O "GRAF ZEPPELIN"

### Noticia-se que o dirigivel vae reiniciar suas viagens para o Rio de Janeiro

*Friedrichafen*, 18 (A. B.) — Tem-se como certo que o "Graf Zeppelin" retomará vôo com destino ao Rio de Janeiro, fazendo escala em Pernambuco, no primeiro domingo do proximo mez.

Conta-se que o "Graf Zeppelin" realizará viagens regulares quinzenaes, até o fim da "saison".

Annuncia-se para breve o acabamento do novo dirigivel, que se acha retardado devido a falta de innumeras peças ainda não preparadas.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação, de L a Q.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de fevereiro: adjuntas de 4ª classe, de J a Z; enfermeiras de escolas; serventes de escolas em proprios municipaes; guardiãs; inspectores de escolas primarias; dentistas da Directoria de Instrucção Publica.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

PALLADIO — Leilão de predio, á rua General Rodrigues, 20, terça-feira, 21 do corrente.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, amanhã, 20, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

A SALVADORA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Pedro I, 31.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Bueno; official de dia ao quartel general, capitão Frederico; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; dentista, 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa; interno de dia, academico Pulcherio; rondam: os 1º tenente Archanjo e aspirantes Valmor e Iracy; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 2º tenente Principe; ronda: os sargentos Amorim, do 3º batalhão, e Nunes, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Soter, na D. I. P., e Cyrino, do I. G.; motocyclista, soldado Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cruz, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Manfredo; no 3º batalhão, capitão Menezes; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, aspirante Clarimundo; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Cicero; official de dia ao quartel general, capitão Orlando; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; dentista, 2º tenente Manhães; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Waldemar; rondam: os 2º tenente Rangel e aspirantes Walter e Cavalcanti; guarda da Policia Central, 1º tenente Vieira Junior; guarda da Moeda, 1º tenente Paes; ronda: os sargentos Alexandre, do 2º batalhão, e Jayme, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Mattos, da S. G., e Bueno Sampaio, da I. G.; motocyclistas, soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Hilton, da I. G.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme, Avelino e Laurival; junta de inspecção: o capitão dr. Cartaxo, e os primeiros tenentes drs. Martin e Cunha Rodrigues.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. de Souza; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, capitão M. Mendes; no 5º batalhão, 1º tenente Garreto; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, P. Souza; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Landim; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, impressos, até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Ipanema", para Ponta d'Areia, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Amanhã:

"Highland Patriot", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Florida", para Dakar, Barcelona, Marseille e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Jamaique", para Bahia, Recife, Bordeaux e Havre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua Republica do Perú ns. 41 e 48.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 105.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153 e rua Marechal Floriano numero 173.

SACRAMENTO — Rua Buenos Ayres n. 248, rua Uruguayana n. 35, rua dos Ourives n. 38 e rua da Constituição numero 45.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 93, rua da Lapa n. 18 e rua do Cattete ns. 43 e 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Caneca n. 8-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Copacabana n. 716, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador de Sá n. 50.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua de Sant'Anna n. 73, rua Frei Caneca n. 142 e rua Marquez de Sapucahy n. 167.

GAMBOA — Rua da America n. 58, rua Barão de São Felix n. 69, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 232.

ESPIRITO SANTO — Rua Mauriti n. 90, rua Senador Euzebio n. 288, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Santo Christo n. 245 e rua Machado Coelho n. 112.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo numero 229, rua Haddock Lobo ns. 157 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23 e rua Francisco Eugenio n. 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 371, rua Bella n. 198, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 577 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 95, 300 e 819.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, praça Barão de Drummond numero 20, rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro n. 236 e rua Barão do Mesquita ns. 658, 780, 875 e 1.063.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 410, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 8 de Dezembro n. 40, rua Lins Teixeira n. 23 e rua Anna Nery n. 288-C.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 163 e 476, rua Engenho de Dentro n. 43 e rua D. Romana n. 36.

INHAUMA — Rua de Cachamby numero 237, rua José Bonifacio n. 157, avenida Suburbana ns. 1.215 e 2.299, rua Bernardino de Campos n. 111 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numero 2.810 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 133-A e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Barreiros n. 152, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Nicaragua n. 100 e rua Lobo Junior n. 23.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 315 e 1.226, rua Uranos n. 16, rua Etelvina n. 9 e rua dos Romeiros n. 29.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 474 e 710, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 80 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 86 e Estrada Monsenhor Felix n. 231

# A futura presidencia do Club Militar

## O general Góes Monteiro, em longa carta, declinou — de sua candidatura —

### MAS AQUELLES QUE A LEVANTARAM ESTÃO DECIDIDOS A MANTEL-A

Tres chapas distinctas que photographaram o general Góes Monteiro. O ex-commandante do Exercito de Léste como elle é e a sua physionomia alterada por um habil "truc" de um dos nossos photographos

Um grupo de socios do Club Militar, tendo á frente a commissão que assigna a carta que mais adeante se lerá, levantou a candidatura do general Góes Monteiro, á presidencia daquella instituição. Agora acaba o ex-commandante do Exercito de Léste de dirigir áquella commissão esta carta:

"Ao sr. major Oswaldo Nunes dos Santos e outros camaradas do Club Militar. — Publicaram os jornaes desta capital uma chapa para as eleições do Club Militar, na qual fui indigitado para a presidencia dessa associação de classe.

Aos camaradas e amigos que se lembraram do meu nome, agradeço penhorado tão para mim desvanecedora distincção, mas declaro, peremptoriamente, não poder acceitar a inclusão do meu nome nessa chapa, como candidato áquella presidencia.

Vivemos um momento culminante para os destinos do Brasil, momento que exige o desentorpecimento de todos os centros em que se manifesta a actividade da vida nacional, sobretudo o militar, affectado de todos os lados de natureza grave, que dia a dia mais se aggravam, em consequencia do accumulo de erros, da incomprehensão dos factos e dos reflexos de fóra.

E' mister que o Club Militar modifique sua estructura e finalidade social e militar, no sentido de acompanhar o surto geral de transformações que se processam no paiz, e nellas influir em beneficio das classes armadas e da integridade nacional.

Não permittem as circumstancias momentosas que o Club continue a ser um centro de reuniões dansantes, destinadas ao ocio de poucos e á esperteza de sabidos.

Desenvolvendo sob moldes mais efficazes o cooperativismo, o auxilio aos socios, deve o Club ser primacialmente o orgão representativo por excellencia das classes armadas para integral-as em seu verdadeiro papel, de modo a influir nos destinos nacionaes, dentro da esphera das funcções naturaes e perpetuas delles — a preparação da defesa interna e externa do paiz.

Sendo elle assim um orgão coordenador de esforços e propulsor da doutrina que encerra o espirito militar, de organização e disciplina, para fortalecer sua coesão ampla e facilitar ao governo e ao alto commando a preparação e organização do paiz, segundo os principios e normas da concepção sobre o emprego das forças militares nas questões attinentes á segurança nacional. Para isso será preciso congregar, reunir nessa associação de classe todos os militares, guiados por ideal tão elevado, fazendo desapparecer as conveniencias individualistas, as questiunculas partidarias.

E esse ideal só póde ser concretizado num programma nacionalista que assegure no futuro o Brasil unido e forte.

Sob essa bandeira todos se poderão arregimentar para apoiar os elementos fortalecedores da patria una e indivisivel e combater, por todos os meios, os que forem factores de desaggregação, de anarchia social, de desordem, de desarticulação da unidade nacional.

A rotina, que consiste no immobilismo, afastamento de incommodos, deve ser proscripta, por contraria á natureza das coisas, cujas variações dynamicas devem ser *acompanhadas, estudadas e reguladas*.

Sendo a tendencia moderna considerar o Exercito uma grande escola de preparação da Nação para sua defesa — o corpo de technicos, officiaes e demais pessoal dos quadros permanentes deve ser formado com os requisitos necessarios para esse fim.

Nesta conformidade trata-se de agir e para isso reunir meios. Quando? Como? Onde agir?

— Com rapidez, isto é, já;

— Com segurança, isto é, com meios adequados, *sabendo fazer*, o que se tem a fazer, segundo as circumstancias e sempre para o objectivo collimado;

— Penetrar onde houver a brecha, no ponto fraco, na linha de menor resistencia; sobre o inimigo, qualquer que seja, onde se apresentar.

— Bater a brecha, martellar até ganhar a partida uma vez reconhecido esse inimigo. Esforços em massa, successão e arregimentação das questões, separando bem a phase de *preparação*, que deve ser completa e portanto demorada, da de *execução*, que será rapida e por surpreza.

Trata-se de mudar uma mentalidade defeituosa, e isso é difficil.

O momento brasileiro, na actualidade, se caracteriza pela confusão, inadvertencia, pela falta de senso da realidade, que a presença do charlatanismo aproveita.

E' preciso saber distinguir, seleccionar e confiar nos valores que ainda subsistem e nos que possam surgir. Distinguir — verdadeiro importante e sem razão quanto ao momento.

Tornar uma força com a maioria nativa de elementos dedicados á profissão e estender tão longe quanto possivel seu campo de acção, tendo cuidado de evitar os desvios e desvarios de que se desvie esse objectivo.

Na phase actual, além de instituição propria da classe, deve se propôr e esforçar-se para difundir e cultivar as idéas de uma politica nova, nacionalista, integral e forte, que assegure a unidade maxima do Estado brasileiro, em detrimento mesmo das liberdades e licenciosidades que se oppuzerem ao interesse geral.

Cabe ao Club Militar modificar seu programma nesta hora incerta de reconstrucção para se tornar realmente o orgão representativo da classe, e auxiliar o governo no sentido do desenvolvimento das forças armadas — que são o esteio da nacionalidade e a garantia da sua unidade politica, moral, juridica, social, etc.

Propugnará:

— pela maxima cohesão das classes armadas; disciplina, afastamento dos elementos improductivos; os máos, os gastos e inuteis, os incapazes moral e profissionalmente em qualquer grão, reconhecidos pela consciencia delles proprios, ou pelo juizo compulsorio da opinião da classe;

— pela formação da vigilancia nacional e das tropas de assalto repressivas (tropas locaes de choque);

— pela educação nacional physica, moral, civica, technica e profissional;

— pela organização nacional do trabalho, e medidas para evitar o esphacelamento das nossas riquezas;

— pelo completo alheamento dos militares da activa das questões e actividades politico-partidarias; medidas coercitivas, radicaes para afastar os elementos heterogeneos que não possam ser integrados por sua mentalidade e interesse, no meio profissional;

— pela necessidade de estabelecer normas de governo, nos moldes dos principios logicos da organização militar e dentro do espirito militar (não militarista).

O mundo mostra que os semi-militares, os succedaneos profissionaes, são melhormente proprios para gerir o destino dos povos que com o espirito juridico caduco dos advogados sophistas;

— pela decretação de leis organicas que interessem á Defesa Nacional e das complementares mais urgentes: reorganizações do Exercito e Marinha, serviço militar, promoções, movimento dos quadros, estatuto do pessoal do Exercito e da Marinha, Justiça Militar, plano de acquisição de material, industria de guerra (terrestre, naval e aerea).

Essas e outras directivas, geraes e particulares, nacionaes ou privativas, devem guiar os futuros responsaveis pelos destinos do Club Militar.

Dentro dessas idéas, estou certo que o club elegendo o general Guedes da Fontoura ou o general Eurico Gaspar Dutra, já lembrados, com representantes na campanha, capazes de reunir elementos e todas as qualidades, em condições de desenvolver a disciplina intellectual necessaria e uma obra fecunda.

Mais uma vez agradeço a lembrança do meu nome e lamento não poder acceitar a indicação do meu nome, porque sinto a necessidade imperativa de operar noutros sectores, em beneficio das idéas que tenho expendido, fundamentaes para a vida da Nação e do Exercito. De outro modo seria dispensar as forças e tornar-me inutil. Não se trata de honorarias: exige-se é trabalho fecundo e decisivo e logicamente dividido.

Tenho confiança em que qualquer dos generaes lembrados nos novos pontos de vista, cercado de elementos novos do Exercito e da Marinha, conduzirá o Club Militar, sem grandes tropeços, no rumo que nos convém.

Do camarada e admirador, am°. grt°. — *P. Góes.*"

A RESPOSTA DA COMMISSÃO AO GENERAL GÓES MONTEIRO

A commissão deu ao general Góes Monteiro esta resposta:

"Exmo. sr. general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro. — Quando um grupo de socios do Club Militar apresentou aos seus pares, o nome illustre de v. ex. para a presidencia dessa respeitavel associação da classe militar, o fez na certeza de ter praticado o mais elevado gesto de patriotismo, pelo acerto da escolha do chefe militar capaz, por todos os titulos, de reintegrar as heroicas e gloriosas tradições do Club Militar e a continuidade imperativa de sua fecunda actuação no singular momento historico por que passa a nacionalidade brasileira.

Num gesto nobilissimo de requintada elegancia moral, se esquiva v. ex. do appello sincero de seus companheiros, indicando os nomes de dois distinctissimos generaes.

Na carta magistral dessa essencia, firmou v. ex., com os fulgores do seu privilegiado talento, as directrizes unicas de um maravilhoso programma, cuja finalidade é o valor efficiente do Exercito e da Marinha, a serviço das causas sagradas da Patria.

O Club Militar é o orgão por excellencia da actuação patriotica, na obra gigantesca que o governo confiou á comprovada capacidade de v. ex.

Agora, mais do que nunca, cabe a v. ex. dirigir os destinos do Club Militar na grandiosa amplitude de seu sector, integrando-o em sua elevada funcção como orgão representativo da classe, como orgão coordenador dos esforços, como centro de cohesão das classes armadas, disciplinadas, cohesas — padrão de glorias e garantias perpetuas da patria brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1933. — *Coronel Joaquim Vieira Ferreira, tenente-coronel Americo de Menezes, major Agricola Bethlem, major Oswaldo Nunes dos Santos.*"



## Impugnavam a qualificação de duzentas e seis costureiras

*Porto Alegre*, 18 (União) — Os delegados do Partido Republicano, em officio que dirigiram ao juiz eleitoral, impugnaram a qualificação de 206 costureiras da Brigada Militar, qualificadas como "funccionarias publicas effectivas", dizendo:

"Ninguem poderá admittir, raciocinando a sério, que as costureiras da Brigada Militar tenham os attributos de funccionarias publicas. Não são ellas mais que meras operarias do Estado que trabalham a titulo salarial: percebem uma retribuição proporcional ao trabalho executado. E isso jámais poderá caracterizar uma funcção publica, de natureza effectiva.

"Por todo o exposto, os peticionarios impugnam a qualificação das costureiras da Brigada Militar, cujos nomes estão relacionados no edital de 11 do corrente desse Juizo, sob ns. 14.245 a 14.451 — pedem se sirva de mandar processar a impugnação, na fórma da lei."

## Supprimento ao Banco do Brasil, de 4 mil contos em moeda divisionaria

*Porto Alegre*, 18 (União) — O Banco do Brasil recebeu um supprimento de 4.000 contos, em moeda divisionaria, que será distribuida, attendendo á falta no mercado.

## AINDA O CASO DA C. B. S. DO ESTADO DO RIO

### Exonerado a pedido o Conselho Deliberativo

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por acto de hontem, exonerou, a pedido, do cargo de membros do Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, os drs. Severo Bomfim, Antonio Alves Meira Junior, Lino Barcellos Collet, Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque, Luiz Felippe Carneiro da Cunha e Gustavo Lyra da Silveira, Raul Frederico Cardoso e José Rodrigues.

## Vae inaugurar-se em Porto Alegre um asylo para as creanças desamparadas

*Porto Alegre*, 18 (A. B.) — Por iniciativa da Sociedade Humanitaria Padre Cacique, será inaugurado, dentro de breves dias, o Asylo São Joaquim, que se destina a recolher e educar creanças desamparadas.

O dr. João Pitt Pinheiro, director do Instituto Medico Legal, cedeu a idéa, e está empenhado para que seja inaugurado o novo estabelecimento de caridade.

## A ASSEMBLÉA DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO — BRASIL —

### O relatorio da commissão de contas e a destituição da actual directoria

Realiza-se hoje, em continuação, a assembléa Geral da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna nº 25, para leitura do relatorio da commissão de contas, afim de julgar os actos da directoria actual, que tem na presidencia o agente aposentado Francisco Olympio Regis; secretario Luiz da Silva Pereira Bastos, procurador, Domingos José Fontoura, e outros responsaveis pelas irregularidades verificadas pela commissão de contas, designada na ultima assembléa.

Essa assembléa, que promette ser uma das memoraveis na vida associativa mas de antiga associação de beneficencia e amparo a milhares de viuvas e orphãos de ferroviarios, vae reunir hoje, ás 11 horas da manhã, uma grande assistencia.

A assembléa será presidida pelo sr. Arthur de Pinna, e garantido pela justiça e pelo dr. Franklin Galvão, delegado do 14º Districto Policial e seus auxiliares.

Do sr. Arthur de Pinna, o "Correio da Manhã", recebeu o seguinte officio:

"Realisando-se no dia 19 do corrente, na séde desta Associação, á rua Visconde de Itauna nº 25, a Assembléa Geral Ordinaria, em continuação, para discussão do parecer da Commissão de Tomadas de Contas, eleita pela assembléa geral de 8 de janeiro ultimo, assumpto que, apaixonando o espirito collectivo dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil attraiu a curiosidade publica e tem sido objecto de carinhosa attenção desse brilhante orgão de publicidade, tomo a liberdade de, agradecendo mais uma vez essa attenção, dizer que seria muito grato ao pessoal dessa Estrada que v. s. nos désse a honra de fazer assistir aquelles trabalhos por um dos seus brilhantes representantes.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. s. os protestos de elevada estima e consideração". — *Arthur de Pinna*, presidente da Assembléa Geral Ordinaria".

O sr. Arthur de Pinna, presidente da assembléa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu os seguintes telegrammas:

"Sr. Arthur de Pinna — aprazme aradecer moção altamente patriotica, votada na ultima assembléa geral por essa associação. (a) Getulio Vargas — Presidente da Republica".

"Sr. Arthur de Pinna — Muito agradeço a valiosa solidariedade que offereceste ao Governo, na Assembléa Geral dessa digna associação."

(a) Antunes Maciel, — Ministro da Justiça";

A administração da Central do Brasil, está sciente das irregularidades praticadas pelos directores actuaes da Associação de Auxilios Mutuos e mesmo de alguns empregados que, intitulando-se da policia, estão ao lado da mesma directoria, afim de perturbarem a ordem.

## PERSEGUINDO O "JOGO DO BICHO"

### Varios contraventores — presos —

As autoridades policiaes intensificando a campanha contra o jogo do "bicho", effectuaram, hontem, a prisão de varios contraventores:

— Sebastião Pinto de Mello, preso á rua do Carmo, nº 49, com 25 listas e a quantia de 11$500.

— Euclydes Santos Nogueira, surprehendido na rua General Camara, esquina de Visconde de Itaborahy, tendo em seu poder uma lista e a importancia de 30$000 em dinheiro:

Ambos foram presos pelo dr. Anibal Martins Alonso, delegado do 1º districto, quando á tarde percorria sua jurisdicção acompanhado pelo commissario José Quirino e soldado Dowalino.

— Alfredo Caetano Rodrigues, quando na casa 3 da rua Marechal Niemeyer, nº 8, foi surprehendido pelo delegado Rego Monteiro, e commissarios Agenor Ramos e José Luiz Fernandes, do 7º districto, tendo em seu poder varias listas, talões e a quantia de 98$000.

— Joaquim Torres foi preso, na rua D. Clara, pelo delegado Francisco de Paulo Pinto, e investigador Paulino e Ulysses, do 23º districto. Em seu poder foram apprehendidas 13 listas e 11$600 em dinheiro.

— O dr. Frota Aguiar, hontem tarde, em companhia dos commissarios Attila e Breno, prendeu Raphael Maio, que levava para serem apuradas, 150 listas de "jogo de bicho".

Todos os contraventores foram autuados.

## As syndicancias no Instituto do Café

*S. Paulo*, 18 (União) — O dr. Nilo Bruzzi, entrevistado, disse: "A nomeação da commissão de que faço parte evidencia mais uma vez os propositos administrativos do actual interventor de S. Paulo, que está empenhado na apuração de toda e qualquer irregularidade em qualquer época praticada com os dinheiros publicos. A commissão nomeada para proceder a syndicancias junto ao Instituto do Café, compõe-se de nomes todos elles pertencentes ao mais alto e digno funccionalismo do Banco do Brasil. Pelo resultado dos trabalhos que até agora desenvolveu, nota-se com facilidade que ella agiu com absoluta superioridade de vistas.

Pois bem. O general Waldomiro de Lima, desejando provar com provas mais eloquentes os objectivos do seu governo — que se situa longe da politica e de qualquer intuito proteccionista ou de perseguição — resolveu nomear a commissão da qual faço parte, afim de assistir á discussão e á apresentação de documentos da Commissão de Syndicancias do Instituto do Café. Começámos a trabalhar desde hontem, tendo sido a nossa primeira reunião ás 16 horas, no Banco do Estado. O assumpto de qual vamos cuidar é muito delicado e por isso as nossas reuniões não poderão ser noticiadas. Mais tarde, por certo, apresentaremos as nossas conclusões ao governo e, então, se elle achar conveniente, os jornaes terão opportunidade de dar publicidade ao que for decidido."

## Para as despesas eleitoraes de Entre Rios, Chique-Chique e Villa Rica

*Bahia*, 18 (União) — Os prefeitos de Entre Rios, Chique-Chique e Villa Rica foram autorizados a abrir os creditos de 600$, 4:000$ e 500, respectivamente, para despesas com o serviço de alistamento eleitoral.

## Capitão Clynio Brandão

### Falleceu, no Acre, o ex-ajudante de ordens de Placido de Castro

Noticiam, do Acre, o fallecimento, em Rio Branco, de uma das tradicionaes figuras da Revolução Acreana, chefiada de 1902 a 1903 pelo inolvidavel caudilho Placido de Castro, reintegradora de 150.000 kilometros quadrados á superficie territorial brasileira.

Referimo-nos ao capitão Clynio Brandão, que com 19 annos de edade, por actos de inaudita bravura foi escolhido por Placido de Castro para seu ajudante de ordens e commandante no mesmo tempo da força que occupava sempre a extrema vanguarda das legiões revolucionarias.

Clynio Brandão, que era natural de Pernambuco, logo no primeiro combate portou-se como heróe, revelando uma coragem immensa.

No primeiro combate de Empresa, em que as forças de Placido de Castro soffreram revés, Clynio Brandão, a cavallo, fez sózinho uma tropa inimiga desoccupar uma linha de trincheiras.

Nos arduos dias de combate de Puerto Alonso, hoje Porto Acre, e em todos os embates que se seguiram, rezam as ordens do dia do chefe gaucho, o morto de agora não teve quem o excedesse em bravura e no exacto cumprimento das arriscadas missões recebidas.

Funccionario do Territorio, desde o regimen prefeitural, Clynio Brandão occupava o logar de official da secretaria do governo e morreu pobre, deixando viuva e tres filhos menores.

A sua morte causou profundo abalo na sociedade acreana, que por occasião do enterramento prestou ao denodado libertador do Acre, significativas homenagens. A maior parte da população de Rio Branco acompanhou o enterro do ex-ajudante de ordens de Placido de Castro.

## A CERIMONIA RELIGIOSA DE HONTEM, NA CATHEDRAL

### Foram consagrados os novos dignatarios do Cabido Metropolitano

Por acto de Sua Santidade Pio XI, foram elevados ás categorias, respectivamente, de arcediago e de chantre do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, os rev. monsenhores dr. Rosalvo da Costa Rego e dr. Francisco de Assis Caruso, duas figuras de grande destaque no clero nacional.

Os novos dignatarios do Cabido foram consagrados na manhã de hontem, em imponente cerimonia realizada na Cathedral, com a presença do cardeal d. Sebastião Leme.

A' tarde, em cerimonia identica foram empossados os novos conegos da Cathedral do Rio, nomeados tambem pela Santa Sé, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, secretario do cardeal dom Leme; conego dr. Alfredo de Vasconcellos, cura da Cathedral; monsenhor dr. Virgilio Lupender, reitor do Seminario de São José, e padre Gastão Guimarães Nunes, professor do Seminario Archidiocesano.

A cerimonia, apezar de singela, como manda o ritual, teve a assistil-a grande numero de figuras de relevo na sociedade e no clero.

A bulla de Sua Santidade o Papa que investe os novos dignatarios nas suas elevadas funcções, foi lida pelo conego Marinho, tendo aquelles em seguida prestado o compromisso de praxe.

Amanhã, sua eminencia o cardeal Leme celebrará, na Cathedral solenne pontifical.



## AUDACIA DE "ESCROC"

### Furtou um processo do palacio da Justiça

O individuo Jorge Naef, cujo promptuario, na policia, é dos mais sujos, anda, de novo, agora ás voltas com a D. G. I.

Trata-se do furto de um processo que se encontrava no cartorio da 1ª vara criminal.

A queixa foi apresentada pelo dr. Pedro Timotheo de Almeida Couto, escrivão, tendo sido o caso apurado pela secção de Defraudações.

Naef, indo, no dia 7 deste mez, ao referido cartorio, pediu certidão de uma peça do processo a que respondem tres irmãos seus, de nomes Abdo, Nicolão e Naim, processos que evidenciam ser a familia Naef useira e vezeira na pratica de acções menos nobres. Jorge Naef pagou adeantadamente os emolumentos, promettendo ali voltar mais tarde, o que não fez. O escrivão, depois disso, ao procurar, numa prateleira, o processo em questão, não o achou. Ouvindo a seguir o escrevente Iorio, o dr. Timotheo convenceu-se de que a 9 do corrente, fôra o volume furtado por Jorge Naef. O pessoal do cartorio já havia procurado por toda parte, assim o processo como Jorge, o qual, já então, se dizia chamar Jorge Camasmie e ser commerciante. Jorge havia, naquelle mesmo dia, offerecido a um antigo escrevente grande quantia para que lhe entregasse as peças dos mencionados autos.

A D. G. I. envida esforços no sentido de ser descoberto o paradeiro dos autos. Jorge foi preso na praça 15 de Novembro pelo proprio dr. Timotheo.

Ouvidos os escreventes do cartorio, apurou-se que a ultima offerta, feita por Naef, pelo furto do processo, fôra de 5:000$000.

Jorge Naef frequentava diariamente o cartorio e desappareceu tão depressa se apossou dos autos, não voltando nem mesmo para levar a certidão pedida. Assim, são graves as provas e circumstancias do delicto. Dahi o delegado Cesar Garcez resolvido seja Jorge mandado á delegacia do 5º districto, por onde correrá o inquerito respectivo.

Jorge Naef, que usa de varios nomes, apparece, nesse caso, como advogado de seus irmãos, que respondem a um processo. Esse individuo foi condemnado como falsario, em 1929 visto que, como apurou a policia, áquelle tempo elle alugara um quarto na casa n. 21 da rua Itapiru', junto em que a policia apprehendeu largo material de falsificação de dinheiro, inclusive pacotes de pratas de 1$000 e 2$000 já promptas a entrar em circulação illegal.

Jorge Naef, tem, como dissemos, varias entradas na policia.

## EM TORNO DA COBRANÇA DE ARMAZENAGEM NAS ALFANDEGAS E MESAS DE RENDAS

### Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 49.557, de 1932, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica revogada a doutrina constante do officio n. 153, de 23 de fevereiro do anno proximo passado, da Directoria da Receita Publica á Associação Commercial de São Paulo, publicado no "Diario Official" de 2 de março do mesmo anno, sobre a cobrança de armazenagem nas mesmas Alfandegas e Mesas de Rendas, devendo ser observado o seguinte:

1º — Os casos de excepção previstos no art. 595, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, á penalidade estabelecida por esse artigo, só comprehendem causas de demora no desembaraço de mercadorias sujeitas ao pagamento de armazenagens e que occorram na conferencia de sahida, isto é, depois de pagos os direitos aduaneiros e outros impostos arrecadados pelas Alfandegas, e a importancia da armazenagem em que as mercadorias tenham incorrido, arrecadadas pelas mesmas Alfandegas ou pelas empresas portuarias.

2º — Se occorrerem causas de retardamento na marcha dos processos de despacho de mercadorias, por occasião da conferencia interna, não soffrerá interrupção a contagem do prazo da armazenagem ordinaria a que essas mercadorias estiverem sujeitas, podendo as partes se utilizar da faculdade que lhes é outorgada pelo § 5º, do art. 492, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

3º — No caso de serem levantadas questões, pelos empregados fiscaes, ao serem desembaraçadas as mercadorias despachadas sobre agua, essas mercadorias ficarão armazenadas e sujeitas ao pagamento da armazenagem ordinaria, simples."

## A MORTE DO MEDICO PORTUGUEZ JAYME PEÇANHA

### Ficou apurado pela policia que o morto pertencia a um grupo de falsarios

*S. Paulo*, 18 (União) — O dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, que tomou a seu cargo o esclarecimento da morte do medico portuguez dr. Jayme Peçanha, apurou que o extincto chefiava um grupo de "violinistas", ou seja de vendedores de terrenos inexistentes. As cadernetas e os mappas que existem no quarto de pensão da rua Martiniano de Carvalho n. 22 são fantasticos. Elles representam terrenos e adquirentes que nunca existiram. No sabbado o dr. Peçanha devia realizar um "optimo negocio" no valor de 35:000$000 com um medico. Não querendo tratar do negocio na pensão, pois o lesado saberia depois onde procural-o, fez-se transportar, apezar de doente, para um quarto do Hotel Suisso, onde ia tratar da venda dos "terrenos".

O telephonema, que dizia "o homem vae, sobe mas não desce", era unicamente uma senha convencionada e queria dizer, mais ou menos: "o negocio está fechado e o "otario" compra".

Succede que o dr. Peçanha veiu a fallecer, não se sabendo ainda se o medico que ia adquirir o terreno já depositára o dinheiro. Aliás, a policia desconhecia esse genero de operações, tanto assim que o "Ford" fechado era conhecido dos investigadores.

Um arguto investigador do dr. Carvalho Franco está ainda nas pégadas de outros casos que competirá á Delegacia de Furtos esclarecer completamente. Os interessados já estiveram na Delegacia de Segurança Pessoal, na esperança de que o delegado apprehendesse os mappas e as cadernetas, coisa essa que elles não conseguiram, pois o juiz de Orphãos e Ausentes já foi notificado e fará a respectiva diligencia.

Aguarda-se a chegada da esposa do dr. Peçanha para que a ella sejam entregues os documentos. Logo que os factos estejam perfeitamente esclarecidos, tudo será amplamente divulgado pela Delegacia de Segurança Pessoal.

## Fugiu da Colonia Correccional para incorrer em novo — crime —

O individuo Alvaro da Silva, evadindo-se da Colonia Correccional onde cumpria pena, appareceu na casa nº 3 da avenida situada á rua Carmo Netto, 224, onde reside a infeliz que com elle tivera o infortunio de casar. Appareceu e embriagado logo entrou a aggredir a companheira, que delle, ha muito, se achava separada.

Isabel Duarte da Silva, a esposa do degenerado, estava em casa com uma visinha, Zorilda Ferreira, que foi, tambem, victima dos máos tratos do evadido.

Alvaro Silva foi preso, na rua Laura de Araujo, quando pretendia fugir, e vae ser recambiado á Colonia.

## Transferencia no serviço da Brigada Militar

*Porto Alegre*, 18 (A. B.) — O governo do Estado transferiu, por conveniencia de serviço, o coronel Orestes Carneiro da Fontoura, do 2º Batalhão de Infantaria da Brigada Militar para o Estado-Maior da mesma corporação, onde aquelle official vae exercer as funcções de assistente do pessoal.

## CHEGARAM AO RIO O MINISTRO DA ALLEMANHA NO BRASIL E O CHEFE DO PARTIDO BLANCO, DO URUGUAY

### Um ministro sueco viaja no "Cap Arcona"

Ao Rio aportou, hontem, o "Cap Arcona", que zarpou no mesmo dia em demanda de Hamburgo.

O transatlantico germanico veiu de Buenos Aires com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito.

Nota-se entre os que desembarcaram no Rio, o sr. Arthur S. Elskop, ministro plenipotenciario da Allemanha no nosso paiz, que regressou de Montevidéo, onde fôra a passeio com sua esposa, e mais os srs. Alvaro de Teffé e familia, dr. Attilio Marchetti, Alexander Torrance e senhora, Hug Barglay, ex-addido militar á embaixada norte-americana no Brasil; Eduardo Martinez de Hoz e familia, Ernesto Rosenthal, Paul Moosmager, Ray W. Berdeau, Anselmo Hulm e dr. Oscar Milberg.

Além desses passageiros viajou no transatlantico allemão o sr. Luiz Alberto Herrera, conhecido politico e jornalista uruguayo. E' chefe do Partido Blanco e director do "El Debate", orgão official do referido partido e um dos mais importantes jornaes de Montevidéo.

O sr. Luiz Herrera foi deputado e senador; desempenhou o cargo de presidente do Conselho de Administração e outros da alta administração do paiz, e é general honorario do Exercito.

Sr. Luiz Alberto Herrera

E' uma figura extremamente sympathica a do illustre politico e jornalista uruguayo.

Falando-nos a bordo, onde fomos lhe levar cumprimentos, o sr. Luiz Herrera informou-nos que a sua viagem ao Brasil não tem a menor importancia, porquanto não tem o menor caracter official.

Todos os annos emprehendia, com sua esposa, uma viagem á Europa, onde fazia uma estação de aguas.

Desta feita, como não lhe fosse possivel realizar uma viagem tão demorada, resolveu fazer a estação de cura e repouso no nosso paiz, tanto assim que irá a Caxambú, Cambuquira e Poços de Caldas, regressando, depois, a Montevidéo.

Durante a ligeira palestra que comnosco manteve e no decurso da qual teve palavras elogiosas para o nosso paiz, o chefe do Partido Blanco se esquivou de fazer declarações de ordem politica.

Viajam no "Cap Arcona", entre outros passageiros, os seguintes: Christian Ernst von Gunther, que vem de deixar o cargo de ministro plenipotenciario da Suecia na Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, transferido que foi para Berlim; general reformado argentino Basilio B. Pertiné, que vae á Europa a passeio com sua familia, e drs. Pablo Minizzi, Luiz Alvarez, Avelino Barrio, Mariano Cardenas, Walter Bovari, Nelson Rodrigues Netto e Nicasio Vila Echangue.

## Um programma eleitoral commum dos partidos politicos gauchos

*Porto Alegre*, 18 (União) — A Commissão Central Mixta dos Partidos Republicano Rio Grandense e Libertador, bem como as direcções e proceres de grande destaque dos citados partidos, está tratando da elaboração do programma com que concorrerá ao pleito eleitoral de maio.

Assentadas, por ambos os partidos, depois de ouvidos os correligionarios mais graduados, as bases doutrinarias do estatuto politico que será sustentado na Assembléa Constituinte, o ante-projecto respectivo receberá a redacção definitiva.

## Violento incendio no Banco Nacional do Commercio

*Porto Alegre*, 18 (A. B.) — Verificou-se um violento incendio no deposito de materiaes de construcções do edificio do Banco Nacional do Commercio.

Graças á pericia dos Bombeiros, que foram chamados immediatamente, não são de grande vulto os prejuizos soffridos.

## SERVIÇO MILITAR

### Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Exames de 2ª época — São chamados a exames de 2ª época os alumnos abaixo que faltaram em 1ª época, por motivos superiores devidamente comprovados e que satisfazem o nº 11 das "Instrucções para os exames dos C. P. O. R.".

Inicio das provas — A's 7 horas do dia 27 do corrente:

Curso de Artilharia: — III — anno — S. C. — alumno nº 6 — Renato Torres Boto de Barros, II — anno — S. C. — alumno nº 154 — Nelson Geraldo Esteves, II — anno — Tiro — alumno nº 129 — Affonso Celso Belfort de Ouro Preto.

Curso de Infantaria: — II — anno — Int. Geral e Topographia — alumnos — 229 — Democles Orsolon, 332 — Raul Lopes de Faria, 353 — Eduardo Lopes de Souza, 553 — Joaquim Maia Brandão.

I — anno — Inst. Geral — alumno: — 441 — Aguinaldo Coelho Tinoco e todos os candidatos á — matricula no II anno que tiverem os documentos em ordem.

Curso de Cavallaria: — II — anno — Instr. Geral e Topographia — 185 — Joel Pena Beltrão, I — anno — Instr. Geral — 410 — Rubens de Oliveira Coelho, 429 — Antonio Rocha Lourenço.

MATRICULA

As matriculas nos 2os ou 3os annos de infantaria, cavallaria e artilharia, serão encerradas no proximo dia 20 do corrente mez.



## Escola de Enfermeiras Alfredo — Pinto —

Terminaram, hontem, os exames vestibulares para habilitação das candidatas ao 1º anno do curso geral de enfermagem da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, tendo sido approvadas dentre as 53 candidatas que se apresentaram, as 24 seguintes: Ela Scheiner Gonçalves, Itala Pereira Nunes, Hortencia Mariana de Araujo, Jandyra de Souza Barreto, Maria Irene Fernandes Martins, Inah Mattos, Helena Germano, Stella Bruño Serra, Martha Henriques, Ivonne Lanzillotti, Irene Pacheco, Alayde Victoria Martins, Herminia Valverde, Anna Faria, Amarina Moura, Alice Martins de Barros, Henriqueta Ribeiro, Alayde Fernandes da Silva, Flora Castro Pimenta, Cecilia Pereira Ferro, Marilia Rangel Barreto, Dinorah Barcellos, Olinta Guerra Ribeiro e Nair Camargo de Oliveira.



## Actos na Instrucção Publica fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos referentes á Instrucção Publica:

Nomeando: d. Haydée Castro Amaral, para o cargo de adjunta interina da escola mixta n. 32, de São João de Merity, no municipio de Iguassu'; o professor diplomado Cid do Couto Pereira, para reger, effectivamente, a escola masculina da Villa de Sumidouro.

Declarando em disponibilidade irremunerada, a professora Antonia Nunes de Santa Rita, addida á Escola Profissional Feminina "Nilo Peçanha", em Campos, por tempo indeterminado.



## A "CASA DO SARGENTO", AS SUAS SUCCURSAES NOS ESTADOS E A SUA ACTIVIDADE

### Fundado em Maceió o Club Floriano Peixoto

Communicam-nos:

"A Casa do Sargento, pela sua directoria, procurando abreviar os trabalhos correlatos aos respectivos estatutos e dando fiel cumprimento ao seu programma, iniciou as communicações aos seus delegados nos Estados, sobre o interesse que tem, no sentido de serem fundadas, com brevidade, as suas succursaes, que terão a denominação de club, seguido do nome de personagem ou vulto nacional e mais o possessivo da — Casa do Sargento — a criterio da assembléa de socios presidida pelos respectivos delegados.

Sob essa orientação já foi fundada a de Alagoas, em Maceió, que tomou o nome de Club Floriano Peixoto, da "Casa do Sargento", estando assim, a fundação dessas succursaes amparadas pela autorização expressa no despacho do general ministro da Guerra, publicado no Diario Official de 6 de dezembro ultimo.

Como se vê, a Casa do Sargento não se tem descuidado de cumprir os itens do seu programma, tanto assim que tendo ultimamente constituido dois advogados para, em Juizo, defender o 3º sargento Pedro Faria da Rocha, accusado de haver commettido um homicidio, esse official inferior sensibilizado com essa attitude agradeceu a espontaneidade dessa instituição, no que foi secundado por uma numerosa commissão de sargentos do 1º R. I., ao qual pertence."

## O PRIMEIRO EMBAIXADOR DO URUGUAY NO BRASIL

### O ex-chanceller Juan Carlos Blanco chegou, hontem, a esta — capital —

Ha bem pouco, aqui esteve o sr. Juan Carlos Blanco, que hontem voltou, não mais como ministro das Relações Exteriores do Uruguay e em caracter particular, mas officialmente, investido das altas funcções de embaixador do seu paiz.

A chegada do distincto homem publico teve uma significação toda especial, porque é o primeiro embaixador que o Uruguay envia ao Brasil como seu representante.

Embaixador Juan Carlos Blanco

E' que a representação diplomatica do paiz amigo foi elevada, definitivamente, á categoria de embaixada. O acto que a elevou não é recente, data mesmo de alguns annos; mas, sómente agora, em virtude de motivos varios, foi effectivado.

Deste modo, foi transferido para a Belgica o ministro Ramos Montero, que aqui servia ha muitos annos, tendo conquistado, em todos os nossos circulos sociaes, as amizades mais sinceras.

Dissemos que o facto de ser o sr. Juan Carlos Blanco o primeiro embaixador uruguayo, tem especial significação, mas não é menos expressiva a escolha do governo do Uruguay enviando ao nosso paiz uma figura de inconfundivel destaque como a do seu ex-chanceller.

Foi quando ainda a bordo do "Cap Arcona", que o trouxe, no momento em que recebia os cumprimentos do ministro Ramos Montero, do introductor diplomatico, sr. Rubens de Mello, representante do ministro das Relações Exteriores, que cumprimentamos o sr. Juan Carlos Blanco.

O primeiro embaixador do Uruguay recebeu-nos, e tambem aos outros jornalistas, com demonstrações de prazer e expressões gentis de agradecimento.

Affirmou-nos ser desnecessario externar a sua satisfação em vir para o Brasil, porquanto ninguem é desconhecedor da sua admiração profunda pelo nosso paiz e de sua intensa amizade aos brasileiros, que lhe deram sempre, e ha pouco, quando aqui esteve para aguardar uma pessoa da sua familia que regressava da Europa, demonstrações de apreço e estima.

No Brasil sentir-se-á tão bem como no seu proprio paiz, e a sua acção, no cargo que lhe confiaram, agora, os dirigentes do Uruguay, será intensa pela maior approximação entre brasileiros e uruguayos, de modo que mais se estreitem os laços de cordialidade que os unem.

Depois de fazer entrega de suas credenciaes ao chefe do governo provisorio, o sr. Juan Carlos Blanco voltará a Montevidéo, afim de buscar sua familia.

## ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

### O mal causado com a paralyzação dos serviços de construcção

Recebemos hontem este telegramma:

"*Annapolis*, 18 — O mal causado ao Estado de Goyaz com a paralyzação dos serviços de construcção da via-ferrea de Goyaz, que já tinha sido construida num trecho de 30 kilometros em demanda desta cidade, é de lamentavel proporção, cujas consequencias não comporta este despacho commentar. Em resumo, basta lembrar ao distincto orgão a quem nos dirigimos neste momento que mais de quinhentos trabalhadores ficaram sem pão á margem da linha, representando um quadro de desolante miseria, do qual somos espectadores. Esses homens que estão sem receber seus salarios ha mais de dois mezes, sem credito, em meio estranho, para obterem generos de primeira necessidade, arrastam suas familias a via sacra dolorosa da miseria. Não se falando dos prejuizos decorrentes das finalidades economicas que iria a estrada ferrea proporcionar ao Estado com o seu advento, que era a maior das aspirações dos goyanos, asphyxiados no centro do paiz sem modo facil de transporte de seus productos, lembramos a face politica do scenario de miseria, rogando uma solução com immediata restauração e consequente credito para o proseguimento das obras. Para isso imploramos seus bons officios. Saudações. — Pela Sociedade Rural de Annapolis, *Antonio Xavier Nunes*, secretario."

## Um novo estabelecimento de ensino no Espirito — Santo —

O Estado do Espirito Santo acaba de ser dotado de mais um estabelecimento de ensino, a Escola Commercial de Cachoeiro de Itapemerim, ha dias fundada e installada nessa progressista localidade do interior.

A directoria da mesma é constituida os srs. Alfredo Herkenhoff director-presidente; professor José Elias de Queiroz, director vice-presidente; professor José Xavier do Valle, director technico; professora Rosa Herkenhoff, secretaria; e dr. Julio Teixeira Leite, thesoureiro.

## A suppressão de duas varas judiciarias na capital de Goyaz

*Goyaz*, 18 (União) — O dr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal, resolveu supprimir as duas varas da comarca desta capital. O dr. Mario de Alencastro Caiado, juiz de direito da 1ª vara, convidado, nos termos do mesmo decreto, a se pronunciar nesse sentido, solicitou fosse posto em disponibilidade, o que lhe foi concedido pelo decreto 3.017.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

*Interior*

| | |
|---|---|
| Anno | 70$000 |
| Semestre | 40$000 |

*Exterior*

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Numeros atrazados | $500 |

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Badia de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moreira Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.


# O ACTO DE ROMA E O SR. OSTERSAG

O sr. Ostersag, em nome do governo belga e do "Bureau da União internacional de Berne", a que preside, enviou ás chancellarias de todos os paizes unionistas — e, portanto, a Portugal e ao Brasil — uma nota circular de cuja resposta póde resultar o adiamento, *sine die*, da conferencia diplomatica de Bruxellas, marcada para 1935, conferencia esta na qual se esperava que ficassem resolvidas todas as duvidas suscitadas pelo acto de Roma, de 2 de junho de 1928. Dado o interesse que o assumpto reveste para todos os productores intellectuaes — cultores das sciencias, das letras, das artes — occupar-me-ei hoje della, procurando esclarecer a questão nos termos em que a colloca, decerto no melhor das intenções, o sr. Ostersag.

Como os meus leitores sabem, o instrumento que regula o direito internacional de cerca de quarenta nações, no dominio dos direitos do autor, é o estatuto de Berne, de 9 de setembro de 1886. Esse instrumento, o artigo addicional e o protocollo de encerramento da conferencia, o acto addicional e a declaração interpretativa de 4 de maio de 1896 foram revistos por uma conferencia diplomatica que se reuniu em Berlim, a 13 de novembro de 1908. Sobre o estatuto assim modificado e actualizado, nova revisão incidiu, na conferencia diplomatica de Roma, de 2 de junho de 1928, sendo aditados outros artigos novos, e introduzidas modificações, mais ou menos extensas, em outros artigos importantes. Os artigos aditados referem-se á protecção do direito moral dos autores (art. 2, *bis*); ao reconhecimento do direito moral, inalienavel, imprescriptivel e independente do direito patrimonial (artigo 6, *bis*); á duração de protecção *post mortem* em caso de collaboração (art. 7, *bis*); aos direitos de autor das obras transmittidas pela radio-diffusão (artigo 11, *bis*). Os artigos modificados e ampliados são, entre os quaes, o artigo 6º (reservas futuras), o art. 8º (direitos jornalisticos) e o art. 14º (cinematographia). O acto de Roma, porém, não é ainda lei em todos os paizes da União, cujos delegados diplomaticos o subscreveram. Com effeito, nos termos do art. 28º deste diploma internacional, as ratificações dos paizes unionistas deviam ser depositadas no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, até 1 de julho de 1931; e os paizes estranhos á União, até 1 de agosto. Ora, de trinta e nove paizes que subscreveram o acto de Roma, vinte e dois — ou seja mais de metade — não o ratificaram ainda, continuando, para essas nações, em vigor o estatuto de Berlim, de 1908, já hoje insufficiente para assegurar a effectiva protecção internacional das obras do espirito, sobretudo quanto ás novas fórmas de expressão e de diffusão. Em que resultado ficam os interessados? Na nova conferencia diplomatica de Bruxellas, marcada para o proximo anno de 1935, na qual seria mais uma vez revisto o texto da Convenção de Berne, considerando, segundo a phrase do sr. Raymond Weiss, "os novos horizontes do direito autoral" e procurando um accordo geral entre todos os paizes da União quanto aos pontos omissos, contradictorios ou insufficientemente esclarecidos do acto de Roma. E' precisamente a esta altura que surge, perante a carta circular do sr. Ostersag, o risco de malograr-se agora.

O director do "Bureau de Berne", tendo de iniciar os trabalhos preparatorios da conferencia de Bruxellas, põe a seguinte questão, para que pede resposta até 31 de março corrente: "Verificando-se que, de trinta e nove Estados unionistas, ha vinte e dois que não ratificaram até hoje o acto de Roma, de 2 de junho de 1928, entendem os governos dos paizes da União que deve manter-se a data fixada para a conferencia de Bruxellas (1935), ou que a referida conferencia só deverá ser convocada quando todos os paizes da União tiverem ratificado o acto de Roma?" Não sei o que as potencias inquiridas responderão. Não sei, mesmo, o que responderá Portugal, pelo menos emquanto um dos paizes que ainda não ratificaram aquelle instrumento diplomatico. Parece-me, entretanto, que semelhante pergunta, pela fórma por que é feita, envolve um erro evidente de raciocinio. Se alguns paizes (mais de metade dos que pertencem á União) não ratificaram nem ratificam o acto de Roma, é porque naturalmente entendem que a sua doutrina, no que respeita á materia dos artigos aditados ou modificados, carece de ser revista e discutida numa nova conferencia diplomatica, que é, exactamente, a aprazada para Bruxellas daqui a anno e meio. Tornar a realização desta conferencia, da qual poderá sair um estatuto internacional com que todos concordem, dependente da acceitação prévia de um estatuto com o qual mais de metade dos paizes da União não concordou afigura-se-me uma petição de principio, insusceptivel de conduzir a resultados praticos. Se todos os paizes unionistas tivessem ratificado o acto de Roma, ainda seria legitimo pensar-se no adiamento da conferencia de Bruxellas, visto que as estipulações daquelle instrumento já se encontravam incorporadas na legislação desses paizes, e podia considerar-se inconveniente introduzir tão frequentes modificações no direito internacional regulador da protecção da propriedade intellectual; não se dando, porém, esse caso, e não tendo sido apresentadas e depositadas as ratificações de vinte e dois paizes, o que está indicado é, pelo contrario, apressar a conferencia de Bruxellas e, ao menos, trabalhar para que ella não deixe de effectuar-se em 1935.

O Brasil e Portugal encontram-se em posições diversas perante o problema que, afinal, a ambos interessa. O Brasil, embora fóra do prazo fixado no art. 28º do acto de Roma, ratificou já este instrumento (decreto de 22 de novembro ultimo). Portugal, por motivos que ignoro, tendo sido um dos signatarios do diploma em questão, não o ratificou ainda, nem mesmo depois das instancias nesse sentido feitas pela Sociedade das Nações. Entretanto, a differença de posições resultante da verificação deste facto não me parece que deva conduzir a attitudes differentes perante a circular do sr. Ostersag. Tanto os paizes que ratificaram o acto de Roma como aquelles que o não ratificaram ainda são interessados em que o instrumento internacional de protecção das obras do espirito seja quanto possivel claro e quanto possivel perfeito. Uns e outros desejam que se estabeleça doutrina definitiva sobre determinados pontos do estatuto que são omissos, porventura contradictorios, em todo o caso inconvenientes, e ficaram como expressões de conciliação e de transacção entre opiniões diametralmente oppostas. Significa isso que a conferencia de Bruxellas chegará a um accordo geral? O adiamento, suggerido pelo sr. Ostersag, conduz porventura a esse accordo? Não. Afasta, ao contrario, por tempo indeterminado, a possibilidade de ella se realizar. Com a aggravante de deixar em vigor, não se sabe até quando, o estatuto de Berlim, que não reconhece ainda o direito moral do autor e que não assegura a protecção literaria e artistica das obras transmittidas pela phonographia, pelo cinema e pela radio-diffusão; que não protege os direitos jornalisticos; que não defende o direito autoral respectivo da obra cinematographica; e que é, numa palavra, antiquado. E com o inconveniente maximo de persistir na União de Berne com tres estatutos differentes — o primitivo de 1886, incluindo o acto addicional de Paris, de 1896; o de 1908 (Berlim); o de 1928 (Roma) — encontrando-se os paizes unionistas divididos em paizes que adheriram ao estatuto de Berne, paizes que adheriram ao estatuto de Berlim e paizes que adheriram ao estatuto de Roma — o que é alguma coisa de semelhante ao chãos em materia de direito internacional.

Mas a circular do sr. Ostersag não fica, decerto, sem resposta. E não serei eu a unica pessoa que julgue que o illustre director do "Bureau de Berne" raciocinou ás avessas.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

(Edição de hoje 28 pags.)

# TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19: [illegible]

*O Brasil e a crise americana*

Paiz que conta os Estados Unidos como o seu maior exportador, o Brasil foi affectado, e ainda o está muito mais, pela crise actual americana. Não sabemos os cambiaes de que disporá o nosso primeiro instituto de credito para fazer face ao pagamento das importações — e tudo nos leva a crer que, em consequencia da politica economica que os Estados Unidos vão pôr em pratica, o valor das mercadorias para lá habitualmente exportadas desça a niveis imprevistos.

O mercado de café tem vivido nestes ultimos mezes dias angustiosos, e as cotações officiaes da pedra, não correspondem muitas vezes, como toda a gente sabe, aos preços de custo do producto c/ Nova York.

Ninguem espere, todavia, altas compensadoras de muitos pontos. Seria uma esperança vã.

Posto que do programma do sr. Roosevelt conste o afastamento das barreiras alfandegarias, nós não devemos levar o nosso optimismo ao ponto de crear illusões e admittir que os Estados Unidos, — ante a politica de retracção seguida hoje em todos ou quasi todos os paizes do mundo, onde os productos nacionaes são muitas vezes protegidos por desvairadas tarifas aduaneiras, — abram seus portos á entrada livre de mercadorias estranhas.

No momento a nossa situação é esta: estamos com o cambio trancado. O valor da nossa exportação não chega para a solvencia normal dos nossos compromissos externos.

Se isto é assim agora, o que será daqui a mezes — se por infelicidade a crise americana vier a accentuar-se e forem tomadas medidas restrictivas contra a importação dos nossos productos?

Falamos com rude franqueza, porque não desejamos fazer mysterio da nossa precaria situação actual. Que o nosso aviso, porém, seja ao menos acceito, com espirito de cooperação e boa vontade, por todos os que têm interesse no reerguimento economico e financeiro do Brasil.

*A ilha do Governador*

O projecto para ligar a ilha do Governador ao continente, por meio de uma ponte, constitue, indiscutivelmente, um dos mais momentosos e importantes problemas da cidade. Porque tambem é fóra de duvida que o Rio, para completar a sua evolução, como capital em condições de considerar-se uma das primeiras do mundo, está na dependencia de varios problemas, cujas soluções não podem ser proteladas indefinidamente.

Desses é a ligação daquella ilha, destinada a ser um dos mais populosos e pittorescos suburbios cariocas, ao continente. Visando essa realização entraram já em entendimento a Interventoria no Districto Federal e o Miniterio da Marinha. Para a elaboração de um projecto capaz de ser executado com todos os requisitos indispensaveis a uma iniciativa dessa natureza e sobretudo dessa responsabilidade, o prefeito pede a collaboração do ministro da Marinha.

A ilha do Governador poderia ser já um nucleo consideravel de população e um centro de activo progresso suburbano, se não a tivessem tratado quasi com desprezo as administrações anteriores á Revolução. Só as difficuldades de transporte representam um espantalho. Mas não é apenas isso: aos habitantes da ilha do Governador falta o relativo conforto que já podiam ter ha annos.

No dia em que se commemorar a sua ligação ao continente, a ilha do Governador se transmudará, como por encanto, num opulento arrabalde, concorrendo para descongestionar outros bairros cariocas. Que vá por deante, portanto, a campanha da boa vontade, em favor da até agora desprezada ilha.

Hontem mesmo recebemos da população da ilha um clamoroso appello, a ser endereçado aos poderes competentes, no sentido de ser attenuada a calamitosa situação actual. São cerca de 25 mil habitantes flagellados pela epidemia de grippe e pela tortura da sêde, pois não ha agua.

*O divisor 1*

O Acre mandará representação á Constituinte. Diz-se que essa representação será de um deputado! Territorio longinquo, o Acre póde ter dez ou vinte aspirações a realizar. Quanto a deputados, caber-lhe-á unicamente um!

E' um contrasenso, se de facto, isto se projecta. O proprio Codigo Eleitoral oppõe-se...

Vejamos.

Pelo systema do Codigo, só se consideram eleitos os candidatos ou grupos de candidatos que hajam conseguido o que se chama o quociente eleitoral. O quociente eleitoral é obtido com a divisão do numero de eleitores que votarem pelo numero de deputados a eleger. Como fazer a operação no Acre. Não ha possibilidade de uma divisão em que o divisor seja 1... O quociente eleitoral não existirá, então...

*A instrucção municipal*

As escolas municipaes vão ter um terceiro turno. Nesse sentido o director da Instrucção fez declarações formaes. A medida é de emergencia. Mas é a unica que o momento aconselha para attender ao constante desenvolvimento da nossa população escolar. Por certo o ideal seria o estabelecimento de escolas em todos os bairros, em numero bastante para attender ás necessidades do ensino. A Prefeitura não possue predios apropriados para isso, nem as condições de seus cofres permittem semelhante aggravamento de despesas.

Tomando essa medida de emergencia, não deve o sr. Anisio Teixeira descurar da solução geral, tornando realidade o seu proposito de construir escolas modelos em varios bairros.

A creação do segundo turno, levada a effeito pelo dr. Paulo de Frontin, deu tão bons resultados que os seus successores na Prefeitura descuraram da creação de escolas de accordo com as exigencias da nossa população escolar. Desse descaso resultou a situação actual, que nos fez appellar para um terceiro turno, como unica solução de effeito immediato para augmentar a matricula. Aproveitemos a lição e, antes que o mal se aggrave ainda mais, cuidemos de dotar a Instrucção Municipal com edificios em numero sufficiente para attender á nossa população escolar.

*Reforma das tarifas*

Parece fóra de duvida que não foi feliz, não foi pelo menos rigorosamente technica a classificação dada nos productos chimicos que constituem uma das classes do projecto de reforma das tarifas. O que convinha, em tal caso, em vez de qualquer polemica impertinente sobre a materia, seria uma revisão cuidadosa da referida classificação, afim de que os defeitos technicos não viessem a influir, posteriormente, para alguma interpretação prejudicial, quer ás partes interessadas, quer á Fazenda.

Em relação ao assumpto, é opportuno ponderar que presentemente se faz muita questão de respeitar a technologia. Ora, o trabalho accusado de lacunoso foi publicado no *Diario Official* como definitivo. Não fosse a critica de um technico na materia, e a classificação impugnada passaria a figurar como boa.

Uma reforma, seja do que fôr, já é, por si mesma, encargo de grande responsabilidade e que requer meticuloso exame, afim de que a emenda não venha a sair peor que o soneto. Tratando-se de pautas alfandegarias, sobretudo, é necessario que a classificação das mercadorias seja perfeita, melhor escreveriamos, talvez, technicamente exacta. Esta advertencia não é descabida, feita á margem de um caso concreto que este jornal divulgou, por intermedio de um missivista especializado na materia em relevo.

Assim, se ha equivocos a corrigir, corrijam-se, porque o interesse publico está acima de qualquer outro.

*Exemplo a citar*

Dedicamos estas linhas aos pioneiros de nosso turismo de Carnaval e de casinos.

O turismo sempre foi em França, sabe-se, uma grande industria nacional. Basta dizer que entre os saldos do orçamento de 1930 se inscreviam oito milhões de francos como provenientes das despesas feitas no paiz pelos estrangeiros. O numero de visitantes estrangeiros era calculado em dois milhões de pessoas.

Pois tudo isto caiu agora por agua abaixo, apezar de ser a França o paiz de melhor organização do turismo como industria. As restricções impostas por varias nações ao commercio de cambios difficultaram as viagens. Os dois milhões de estrangeiros que povoavam as estações de aguas, antes ou depois de passar por Paris, onde eram os verdadeiros animadores dos negocios com artigos de luxo, não chegaram, no anno passado, nem a um milhão; e o poder acquisitivo de suas bolsas era muito inferior...

Deante desta situação, as repartições officiaes de animação do turismo redobraram seus esforços, augmentando o serviço de propaganda das agencias que mantêm no estrangeiro. Para se avaliar como essa propaganda é forte, basta dizer que, no curso do anno passado, circularam pelos correios francezes 77 mil kilos de correspondencia relativa ao turismo! Nas exposições de Leipzig, de Milão e de Praga, os cartazes de propaganda deram para enjoar. E o turismo não rendeu nem a metade do que produzia anteriormente.

Por tudo isto se prova que o turismo não está só na boa disposição de fazel-o; está tambem nas possibilidades dos que o animam com suas viagens, sua presença e... seu dinheiro.

E' numa situação desta ordem que ha quem acredite no Rio em turismo, por via do rei Momo e do jogo franco...

*Em contacto com o povo*

Contam-nos de São Paulo que, acompanhado do chefe de policia do Estado, esteve em Santos o interventor, general Waldomiro Lima. A viagem foi inesperada, mas coincidiu com o violento fechamento da Sociedade dos Estivadores, por ordem do delegado regional. Accrescentam as informações que o interventor, depois de ouvir os directores daquella associação de classe santista, resolvera revogar a interdicção.

E' possivel que amanhã appareça qualquer noticia desautorizando a versão. Estes commentarios, porém, visam a hypothese de ser a versão verdadeira, embora fiquem desconhecidos quesquer detalhes do caso. O que nos importa é a attitude do interventor, procurando estar em contacto com o povo, afim de ter conhecimento pessoal de suas allegações.

Não é um favor que fazem os administradores. E' um dever. Em ter a comprehensão desse dever é que está, muitas vezes ou frequentemente, a boa orientação.

*O Conselho de Contribuintes*

Acha-se preparada a reforma do Conselho de Contribuintes, cujas sessões, annuncia-se serão diarias.

Como cada membro do Conselho de Contribuintes percebe uma especie de subsidio por sessão, vê-se que excellente coisa será a reforma — menos para os contribuintes, está claro.

*Consumo de café na Allemanha*

Em 1931 e 1932, respectivamente, o consumo de café na Allemanha, em saccas de 60 kilos, foi o seguinte: 1.139.946 e 962.233 saccas, procedentes do nosso paiz, notando-se, pelo conseguinte, uma differença, para menos, de 177.713 saccas; o segundo paiz, quanto ao volume do café fornecido, foi a Guatemala, com 409.135 saccas em 1931 e 377.770 em 1932; a Colombia, nosso maior concorrente nos mercados externos, na Allemanha está em sexto logar, tendo egualmente decrescido a importação.



*Automoveis e bancos*

A recente crise bancaria dos Estados Unidos — já dominada, ao que parece, quanto aos effeitos que poderia produzir sobre a estabilização do valor do dollar — foi precedida pela moratoria do Estado de Michigan.

Esta resultou da situação angustiosa em que se encontraram tres estabelecimentos: o Guardian Detroit Union Group, o Guardian National Bank of Commerce e a Union Guardian Trust Company, dirigidos por presidentes ou personalidades de companhias que exploram a industria de fabricação de automoveis. Além da de um filho de Henry Ford, havia nelles a ingerencia do sr. Chapin, da Hudson; do sr. Macaulay, da Packard, e do sr. Olds, da General Motor.

Será uma simples coincidencia, ou constituirá isto a prova de que quem cuida de automoveis, certamente pela vertigem da pressa, não deve cuidar de bancos?

*O general e a lei*

Com referencia ao topico aqui publicado hontem com o titulo acima, o general Parga Rodrigues, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, escreveu-nos hontem mesmo a seguinte carta:

"Rio, 18 de março de 1933. — Caro sr. redactor. Saudações cordiaes. — Acabo de ler em o vosso conceituado jornal, o *Correio da Manhã*, o que, a respeito do banal caso da denuncia contra mim apresentada ao Tribunal Eleitoral, publicastes sob a epigrafe "O general e a lei".

Eu teria apenas motivo para apresentar-vos minhas calorosas felicitações pelos judiciosos conceitos ahi expressos, se não fossem algumas injustiças de mistura com tão bons principios de civismo.

Sou tão bom cultor deste quanto o são os melhores e mais sinceros cultores do Direito. Detesto o militarismo tanto quanto cultivo a militança. Um dos traços sobejamente conhecido do meu caracter no Exercito é o amor á justiça que (facil de provar com documentos) já tenho exercido expontaneamente contra mim mesmo.

Para mim a lei, como a verdade, está acima de tudo e de todos. Não admitto privilegios. Nunca fui privilegiado e, menos ainda, protegido. Tudo aquillo que tenho alcançado tem sido pelos meus proprios esforços, dentro da lei e da moral. Já tenho sido padrinho; nunca, porém, fui apadrinhado de quem quer que seja. Como, então, procurar agora apadrinhar-me com o Exercito ou com os seus generaes num caso banal cuja defesa, apezar de até agora nenhuma citação haver recebido, ficou logo traçada com a simples leitura do primeiro jornal?

Seria possivel, nestas condições que, com medo da multa de 500$, me fosse apadrinhar com o Exercito quando me poderia soccorrer de qualquer agiota?

Não, sr. redactor. Nunca precisei nem preciso de padrinhos e sim de justiça.

Como general do nosso Exercito necessito das mesmas considerações que tenho para as autoridades civis. Deante do meu posto o meu nome e a minha pessôa desapparecem na penumbra.

Com elevada consideração, vosso leitor constante. — *General Parga Rodrigues*."

Nenhuma injustiça fizemos ao general. Seria imperdoavel que a praticassemos. Pelo menos, é o que está no espirito do topico alludido. Se não nos falhou a comprehensão do officio, em causa, do director do Arsenal ao ministro da Guerra, pareceu-nos que esse officio invocava a attenção dos generaes do Exercito para um simples incidente eleitoral que o seu signatario tivera e que estava aforado em juizo competente. Dahi o nosso reparo ante o facto como elle se apresentava, sem que, de leve, nos movesse o intuito de entrar no merecimento da questão.

No fundo, estamos de perfeito accordo com o general e como elle egualmente pensamos que a lei, como a verdade, está acima de tudo e de todos.

*As corridas de omnibus*

A excessiva velocidade dos omnibus tem sido causa nos ultimos dias de varios desastres. Tão frequentes vão sendo elles que se torna indispensavel a adopção de immediatas e severas providencias repressivas por parte da policia. A indignação popular já se manifesta em protestos e ameaças que seria prudente evitar.

Demais é preciso considerar que a maior responsabilidade cabe ás empresas, que recommendam e louvam os que mais se destacam na "caça aos passageiros".

No cumprimento dessa ordem excedem-se alguns, sobresaltando os pedestres e os proprios passageiros de bondes, ameaçados pela imprudencia dos conductores desses vehiculos.

Os protestos são constantes e não raro são mettidos a bulha com a resposta de que os automoveis foram feitos para correr e quem quer viajar de vagar vae de carrinho de mão...

Cabe á policia o dever de evitar esse mal, tomando medidas que a gravidade da situação está a exigir na defesa da vida da nossa população, que não póde ficar á mercê das loucuras dos conductores de omnibus.

*As velharias no embrulho*

O chefe da secção de explosivos da Policia Civil teve uma lembrança que merece registro.

Mandou arrecadar por investigadores todas as armas ornamentaes que estavam expostas nas casas de antiguidades.

Pistolas do tempo dos tres mosqueteiros, garruchas da época em que Adão era cadete, punhaes que foram usados pelos nobres que acompanharam D. João VI ao Brasil, floretes da éra colonial, tudo emfim que só serve para os maniacos collecionadores de velharias imprestaveis.

A rêde trouxe de arrastão dezenas de contos de reliquias e a grita dos antiquarios não foi deste mundo.

A autoridade é porém de opinião que Satan matou a sua progenitora com um cabo de vassoura, accionado por uma espoleta deflagrada...

*O alcool-motor*

Fez-se por ahi intensa propaganda do alcool-motor. E' um producto nacional e poderia, pelo menos com vantagem no custo, substituir a gazolina. Pois actualmente, pelo preço por que o vendem, o alcool-motor está mais caro do que a gazolina. E por que isso? Ao que allegam alguns fornecedores, em virtude do imposto de 315 réis por litro. Não parece que se trata de um producto que os poderes publicos desejam amparar.

Com esse imposto, é claro, os consumidores preferem a gazolina e os revendedores ficam com os seus capitaes grandemente prejudicados.

*A nossa exportação de farinha de mandioca*

As nossas exportações de farinha de mandioca accusam, desde 1930, maior desenvolvimento. Durante o anno passado as remessas attingiram a 4.703 toneladas, contra 4.038, em 1931, e 3.998, em 1930. Houve um accrescimo, portanto, sobre 1931, de 665 toneladas, e sobre 1930 de 705 toneladas.

O vulto dos negocios não foi grande, pois rendeu-nos essa exportação o anno passado apenas 2.207 contos, equivalentes a libras 32.000.

Ha a notar que a farinha de mandioca é um dos poucos artigos de nossa exportação cujo valor médio, ouro, por tonelada, accusa augmento. Em 1931, foi de £ 5-18 a média do seu preço, e no anno passado de £ 6-16.

*Curiosa concorrencia!*

Publicou o *Diario Official* de 14 do corrente um edital de concorrencia para o fornecimento de materiaes de consumo á Noroéste do Brasil. Os itens 31 a 33, 65 e 66 do alludido edital são referentes aos productos "Armite Fish Paper e Spanedit Year Stock". O que não se comprehende é que se promova concorrencia para acquisição desse material, quando o proprio edital especifica que só convém á estrada o material do representante Charles Menge. E até se publica o endereço do fornecedor preferido...

*Isso é propaganda?*

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Rogo-lhe a gentileza de dar á publicidade o seguinte: Que autoridade tem quem quer que seja para affirmar que o café do Brasil é o peor do mundo, dando a nossa producção 95 °|° de cafés baixos? E' sabido que só em S. Paulo existem 18 milhões de saccas em uma média de typos 4 e 5.

O que mais me assombra é partir esse descredito de uma conferencia no Departamento do Café.

Chamo a attenção do governo provisorio para que sejam tomadas providencias, afim de que não sejam taes cousas proclamadas na séde do Departamento de Café.

A lavoura opprimida e exhausta, com mais de um terço de sua safra impedida de concorrer aos mercados, dispensa a pretensa defesa, dos que não trepidam em difamar o café do Brasil, com a aggravante de fazer a propaganda deprimente numa repartição official."

*Atrazo de vencimentos*

Os funccionarios contratados da antiga Directoria do Patrimonio ha dois mezes que não recebem os seus vencimentos. E' que aquella repartição passou por uma reforma, que os tornará effectivos no quadro. Pensou-se, a principio, em effectuar os pagamentos pela verba "eventuaes". O caso seria assim solucionado e aquelles serventuarios não ficariam no desembolso, por tanto tempo, dos seus vencimentos.

Diz-se agora que o ministro da Fazenda vae autorizar esses pagamentos, para o que já está tomando as necessarias providencias.

*O livro sonoro*

Uma recente descoberta franceza está destinada a produzir verdadeira revolução no dominio da diffusão.

Trata-se do *livro sonoro*.

A Sociedade de Ophtalmologia, de Paris, estuda neste momento os serviços que podem prestar aos cégos as applicações da cellula photo-electrica. Entre estas applicações, o *livro sonoro* proporciona aos cégos uma leitura auditiva cujos resultados parecem maravilhosos, a julgar pelas experiencias já realizadas.

A Sociedade de Ophtalmologia fez uma demonstração theorica e pratica dos processos do *livro sonoro*, sob a fórma de uma conferencia medica, composta quasi unicamente de termos scientificos, e comprehendida perfeitamente pelo auditorio.

*A estrada União e Industria*

Apezar de todas as providencias annunciadas, no sentido de se remediar o estado precario de conservação da estrada União e Industria, ainda constitue um verdadeiro sacrificio o trafego entre Pedro do Rio e Parahybuna.

As turmas que ali trabalham limitam-se a cobrir os buracos com terra. Basta chover um pouco para que a agua carregue essa terra, ficando firme, entretanto, a buraqueira.

Os reparos efficientes daquelle trecho da estrada estão avaliados em cerca de mil e quinhentos contos. Mas o tempo vae passando e, assim, quando o governo se decidir a concertal-o de modo definitivo, o custo das obras terá, pelo menos, duplicado...

Afinal de contas, a União e Industria é uma arteria que interessa directamente á economia dos Estados de Minas e do Rio e ao Districto Federal, sem falar no que poderia ella representar nesta época, em que tanto se fala de turismo...



## A SUBSTITUIÇÃO DOS TOLDOS

O Syndicato dos Lojistas pede-nos chamemos a attenção dos commerciantes desta cidade para a decisão do interventor no Districto Federal, prorogando por 60 dias o prazo para a execução do art. 333 da lei orçamentaria, que manda mudar os toldos em estabelecimentos commerciaes por outros de panno listado, até 31 do corrente.

Esse dispositivo provocou protestos de grande parte do commercio, protestos esses de que se fez éco o Syndicato dos Lojistas. A decisão agora annunciada é o feliz desfecho dessa campanha e vem de algum modo contribuir para diminuir o estado de difficuldades em que se debate o commercio desta capital, affirma o Syndicato.

## O Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal esteve reunido

Reuniu-se, hontem, mais uma vez, o Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, que tomou conhecimento das propostas relativas á proxima temporada de turismo a iniciar-se no proximo mez.

O sr. Lourival Fontes referiu-se á proposta do sr. Simões da Veiga para a realização de corridas de touros á moda portugueza, que deverão ser levadas a effeito no terreno da Esplanada do Castello. Faz constar dos debates tambem uma proposta para trazer ao Rio oito officiaes cavalleiros portuguezes, de fama mundial, que deveriam tomar parte nas corridas hyppicas a serem realizadas no Derby Club, cuja pista está sendo preparada com todo o esmero, tendo sido estas obras orçadas em 40:000$000. O presidente accrescenta que o Lloyd Brasileiro se interessaria para o transporte dos animaes, a exemplo do que já fizéra para o dos cavallos de corridas, fazendo abatimento nas tarifas de transporte.

Referindo-se ao local da Feira das Amostras, o sr. Lourival Fontes disse que o interventor está em entendimento com o chefe de policia para que provisoriamente, dentro de poucos dias, a Policia Especial que se acha ali installada seja removida para outro local, afim de ser iniciados trabalhos para o proximo mez de turismo. Assim, a Feira terá este anno uma area bastante accrescida. Diz o presidente do Conselho que a parte de diversões está sendo tratada com especial interesse. Em seguida é communicado uma proposta para a construcção de um theatro de madeira, em scena aberta.

E' pedido aos representantes, pelo presidente, entregar com brevidade um resumo do que pretendem realizar para que seja elaborado o programma geral, que deverão constar tambem todas as facilidades ferroviarias. Logo, após, o representante do Automovel Club, communica que o programma de corridas será organizado definitivamente e que na proxima reunião fará a sua communicação.

O sr. Lourival Fontes encerra a reunião communicando de que o interventor no Districto, está e m entendimento com o chefe do governo provisorio para que seja facilitado o transporte dos estrangeiros que queiram tomar parte, na prova do circuito aereo.

# Alistamento Eleitoral

## Os titulos expedidos hontem

O dr. Duque Estrada Junior, juiz da 7ª zona eleitoral, mandou hontem expedir titulos de eleitor aos seguintes alistandos:

Octavio José Pinto, João Galli Naine, Antonio da Silva Meira, Rubem Lorena, Rubem Fernandes de Carvalho, Odorico Ferreira Villela, Beatriz Peixoto Mignon, Acrysio Peixoto de Souza, Pedro Alves de Carvalho, Bartholomeu Carlos Neto, Agapito Teixeira, Henrique Francisco, Nicoláo Tolentino da Rocha, Bernardo Lopes, Nestor do Nascimento Guedes, Alvaro Muller de Campos, Damião Alves de Oliveira Magalhães, Domicio Lucio de Menezes, João Antonio Lopes, Guilherme Eufrazio de Sant'Anna, Serafim Freire Bittencourt, Raymundo Esteves de Paiva, José Arthur Lima, José Dejós, Joaquim Alves de Faria, Mario Marques da Silva, Luiz Duarte João de Deus, Cypriano Beffamio de Azevedo, Edmundo Dagoberto de Mattos, Oscar Martins da Rocha, José Catharino das Neves Filho, Luiz de Souza Madeira, Domingos Martins Filho, Pedro do Pinho, Pedro Galvão Bellez, José da Costa Souza, Idalino Rodrigues Goulart, Manoel Vargas da Silveira Junior, Francisco Cortez Giminez, Augusto Luiz dos aSntos, Manoel Renato Steffen, Themistocles de Freitas Vallim, Oscar Moreira de Almeida, Joaquim Silveira Camacho, Antonio Fiuza da Cunha, Carlos Pereira de Carvalho, Adelio da Silva Vargas, Carlos Pesset, Thiago José de Souza, Jazon Alves de Andrade, Waldemar Pereira Guimarães, Joaquim da Cunha Vianna, Luiz Joaquim de Araujo, Durval José da Cruz, Martinho Ezequiel Gomes, Pedro Leopoldo dos aSntos, Augusto Pestana Bernardino Corrêa da Silva, Rubem da Motta, Lourenço Ribeiro, Moysés Diogo de Mello, Camillo da Conceição Faria, Hermenegildo dos Santos, Waldemar Elesbão Gonçalves, Alberico Alves, Manoel da Silva Couto, José Maria Crivano, Iracy Cardoso, José de Andrade Silva, Luiz Henrique Simonin, Bellarmino Ignacio da Silva, Lourival Motta, Porfirio de Souza Vidal, Americo Antonio de Oliveira, Francisco Ferreira Cortes, Albino Leal Pereira, José Albino Gomes, Alvaro Alves da Cunha, José Francisco da Silva, José Tavares Rodrigues, Olegario Joaquim Ferreira, Ithamar da Silva Oliveira, Joaquim Andrade Cunha, Francisco Braga Berquó, João Francisco de Oliveira, José Prebay Alves, João Chiaverini, Francisco Pedro de Almeida Pedrosa, Waldemar Teixeira de Oliveira, Luiz Alves de Paiva, Moysés Luiz da Costa, Hildebrando Claudio Monteiro, Virgilio Rodrigues da Silva, Processo Raymundo Muniz, Euclydes de Oliveira Soares, Norival Pinho Vieira, Carlos Moreira, Domingos de Moraes, Manoel Francisco da Silva, Antonio Fernandes Ribeiro, Oswaldo Novaes, Linderio Reis, Edgard Magalhães Francisco de Oliveira Macedo, Antonio Soares, Arthur Gomes Ferreira Leite, Leonel Gomes da Silva, Manoel Soares dos Santos, e Levy Jacobino.

Os titulos serão entregues no respectivo cartorio aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha recibo do pedido de inscripção trazendo no verso a assignatura do eleitor.

## Ensinando a cultura dos cafés — finos —

O Departamento Technico do Café, a pedido da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, fará passar na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas no cinema Gloria um film de propaganda da producção dos cafés finos. A cultura caféeira no Brasil; o café nos differentes Estados; tratos culturaes; a erosão; os cafés baixos; a colheita; o preparo do café technicos, assumptos que constituiram a recente conferencia do dr. Rogerio de Camargo. A entrada será franca.

## A evasão dos presos da ilha dos Porcos

### Foram capturados mais cinco fugitivos

*S. Paulo*, 18 (União) — As escoltas de capturas que estão batendo todas as mattas existentes nas proximidades da ilha dos Porcos, onde se verificou uma indisciplina entre os presidiarios, occasionando a fuga de varios delles, conseguiram prender, hontem, á noite, mais cinco dos evadidos, que estavam armados de fuzil e foram desde logo recambiados para a ilha. Faltam, agora, apenas seis fugitivos.

## Foi exonerado o presidente do Conselho Penitenciario sul-riograndense

*Porto Alegre*, 18 (União) — Acaba de ser exonerado do cargo de presidente e membro do Conselho Penitenciario do Estado o dr. Oswaldo Vergara.


# AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

| | |
|---|---|
| ANNO | 70$000 |
| SEMESTRE | 40$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| ANNO | 160$000 |
| SEMESTRE | 80$000 |

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

## INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

### Secção technica

Por decreto do 1 do corrente foram feitas as nomeações dos seguintes funccionarios do extincto Serviço de Industria Pastoril, para o Instituto de Biologia Animal (Secção Technica) da Directoria Geral de Industria Animal:

Do veterinario de 2ª classe, dr. Ruy Pereira Gomes, para o cargo de ajudante technico;

Do veterinario de 3ª classe, medico-veterinario, dr. Geneville Hermsdorff, para o cargo de sub-assistente;

Da ajudante microbiologista da Secção de Leite e Derivados, pharmaceutica Beatriz Gonçalves de Sá Earp, para o cargo de assistente technico;

Do ajudante microbiologista da Secção de Leite e Derivados, medico veterinario Jorge Sá Earp, para o cargo de assistente technico;

Do ajudante microbiologista da Secção de Carnes e Derivados, medico José Barbosa da Cunha, para o cargo de assistente technico;

Do assistente technico, dr. José Barbosa da Cunha, para exercer em commissão o cargo de assistente chefe;

Do ajudante chimico da Secção de Carnes e Derivados, pharmaceutico José Sampaio Fernandes, para o cargo de assistente technico;

Do ajudante anatomo-histo-patologista do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, medico Waldemiro Pires Ferreira, para o cargo de assistente technico;

Do veterinario de 2ª classe, medico-veterinario, dr. Sylvio Torres, para o cargo de assistente technico;

Do veterinario de 2ª classe, Americo de Souza Braga, para o cargo de assistente technico;

Do ajudante microbiologista do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, medico-veterinario Moacyr Alves de Souza, para o cargo de assistente technico;

Do auxiliar technico do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, pharmaceutico Antonio Martins deSouza, para o carog de ajudante technico;

Do auxiliar technico do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal., medico Corynthe Cesar da Silva, para o cargo de ajudante technico;

Do auxiliar de escripta de 1ª classe, Sidney Waddington, para o cargo de 3º escripturario;

Do veterinario de 3ª classe do extincto Serviço de Industria Pastoril, medico veterinario, dr. Saraiva Vieira de Souza, para o cargo de ajudante technico;

Do auxiliar de escripta de 1ª classe, Marina Corrêa Lopes, para o cargo de auxiliar de Laboratorio;

Da pharmaceutica-chimica, Lydia Pinto de Carvalho, para o cargo de auxiliar de Laboratorio;

Da auxiliar de escripta de 2ª classe, Zulmira Menezes, para o cargo de auxiliar de Laboratorio;

Dos auxiliares de Laboratorio do Posto Experimental do Districto Federal, Ramiro Querido Pires, Waldemar da Silva Passos, e João de Souza para o cargo de auxiliares;

Do dactylographa Henriqueta Rocca para o cargo de escrevente-dactylographa;

Da dactylographa do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, Candida Margarida de Carvalho, para o cargo de escrevente dactylographa;

Do auxiliar de escripta de 2ª classe, Olympia Freire, para o cargo de auxiliar de Laboratorio;

Do auxiliar de escripta de 2ª classe, Arnaldo de Almeida Magalhães, para o cargo de auxiliar.

## ATROPELADOS POR MOTOCYCLETA

O carregador nº 1.805, Manoel Vaz Sebastião, de 42 annos, residente á rua Circular, nº 128, hontem, na rua Acre, foi colhido por uma motocycleta, recebendo contusões e escoriações generalisadas.

— Tambem o jornaleiro Renato Bittencourt, de 53 annos de edade, foi atropelado por motocycleta.

Quando passava pela rua Senador Dantas, um daquelles vehiculos o colheu, produzindo contusões e escoriações generalisadas.

Renato foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois para a residencia, na estação de bombeiros do Cajú.

## UM ARMAZEM DESTRUIDO PELO FOGO NO MEYER

Como noticiámos em nota de ultima hora, na madrugada de hontem os bombeiros da estação do Meyer receberam aviso d que lavrava incendio á rua Tenente Costa, n. 143, esquina da rua Getulio.

Rapidamente partiram para o local os soldados do fogo sob o commando do capitão João Eugenio Torres, tendo como auxiliar o tenente Hugo Krauser.

O fogo lavrava violentamente, envolvendo todo o predio, onde é estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Antonio de Oliveira Costa.

Num barracão nos fundos, reside com seus empregados, o proprietario do estabelecimento, sendo tambem o barracão destruido pelo fogo.

Os bombeiros não conseguiram evitar que os prejuizos da casa de negocio fossem totaes, devido á violencia do fogo, mas conseguiram isolar os predios vizinhos.

O commissario Carlos de Oliveira, de dia ao 19º districto, esteve no local e deteve Antonio de Oliveira Costa, proprietario, e os empregados Januario, irmão daquelle e Miguel Fontes Junior.

Na delegacia local, aberto inquerito, aquella autoridade ouviu Antonio de Oliveira que disse ter ficado com a casa commercial em 30 de janeiro do corrente anno, pela importancia de 16:500$000 ao sr. Adão Jesus Tengeiro, e que pouco depois a segurára na Companhia por 18:000$000, e os moveis de sua casa por 5:000$000.

Declarou elle, ainda que estima o prejuizo em 50:000$000.

O predio é de propriedade de d. Luiza Candida Nunes, ignorando a policia se o mesmo está segurado ou não.

O inquerito prosegue na citada delegacia.

## Fallecimento no Maranhão

*S. Luiz*, 18 (A. B.) — Em sua residencia nesta capital, falleceu hontem a viuva João Moreira, pertencente á tradicional familia maranhense Collares Moreira.

O fallecimento foi muito sentido no seio da sociedade maranhense, onde a extincta contava numerosas amizades.

## AS VICTIMAS DO — DEVER —

### A ambulancia tombou ao desviar-se de um cyclista — Feriram-se os enfermeiros e o motorista

A impericia de um cyclista determinou hontem, á noite, lamentavel desastre na rua Real Grandeza, nelle apparecendo como victima justamente aquelles que acodem sempre solicitos e prestantes, onde quer que se façam precisos os seus inestimaveis prestimos.

Ao passar pela rua Voluntarios da Patria a ambulancia n. 30, da Assistencia Municipal, dirigida pelo chauffeur Jacob Nicolão, que se destinava a um chamado, viuse á frente de uma bicycleta que, em sentido contrario, zig-zagueava em plena rua, a contra-mão. O motorista Jacob, antigo e competente profissional, tentou desviar-se, vendo, entretanto, que o homem da bicycleta, como que tonto, jogava o vehiculo precisamente para o rumo em que Jacob enveredava, no sentido de evitar a collisão. Esta seria fatal, e inevitavel, pelos motivos expostos se, em um ultimo recurso, Jacob não desse novo golpe na direcção.

Fel-o para evitar chocar-se com o imprudente mas aconteceu que a ambulancia, desequilibrando-se, tombou recebendo ferimentos os que nella viajavam, e são: o referido Jacob, que reside á rua Catalão n. 27, com ferimentos no ante-braço esquerdo e contusões no thorax; o enfermeiro Raul Zord, domiciliado á rua Juvenal Calheiros n. 54, com escoriações diversas e o auxiliar da turma Armando Marques da Rocha, morador á rua Homero Baptista n. 56, com ferimentos contusos no thorax. Todos foram soccorridos e hospitalizados. Na ambulancia tambem seguia o dr. Samuel Pereira, medico. Este, felizmente, nada soffreu.

O dr. Gastão Guimarães esteve em visita ás victimas do dever.

Mais tarde appareceu na Assistencia o cyclista causador do desastre, dando o nome de José Eduardo Ramos, morador á rua Humaytá, 231. Apresentava contusões e escoriações e retirou-se após os curativos.

## OS NOVOS MODELOS CITROEN

No salão da exposição dos novos modelos Citroen

Hontem, ás 5 horas da tarde, na avenida Oswaldo Cruz, foi inaugurada a exposição dos novos modelos da fabrica Citroen. Compareceu um grande numero de interessados, que examinou um por um todos os melhoramentos introduzidos no ultimo typo do automovel, avultando entre elles o motor oscillante, que traz uma incontestavel vantagem para a commodidade dos passageiros. E' um dispositivo especial, recentemente descoberto, que impede toda e qualquer trepidação do carro. Além dessa innovação, o ultimo modelo do Citroen veiu com diversas adaptações e aperfeiçoamentos no motor e na carrosserie, procurando attender o mais possivel ao conforto dos viajantes e á elegancia do carro.

O representante da companhia "Propac" durante todos os instantes attendia solicitamente os curiosos, dando as explicações pedidas.

Depois de um detido exame dos presentes nos varios typos de 4, 6 e 8 cylindros, foi offerecida uma mesa de doces aos convidados, inclusive aos representantes dos jornaes.

## AGGREDIDO A FOICE EM CAMPO GRANDE

### A victima foi para o H. P. S.

O lavrador Antonio de Souza, de 23 annos de edade, morador á rua Grumerim, s|n., em Campo Grande, hontem, á noite, foi soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer, por apresentar ferida contusa na região occipo-frontal e fractura da abobada craneana, produzidas por foice.

Interrogado sobre a causa do ferimento, declarou, que, naquelle suburbio, foi aggredido por um desaffecto, cujo nome ignora.

Depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.



## PROMOÇÕES E REFORMAS NA GUERRA

### A nova missão confiada ao general Ribeiro Cruz

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Exonerando o general de brigada Guilherme Ribeiro da Cruz, de commandante interino da 5ª região militar, e o nomeando para a 5ª brigada de infantaria; promovendo ao posto de major, por merecimento, o capitão João Luiz Monteiro e por antiguidade, os capitães José Faustino da Silva e intendente Joaquim Ferreira de Aguiar, e reformando o tenente-coronel medico João Cavalcanti Ferreira de Mello e o 2º tenente Dagoberto Gomes Nogueira, bem como, administrativamente, o capitão pharmaceutico Bricio Portilho Bentes.

## PRIMEIRO CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO

### Em discussão o programma e regimento interno do grande certamen

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma nova reunião da Commissão Executiva da Congregação Permanente, que assenta as bases do 1º Congresso dos Funccionarios Civis da União.

Nessa reunião nos salões da União Beneficente dos Chauffeur, á rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado, serão discutidos o programma e o regimento do grande conclave da classe.



## A MEDICINA GERMANICA

Sob a orientação scientifica do professor Juliano Moreira e do dr. Thiers Ribeiro, o numero presente representa o inicio do novo anno desta revista. Dizer que o 1º anno constituiu uma victoria do excellente mensario, seria repetir factos conhecidos. O seu caracter especial e novo garantiulhe desde o primeiro dia de sua publicação um successo na estudiosa classe medica brasileira. Evidentemente o medico moderno não póde em absoluto excluir de seus conhecimentos profissionaes as conquistas medicas dos paizes germanicos. Difficil, entretanto, se afigurava o respectivo estudo, em vista do raro conhecimento entre nós da lingua de Kant. "A Medicina Germanica" iniciou de um modo original e proveitoso a solução do problema quanto á medicina. O medico leitor desta revista acompanha effectivamente, as maiores innovações prophylactivas, clinicas e therapeuticas.

Util seria, se em outras espheras da sciencia se verificasse emprehendimentos similares" Damos a seguir o summario do n. 1, como se vê, rico em estudos e como sempre bem escolhido:

Dispensa-se por principio a linha mamillar na avaliação das dimensões do coração — em favor da determinação numerica — pelo dr. K. E. Grassmann.

Indicação para intervenções cirurgicas nos calculos renaes — pelo professor L. Kielleuthner.

Esclerodermia e acro-esclerose (esclerodactylia) — Therapeutica de fermentos — pelo dr. Josef Señel.

Tuberculose pulmonar na clinica medica geral — pelo dr. Johannes Rating.

Tratamento posterior do carcinoma em gynecologia — por F. v. Mikulicz Radecki.

Promotherapia na epilepsia essencial chronica — por Max Meyer.

O scillarene na clinica — pelo dr. F. v. Peter.

Puncção, injecção e infecção — pelo professor M. Knorr.

Polynevrite na diphteria maligna, pelo dr. B. Habel.

Quininotherapia na edade infantil — pelo professor Paul Grosser.

Tratamento da paralysia espinhal infantil — pelo dr. H. Finck.

Analyses — Noticiario.

## DESFALQUES EM COLLECTORIAS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações. — Leitor assiduo desse conceituado orgão e conhecedor de que é o mesmo incultor da verdade, peço permissão a v. s. para dizer que contem inexactidões e graves injustiças a noticia veiculada por esse orgão sob a epigraphe "Desfalques em Collectorias" — em sua edição de 3 do corrente, no tocante ao que succedeu na collectoria desta cidade.

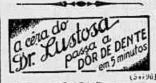
E me explico: o que houve na repartição a meu cargo, foi um assalto de verdade occorrido de um para dois de junho de 1931, tendo os gatunos arrombado o edificio da Prefeitura e aberto violentamente a porta da exactoria arrombando em seguida o movel onde se achavam guardados os sellos, subtraindo 22:360$000 em sellos de consumo.

As autoridades policiaes e administrativas instauraram os competentes inqueritos ficando patenteada a minha innocencia. O povo deste municipio e os meus amigos conhecem perfeitamente o facto e tenho a convicção de que não paira a menor duvida a meu respeito, já pelo resultado dos inqueritos, já pelos termos lavrados nos caixas pela autoridade competente, attestando a minha exacção e a boa ordem no serviço da repartição a meu cargo.

Bem com a minha consciencia aguardo tranquillamente o julgamento final de minha causa e se a justiça dos homens me faltar a Providencia Divina dirá um dia de quem, com a requintada perversidade creou a situação amarga para um funccionario e chefe de familia, cumpridor de seus deveres, a ponto de, tendenciosamente, mandar dizer ao seu jornal que o que aqui houve foi um simulacro de arrombamento...

E' que o dr. delegado fiscal em Minas *não sabe bem porque motivo*, intercedeu a meu favor: franqueza, sr. redactor, causame verdadeiro pasmo essa insinuação, tanto mais que me encontro ainda suspenso das minhas funcções de collector, aguardando, como já disse, a decisão final do ministro da Fazenda e até agora ignoro em que consiste a *intercessão a meu favor*, da parte do referido dr. delegado fiscal, que, com seu equilibrado senso só procura fazer justiça aos seus subordinados. Espero, pois, sr. redactor o grande obsequio de tornar publica esta minha explicação, para que os meus inimigos occultos não explorem o caso. Subscrevo-me attenciosamente, o constante leitor. O collector federal — *Albertino Henriques Lacerda* — Bicas, março de 1933."

## Vae ser chamada a attenção do collector, por se dirigir á autoridade superior

Remettendo ao delegado fiscal no Maranhão o processo originado pela representação em que o collector federal de Barão de Grajahu', Newton Ramos, reclama contra o acto da Delegacia Fiscal naquelle Estado, que annexou á collectoria de Picos o municipio de São João dos Patos, o director geral do Thesouro recommendou seja chamada a attenção do referido exactor para o facto de haver se dirigido directamente ao Thesouro Nacional, transgredindo assim o disposto na circular n. 26, de 4 de março de 1932.



## CORREIO MUSICAL

### ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Reuniu-se na quinta-feira ultima a assembléa geral do Departamento de Musica da Associação dos Artistas Brasileiros, sob a direcção do seu presidente dr. Augusto de Freitas Lopes Gonsalves e com a presença de avultado numero de socios.

Nessa sessão foram aventadas varias idéas cuja execução trará enorme impulso ao desenvolvimento da cultura musical no nosso paiz e deu-se grande avanço á organização dos concertos, conferencias e audições de discos da Associação, no anno corrente, emprehendimentos estes que constituirão extraordinaria actividade artistica.

Por fim completou-se a direcção do Departamento com a eleição dos professores Brutus Pedreira e George James. Por esse acto fica a direcção composta de presidente, dr. Augusto de Freitas Lopes Gonsalves; secretario, dr. Alvaro Caminha; sub-secretario, professor Brutus Pedreira, e conservador, professor George James.

Logo em seguida reuniu-se a direcção para eleger a commissão technica, que ficou constituida do presidente do Departamento e dos professores maestro Oscar Lorenzo Fernandez e Ayres de Andrade Junior.

Concluiu-se assim a organização administrativa do Departamento, a qual se compõe precisamente daquelles dois orgãos, a direcção — a commissão technica.

Essas decisões causaram magnifica impressão no nosso meio musical pois são escolhas que recairam sobre um grupo de jovens batalhadores pela causa da boa musica, competentes e esforçados possuidores de nomes conhecidos, acatados e que por si sós constituem uma garantia de trabalho, realizações e exito.





## Fechado o Centro dos Estivadores de Santos

*São Paulo*, 18 (A. B.) — A policia antista, em virtude do ultimo conflicto havido no Centro dos Estivadores de Santos, no qual sairam feridos gravemente varios associados, deliberou fechar temporariamente aquella agremiação.



## Sobre o trafego de vehiculos fóra das horas — normaes —

Aos delegados fiscaes foi hontem expedida a seguinte circular, pelo director da Secretaria do Gabinete do Prefeito:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, tendo sido concedidas licenças especiaes para o trafego de vehiculos fóra das horas normas na fórma do art. 67, alinea A e O, da lei orçamentaria vigente, devereis providenciar, no sentido de ser intensificada a fiscalização dos carros assim licenciados, applicando-se a multa do art. 68 da mesma lei aos portadores de cartões do transito que transportarem generos ou volumes não comprehendidos na excepção das alineas do artigo citado, caso em que tambem taes cartões deverão ser apprehendidos."



## Delegados trabalhistas no gabinete do ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho recebeu, hontem, á tarde, a directoria da Federação do Trabalho do Districto Federal, a representação da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café e uma delegação do Syndicato dos Bancarios.

Estiveram em demorada palestra que versou assumptos relativos aos interesses das classes a que pertencem.

## BANCO DO BRASIL

### Concurso de habilitação

De ordem do Sr. Presidente, aviso aos interessados que o concurso de habilitação para o cargo de escripturario a titulo precario e em commissão será realizado nos dias 25 e 26 do corrente, em logar que será opportunamente designado.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1933. Pelo BANCO DO BRASIL, P. M. Lima. — Gerente.

(54889)

## DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

### EDITAL DE CONCURRENCIA

### AGENCIA DO RIO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' á Praça Mauá n. 7-7º andar, desta Capital, receberá, durante o prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital, propostas para a execução dos serviços de transporte de seus cafés, no corrente anno, devendo os interessados reunir os seguintes requisitos:

a) idoneidade technica e moral, devidamente comprovadas;
b) dispôr no minimo, de dez auto caminhões com capacidade de 40 (quarenta) saccas cada um, que serão assignalados de fórma convencionada com o Departamento Nacional do Café, opportunamente, e que serão destinados ao serviço exclusivo do Departamento;
c) o preço do transporte por unidade (sacca) dentro do perimetro urbano, isto é, centro da cidade, Praia Formosa, Maritima, Cães do Porto e zonas adjacentes em que se armazena café, comprehendendo o serviço de carga;

1.º — Os serviços de transporte de café do Departamento serão executados nas condições normaes da praça do Rio de Janeiro, mormente na parte referente ao pessoal.

2.º — O contracto de transporte vigorará pelo tempo de 1 (um) anno e será assignado com o proponente que melhores vantagens offerecer, sem prejuizo dos requisitos de idoneidade technica e moral, já referidas, devendo o mesmo recolher aos cofres do Departamento, como caução, a quantia de 5:000$000 (cinco contos de réis), para garantia do cumprimento das obrigações assumidas.

3º — Os casos de rescisão, por inadimplemento de obrigações pactuadas, e de multa, pelas suas transgressões, serão regulados no respectivo contracto.

4.º — O Departamento se reserva a faculdade de acceitação ou recusa de qualquer proposta, independente de justificação do seu acto.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1933. — ARMANDO VIDAL, Presidente.

54791

## Uma concessão á Associação das Senhoras Brasileiras

O ministro do Trabalho, em resposta ao aviso que dirigiu ao interventor no Districto Federal pedindo dispensa do pagamento do imposto para funccionamento de um restaurante da Associação das Senhoras Brasileiras, recebeu a communicação de haver sido concedida a referida isenção.



## A visita do sr. José Americo ao interior da Parahyba

*Princeza*, 18 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o ministro José Americo, após haver visitado as estradas de Rio Branco a Garanhuns e de Rio Branco a Algodões, Custodia e Villa Bella. Neste ultimo municipio, s. ex. esteve no açude "Sacco", em construcção.

Inspeccionou ainda as obras da estrada de rodagem de Flores a Triumpho, colhendo a melhor impressão dos serviços. Essa estrada está quasi concluida, faltando apenas algumas obras d'arte, que o titular da Viação autorizou fossem intensificadas.

O sr. José Americo proseguirá viagem amanhã cêdo com destino á capital parahybana.





## O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Tendo os drs. Feliciano de Souza Lima e Ricardo Matheus Barbosa Amorim, juizes eleitoraes no Estado do Amazonas, interposto recurso do acto da Delegacia Fiscal no referido Estado cobrando-lhes sello de nomeação sobre seus vencimentos, o ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao alludido recurso, uma vez que o assumpto já foi resolvido pelo Ministerio da Fazenda.

## O fornecimento de fardamento a continuos do Thesouro

Relativamente á concorrencia administrativa para o fornecimento de fardamento aos continuos, correio, motoristas, serventes e ascensoristas do Thesouro, no corrente anno, o director geral do Thesouro mandou que se inscrevam, de accordo com o parecer, as firmas A. Almeida Carvalho & Cia., José Silva & Cia., Limitada, Alfredo Alves, Rodrigues & Cia., proseguindo-se nos ulteriores termos da lei.

# A vida social

## A ultima "estação" litteraria franceza

*A ultima "estação" litteraria franceza foi uma das mais animadas destes annos mais proximos. Uma das mais animadas e, ao mesmo tempo, uma das mais brilhantes.*

*Logo no começo do anno surgiram tres grandes romances, dos melhores que, ultimamente, appareceram na França "Le Cercle de Famille", de André Maurois; "Le Noeud de Vipéres", de François Mauriac; e "Le Chateau des Brouillards", de Roland Dorgelés.*

*Coisa curiosa: de cada um desses tres romances se disse ser a obra prima do respectivo autor, o que mostra bem o merito desses livros e o successo que obtiveram.*

*Faziam, ainda, a sua "volta" os livros de Maurois, Mauriac e Dorgelés, e já quatro outros romances, egualmente admiraveis, faziam a sua triumphal entrada litteraria: "L'Ile Verte", de Pierre Benoit; "Les Hommes de Bonne Volonté", de Jules Romains; "Epaves", de Julien Green; e "Sabine", de Jacques Lacratelle.*

*Jules Romains no romance era uma novidade. Até aqui elle era exclusivamente autor theatral e por signal que um dos melhores escriptores theatraes de sua patria, autor de algumas comedias que fizeram verdadeira sensação, quando representadas.*

*No segundo trimestre um romance magnifico surge na montra das livrarias, "La Volupté éclairant le monde", de Maurice Dekobra, para mim o melhor dos livros desse escriptor famoso.*

*Seguem-se outros romances, um de Marcel Prévost, "Marie des Angoisses"; outro de Pierre Mac Orlan, "Le Quartier Réservé", e mais "Les Laurons de Sabolas", de Henri Béraud, e "Traduit d'Argot"; de Francis Carco.*

*Foram esses, seguramente, os melhores livros do meio-anno.*

*Fecha-se, emfim, a "estação" de 1932, apresentando outros romances de primeira ordem: "Les Bien-Aimées", dos irmãos Jerome e Jean Tharaud; "Anna", de André Therive; "Porte-Malheur", de Pierre Bost, (um dos laureados do anno); "La femme maquillée", de André Billy; "Sybila", de Jean-Richard Bloch; "Le Ressac", de Maurice Betz, o autor de "Le Rossignol du Japon", que foi um dos successos literarios de 1931; e "L'Amour de Vivre", de Fréderic Lefévbre.*

*1932 foi, principalmente, o anno do romance.*

*Os livros de maior successo foram todos romances.*

*Não obstante isso algumas obras appareceram que tiveram repercussão e merecem ser assignaladas. Uma, por exemplo, "Histoire des Français", de Julien Benda, obra séria e de grande valor. Outra os "Cornets", de Gallieni, o grande general francez a quem coube a defesa militar de Paris no avanço allemão de 1914.*

*Foi, como se vê, um anno de grande productividade.*

*Mas não é só a abundancia da producção o que merece ser assignalado.*

*E' principalmente a qualidade da producção, que foi a melhor possivel.*

JOÃO JOSE'



## Correio literario

Na "Collecção do Livro Film" que se edita nesta capital, acaba de apparecer "O Principe Estudante", de autoria de W. Meyer-Forster. A novela é originalmente allemã: Della se tirou, mais tarde, uma peça de theatro e em seguida, um "film" desta vez já na America do Norte. A versão brasileira que acaba de apparecer foi feita do inglez, tendo della se desincumbido o sr. Donatello Grieco.

• • •

Cornelio Pires acaba de publicar um novo livro. Dessa vez reune o escriptor alguns episodios e anecdotas do ultimo movimento paulista. O seu livro intitula-se "Chorando e Rindo", (Editora Nacional, S. Paulo. 1933).

• • •

Editado pela S. B. A. T. acaba de apparecer a comedia de Armando Gonzaga, "O Amigo da Paz". Armando Gonzaga é autor de varias peças entre as quaes, além dessa que vem de ser impressa, se póde destacar "A Descoberta da America", "O Ministro do Supremo", "O Secretario de S. Exa." e "Cala a bocca Etelvina".

## Homenagem a Miss Brasil

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para o jantar dansante que o club alvinegro offerece em homenagem á senhorita Yeda Telles de Menezes, miss Brasil de 1932, figura de realce na sociedade carioca. O departamento social do Botafogo F. C. designou a seguinte commissão de senhoritas para receber a homenageada: Margarida Senefel, Yvonne Barbedo de Vasconcellos, Argecira Horcades, Juracy e Liege Nabuco dos Santos, Yvonne e Yvel Rodrigues da Cunha, Laura Assis, Maria José e Maria da Gloria Faria. Essa commissão é presidida pela sra. e sr. Guerreiro de Castro. A directoria do Botafogo F. C. solicita o comparecimento dessa commissão ás 9 horas da noite na séde social. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.



## Amparo Thereza Christina

Realiza-se, hoje, ás 3 e meia da tarde, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, antiga Assis Carneiro, uma conferencia pela digna directora do Centro Espirita Discipulos de José de Abreu, sra. d. Martha Justino, que escolheu para thema o seguinte: "O Evangelho é o rochedo da promessa divina". A directoria convida todos os socios e amigos e avisa a existencia de omnibus para conducção.



## C. G. Portuguez

No proximo domingo 26 do corrente, esta elegante sociedade fará realizar em seus amplos salões, uma tarde noite dansante.

Constará de uma parte sportiva, que se iniciará ás 15 horas, realizando-se diversas partidas de Ping-Pong, das quaes a principal será disputada pelo Gymnastico Portuguez e S. Paulo F. C. A segunda parte constará de danças que se iniciarão ás 5 horas e se prolongarão até ás 10 horas da noite.

Traje de passeio e ingresso de accôrdo com as prescripções regulamentares.



## Orpheão Portuguez

A directoria do Orfeão Portuguez offerece hoje á noite, das 7 á meia noite, ao seu selecto corpo social, uma reunião dansante, que será animada por optima orchestra.

Traje completo e ingresso dos associados de accordo com as prescripções regulamentares.

— Despertou enthusiasmo no seio dos associados do Orfeão a excursão artistica a realizar-se no domingo, 26 do corrente, á cidade de Barra do Pirahy, onde será feita a apresentação das escolas de canto, regida pelo maestro Francisco José Barbosa, de musica sob a batuta do maestro Marques Coelho e a estréa da novel escola dramatica, orientada pelo ensaiador sr. Americo do Carmo.

A inscripção das pessoas que desejarem tomar parte nessa magnifica excursão encerrar-se-á no dia 24. A secretaria prestará aos socios todas as informações das 8 ás 10 horas da noite ou pelo telephone 4-2870.



## Grajahú Tennis Club

Realiza-se hoje, das 9 ás 11 horas da noite, mais uma elegante domingueira do Grajahú Tennis Club. Dada a anciedade com que está sendo esperada por todos os associados é de esperar que a mesma exceda em brilhantismo as precedentes.



## Automovel Club do Brasil

Está marcado para a proxima quinta-feira mais um sorvete dansante que, a calcular pelo de quinta-feira passada, deve ser brilhante. A parte artistica, organizada com fino gosto, constará principalmente, de musicas escolhidas, della se encarregando artistas de renome. E' ella offerecida aos associados do club, pelo Radio Club do Brasil.

Nesta reunião será apresentada á aristocratica sociedade, a senhorita Clarita Gonçalves, graciosa cantora argentina, que fará sua estréa. O "speaker" é Bento Gonçalves. A parte artistica começará ás 9 horas da noite em ponto.

Para as danças tocará a mesma orchestra, cujo repertorio novo e variado, e o rhytmo absolutamente americano, causaram verdadeiro successo. O traje é o de passeio.



## Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se amanhã a sessão extraordinaria do Conselho Deliberativo deste Syndicato, esperando-se o comparecimento de todos os conselheiros. A ordem do dia será a seguinte: "Caso das terras milagrosas".

## Club Fraternidade Luzitania

No proximo domingo ás 5 horas da tarde abrir-se-ão os salões do querido gremio da rua dos Andradas para realização de um sorvete dansante. As danças serão proporcionadas pela excellente orchestra Jazz-Band Yank até ás 11 horas da noite. O ingresso dos associados far-se-á conforme as condições estatutarias.

## Legião dos Millionarios

Este querido nucleo de associados do Club Fraternidade Lusitania apressam-se na organização de sua nova festividade. Como de praxe esta distincta commissão faz realizar duas grandiosas festas annuaes, que ha dois annos vem alcançando verdadeiro exito.

Assim é que, em maio proximo os "Millionarios" farão realizar nos confortaveis salões da Fraternidade mais uma soirée dansante. Esta commissão que tem á frente as figuras recreativas de Ernani Rosaes, José Moreira, Oswaldo Porto, Gonçalo Gomes, José R. Santos e outros veteranos associados do prestigioso gremio da rua dos Andradas, dado ao prestigio que desfrutam, mais uma vez, está fadada a obter verdadeiro e retumbante successo.



## Academia Machado de Assis

Reuniu-se no dia 17 p. p. a Academia Machado de Assis. Compareceram 17 academicos. A acta da sessão anterior foi acceita com algumas emendas. Deixaram de fazer parte do quadro academico, por deliberação da casa, os srs. Paulo de Araujo Góes e Mario do Carmo Cantição. Na parte literaria occuparam a tribuna os srs. Eduardo Corrêa, José A. Pacheco Filho, Alvaro Albuquerque e Mécio Pereira da Silva; estes dois ultimos academicos recitaram sonetos de sua lavra.

Foi eleita, e será empossada, no dia 24 proximo, a seguinte directoria: Arnaldo Faro, presidente; Alvaro Mandarino, 1° secretario; André Mesquita, 2° secretario; Alvaro Albuquerque, thesoureiro e José Osorio, bibliothecario-archivista.

Para elaborar a proxima "A Semana" foi designado o academico Alvaro Mandarino.



## Natalicios

O casal dr. Gerson de Paula Lima-Maria Cardoso de Paula Lima offerece, hoje, um chá em sua residencia, ás pessoas de suas relações, festejando os anniversarios de suas interessantes filhinhas Eloiza e Leticia, tendo occorrido o da primeira, hontem. Receberam ambas muitos bonbons.

— Faz annos hoje a sra. Francisca Marinho, viuva do saudoso Irineu Marinho e proprietaria de "O Globo". Senhora de grandes virtudes, a anniversariante tem sabido orientar a sua prole na mesma trajectoria traçada pelo brilhante espirito do seu finado marido e um dos frutos desse orientação, é o conceito cada vez maior que aquelle vibrante vespertino tem conquistado.

Assim, são plenamente justificadas as homenagens que a viuva Irineu Marinho vae receber hoje.

— Faz annos hoje o nosso companheiro Alfredo da Rosa, electricista-chefe do "Correio da Manhã" e que, por sua qualidades conta grandes amizades entre seus companheiros e amigos.

— Faz annos hoje o joven José Luiz Pereira Netto, applicado alumno do curso secundario do Instituto Lafayette onde obteve brilhantes notas no anno findo; filho do sr. Alvaro Luiz Pereira, do commercio cinematographico.

— Transcorre hoje a data natalicia do capitão José Guerreiro Floques, actual commandante do paquete "Santarém". Elemento de grande destaque na Marinha Mercante, o anniversariante desfruta de um largo circulo de amizades, motivo bastante para justificar as homenagens que certamente, receberá hoje.

— Faz annos amanhã o sr. Manoel Martinho Ferreira dos Santos, estimado funccionario da Imprensa Nacional.



## Casamentos

Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Conrado Strub, com a senhorita Cecilia Marques dos Santos, filha do commandante José Fernandes dos Santos e de sua esposa d. Laura Marques dos Santos.

O acto religioso assistido, por elementos de relevo do nosso meio social e figuras de destaque na colonia maranhense, effectuou-se na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos do noivo os commerciantes desta praça srs. Hugo Kaufman e Willy Tober e da noiva o sr. João Lopes Ribeiro e esposa, d. Maria Cacilda Ribeiro, e os paes da noiva.

A' noite, pelo Cruzeiro do Sul, os noivos partiram para S. Paulo onde fixarão residencia.

— Realizou-se hontem em Nictheroy, o casamento do sr. Carlos Amaral, filho do sr. Adelino Amaral e d. Beatriz Alves do Amaral, com a senhorita Laura Lagos Monteiro, filha do sr. Henrique Ferreira Monteiro e d. Iberia Lagos Monteiro, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Alvaro Antas e a sra. Carmen Galã Antas e, por parte da noiva, o sr. Rodolpho Pacca Velloso e sua esposa, d. Carolina Carvalho Velloso.

## Noivados

Com a senhorita Didi Calliet, escriptora de fina sensibilidade, nome festejado contratou casamento o sr. Luis Abreu de Leão, da firma Leão Junior & Cia., industriaes no Estado do Paraná. A esplendida autora de Taá e Arriver, chegada ante-hontem de Curityba, em companhia de seus paes e noivo, tem recebido muitos cumprimentos e felicitações, por parte do circulo de suas numerosissimas relações de amizade.

— Contrataram casamento, ante-hontem, a senhorita Dulce, filha do sr. Antonio de Paula Simões e d. Clara de Paula Simões, com o sr. Domingos Rocco, do alto commercio desta praça e filho do sr. Francisco Rocco e d. Concetta Tafuri Rocco, já fallecidos. Os noivos receberam innumeras felicitações.

— Contrataram casamento, ante-hontem, a senhorita Romilla, filha do sr. Francisco Rocco e d. Concetta Tafuri Rocco, já fallecidos, com o sr. Guanabyro de Paula Simões, filho do sr. Antonio de Paula Simões, negociante desta praça, e d. Clara de Paula Simões.

— Com a senhorita Eva Menna Gonçalves, contratou casamento o aspirante a official do Exercito, Luis Gonzaga Valença da Mesquita. A senhorita Eva é filha do sr. coronel Antonio Menna Gonçalves e sua esposa d. Cecilda da Costa Gonçalves. São paes do noivo o general Antonio Dias Teixeira de Mesquita e sua esposa d. Isolina Jacques Valença de Mesquita. Por se tratar de jovens bem relacionados em nossa sociedade, têm recebido innumeras demonstrações de sympathia e estima por parte de suas amizades.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Conceição Paraizo, filha da viuva Lidolo Paraizo, o sr. Manoel Carlos de Gouvêa Netto, funccionario da Directoria dos Correios e Telegraphos, filho da viuva dr. Americo Carlos de Gouvêa. O noivo é irmão do sr. Moacyr Carlos de Gouvêa, alto funccionario do Instituto Technico Pharmaceutico.



## Missas

— ... matriz do Engenho Velho, sendo officiante o conego Angelo de Rezende. A solennidade teve grande assistencia de amigos e parentes do casal, que receberam muitos abraços de felicitações.

— Será resada missa de acção de graças, terça-feira, 21, na matriz de Copacabana, ás 10 horas, pelas bodas de prata do sr. M. N. de Sá, director de "Beira Mar", e negociante e d. Florinda N. de Sá. Os seus filhos Antonio e Justino N. de Sá e que lhes prestam commovida homenagem em aquelle acto de fé.



## Almoços

Dentro de poucos dias será prestada uma expressiva homenagem ao capitão Dulcidio Cardoso, que constará de um almoço offerecido por um grupo de amigos, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, em virtude de sua nomeação para o elevado cargo de director do Departamento Nacional do Ensino.

## Em acção de graças

Os funccionarios do Juizo de Menores em regozijo pela passagem, hoje do anniversario natalicio do dr. Mello Mattos, mandarão celebrar missa em acção de graças, amanhã, ás 10 horas da manhã, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

## Fallecimentos

Falleceu hontem d. Carolina F. de Sá Osorio, mãe do dr. José de Sá Osorio, delegado do 4° districto policial. O enterramento se effectuará hoje no cemiterio de S. João Baptista dando-se o saimento funebre da rua Mauá n. 56, Santa Thereza, ás 10 horas do dia.

— Será sepultado hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Horacio Antonio de Campos, hontem fallecido. Sairá o feretro da rua Pereira Nunes n. 314.

— Falleceu hontem o sr. Pedro Bonjean. O enterro realiza-se hoje, partindo o prestito funebre da rua Uruguay n. 119, casa XII, ás 10 horas da manhã.



## Missas

Os amigos e correligionarios do coronel Hamilcar Nelson Machado, avaliador da fazenda municipal, aproveitando a data de seu natalicio, mandam celebrar missa solenne no altar-mór da egreja de São Jorge, á Praça da Republica, ás 10 horas.



## Viajantes

Para uma viagem de repouso e para uso das aguas mineraes, partiram para Lambary, o sr. Francisco Martins Guerra, sua esposa, d. Dolores Coutinho Guerra, seus filhos Lygia Coutinho Guerra e Francisquinho Modesto Guerra, e o coronel Antonio Fernandes Dionysio.

— Para a cidade de Lambary, onde vão em uso das aguas mineraes partiram hoje o dr. Franklin Washington, coronel Antonio Camilher Filho, e o industrial A. F. Dionysio, proprietario do Laboratorio Aguiar.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem a esta capital a senhora João Neves da Fontoura.

— Passageiros do trem nocturno mineiro, chegaram hontem a esta capital, os srs. dr. Alvaro Baptista, chefe de policia de Bello Horizonte, e o dr. Gustavo Lessa, este procedente de Araxá.

## Bodas de prata

Festejou hontem as bodas de prata, o casal Americo Joaquim de Barros. Commemorando a data, foi resada uma missa, ás 8 1|2 da manhã, na egreja

# UM BARRACÃO DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

## A' hora do sinistro achava-se ausente a sua moradora

Hontem, á tarde, irrompeu um incendio no barracão situado á rua Domingos Pires n. 146.

O facto foi logo communicado aos bombeiros do Meyer, que partiram, incontinenti, para o local, sob o commando do capitão Edmundo Wenceslão.

Quando ali chegaram os bombeiros, já as chammas haviam assumido proporções, destruindo, assim, o barracão.

Os valorosos soldados conseguiram, entretanto, evitar que o fogo se propagasse aos predios vizinhos.

O commissario Alberto Potier, de serviço na delegacia do 19° districto, scientificado da occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, fazendo instaurar inquerito a respeito.

Segundo apurou a policia, deu causa ao incendio alguma vela que ficára accesa num oratorio existente no barracão sinistrado.

Este, á hora em que se verificou o incendio, achava-se vazio, estando na cidade a sua moradora.

O barracão incendiado era de propriedade do sr. José Nunes, domiciliado á rua Barão do São Francisco Filho n. 1.

# DO RIO A SANTOS

*São Paulo*, 18 (A. B.) — Acaba de chegar á cidade de Santos o remador santista Antonio Rocha que vinha fazendo o "raid" maritimo do Rio de Janeiro áquella cidade paulista. A imprensa desta capital após descrever os preparativos e demais acontecimentos da prova, tece largos elogios á bravura e á persistencia daquelle sportista.



# VIDA JURIDICA

## VARAS CIVEIS

### PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Jeronymo de Medeiros Rocha — Julgado o calculo. Seraphim Nogueira — Prosiga-se. Albino Luiz Damasio — Deferido o pedido de fls. 2. Manoel Pereira Liberato — Ao curador de Orphãos.

Fallencias — M. F. Utoura & Cia. — Quanto á petição de fls. 109, satisfaça-se as exigencias do curador, e quanto á petição de fls. 116, deferido. Pasquale & Cia. — Julgados os creditos não impugnados. Santhiago Henrique & Cia. — Nomeado em substituição João Romero. Lourenço Ferreira da Silva — Julgados os creditos não impugnados. Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial — Ao dr. Antonio de Avellar Fernandes.

Desquites — Waldemar Clementino Perseke e sua mulher — Digam os requerentes.

### SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — José Victor da Silva — Deferido o pedido de fls. 32. Manoel Antonio da Cruz Brilhante — A' avaliação. Aline Pimenta — Defiro o pedido de folhas 31.

Reivindicação — Aut., Bygton & Cia. Réo, Florencio Luiz Fernandes — Mantenho a decisão aggravada. Aut., Antonio da Silva Pinheiro. Ré, Massa Fallida de João Miguel & Irmão — Ao curador das Massas.

E. de terceiro — Aut. José Martins Guimarães. Ré, Massa Fallida de J. Barros & Cia. — Mantenho a decisão aggravada.

I. de credito — Aut. Romeu Marques Moura. Réos, Rebello Lourenço & Cia., syndicos da Massa Fallida de J. J. Carvalho — Julgada improcedente a impugnação e mandado incluir o credito.

Fallencias — Kalmon Jaimovitch & Cia. — Julgados os creditos não impugnados. Francisco da Cunha Vianna — Declarada aberta a fallencia hoje, ás 2 horas da tarde, deste negociante estabelecido á rua São Luiz Gonzaga, n. 132; fixado o termo legal da fallencia de 14 de fevereiro, digo 16 de dezembro do anno passado. Marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 18 de maio, ás 2 horas da tarde para realizar-se a assembléa de credores; nomeado syndico o requerente da fallencia José Papa, fallencia essa de Francisco da Cunha Vianna. A. Pereira & Cardoso — Designado o dia 27 de março, ás 2 horas da tarde para realizar-se a assembléa de credores. Elias J. Atalla — Assignada pelo syndico a arrecadação e junta aos autos a avaliação, voltem conclusos. F. Miguel & Cia. — Julgados os creditos. J. Barros & Cia. — Cumprido o despacho de fls. 110 á conclusão. Companhia Colorau S. A. — Ao curador das Massas.

Prestação de contas — Aut. Pereira Almeida & Cia. Réos, syndicos da Massa Fallida de Rodrigues Silva — Proceda-se na fórma da promoção do curador.

Reivindicação — Aut., Antonio da Silva Pinheiro. Ré, Massa Fallida de João Miguel & Irmão — Ao curador das Massas.

Impugnação de credito — Aut. Banco do Brasil, syndico da Massa Fallida de Capello Elras & Cia. Réo, dr. José Roberto Leite Penteado — Com vista ao impugnado pelo prazo da lei (aggravo).

Desquite — Aut. e réo, Americo da Costa Amoedo e Catharina Dias Amoedo — Sellados e preparados á conclusão. Aut. e réo, Izolina de Moraes Queiroz e dr. José Monteiro de Queiroz — Ao curador de Orphãos.

Executivo — Exequente, Fairel Feinstein. Executado, Jayme Fischmann — Ratifique-se.

Impugnações — Impugnantes, Costa Pacheco & Cia., Ernest Matheis. Impugnados, Manoel de Abreu e dr. Carlos da Costa Liberalli, credores da Massa Fallida de João Miguel & Irmãos — Na fórma da promoção do curador. Informem os syndicos.

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de José Papa, credor da quantia de 800$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante Francisco da Cunha Vianna, estabelecido á rua São Luiz Gonzaga, n. 132. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 18 de maio proximo. Foi nomeado syndico o requerente da fallencia.

— O negociante José Lopes Ribeiro, estabelecido á estrada Nazareth, n. 30, confessou, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, o seu estado de insolvencia.

# TRIBUNA JURIDICA

## As leis trabalhistas e uma opinião autorisada contra a lei de Syndicalisação

Na ultima reunião da Associação Commercial, o seu Delegado junto á commissão nomeada pelo Governo para elaborar o projecto de reforma do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, que entre nós, instituiu a syndicalização das classes, communicou já estar concluido o ante-projecto dessa reforma, o qual deverá ser publicado em breves dias no Diario Official.

Foi uma sabia resolução do Governo a reforma dessa lei; a qual como as demais surgidas na gestão Lindolpho Collor, é um amontoado de dispositivos inspirados em leis estrangeiras analogas, porém, sem nenhum cuidado de pelo menos — adaptação ao meio brasileiro, as nossas contingencias.

Dahi verificar-se na pratica um paradoxo desconcertante: — as classes trabalhistas a quem o sr. Collor visou beneficiar, são as que mais reclamam contra certas leis em vigor. Bastaria a constatação de tal facto para, por si só, de fórma definitiva, lavrar a condemnação formal ás nossas leis ditas sociaes.

Mas, existem testemunhos e opiniões mais eloquentes que merecem ser conhecidos, que mais ainda justificam o descontentamento existente nos meios trabalhistas, oriundas da impossibilidade da applicação de taes leis. Muito recentemente um jornalista procurou em São Paulo, para entrevistal-o, o representante do Conselho Nacional do Trabalho nesse Estado, e, dentre as perguntas, data venia, destacamos a seguinte:

"— O operariado assimilou "completamente a essencia do seu "direito syndical?".

Em synthese, o entrevistado respondeu:

"A questão é delicada. A syn"dicalização para alcançar o seu "maximo escopo devia ser, entre "nós, precedida de uma instru"cção geral, obrigatoria ás orga"nizações operarias e patronaes "já existentes. Porque a legisla"ção é nova e a nossa incultura "sobre taes assumptos, data dos "tempos coloniaes. No Brasil, "nesta materia, ninguem sabe "mais. Todos sabem menos. E se "assim procedesse o primeiro mi"nistro do Trabalho, teriamos sa"nado muitas difficuldades que "impedem, hoje em dia, o bom "funccionamento dos orgãos en"carregados de promover a defesa "dos trabalhadores. Ha casos em "que a syndicalização é uma ca"lamidade e uma fonte permanen"te de perturbações na vida dos "trabalhadores, sem instrucção "primaria e cultura social. E' "então que elemento estrangeiro, "adventicio e parasitario, vivendo "a soldo de ideologias aggressi"vas da nossa mentalidade, se in"filtra para tirar partido e fa"zer propagandas de crédo poli"tico, que jámais é amistoso para "o Brasil. Falta-lhes ao lado das "leis protectoras do trabalho, a "lei social que premuna o nosso "bisonho operario, homens de boa "fé, das idéas avassaladoras di"ctadas pelo communismo, con"trarias ao rythmo e á ordem das "nossas possibilidades de produ"cção."

Na opinião abalisada do representante do Conselho Nacional do Trabalho em São Paulo, como vimos, a lei de syndicalização elaborada pelo sr. Collor, não encontrou ambiente adequado entre nós, e, para evitar as grandes difficuldades della oriundas, mistér fôra uma prévia preparação dos nossos operarios e patrões, evitando-se assim que ella se tornasse uma *"fonte permanente de perturbação na vida dos trabalhadores."*

Esse, um dos maiores males da operosidade do ex-ministro do Trabalho na elaboração das leis sociaes em vigor. Na verdade todas as leis elaboradas pelo referido ex-ministro, têm um cunho caracteristicamente *unilateral*. Facto esse tambem patente na lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, cuja reforma, attendendo o desejo justo das classes trabalhistas, será effectuada. Porquanto, não se procurou na feitura dessas leis, harmonizar os diversos interesses em jogo e os resultados ahi estão: — *"uma perturbação permanente na vida dos trabalhadores"*, com reflexos altamente perniciosos á ordem e, consequentemente, ao interesse do paiz.

Hypothese identica com a lei de Aposentadorias e Pensões, decreto n. 20.465. As associações operarias vivem em ebulição, reclamando contra um sem numero de dispositivos dessa lei. E' o artigo 25 do decreto 20.465, que alterou o criterio para a concessão de aposentadorias; é o "Accordão" do Conselho Nacional do Trabalho que privou os aposentados de assistencia medica e hospitalar; é a percentagem de contribuição estipulada ás empresas; é o publico que reclama pelo pagamento da taxa fixada nos artigos 8, letra E, 10 e 85 do referido decreto; é finalmente o artigo 43, que manda cobrar aos empregados uma percentagem relativa ao tempo de serviço anterior a suas inscripções nas Caixas, o qual foi suspenso por um anno, por um decreto de emergencia, mas voltou a vigorar desde 24 de fevereiro ultimo.

A situação da lei de Aposentadorias e Pensões é, como se vê, em tudo equivalente á lei de syndicalização e assim como o Governo, entendeu ser indispensavel a reforma desta, é de se esperar que resolução identica seja tomada com relação áquella. E' o que todos desejam e esperam para que cessem as interminaveis reclamações contra as leis trabalhistas, notadamente contra o decreto numero 20.465.



# SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

A Sociedade Beneficente e Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, esteve reunida em assembléa geral, para tomar conhecimento do relatorio correspondente ao anno findo.

Com a presença de elevado numero de socios, foram iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. Cornelio Marcondes da Luz.

A' leitura dos principaes capitulos do relatorio, seguiu-se a do parecer da respectiva commissão de finanças, o qual, sem discussão, foi unanimemente approvado.

Tanto o relatorio como o parecer elaborados com clareza, mereceram a maior attenção da assistencia, que se manifestou satisfeita com os resultados apresentados.

Disse em seu parecer a commissão de finanças, que, a despeito da crise que se está reflectindo em todas as collectividades, a Sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes continuava a prosperar, graças á boa orientação de suas directorias.

A Caixa de Beneficencia sobrecarregada este anno com pagamentos que importavam em réis 38:040$ de beneficencias e auxilios pecuniarios a enfermos e invalidos, teve as suas reservas especiaes augmentada de 212:000$ para 237:000$, algarismos redondos.

O Cofre de Peculios, em que o associado pode instituir o beneficio de 5:000$ a favor da familia ou de determinada pessoa, pagou excepcionalmente no anno findo, 45:000$, de novos peculios e apresenta reservas que passam para o corrente anno, na importancia de 191 contos de réis.

A Secção Predial, que representa a applicação de cerca de 400 contos de réis, em emprestimos aos associados com garantia hypothecaria, continúa a funccionar durante o anno realizando emprestimos novos.

Passando á segunda parte da ordem do dia, procederam-se ás eleições, sendo escolhidos, para renovação annual do terço do conselho administrativo: Augusto Lemelle, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Heitor Dantas, Raymundo Pereira Salgado Guimarães, Emygdio Seneca dos Santos, Pedro de Figueiredo e Americo Fernandes Corrêa.

Para preencher as vagas verificadas no mesmo conselho: general Bernardino Vieira Lima, João da Costa e Anselmo José de Souza Azevedo.

Para a commissão de finanças, para o exercicio de 1933: Manoel José Brasil da Silva, Christiano Lima e Braulio Martins.

Para preencher as vagas que se derem no corpo legislativo: dr. Luis C. de Cerqueira, Eugenio Autran Domont, Luis José Nunes, Agostinho Dias Nunes de Almeida e dr. Carlos Freire Seidl.

Com a approvação unanime de votos de louvor á mesa, e á administração do exercicio findo, foi encerrada a assembléa.

Em seguida, o dr. Carlos Seidl presidente do conselho, assumindo a presidencia da reunião, declarou aberta a assembléa geral extraordinaria, convidando o sr. Marcondes da Luz para dirigir os trabalhos.

Posta em discussão a ordem do dia, usou da palavra o dr. Carlos Seidl, que esclareceu a assembléa sobre o motivo dessa convocação extraordinaria, para que fosse o conselho administrativo autorizado a promover a acquisição, nas melhores condições, de um immovel em que se pudesse installar convenientemente a séde social, obtendo ao mesmo passo maior renda para o patrimonio.

Discutido amplamente o assumpto, foi approvada unanimemente uma indicação do sr. Salgado Guimarães, conferindo ao conselho administrativo a autorização necessaria.

E assim terminaram as duas importantes assembléas da Sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes, com os votos de melhor exito nas medidas projectadas.



## Não obtendo ingresso no circo, promoveu sério conflicto

Deu-se hontem a estréa de um circo na rua General Polydoro. Um soldado do exercito, ao inicio do espectaculo, tentou ingressar gratuitamente, no que foi obstado pelo porteiro. O militar fez, então, uso da pistola, indo os projectis attingir as seguintes pessoas:

Fernando Barros, cabo do 3° G. A. P., residente á rua Pinheiro Guimarães, 59, ferido á bala na coxa esquerda, foi internado o H. C. E.;

Amaro José, vendedor ambulante, morador á rua da Matriz, 101, com ferimento a bala nas costas;

José Maria de Paula, de 13 annos, residente á rua Oliveira Fausto, 43, com ferimento a bala na cabeça.

As demais victimas foram pensadas na Assistencia.



## NOTICIAS DA GUERRA

Foi classificado o capitão contador Oldemar Travassos da Cunha Telles na Contadoria da Directoria de Intendencia da Guerra, por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi mandada prevalecer a classificação constante do despacho de 20 de fevereiro findo, do 1° tenente medico dr. Luiz da Silva Tavares no Centro Militar de Educação Physica, por absoluta conveniencia do serviço, ficando sem effeito a classificação no 7° batalhão de caçadores.

— Foi designado o capitão Theophilo Amadeu Diniz, do 2° R. I., adjunto do gabinete da Directoria do Material Bellico.

— Foram designados: O major Jorge Augusto Sounis e 1° tenente veterinario Haroldo Moreira Gomes para a commissão de compra de animaes da 2ª região militar.

A

# NOTRE DAME DE PARIS

**têm de tudo e para todos os preços**

Desde o tecido até 2$000 o metro, ás mais ricas e luxuosas SEDAS.

Desde o carretel de linha ou a rendinha estreita, até ao vestido ou manteau, confeccionados com o maximo esmero e elegancia.

Desde o sapatinho ao chapéo para creança.

Tem as ultimas novidades em LÃS MODERNAS e SEDAS NOVAS e garantidas.

Tem sortimentos inegualaveis, verdadeiras maravilhas de variedade e bom gosto.

E a

# Notre Dame de Paris

é a casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro.

Ouvidor, 182. Largo S. Francisco, 16.

(52464)

## O pessoal da Central do Brasil foi elogiado pelo — director —

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, expediu circular determinando que seja registrada na fé de officio o elogio ao pessoal, que trabalhou durante os dias de Carnaval, facilitando o transporte do publico.

## A absolvição de um official da policia gaucha

*Porto Alegre*, 18 (União) — O capitão Arthur Rocha, official do Regimento Presidencial, accusado da morte do cabo Francisco José Antonio, pertencente ao 3º B. I. da Brigada Militar, facto occorrido em 13 de agosto de 1932, foi hontem julgado, pelo Conselho Militar da Brigada do Estado.

Installado o Conselho e lidas as peças do processo, fallou o advogado de defesa, dr. Amado da Fonseca Fagundes, quo historiou o crime estudando longamente a prova colhida na instrucção do mesmo. Affirmou que o capitão Arthur Rocha agiu no exercicio da sua funcção puramente militar, tendo agido em defesa propria e dentro do direito que a lei assegura a todos os cidadãos.

O julgamento foi demorado, tendo sido o capitão Arthur Rocha, no final, absolvido por unanimidade de votos.

FLIT
PROTEGE O MUNDO
contra as doenças propagadas por insectos

**Os insectos são perigosos! Defenda-se efficazmente contra esses insidiosos e ageis insectos. Para evitar a febre typhoide transmittida pelas moscas, o impaludismo e a febre amarella propagados pelos mosquitos, a peste bubonica communicada pelas pulgas e outras doenças de que os insectos são portadores—mate-os em tempo!**

**O meio mais rapido e simples de matar moscas, mosquitos e demais insectos, é pulverizar Flit, cuja fama é universal. Procure o soldadinho na lata amarella com a faixa preta.**

FLIT — Mata Moscas, Mosquitos, Traças, Percevejos, Formigas, Baratas

**Se não estiver nesta lata sellada, não é FLIT**

(52941)

A GRIPPE

E' de fórma benigna, mas alastra-se por toda a cidade

**Precavenha-se com um vidro do ANTIPANPYRUS, que previne, aborta e cura a GRIPPE, e tome na fórma indicada para não ir á cama. ANTIPANPYRUS é uma preparação do GRANDE LABORATORIO de DE FARIA & CIA., rua de São José, 74, e se vende em todas as pharmacias e drogarias. Phone 2-2247.**

(55255)

**CUIDADO!**

A caixa d'agua está suja? Não corra o risco de uma infecção

Tome

AGUA CRYSTAL

gazeificada

Seis vezes filtrada

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

(52461)

## FALTA D'AGUA NO MEYER

Moradores da rua Tenente Costa, Cardoso e adjacencias, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para a falta d'agua que tem flagellado toda aquella populosa zona do Meyer.

Ha varios dias que das torneiras não pinga uma gotta do precioso liquido, trazendo serias difficuldades á população.

Indo uma commissão de moradores reclamar da Repartição de Aguas, informaram-lhes os funccionarios que a origem de tal falta era o concerto numa das linhas o qual seria terminado hontem á tarde.

Até á noite, porém, cerca de 22 horas, continuava a falta d'agua.

JA' SABEIS?

Para ganhar tempo e dinheiro, fazei as vossas compras para pagamento em pequenas parcellas mensaes a longo prazo pelo vantajoso systema de

A COMPENSADORA

Unico que faculta ao cliente a compra como se fôra a dinheiro, escolhendo as mercadorias em varias casas, inclusive no Parc-Royal.

Peça prospectos informativos na

A COMPENSADORA

Rua Ramalho Ortigão, 20 — 1.º
Telephone, 2-1179.

(55257)

## As caixas de aposentadoria e a construcção de casas

Tendo algumas Caixas de Aposentadorias e Pensões suggerido alterações no regulamento referente á construcção de casas e o Conselho Nacional do Trabalho proposto alteração no mesmo regulamento, o sr. Salgado Filho mandou fazer o expediente como propoz o Conselho, elevando-se a quota da consignação para 50 °|° para construcção de casas.

TENDES GRIPPE?
TOMAE O LEGITIMO
ALLIUM SATIVUM
MARCA REGISTRADA
COELHO BARBOSA & Cª
RUA DOS OURIVES, 38-40 - RIO DE JANEIRO

(52115)

## Reducções ferroviarias na Italia durante o Anno Santo

Communicam-nos do consulado de Italia:

"Aos peregrinos que vão a Roma por occasião do Anno Santo, no periodo de 25 de março de 1933 a 2 de abril de 1934, serão concedidas as seguintes facilidades ferroviarias:

1º — Reducção de 50 °|° aos que viajarem isoladamente;

2º — Reducção de 70 °|° ás caravanas de 25 pessoas no minimo.

As passagens reduzidas serão validas por 30 dias para os que vêem do exterior. Este termo será prorogavel pelo espaço maximo de outros trinta dias, contra pagamento de 2 °|° do preço da passagem para cada dia de prorogação e para um minimo de cinco dias.

As mesmas reducções serão concedidas, dentro do prazo referido, tambem aos peregrinos que, após a estadia em Roma, queiram dirigir-se ás localidades onde se encontram algumas das mais insignes reliquias referentes á Redempção, como sejam: Turim, Milão, Veneza, Florença, Napoles, Bari.

Os peregrinos vindos do exterior, munidos dos bilhetes especiaes que lhes concedem abatimento para o Anno Santo, poderão realizar um numero illimitado de visitas, sempre, porém, no prazo de tempo supra indicado.

Aos peregrinos provenientes do exterior via Ventimiglia, Iselle e Chiasso, será concedido, na viagem de ida, passar por Turim, dando-lhes ensejo de visitar o S. Sudario.

Aos mesmos será tambem concedido sair da Italia por via terrestre divessa da já percorrida."

Á ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo, é um cabelo formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima; é imitação. Vende-se nas bôas drog., per., farm., desta Capital a 9$500 e á Rua 7 Setembro, 61. (53535)

TOSSE? VITIRUS

E' uma preparação do Grande Laboratorio de DE FARIA & CIA. rua de São José, 74, phone 2-2247, e se vende em todas as pharmacias e drogarias.

(55255)

## Falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu no H. P. S. José dos Santos Palermo, de 33 annos, que residia á rua Guarahim, 128, e que, no dia 10 do corrente, foi colhido por auto. O corpo está no necroterio.

## O sul da Inglaterra sob violento temporal

*Londres*, 18 (U. T. B.) — Todo o sul da Inglaterra está ha 48 horas sujeito a violenta tempestade, com abundante queda de chuva e forte vento, este na velocidade de 65 a 70 milhas por hora.

VERMES? "HOMŒOVERMIL"

Preparação Homœopathica

EFFEITO SEGURO

(55255)

ESTA' FRACO?
ARSENICO IODADO COMPOSTO

(55255)

# "A VIDA DO PETROLEO"

# novo

# ATLANTIC

## Paraffine Base

# MOTOR OIL

"PARTES LEVES" — A vida do petroleo — "PARTES PESADAS"

**Livre de partes leves**

**que se evaporam facilmente, possuem baixa viscosidade e offerecem pouca resistencia ao calor, augmentando excessivamente o consumo do oleo.**

**Livre de partes pesadas**

**que contêm impurezas e residuos, formam depositos de carbono na camara de combustão e gommosidades no "carter", nas valvulas, pistões e anneis.**

UMA novidade sensacional que merece ser conhecida de V. S. para permittir-lhe desfructar um funccionamento melhor de seu carro e uma economia maior no custeio do mesmo. Com sua nova technica de refinação — technica inteiramente nova — a Atlantic aproveita a "Vida do Petroleo", a melhor porção do petroleo crú, regeitando as "partes leves" e as "partes pesadas" sempre prejudiciaes. Com seu uso, V. S. ganha: maior economia nas compras de lubrificante, um melhor funccionamento do motor e uma reducção ainda maior das contas de concertos. O novo Atlantic *Paraffine Base* Motor Oil conserva-se sempre mais estavel, sempre com viscosidade adequada e com capacidade para resistir a temperaturas ainda duas ou tres vezes maiores do que as communs. Experimente hoje o novo Atlantic Motor Oil — a "Vida do Petroleo" e V. S. obterá satisfacção e economia.

GAZOLINA ATLANTIC e ATLANTIC MOTOR OIL - PRODUCTOS da ATLANTIC REFINING Co. OF BRAZIL

(55247)

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## ESTADISTA AO NORTE!

Quando foi lançado á publicidade o discutido romance "A Bagaceira", um critico carioca, enthusiasmado com a surpresa reveladora dos meritos do autor, synthetizou toda a sua admiração no vigor da exclamativa: romancista ao Norte!

Altamente significativa, não ha duvida.

Deixando a bagaceira literaria e passando para o campo da politica, occorre-nos exclamação identica ao vermos reportar, na velha galeria dos homens de governo do Norte, uma figura moderna, toda desassombro e espiritualidade; energia de sertanejo e elegancia de "gentleman"; resistencia de caboclo e finura de diplomata; mão privilegiada para a literatura, esfusiante de ironia, e pulso de ferro para os embates do governo.

E o povo de Alagoas já adivinhou o seu nome -- COSTA REGO.

E é, evocando o seu governo, assignalado por marcantes realizações de inconfundivel significação para a sua terra; por obras da maior projecção social e todas de caracter accentuadamente renovador e constructivo que, á lembrança do critico enthusiasmado, exclamamos: — estadista ao Norte!

E nisso não vae nenhum exagero. E' a resultante logica da contemplação serena, sensata e desinteressada de uma obra governamental inteiramente nova no Brasil, levada a effeito com um desassombro de pasmar e com um sentido democratico que, em valor, corre parallelo ao senso administrativo.

Em quatro annos de governo, Costa Rego soube deixar uma obra de construcção, sobretudo, audaciosa, enfrentando corajosamente os problemas, que até então desafiavam de modo insolente a tenacidade e a bravura dos governadores de Alagoas, e enfrentando-os para vencer da maneira mais galharda e completa.

E' que, ao seu temperamento combativo, seduziam-lhe, de preferencia, os casos mais difficeis.

No interior — a extincção do cangaço e do poder abusivo e feudal dos chefetes do sertão, verdadeiras exrescencias na organização do Estado, proliferando fóra da justiça, fóra do governo, fóra da lei.

No exterior — o formidavel trabalho para localizar o polvo de incommensuraveis e mysteriosos tentaculos da divida franceza, que, com a sua repugnante viscosidade, tanto soube escapar ás mãos que pretenderam agarral-o. Mas o monstro foi, afinal, descoberto e vencido, deixando ainda nos seus tentaculos criminosos, que tanto mal fizeram a Alagoas, o trophéo inglorio de um cadaver, sujo de miserias.

Bastava a victoria dessas duas asperas batalhas, uma no interior do Estado e outra no estrangeiro, para recommendar o governo passado á admiração enthusiastica dos alagoanos.

Mas as suas realizações não pararam ali. Foram adeante, como na construcção de estradas, reformas radicaes, augmento de receita, etc., o que seria ocioso enumerar aqui, pois que, em vez do balanço de um governo, o que ora nos detem a attenção é o perfil de uma personalidade.

* * *

No scenario da politica do Norte, que, salvo honrosissimas excepções, vive embevecida na contemplação de velhos e respeitaveis quadros a oleo, medalhões (que valem menos pelo seu valor intrinseco do que pela dignidade da tradição), a figura do senador de Alagoas constitue uma nota berrante de mocidade e espirito novo, renovador, e de uma escola moderna de politica e administração.

E a tudo ella se impõe, com um passado dos mais brilhantes serviços publicos, tão fortemente vincada por traços luminosos de talento e linhas classicas de estadista.

A qualquer campanha sabe Costa Rego se entregar apaixonadamente, com a verdadeira alma de lutador, e não ha vencel-o, então, na argucia, nos golpes certeiros, que têm a habilidade das armas florentinas e a rudeza dos gladios romanos. E, então, a sua actividade assombra.

E' que elle não sabe combater sentado, como os generaes da Grande Guerra. A sua estrategia ainda é a verdadeira estrategia de Alexandre, Annibal e Napoleão — o movimento.

E foi com a mais viva actividade, a acção pessoal, o exemplo vivo, que, ainda por occasião da campanha presidencial, se entregou á propaganda da candidatura Julio Prestes, prégando-a á viva voz em todo o Estado, de villa a villa, de cidade em cidade, da capital ao sertão, no mais franco exercicio de "escola activa" da democracia.

* * *

Alagoas tem motivos para rejubilar-se com a honrosa visita de despedida que ora lhe faz o seu ex-governador, antes de partir, para tomar parte, como um dos representantes do Brasil, na Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, em Madrid.

E' a projecção internacional do seu valor.

E é vendo o crescer constante dessa figura, que progressivamente se agiganta, para gaudio de alagoanos, nortistas e brasileiros, que o Sul exclama, enthusiastica e confiantemente, como na ante-visão de um destino superior:

— Estadista ao Norte! Estadista ao Norte!

Maceió, 27|6|1930.

*AFFONSO DE CARVALHO*

(Publicado no "Jornal de Alagoas", de 28 de Junho de 1930)

(55787)

## A administração escandalosa de Tito de Rezende no imposto sobre a renda

**(DENUNCIA APRESENTADA AO GOVERNO POR UM REVOLUCIONARIO DE 1930 E EX-FUNCCIONARIO DO IMPOSTO, DE INTEGRIDADE MORAL IMPOLUTA. — NÃO HOUVE, ENTRETANTO, INQUERITO PARA APURAÇÃO DAS GRAVES FRAUDES.)**

— Afim de concretizar os factos graves, que vêm occorrendo na Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, aos quaes me referi em carta dirigida ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, publicada em 24 de abril proximo findo, venho expor alguns, detalhadamente, reservando outros para apresentar perante a commissão de inquerito, que, para moralidade e bom nome da administração publica, não poderá deixar de ser aberto.

Sendo esse periodico, sob a sua competente direcção, um infatigavel defensor das causas justas e dos altos interesses publicos, espero que se digne publicar esta, prestando, assim, maior serviço ao Brasil do que a mim, apesar de parte no caso em lide.

Denuncio, como elementos da minha accusação contra o actual chefe dessa repartição, o sr. Tito de Rezende, os seguintes factos:

1º — Esse senhor vem se oppondo ou pelo menos creando serios embaraços á exhibição dos documentos relativos ás graves irregularidades praticadas pelo ex-delegado, seu antecessor e ex-chefe, cujo inquerito ficou paralysado por esse motivo;

2º — Ao assumir a direcção, readmittiu dois funccionarios, "seus parentes", que o seu antecessor havia demittido, augmentando-lhes, desde logo os respectivos vencimentos;

3º — Mantem em seu gabinete e nos postos de mais confiança exactamente aquelles funccionarios, envolvidos no processo iniciado contra o ex-delegado, accusados como seus cumplices nos factos graves, pelos quaes é o mesmo responsavel;

4º — Designou para chefe da Secção de Estatistica um funccionario da secção de Bello Horizonte, que, não desejando trabalhar, obteve anteriormente nove mezes de licença, com vencimentos, tempo que passou gozando no Rio de Janeiro;

5º — Augmentou para 800$ os vencimentos e dando mais 450$ mensaes de gratificação a um funccionario, que encarregou para collocar a sua revista fiscal nas horas do expediente, sendo que, anteriormente, ganhava o mesmo apenas 500$, notando-se que outros não protegidos são destacados para serviços no Estado, sem qualquer diaria;

6º — Mantém afastado do cargo do chefe de Secção do Cadastro, percebendo vencimentos integraes, o respectivo funccionario, afim de beneficiar um outro, que era apenas sub-chefe do seu gabinete, assim recompensado por ter prestado informações inveridicas, em obediencia ás ordens do proprio sr. delegado;

7º — Manda pagar vencimentos superiores aos de primeiro official a um funccionario, que encontrou, ao assumir a chefia da Delegacia, como 2º official, cargo que já vinha occupando por protecção e sem direitos;

8º — Exclue do quadro especial da Delegacia Geral, sem motivo algum, auxiliares que manda para os Estados, apenas por não quererem bajulal-o, unica razão por que são assim castigados;

9º — Persegue tenazmente todos os funccionarios que assumiram attitude dessasombrada contra a anarchia e durante a gestão do seu antecessor, as graves irregularidades verificadas com as quaes o actual delegado se tornou com esses actos solidario.

10º — A secção de Bello Horizonte que sempre foi dirigida pelo actual delegado e seu ex-chefe é de todas a peor, com os serviços atrazadissimos, porque o sr. Tito de Rezende aproveitava os serviços de seus auxiliares (que a tal se prestavam) para os trabalhos de sua revista e para a obtenção de assignaturas da mesma.

Os factos gravissimos e criminosos aqui apontados provam principalmente, que o sr. Tito de Rezende aproveitava-se de sua situação de chefe para confeccionar e vender sua revista, não pagando de seu bolso os principaes elementos de sua vida, mas premiando-os a custa do erario publico.

Todos esses factos citados e muitos outros serão plenamente provados por occasião do inquerito administrativo.

O que acabo de expor torno a repetir será provado e documentado em presença do sr. Tito de Rezende.

Grato antecipamente pela publicação desta, sou de v. s. atto., creado obrigado. — (a) BERNARDO VIRISSIMO CORRÊA TRAPAGA NETTO.

(Transcripto d'"O Globo", de 3-5-932 e de "O Jornal", de 8 do mesmo mez.) (J 13420)

**Dr. Claudio Amorim Goulart de Andrade avisa aos seus Clientes que mudou seu consultorio para o Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde do dia 22 do corrente em deante, continuará a attendel-os ás 2ªs., 4.ªs, e 6.ªs de 13 ás 16 ½. Avenida Mem de Sá n.º 335 — Telephone 2-0314**

(55776)

PRISÃO DE VENTRE?

Tome DELBINA, é magnifico, não dá colica.

(J 09883)

## NA DIRECTORIA GERAL DE EDUCAÇÃO

### Concurso para inspectores do ensino secundario

São convidados os candidatos abaixo mencionados a comparecerem amanhã, 20, ás 11 horas e meia da manhã, na Directoria Geral de Educação á rua Moncorvo Filho n. 8, afim de assistirem ao sorteio do ponto para a prova oral de psychologia applicada á educação, do concurso para provimento dos cargos de inspectores federaes do ensino secundario, e que realizará depois de amanhã, ao meio dia, na sala de sessões da Directoria Geral de Educação.

Antonio Figueira de Almeida, Alvaro Beltram Souza, Carlos Foot Guimarães, David Gomes Jardim Junior, Francisco Carlos Grelle, Francisco Borja de Oliveira, Huron de Souza Meirelles, José Henrique Soares, José de Freitas Henriques e Sebastião Capristano Pereira.

N'um Minuto e sem Perigo Alliviam-se os

# CALLOS

CALLOSIDADES PLANTARES E JOANETES

É esta a occasião de experimentar a maior descoberta scientifica para o tratamento dos callos, sem despeza alguma para V. Sa. Envie-nos o coupon abaixo para obter AMOSTRAS GRATIS. Os Zino-pads do Dr. Scholl alliviam rapidamente a dôr mais rebelde, supprimem a origem do callo - pressão e attricto do calçado, fazendo-o desapparecer pelo procedimento natural da absorpção. NÃO CORTE SEUS CALLOS pois expôr-se-á a uma perigosa infecção. Use exclusivamente Zino-pads do Dr. Scholl que são absolutamente seguros, protectores, impermeaveis e de effeito garantido.

AMOSTRA GRATIS
Envie-nos este coupon e receberá uma amostra de Zino-pads do Dr. Scholl para callos.
LOJA DO Dr. SCHOLL
Rua do Ouvidor 167 Rio
Nome ..........
Rua ..........

Zino-pads do Dr Scholl
Applicado-Soffrimento Terminado

(55775)

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

**Orgia levantou o premio principal do programma**

Pouco concorrida mas em compensação muito regular, a corrida realizada hontem, no hippodromo da Gavea. A prova principal denominada Jundiá, com 2.000 metros teve por facil ganhadora a riograndense Orgia, que percorreu a distancia de um extremo a outro na principal collocação, a principio seguida de perto de Xangô e no final de Vichy que lhe ficou a mais de um corpo. Xiró nos ultimos momentos arrebatou o terceiro posto a Xangô que esmoreceu muito na recta de chegada. Aveiro, Guapo e Xarão se revezaram nos ultimos postos.

Montou a representante da jaqueta rosa e estrella preta o jockey Armando Rosa que obteve outro lindo triumpho com Mara-cô, no premio Salvaropa. Foi proclamado no premio Lampreia, o empate entre Tomyassú e Little Jack. Houve talvez confusão, pois a todos pareceu que Little Jack já havia sido derrotado por cabeça por El Negro quando Tomyassú surgindo por fóra egualou com este filho de Tigre, em cima do poste do vencedor. Tomyassú teve a direcção de J. Canales e Little Jack, de W. Cunha, cabendo as demais victorias a Morador, pilotado por F. Cunha; Xadrez, conduzido por F. Mendes e Massiço, montado por W. Andrade.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Batalha (Animaes sem victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Morador, 5 annos, França, por Irismond e La Poupée, do sr. Eduardo Bahia, entraineur A. Souza, 50 kilos, F. Cunha; 2º, Alsca, 48, J. Mesquita; 3º, Damiatrix, 48, W. Cunha; 4º, Nehuen, 52, P. Spiegel; 5º, Famoso, 51, C. Pereira; 6º, Adios, 49, K. Popovits. Tempo, 100 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 22$300; dupla, 38$900. Placés, 15$800 e 21$600. Apostas, 8:500$000.

Premio Tomyassú (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Xadrez, 4 annos, São Paulo, por Pardal e Relva, do sr. Guilherme Guinle, entraineur A. Azevedo, 55 kilos, F. Mendes; 2º, Piastra, 49, A. Rosa; 3º, Dorina, 46, M. Medina; 4º, Karina, 54, J. Canales; 5º, Lampreia, 50, G. Feijó; 6º, Setaurita, 49, K. Popovits; 7º, Jura, 49, P. Baptista. Tempo, 92 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, réis 27$500; dupla, 82$500. Placés, réis 23$300 e 23$300. Apostas, 14:390$.

Premio Clumenta (Animaes sem victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Massiço, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Confiance, do sr. Edison V. Prado, entraineur F. Schneider, 50 kilos, W. Andrade; 2º, Transvaliana, 55, C. Gomez; 3º, Yara, 50, J. Mesquita; 4º, Ribatejo, 52, W. Lima; 5º, Voronoff, 52, L. Souza. Não correu Enitram. Tempo, 98 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 35$200; dupla, 24$000. Placés, 13$400 e 12$100. Apostas, 14:810$000.

Premio Lampreia (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Tomyassú, 4 annos, São Paulo, por Tomy e Narva, do sr. Adhemar de Faria, entraineur E. Freitas, 50 kilos, J. Canales; 1º, Little Jack, 5 annos, São Paulo, por Bridge e Ficha, do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 48 kilos, W. Cunha; 3º, El Negro, 51, B. Cruz; 4º, Java, 51, G. Feijó; 5º, Golden Boy, 50, M. Medina; 6º, X. Raio, 51, F. Mendes. Tempo, 90 4|5 segundos. Empate; o terceiro a cabeça. Poule de Tomyassú, 13$500 e de Little Jack, 19$600; dupla, 35$000. Placés, 13$000 e 18$600. Apostas, 21:080$000.

Premio Salvaropa (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Mara-cô, 6 annos, Argentina, por Crocus e Ma Gosse, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur F. Scheneider, 54 kilos, A. Rosa; 2º, Jaguaré, 53, J. Mesquita; 3º, Canace, 51, L. Souza; 4º, Kremlin, 51, W. Andrade; 5º, Fusão, 51, C. Fernandez; 6º, Marquita, 52, C. Pereira; 7º, Ximena, 47, A. Castilhos. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 23$300; dupla 35$200. Placés, 27$600 e 32$900. Apostas, 24:360$000.

Premio Jundiá (Animaes de quatro annos e mais) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Orgia, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Itaperuna, do sr. J. R. de Oliveira, entraineur P. Rosa, 54 kilos, A. Rosa; 2º, Vichy, 50, I. Souza; 3º, Xiró, 50, J. Mesquita; 4º, Xangô, 54, J. Canales; 5º, Aveiro, 52, B. Cruz; 6º, Guapo, 53, C. Fernandez; 7º, Xarão, 53, F. Mendes. Tempo, 130 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 31$100; dupla, 48$500. Placés, 12$600 e 11$900. Apostas, 32:980$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 116:120$000.

### Realiza-se hoje um programma de sete carreiras apenas

O programma de hoje é dos mais destituidos de interesse dos já organizados na actual temporada de verão. E' constituido de sete carreiras apenas, das quaes a principal, o premio Insurrecto, na distancia de 2.200 metros, reuniu as inscripções de Panache Royal, Sastre, Caton, Duggan e Gravatá.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Bohemio — Yapon — Yapon.
Tricolor — Rex — Sarcastico.
Visette — Yoyô — Bagdá.
Batalha — La Mirabelle — Hepacaré.
Tempero — Cuauhtemoc — Matinée.
D. Steel — Xaperú — D. Leandro.
Sastre — Panache Royal — Caton

A primeira carreira será realizada ás 2.30 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Audaz — 1.300 metros — 3:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Bohemio — R. Freitas | 54 |
| 35 | Ami — G. Feijó | 54 |
| 40 | Yapon — F. Mendes | 54 |
| 40 | Yuçá — J. Canales | 52 |
| — | Alteza — Não correrá | 52 |
| 35 | Ada — M. Medina | 52 |
| 35 | M. Linda — D. Suarez | 52 |

Premio Xaperú — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Tricolor — R. Freitas | 53 |
| 25 | Rex — C. Fernandez | 53 |
| 30 | Sarcastico — C. Gomez | 54 |
| 60 | Valentão — B. Garrido | 50 |

Premio Yeoman — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Visette — C. Fernandez | 53 |
| 40 | Ladario — A. Rosa | 54 |
| 30 | Bagdá — W. Lima | 52 |
| 35 | Yoyô — F. Mendes | 53 |
| 60 | Malayr — I. Souza | 53 |
| 60 | Sunny — D. Suarez | 54 |
| 50 | Yak — J. Canales | 54 |

Premio Piastra — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Batalha — G. Feijó | 53 |
| 35 | La Mirabelle — R. Freitas | 54 |
| 40 | Azulado — O. Coutinho | 55 |
| 35 | Weston — M. Medina | 54 |
| 40 | Itararé — C. Morgado | 52 |
| 35 | P. Dorée — J. Canales | 52 |
| 50 | Hepacaré — I. Souza | 55 |

Premio Tricolor — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 22 | Tempero — G. Feijó | 55 |
| 30 | Matinée — R. Freitas | 52 |
| 30 | Cuauhtemoc — W. Andrade | 54 |
| 60 | P. Tango — B. Garrido | 55 |
| 60 | Milano — O. Coutinho | 55 |
| 40 | Portena — J. Canales | 52 |
| 50 | Rapido — C. Morgado | 52 |

Premio Tempero — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Xaperú — F. Mendes | 56 |
| 18 | D. Steel — C. Gomez | 54 |
| 40 | Topazo — R. Freitas | 52 |
| 50 | Conqueror — F. Cunha | 51 |
| 40 | D. Leandro — G. Feijó | 50 |

Premio Insurrecto — 2.200 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | P. Royal — J. Mesquita | 49 |
| 25 | Sastre — L. Ferreira | 56 |
| 35 | Caton — C. Gomez | 54 |
| 40 | Duggan — A. Rosa | 51 |
| 50 | Gravatá — J. Canales | 47 |

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração do forfait de Alteza.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para 1 hora e 30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 12 horas.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Uma data no turf**

Passa hoje a data natalicia do sr. Armando Machado, alto funccionario do Jockey-Club, exercendo actualmente as funcções de secretario da commissão de corridas. Muito estimado não só no meio em que emprega sua actividade, como na nossa sociedade, não lhe hão de faltar nesta data as demonstrações da amizade que desfruta no seio das suas relações.

**Outro lote importado do Uruguay para o nosso turf**

A bordo do vapor "Baependy", são esperados na proxima semana de Montevidéo, os cavallos Manver, Augusto, Zenith e Pistolero, que serão alojados na Coudelaria A. M. Ribas, encarregada de os collocar no nosso turf. Esses animaes que são de quatro annos

possuem as seguintes correntes de sangue: Manver é filho de Sens e Martineta; Augusto, de Gradely e Carolina; Zenith, de Safety First e Zarza, e Pistolero, do Safety First e Acida, sendo este ultimo o unico perdedor pois aquelles contam mais de uma victoria no hippodromo de Maronas.

**Uma antiga jaqueta prestes a desapparecer do nosso turf**

Serão embarcados na proxima semana para o Haras Palmeiras, em São Paulo, os animaes Legiovel e Viola Dana, esta destinada á reproducção e aquelle para fazer uma estação de cura. Os restantes pensionistas do criador Juliano M. de Almeida nesta capital, Xaréo, X. Raio e Yearling, encontram-se á venda podendo ser vistos nas cocheiras do entraineur Americo Azevedo.

*





# Veritas e o profissionalismo

## IX
## CONFISSÃO OPPORTUNA

Um dos redactores do "Correio da Manhã", sr. Oswaldo Tavares em palestra ha dias realizada pelo radio, affirmou — como toda gente sabe — que a origem da implantação do profissionalismo não teve "propositos elevados". Quarenta e oito horas depois, apenas, montado no jornal do sr. Oscar da Costa, leader numero um do regimen desmoralizador, o sr. Teixeira de Carvalho escrevia, com a maior sinceridade, que a idéa do profissionalismo nascera como ultimo recurso para que os *grandes (?)clubs "se libertassem da convivencia dos clubs pequenos, para fazerem a sua definitiva independencia e curarem melhor das suas rendas"*. (Lá está escripto naquelle jornal, edição de 15 do corrente). E está escripto mais o seguinte: — "*Foi assim que procuraram (os grandes (?) clubs) reduzir a Divisão Principal da Amea, depois de admittirem, no seio desta, a mesma infinidade de clubs, que só pretendiam prosperar á sombra dos grandes (?) clubs*". E accrescenta: — "*Deante porém da irreductibilidade dos grandes (?) clubs, a decepção, desta vez, é tremenda. Os grandes (?) clubs não se submettem e proseguem na concretização da idéa, ha muito amadurecida e perfeitamente consolidada em estudos e planos infalliveis*".

Penso, meus caros leitores, que nada mais é preciso ajuntar a essas muito opportunas confissões, de alta eloquencia, publicadas no orgão mais autorizado do profissionalismo, quando se quizer investigar sobre a sinceridade, sobre a elevação de propositos que geraram a idéa do regimen que se propõe a transformar o football, que sempre foi um sport, em méro balcão de negocios escusos, capaz de promover a *independencia definitiva e de curar melhor das rendas (?) dos grandes (?) clubs*...

Sim senhores: até que afinal se ouviu, isto é, leu-se, um profissionalista sincero. Honras sejam feitas, portanto, ao sr. Teixeira de Carvalho.

Ha confissões, entretanto, que só são feitas *in extremis*. Ha sentimentos que só em desespero de causa são revelados. E os profissionalistas, muito mais cedo do que se podia esperar, já reconhecem a aventura em que se metteram com esses *grandes (?) clubs* e sobretudo já sentiram a animosidade publica, a repulsa popular impressionante que se levanta contra o regimen que idearam e que, por óra, não póde encontrar em terras cariocas campo favoravel entre os que amam e praticam o *football-sport*, o football que deve favorecer o desenvolvimento physico da raça, dentro dos principios da moralidade e da disciplina, e *não a independencia definitiva e a cura das rendas de quem quer que seja*...

O desespero de causa é tão grande, que o referido chronista, pensando naturalmente que os homens de sport do Rio de Janeiro são ingenuos ou cretinos, accrescenta com a maior convicção, no fim do seu "artigo-confissão": "*Só um fanatico é que poderá prever o fracasso do profissionalismo, sabendo que os jogos daqui e de São Paulo serão todos de primeira classe. Não haverá mais partidas mediocres, nem grande numero de partidas por dia, como até aqui se fazia, só para contentar ou proteger tal ou qual club pequeno*". *Fóra dessas partidas, realizar-se-ão encontros entre clubs do Rio e de São Paulo, em disputa tambem de um campeonato*".

O que está transcripto acima poderá parecer invenção. Mas não é. Encontra-se no jornal do senhor Oscar Costa, edição de 15 do corrente!!!

O sr. Teixeira de Carvalho tem a coragem, ali, de chamar "*partidas de primeira classe*", aquellas em que devem tomar parte os cinco *grandes (?) clubs da Liga Carioca*, exactamente aquelles que chegaram nos ultimos postos da tabella do campeonato do anno passado. Tem a coragem de achar que o Bangu', o America e o Bomsuccesso são *grandes (?) clubs*. E tem, ainda, a suprema coragem de se referir a campeonatos Rio-São Paulo, numa altura destas...

E' verdade que os *grandes (?) clubs*, estão annunciando "*novidades*" sensacionaes. O team do Vasco, por exemplo, é uma dellas. Os seus componentes já jogam, ali, ha dez annos, mas vae ser uma... *novidade*, Carola na extrema direita do America. Sá Pinto, Ladislão e Plinio no Bangu'. E os "*cracks*" do Fluminense, a chegarem todos os dias pelo... "nocturno mineiro"... Meu Deus, quanta "*novidade*"... — *VERITAS*.

# Football

### NO CAMPO DO ANDARAHY A. C. SERA' DISPUTADO HOJE O MATCH ENTRE BRANCOS E PRETOS

**O festival será em beneficio da familia do back Rodrigues**

Um grande festival sportivo, realiza-se hoje no campo do Andarahy A. C., em beneficio da familia do saudoso back José Rodrigues.

O programma comprehende quatro provas interessantes, sendo o principal attractivo, a partida entre um seleccionado branco e outro preto.

Na primeira prova o Macáu enfrentará o combinado Rodrigues, composto de elementos da Amea.

Na segunda, o Humaytá, terá por adversario um seleccionado da Amea, assim organizado:

Walter; Cozinheiro e Nelson; Lóló, Eurico e Walter II; Paschoal, 84, Gallego, Gringo e Palmier.

Na terceira prova, a Policia Especial jogará com o seleccionado da 2ª divisão, que é o seguinte: Faro; Vidal e Hildegardo; Virada, Lola e Rubens; 78, Tião, Manolo, Antonio e Dionysio.

E finalmente, o match principal entre os scratches preto e branco.

O publico deverá affluir ao campo do alvi-verde, afim de prestar a homenagem posthuma ao grande player botafoguense, ha pouco fallecido, José Rodrigues e auxiliar a sua familia.

OS TEAMS PRINCIPAES

Sob as ordens do juiz Virgilio Fedrighi, os teams pisarão o gramado assim constituidos:

*Pretos* — Zézé (Olaria); Fraga (Olaria) e Aragão (Andarahy); Tinoco (Vasco), Oscarino (America) e Bethuel (Andarahy); Chagas, Ladislau, Gradim, Bianco e Miro.

*Brancos* — Victor (Botafogo); Bibi (Flamengo) e Moysés (Flamengo); Luciano (Flamengo), Ariel (Botafogo) e Canale (Botafogo; Ripper (S. C. Brasil); Vicentino (Flamengo), Darcy (Flamengo); Nilo (Botafogo); Cassio (Flamengo).

### UMA REUNIÃO NO BRASIL SUBURBANO F. C.

Communicam-nos:

"O presidente convida todos os membros da directoria e associados do Brasil Suburbano F. C. para uma reunião extraordinaria a realizar-se hoje, domingo, á 1 hora da tarde, em sua séde, para tratar de assumptos urgentes e importantes para o club."

*

### BOTAFOGO F. C. x C. R. DO FLAMENGO

Para o encontro a realizar-se hoje, domingo, entre o Botafogo e o Flamengo, no campo do São Christovão A. C., o departamento technico do Botafogo pede o pontual comparecimento ás 11 horas, na séde do club, dos seguintes amadores: Victor, Germano, Rogerio, Badu', Lino, Althemar, Hermes, Fernando, Nuno, Ariel, Canalli, Affonso, Simas, Russo, Cartolano, Bahianinho, Jayme, Nilo, Moura, Alberto, Jorge, Almir, Waldir, Pamplona e Pópó.

*

### O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C. VAE REUNIR-SE

São convidados os membros do conselho deliberativo do Botafogo F. C. para uma reunião ordinaria no proximo dia 24 do corrente, na séde do club, ás 9 horas, de conformidade com a letra "a" do art. 27 dos estatutos em vigor, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: — leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1932 e do parecer da commissão fiscal.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho só se constituirá na fórma do art. 25 dos estatutos, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

*

### SELECTO SPORT CLUB

A directoria deste club sportivo, resolveu realizar um torneio mixto de volley-ball em disputa de artisticas medalhas de prata. Os amadores que quizerem tomar parte no torneio, deverão se dirigir ao sr. Sylvio Rangel, até o dia 23 do corrente, que serão encerradas as inscripções.

*

### O BOTAFOGO F. C. CONVOCA SEUS AMADORES

Realizando-se terça-feira proxima, dia 21 ás 4 horas da tarde mais um treino de football entre o primeiro e segundo quadros do Botafogo F. Club., o Departamento Technico deste club, pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores componentes dos respectivos teams:

Victor — Germano — Rogerio — Badu' — Lino — Althemar — Hermes — Fernando — Nuno — Ariel — Canalli — Affonso — Simas — Russo — Cartolano — Bahianinho — Jayme — Nilo — Moura — Alberto — Jorge — Waldir — Pamplona — Popó — Armandinho.

*

### ESTÃO CONVOCADOS OS TECHNICOS DO FLAMENGO

O director geral de sports do C. R. do Flamengo, pede o comparecimento, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas e 30 minutos da noite, na séde provisoria, dos directores de todas as secções sportivas, para tratar de assumptos importantes.

*

### FLAMENGO x BOTAFOGO

Communica-nos a secretaria do Club de Regatas do Flamengo que, em virtude dos jogadores deste club estarem escalados para o team que vae tomar parte no festival do campo do Andarahy, em beneficio da familia do full-back Rodrigues, não se realizará mais o match-treno, que estava marcado para a tarde de hoje no campo do São Christovão A. Club, ficando o mesmo transferido para a proxima quarta-feira 22, no campo do Botafogo F. Club.

*

### S. C. PRIMAVERA x S. C. TELEGRAPHICO

No aprasivel "field" do Nictheroyense F. Club, na vizinha cidade, realiza-se, hoje um match amistoso entre o S. C. Telegraphico desta cidade e o S. C. Primavera daquella. Dada a egualdade de forças espera-se uma boa partida.

O director sportivo do club carioca escalou o seguinte team:

Aurelio — Cunha — Barreto — Affonso — Nelson — Miro (Cap) — Tasso Moacyr — Magalhães — Roja — Djalma.

São convidados os jogadores acima, a comparecer ás 3 horas, na ponte das Barcas.

*



# Xadrez

### TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

A medida adoptada pela directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro publicada em 15 do corrente, não satisfazendo cabalmente ás necessidades de uma perfeita classificação da força dos seus amadores, acaba de ser definitivamente modificada, fazendo preceder ao "Torneio de Classificação" o "Torneio Inicial", cujo regulamento é o seguinte:

TORNEIO INICIAL

Art. 1º — Fica instituido o "Torneio Inicial" a realizar-se annualmente no mez março, com o fim especial de dar classificação aos socios que ainda não a tenham e de modificar a dos socios que assim o quizerem.

Art. 2º — Serão classificados na 2ª turma os que obtiverem pelo menos 40 % dos pontos possiveis e na 3ª turma os que obtiverem percentagem inferior a esta.

Art. 3º — O vencedor do Torneio Preliminar e os que alcançarem 75 % dos pontos possiveis poderão inscrever-se no "Campeonato do Club de Xadrez do Rio de Janeiro", que se realizará pelo menos 30 dias depois de terminado o "Torneio Inicial", de conformidade com o artigo 6 e sua alinea do regulamento de classificação.

# Athletismo

### AS ELIMINATORIAS DE HOJE PARA AS PROVAS SUL AMERICANAS

**O preparo dos athletas brasileiros**

A Liga de Sports da Marinha, sob o patrocinio e direcção da Confederação Brasileira de Desportos realiza esta manhã no stadium de São Januario, as provas eliminatorias para selecção dos athletas brasileiros que terão de intervir na proxima competição sul americana, em Montevidéo, nos primeiros dias de abril.

O programma athletico desta manhã:

A's 9 horas — 110 — Barreiras — Lançamento do peso e salto com vara.

A's 9.10 horas — Corrida de 800 metros.

A's 9.20 horas — Corrida de 100 metros.

A's 9.30 horas — Corrida de 5.000 metros — Lançamento do dardo e salto em altura.

A's 10 horas — Salto em distancia.

A's 10.10 horas — Corrida de 400 metros.

A's 10.20 horas — Corrida de 1.500 metros.

A's 10.40 horas — 400 metros — Barreiras.

OS JUIZES

Foram designados juizes para as provas de hoje, os srs:

Arbitros honorarios — Dr. Renato Pacheco e commandante Attila Aché;

Directores geraes — Capitão Cyro Rezende e commandante Paulo Meira;

Arbitro geral — Capitão Orlando Silva;

Juiz de saida — Affonso de Castro;

Director de chegada — Dr. Rufino Pizarro;

Juizes de chegada — Capitão-tenente Paulo Meira, tenente Eusebio de Queiroz, dr. Celio de Barros e tenente Oswaldo S. Lopes.

Chronometristas — Mauricio Becken, Roberto Fowler, Flavio Pinto Duarte, Castro Sá Reis e Carlos Girardin;

Juizes de saltos — Flavio C. Veiga, Irineu Chaves, capitão Cintra e tenente João Baptista Serran;

Juizes de arremessos — Fritz Repsold, Carlos Americo dos Reis Junior, tenente Cyriaco Lopes Pereira, tenente Ernesto Mello e tenente Acyr Carvalho Rocha;

Commissarios — Rubens Espozel Pinto e Eugenio Rappaport;

Annunciador — Ismael de Souza;

Inspectores — Ernesto Loureiro, Gustavo Schluter, Felicio José Murback e Emmanuel Amaral;

Medicos — Drs. Heriberto Paiva e Arauld Bretas;

Encarregado do material — Da L. S. M.;

Medidor official — Fritz Repsold.

• • •

As inscripções dos athletas do America, do Vasco da Gama e dos clubs da Amea serão apresentadas meia hora antes do inicio da competição, quando receberão os respectivos numeros.

O SORTEIO

O sorteio para as provas desta manhã, deu este resultado:

110 metros barreiras — Sylvio M. Padilha (avulso) — Pelegrino Tolomei (avulso) Gastão Onken (avulso) — Tres logares reservados para athletas de clubs da Amea.

100 metros rasos — Arthur Serpa de Araujo (avulso) — Vicente Ferreira de Araujo (L. E. M.) — Abdon Baptista (L. E. M.) — José Xavier de Almeida (A. F. A.) — Dois logares reservados para athletas do club da Amea — Bento Monteiro (A. F. A.)

400 metros rasos — Alfredo Colombo (avulso) — Antonio Rocha (avulso) — Raymundo Chrispiano (L. E. M.) — Pedro B. Freitas (L. E. M.)

800 metros rasos — Alfredo Colombo (avulso) — João de Deus Andrade (avulso) — Armando Bréa (avulso) — Theocles Brasil (A. F. A.) — Pedro Brito Freitas (L. E. M.) — Gervasio Gomes de Oliveira (L. E. M.)

1.500 metros rasos — João de Deus Andrade (avulso) — Armando Bréa (avulso) — João Marcellino dos Santos (A. F. A.) — Generino Sanos (L. E. M.) — Luiz Sylvestre Freitas (L. E. M.)

5.500 metros — Francisco Benedicto (avulso) — João Marcelino dos Santos (A. F. A.) — José Francisco da Cruz (L. E. M.) — Luiz Pinto Castro (L. E. M.) — João Cyriaco (L. E. M.) — José Cardoso Santos (L. E. M.)

400 metros barreiras — Sylvio M. Padilha (avulso) — Hermano Artigas (avulso).

Lançamento do dardo — Heitor Medina (A. F. A.) — José Jardello Lima (L. E. M.) — Nelson Pantoja (L. E. M.) — Aloysio Gomes da Silva (L. E. M.) — Newton Pereira de Oliveira (A. F. A.) — Milton Souza (A. F. A.)

Lançamento do peso — Antonio Pereira Lyra (A. F. A.) — Ivan Nazareth Ferraz (L. E. M.) — Theophilo Vasconcellos (L. E. M.)

Salto em distancia — Homero Andrade (L. E. M.) — Clovis Raposo (avulso) — Horacio Amaral (avulso).

Salto em altura — Pelegrino Tolemei (avulso) — Americo Rocha (avulso) — Gastão Onken (avulso) — Cid Nascimento (avulso) — Mario Fonseca de Souza (L. E. M.) — Antonio Costa de Araujo (L. E. M.) — José Frutuoso (L. E. M.)

Salto com vara — Francisco Inneco (avulso) — Horacio Amaral (avulso) — Antonio Humberto de Oliveira (E. L. M.) — Homero de Andrade (L. E. M.)

*

### AS ELIMINATORIAS DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

**Athletas da Amea escalados**

Tendo a Associação Metropolitana de Esports Athleticos, acquiescido ao convite feito pela Liga de Sports da Marinha para que seus amadores participassem das provas eliminatorias de athletismo que a mesma promove para hoje, domingo 19 do corrente, e tendo em vista que algumas daquellas provas deveriam ser effectuadas sob o patrocinio desta Associação, para selecção dos athletas que deverão tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Athletismo, conforme determinação da Confederação Brasileira de Desportos, fez o director technico, com approvação do presidente, a seguinte escalação dos amadores para aquellas provas:

Corrida de 110 metros — Barreiras — Hamilton Soares Belford — do Botafogo F. Club.

Arremesso de peso:

Durval Bellini Ferreira Lima — do C. R. do Flamengo — João de Azevedo Moreira — do S. C. Brasil.

Salto com vara:

Adolpho Woebchen — do C. R. Flamengo — João Nicolussi Junior — do C. R. do Flamengo.

Corrida de 800 metros:

José Domingos — do Botafogo F. Club — Frederico Zink — do C. R. Flamengo.

Corrida de 100 metros:

Manoel Martins — do Botafogo F. Club — Oswaldo Ignacio Domingues — do Botafogo F. Club.

Corrida de 5.000 metros.

Aristides da Hora — do Botafogo F. Club.

Arremesso do dardo:

Geraldo Eugenio da Silva — Alberto Paes — João dos Santos Guimarães — Pedro de Araujo Junior.

Salto em altura:

Jarbas Vicente Barbosa — do C. R. do Flamengo — Adolpho Woebchen — do C. R. Flamengo.

Salto em distancia:

Abel Campbell de Barros — do S. C. Brasil — Moacyr Ignacio Domingues — do Botafogo F. Club — Francisco Vicente — do River F. Club.

Corrida de 400 metros:

Manoel Martins — do Botafogo F. Club — Oswaldo Ignacio Domingues — do Botafogo F. Club.

Corrida de 1.500 metros:

José Domingos — do Botafogo F. Club — Waldemar Bessa, do Botafogo F. Club.

Arremesso do disco:

David Campista, — do River F. Club — José da Silva Campos — do C. R. do Flamengo.

Aos athletas acima escalados a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, pede o comparecimento, sem falta, ás 8 horas e 30 minutos da manhã, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, local escolhido pela Liga de Sports da Marinha.

# Basketball

### O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

**Realiza-se hoje o torneio inicial**

Realiza-se hoje domingo, o torneio initium do Campeonato Interno de Basket-ball. A julgar pelos torneios anteriores e pelos elementos inscriptos, este torneio marcará a nota interessante desta quinzena sportiva. Os jogos terão inicio ás 4 horas, terminando ás 7 horas da noite. Após a realização do Torneio, haverá uma soirée dansante, que prolongar-se-á até ás 11 horas da noite.

A direcção de Basket-ball, escalou a seguinte commissão para dirigir o Torneio:

Director geral, Ismael de Souza — Encarregado dos juizes, Alfredo Bronze — Encarregado das sumulas, Vicente Salitura — Encarregados dos teams, Oriente Ferreira — Encarregados dos photographos, Adriano Pinto — Imprensa, Jayme Iglezias e Antonio Ramos — Encarregados das madrinhas, Armando Tavares d'Oliveira.

Os jogos, segundo o sorteio realizado, ficaram assim constituidos:

1º jogo — A's 4 horas da tarde — Team "Claudionor Provenzano" X "Dr. Vasco Carvalho" — Juiz — Arthur da Silva Araujo.

2º jogo — A's 4 horas e 30 minutos da tarde — Team, "José Pichler" x "Ainaro Miranda da Cunha" — Juiz — Sargento Jairo.

3º jogo — A's 5 horas da tarde — "Vencedor do 1º jogo x "Joaquim da Silva Faria" — Juiz — Simonides Pires.

4º jogo — A's 5 horas e 30 minutos da tarde — "Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo — Juiz — dr. Sebastião Dutra Henriques.



## O ministro da Fazenda approvou o acto

O ministro da Fazenda approvou o acto da Directoria do Dominio da União, pelo qual foram dispensados os vigias da Fabrica de Productos Chimicos no Engenho da Pedra, Manoel Cardoso e Lyrio Bertholdo.



## OUTRAS NOTAS DE CINEMA

DIA TRES DE ABRIL A METRO ESTREARA', NO PALACIO, "O AMOR QUE NÃO MORREU", A MAIOR VICTORIA DE NORMA SHEARER — Os fans vão ter uma surpreza amavel: antes do que esperavam, pois já no dia 3 de abril o film estará no Palacio, elles terão Norma Shearer em sua maior victoria artistica, no film que é a sua maior gloria e que apaixonará quantos o virem, um film de que se orgulha a Metro Goldwyn Mayer, porque é uma finissima obra de arte e belleza: "O amor que não morreu".

*Norma Shearer, a estrêa do "O Amor que não Morreu"*



## LIVROS NOVOS

*A. G. Lima — "Geographia Secundaria" — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1933*

De accordo com o programma officialmente adoptado nos estabelecimentos de ensino, está publicada a "Geographia Secundaria", do sr. A. G. Lima. O autor não é apenas um conhecedor erudito da materia. Elle tem o senso do ensino, a noção exacta de como se ha de dizer as coisas para fazel-as gravar no espirito do estudante. A sua Geographia, obedecendo aos methodos modernos de exposição, é uma das melhores que possuimos.

*J. Kleiber — "Compendio de Physica" — 1933*

O sr. J. Kleiber é o professor de Physica da Universidade de Munich e inspector de ensino na grande cidade allemã. E' na materia um dos grandes especialistas europeus, cuja opinião é ouvida sempre com acatamento e cujas experiencias e observações são acompanhadas sempre com o maior interesse. Do "Compendio de Physica", do professor J. Kleiber, que é, por signal, um verdadeiro tratado, acaba de apparecer uma versão brasileira, muito util aos que se interessam pelo estudo dessa sciencia.



## Reconhecimento de syndicatos de classe

O ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento dos Syndicatos União dos Operarios Estivadores de Caravellas, Bahia; e da União dos Operarios em Construcção Civil, de Santos; mandou proseguir com urgencia, o processo do Syndicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro; indeferiu o pedido do Syndicato Ferroviario de Aracaju', a vista das informações.

Foi assignada a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Texteis, com séde em Itajubá.

DA BROADWAY de NEW-YORK PARA O "BROADWAY" do RIO!
A Empreza Ponce & Irmão
apresenta ao publico e aos exhibidores a lista dos primeiros films do
"Broadway Programma"
Nomes de artistas, de autores, de directores — que dispensam commentarios - PARA OS QUE SABEM!
Films lançados em RADIO CITY — nos maiores cinemas do mundo e que serão apresentados no Rio pouco depois de sua estréa em New York!
RADIO CITY
RKO Radio PICTURES
Em 3 de abril
O film de estréa da grande marca que vae ser a sensação da temporada!
BROADWAY PROGRAMMA
AVE DO PARAISO
(BIRD OF PARADISE)
com
DOLORES DEL RIO
JOEL Mc. CREA
CREIGHTON CHANEY
Direcção de KING VIDOR
A ESQUADRILHA PERDIDA
"THE LOST SQUADRON"
com RICHARD DIX
MARY ASTOR—DOROTHY JORDAN
JOEL McCREA—HUGH HERBERT
ROBERT ARMSTRONG—ERICH VON STROHEIM
JOHN BARRYMORE em O Promotor Publico
(STATE'S ATTORNEY) com
HELEN TWELVETREES
JILL ESMOND • MARY DUNCAN
e RAUL ROULIEN
JOHN BARRYMORE em TOPAZE
a famosa peça de MARCEL PAGNOL
com MYRNA LOY
LILY DAMITA em Mme. Julie de Paris
(WOMAN BETWEEN)
Simplesmente phantastico!
DOMINANDO FÉRAS
(BRING 'EM BACK ALIVE)
ZAROFF, O Caçador de Vidas
"THE MOST DANGEROUS GAME"
com LESLIE BANKS
o famoso actor do theatro americano,
FAY WRAY e JOEL Mc. CREA
ALLUCINANTE! PERIGOSO!
Lionel BARRYMORE em "Sweepings"
Lily DAMITA e CHARLES MORTON em "Goldie GETS ALONG"
LUPE VELEZ em "A VERDADE SEMI-NUA"
"The Half-naked truth"
com LEE TRACY
ADOLPHE MENJOU LILY DAMITA ERICH VON STROHEIM
em "MARIDOS e AMANTES"
(FRIENDS AND LOVERS)
"MULHER, SÓ AQUELLA!"
com Irene Dunne e Charles Bickford
"ESPOSA E AMANTE"
THE ANIMAL KINGDOM
com ANN HARDING
Leslie HOWARD
MYRNA LOY
Neil Hamilton
A 8ª MARAVILHA DO MUNDO!
KING KONG!
A MAIS PHANTASTICA NOVELLA DE EDGAR WALLACE
BROADWAY PROGRAMMA
JOHN BARRYMORE em "VICTIMAS do DIVORCIO"
(BILL OF DIVORCEMENT)
o film que elevou KATHERINE HEPBURN ao estrellato!
Sensacionaes complementos:
os mais famosos e mais engraçados desenhos animados sonoros: "Fabulas de Esopo"
Cinema BROADWAY
AV. RIO BRANCO 166
PONCE & IRMÃO
Cinema ELDORADO
RIO de JANEIRO BRASIL
AS MAIS MODERNAS E HILARIANTES COMEDIAS
ROSCOE ATES
(O rei dos gagos)
Clark e Mac Culough
(a dupla nova)
EDGARD KENNEDY
(o homem-gargalhada)

## NOTAS RELIGIOSAS

DISPENSARIO S. JOSÉ

A direcção desse Dispensario, cuja séde e asylo ficam á rua 24 de Maio n. 592, communica a todos os bemfeitores e mais piedosos, que está celebrando o mez de S. José, diariamente, ás 5 1/2 horas, com Benção do Santissimo Sacramento.

No dia 19 do corrente haverá missa ás 10 horas e logo após, distribuição de genero aos pobres matriculados, visita a casa por todo o dia e, á tarde, Ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

## O almanack do pessoal do Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro solicitou ao da Imprensa Nacional seja executada, com a maior urgencia possivel, a impressão das tabellas que foram entregues áquella repartição pela commissão incumbida de organizar o almanach do pessoal do Ministe-

## Não podem afastar-se dos seus cargos por mais de dois annos

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido do collector federal de Ayuruóca, Vicente Gastão Dalla, para continuar afastado do exercicio de suas funcções, por mais seis mezes, visto contrariar a decisão do Ministerio da Fazenda, de não permittir que os collectores e escrivães se afastem dos respectivos cargos por mais de dois annos consecutivos.



## NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, Ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo conselheiro de embaixada Carlos Muniz Gordilho, chefe de seu gabinete, na inauguração da exposição de automoveis Citroen.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro do tenente-coronel Georges Jasseron, chefe do Estado Maior da Missão Militar Franceza, pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete, tendo enviado uma corôa.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Schmidt-Elskop, ministro da Allemanha, que acaba de chegar de Montevidéo, com sua exma. familia, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O sr. Mello Franco, fez-se representar no desembarque do sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que conduziu s. ex. á sua residencia em automovel do Estado.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar as suas despedidas ao sr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

# SEM FIO

## AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Da 1 ás 2 — Programma de discos variados, solos de piano pela srta. Vera de Oliveira.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Boletim sportivo.

Das 9 em deante — Concerto instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club composta de 12 professores sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

**Radio Sociedade**
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

De 1,30 ás 3,30 — Transmissão da radio miscelanea.

A's 5 — Hora certa. Transmissão da opera "Rigoletto", de Verdi, em discos.

A's 6 — Discos. Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

**Radio Educadora**
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos.

Das 2 ás 3 — Programma variado.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela missão dos adventistas do 7º dia.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras.

**Radio Guanabara**
(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura completa da opera "Rigoletto", de Verdi, em discos.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, palestra pelo dr. Castello Branco, sobre o profissionalismo no football carioca, canções e musicas em discos.

Das 9 em deante — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

**Radio Philips**
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 24 horas — Transcorrendo hoje o primeiro anniversario do programma Casé, será realizado um grande e original programma commemorativo. A irradiação que será das 12 ás 24 horas, dividir-se-á em partes, regional, theatral, classica, etc.

**Mayrink Veiga**
(Onda de 260 metros)

Das 12 horas em deante — Transmissão do "Explendido programma" com o concurso de diversos artistas.



## A renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem a quantia de 38:095$000, assim discriminada: Candelaria 6:337$600, São José 2:993$300, São Domingos réis 1:306$500, Sacramento 7:806$500, Ajuda 1:530$200, Santo Antonio 4:637$300, Santa Thereza 683$000, Sant'Anna 6:363$700, Espirito Santo 346$300, Rio Comprido réis 2:313$100, São Christovão réis 6:374$100, Tijuca 164$200, Andarahy 653$500 e Engenho Novo 1:432$800.



## "O MOMENTO"

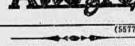
Temos á mão o numero de fevereiro deste pamphleto politico que se edita nesta capital sob a direcção do sr. Asdrubal Cardoso. "O Momento", em seu ultimo numero, está como sempre, repleto de artigos e notas, bem noticioso e commentado.

## O ministro da Agricultura no Ministerio da — Guerra —

Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.



## A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 513:593$400, para mais 4:089$200, sobre egual data do anno anterior.



## CENTRAL DO BRASIL

A Contadoria da Central Ferroviaria retificando a circular já expedida, communicou, ás estradas de Ferro filiadas que o Porto de "Voa Vista de Lagamar", acha-se situado entre os portos de Bom Jardim e Riacho das Canoas, e não como foi dito, entre Bom Jardim e Morpará, na Navegação Mineira.

— Foi aberta na estação de Abacaxis, situada entre as estações de Franklin Sampaio e Bambuhy tendo a Contadoria Central Ferroviaria expedido circular a respeito.

— A Contadoria Central Ferroviaria remetteu ás Estradas de Ferro filiadas, em circular, o indice das circulares expedidas pela referida Contadoria durante os annos de 1931 e 1932.



## NOTAS DA MARINHA

Foram designados: o capitão de corveta Annibal Erico de Salles, para o cargo de ajudante da capitania dos portos do Districto Federal e do Estado do Rio; o capitão-tenente Augusto Lopes da Cruz, para servir como assistente do commando da Flotilha de Matto-Grosso; o capitão-tenente Rubens Vianna Neiva, para fazer parte da commissão incumbida de organizar as bases e directrizes do Ensino Naval e o capitão de corveta engenheiro naval Heitor Galliez, para, como representante da Marinha, fazer parte da commissão que fôr escolhida pelo Ministerio da Agricultura, para estudar o preço que o governo deverá pagar pelo ferro nacional que lhe fôr fornecido e, ao mesmo tempo estudar as condições do mercado de ferro.



## Prorogação de prazo para exames de dactylographos

O ministro da Guerra, attendendo ás razões expostas pelo chefe do Departamento do Pessoal, prorogou para 3 de julho do corrente anno os exames de dactylographos a que deverão ser submettidos os sargentos escreventes.





## Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 107 passagens, na importancia de 5:716$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 23 passagens, na importancia de réis 1:153$700; Ministerio da Marinha 17, na quantia de 1:047$700; Ministerio da Saude Publica 1, a 121$600; Ministerio da Justiça, 7 na somma de 659$000; Ministerio da Agricultura 2, no valor de 69$300; e Ministerio do Trabalho 57, num total de 2:664$700.

## Vão a Minas em gozo — de férias —

Tiveram permissão para gozarem ás ferias em São João d'El-Rey o 1º tenente José Ventura Pinto; em Cambuquira, o capitão Armando de Moraes Ancora, e em Juiz de Fóra o escrevente Loerger Cardoso.



## Ordem a Junta Superior — de Saude —

A Junta Superior de Saude teve ordem de inspeccionar, no Hospital Central do Exercito o coronel Ascendino de Avellar Mello.



## O LARAPIO VOLTOU AO PRESIDIO

De Araruama, onde foi capturado, chegou, hontem, escoltado, a Nictheroy, o larapio Gervasio Andrade, vulgo "Espelhinho", ha dias evadido da Casa de Detenção, conforme foi noticiado.

"Espelhinho" foi recolhido novamente ao presidio, para completar a pena de sua condemnação.

## Sae do hospital para Matto Grosso

Por ordem do ministro, o director do Hospital Central do Exercito foi scientificado de que, tendo a Junta de medicos que inspeccionou o major Romulo Pacheco d'Avila, julgado em seu parecer que o mesmo official póde viajar, deverá providenciar para que o mesmo official tenha alta daquelle hospital, afim de recolher-se á circumscripção de Matto Grosso.



## AO TOMAR A BARCA, CAIU AO MAR

Hontem, á tarde, Felippe Rodrigues, morador na rua Barão do Amazonas, nº 79, em Nictheroy, quando pretendia tomar a barca "Icarahy", na estação da visinha capital, que já havia largado do fluctuante, caiu ao mar.

Salvo, pelo pessoal da estação das barcas, foi Felippe levado ao Prompto Soccorro, por apresentar forte contusão no thorax.

# COLLEGIOS



## Transferencia de sargentos

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os sargentos: Oscar Barbosa dos Santos, da 8ª região (Manáos) para a 4ª (Juiz de Fóra), e Octacilio Pimentel Coutinho e Antonio Ribeiro Alvim, daquella região para a circumscripção militar de Matto Grosso.

## Tentou suicidar-se, com uma navalhada no pescoço

Por motivos ignorados tentou suicidar-se hontem, á noite, desferindo um golpe de navalha no pescoço, a domestica Joaquina Maria da Silva, de 54 annos, moradora á rua F. n. 42, em Bomsuccesso.

Transportada ao posto da Assistencia do Meyer, a tresloucada mulher recebeu ali os necessarios curativos.

## Vae ao norte em commissão

Por ter de seguir para o norte, em missão especial do Ministerio da Guerra, apresentou-se ao Departamento do Pessoal, o capitão Eduardo Faustino da Silva.

# DECLARAÇÕES

## ESTADO DO ESPIRITO SANTO

### Juros de apolices

A Delegacia do Thesouro do Estado, á rua Theophilo Ottoni n. 44-3º andar, continúa pagando os juros das apolices de 6%, vencidos até 30 de Junho de 1932, e pagará mais os de 6%, vencidos a 30 de Setembro de 1932, a partir do dia 16 e até 25 do corrente mez, das 13 ás 15 horas, todos os dias uteis, menos aos sabbados.

Rio, em 15 de Março de 1933 — (a) José de Sousa Monteiro. (J 18105)

## Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1.854

49, RUA DO CARMO, 49

Edificio proprio

Communica-se aos snrs. associados que os seus seguros effectuados no anno proximo findo, serão reformados com o desconto de 40% nos respectivos premios a serem pagos até 30 de Abril deste anno.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1933. — A Directoria. (54135)

## DECLARAÇÃO

Milton Carneiro Monteiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, fazendeiro, filho de Domiciano Ferreira Monteiro da Silva, residente na Estação de Socego, Estado de Minas Geraes, vem declarar por esta fórma e de publico, que não se entendem comsigo noticias vehiculadas em jornaes desta Capital sobre Milton Carneiro Monteiro, pessoa differente e de nome parecido com o seu, afim de elucidar e terminar com possiveis confusões.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1933. — Milton Carneiro Monteiro da Silva. (J 18406)



## 2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Snr. Presidente do Centro Beneficente e Pró Melhoramentos da Penha-Circular convido os Snrs. associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde deste Centro ás 20 horas, do dia 23 de Março de 1933, para tratar de preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo, de accordo com os Arts. 32 e 33 §§ 2º e 3º, Art. 34 e 36 § 1º dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1933. — E. S. Oliveira, 1º Secretario. (J 18247)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 27|128 (46$056) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 21|128 (46$475) á vista.

### DINHEIRO

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Londres | — | 45$170 |
| Nova York | — | 12$870 |
| Paris | — | $510 |
| Italia | — | $665 |
| Marcos | — | 3$063 |
| **A' vista** | | |
| Londres | — | 45$570 |
| Nova York | — | 13$040 |
| Paris | — | $515 |
| Italia | — | $675 |
| Marcos | — | 3$113 |
| **CABO** | | |
| Londres | — | 45$770 |
| Nova York | — | 13$090 |

### Tabella do Banco do Brasil

| | A 90 d/v |
|---|---|
| Londres | 5 27|128 (46$056) |
| **A' vista** | |
| Londres | 5 21|128 (46$475) |
| Italia | $700 |
| Paris | $543 |
| Nova York | 13$300 |
| Canadá | — |
| Belgica (ouro) | 1$925 |
| Belgica (papel) | $385 |
| Portugal | $435 |
| Montevidéo | 6$500 |
| Allemanha | 3$270 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$499 |
| Suissa | 2$655 |
| Hespanha | 1$160 |
| Dinamarca | — |
| Hespanha | 1$165 |
| Suecia | — |

Vales ouro, por 1$ — 7$2?1

CABO

Londres — 5 15|128 (46$886)

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 5 27|128 (46$056,971) | 5 21|128 (46$475,039) |
| Paris | — | $545 |
| Nova York | — | 13$300 |
| Italia | — | $705 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$490 |
| Canadá | — | 6$500 |
| Montevidéo | — | $435 |
| Portugal | — | 3$270 |
| Allemanha | — | 2$655 |
| Suissa | — | 5$588 |
| Hollanda | — | $410 |
| Slovaquia | — | |
| Syria | — | |
| Palestina | — | |
| Dinamarca | — | |
| Rumania | — | |
| Suecia | — | |
| Japão (yen) | — | 3$110 |
| Noruega | — | |
| Belgica (ouro) | — | |
| Austria | — | 1$925 |
| Belgica (papel) | — | $204 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 7$204 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Bancario | 5 27|128 | — |
| Caixa matriz | — | — |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Dollars (ouro) | — | 21$000 |
| Dollars (papel) | — | $705 |
| Escudos (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | — |
| Fluctas (papel) | — | — |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | — |
| Liras (papel) | — | 1$130 |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesos uruguayos (ouro) | — | — |
| Reichsmark (papel) | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10,12 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 45$170 e o dollar a 12$870.

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £.. | $ 3.46.37 | $ 3.46.25 |
| » Genova á vista por £ | L. 67.06 | L. 67.12 |
| » Madrid á vista por £ | P. 40.94 | P. 40.75 |
| » Paris á vista por £ | F. 87.84 | F. 87.75 |
| » Lisboa á vista por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |
| » Berlim á vista por £ | M. 14.50 | M. 14.50 |
| » Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.57 | Fl. 8.56 |
| » Berna á vista por £ | F. 17.88 | F. 17.83 |
| » Bruxellas á vista por £ | B. 24.73 | B. 24.70 |

LONDRES, 18.

Fechamento

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £.. | $ 3.46.37 | $ 3.46.25 |
| » Genova á vista por £ | L. 67.12 | L. 67.12 |
| » Madrid á vista por £ | P. 40.80 | P. 40.75 |
| » Paris á vista por £ | F. 87.84 | F. 87.75 |
| » Lisboa á vista por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |
| » Berlim á vista por £ | M. 14.50 | M. 14.50 |
| » Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.57 | Fl. 8.56 |
| » Berna á vista por £ | F. 17.88 | F. 17.83 |
| » Bruxellas á vista por £ | B. 24.73 | B. 24.70 |

LONDRES, 18.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £.. | Fl. 8.57 | Fl. 8.56 |
| » Stockholmo á vista por £ | Kr. 18.90 | Kr. 18.94 |
| » Oslo á vista por £ | Kr. 19.50 | Kr. 19.50 |
| » Copenhague á vista por £ | Kn. 22.45 | Kn. 22.45 |

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK, s/Londres, tel., por £ | $ 3.46.25 | $ 3.47.25 |
| » Paris, tel., por F | c 3.94.25 | c 3.95.12 |
| » Genova, tel., por L | c 5.16.00 | c 5.16.00 |
| » Madrid, tel., por P | c 8.49 | c 8.50 |
| » Amsterdam, tel., por Fl | c 40.42 | c 40.47 |
| » Berna, tel., por F | c 19.40 | c 19.44 |
| » Bruxellas, tel., por F | c 14.04 | c 14.04 |
| » Berlim, tel., por M | c 23.87 | c 23.94 |

NOVA YORK, 18.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK, s/Londres, tel., por £ | $ 3.46.25 | $ 3.46.25 |
| » Paris, tel., por F | c 3.94.25 | c 3.94.25 |
| » Genova, tel., por L | c 5.16.00 | c 5.16.00 |
| » Madrid, tel., por P | c 8.48 | c 8.49 |
| » Amsterdam, tel., por Fl | c 40.40 | c 40.42 |
| » Berna, tel., por F | c 19.38 | c 19.40 |
| » Bruxellas, tel., por F | c 14.00 | c 14.04 |
| » Berlim, tel., por M | c 23.87 | c 23.87 |

PARIS, 18.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | F. 87.90 | F. 87.78 |
| » Italia á vista por 100 L | F. 130.02 | F. 130.75 |
| » Nova York á vista por $ | F. 25.36 | F. 25.36 |

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 40 8\|16 | d 40 8\|32 |
| T/compra | d 40 9\|16 | d 40 1\|2 |
| MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 33 1\|16 | d 33 1\|16 |
| T/compra | d 33 5\|16 | d 33 5\|16 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 19/32 % | 19/32 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: | | |
| T/compra | 3 % | 3 1/2 % |
| T/venda | 2 7/8 % | 3 3/8 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £ | F. 24.73 | F. 24 70 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | Não cotado | L. 67.10 |
| Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £ | Não cotado | P. 40.75 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs. | Não cotado | L. 76 60 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

COMPRADORES (8 p.m.)

### Titulos brasileiros:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| FEDERAES: Funding 5 % | 89.10.0 | 89.10.0 |
| Novo Funding 1914 | 66.10.0 | 66.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 26.10.0 | 26.10.0 |
| Emprestimo de 1922, 4 ½ % | — | — |
| ESTADUAES: Districto Federal, 6 % | 36.0.0 | 36.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 9.0.0 | 9.0.0 |
| Pará, 5 % | 4.0.0 | 4.0.0 |

### Titulos diversos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", 1 £ integral | 0.5.6 | 0.5.6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.15.0 | 3.15.0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd. | 9.62 | 9.87 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd. | 0.1.3 | 0.1.3 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 10.3.0 | 10.3.0 |
| Royal Mail Steam Packet, Cº Ltd. | 8.0.0 | 8.0.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.4.4 ½ | 1.4.6 |
| Leopoldina Railway Cº Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933 | 76.0.0 | 76.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.11.7 ½ | 2.10.10 ½ |
| Rio de Janeiro (Cit.) Imp. Cº, Ltd. | 1.0.0 | 1.0.0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.17.0 | 1.17.0 |
| São Paulo Railway Cº Ltd. | 71.0.0 | 70.0.0 |
| Western Telegraph Cº Ltd., 4 %, Deb. Stock | 98.0.0 | 98.0.0 |

### Titulos estrangeiros:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47 | 100.7.6 | 100.0.0 |
| Consols, 2 ½ % | 74.0.0 | 73.12.6 |

## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 18 de março de 1933.

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Minas | 1.081 | 1.98? |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 2.842 | |
| De São Paulo | 2.512 | 5.354 |
| Regulador Fluminense (Rio) | 1.362 | |
| Regulador Espirito Santo | 783 | |
| Regulador de Minas | 2.121 | |
| Armazens Autorizados | 203 | |
| Regulador Fluminense (Nictheroy) | 1.625 | 6.104 |
| Total | | 13.439 |
| Idem o anno passado | | 11.865 |
| Desde 1 do mez | | 188.518 |
| Média | | 11 091 |
| Desde 1 de julho | | 3.430.172 |
| Média | | 13 290 |
| Idem o anno passado | | 3.158.463 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| America do Norte | 6.485 |
| Europa | — |
| Cabotagem | 385 |
| Africa | — |
| America do Sul | — |
| Asia | — |
| Total | 6.870 |

| | |
|---|---|
| Idem o anno passado | 2.560 |
| Desde 1 do mez | 129.624 |
| Idem o anno passado | 2.063 796 |
| Desde 1 do mez | 2.485.666 |
| Stock | 427.475 |
| Menos o consumo local do dia 17 de março | 500 |
| Café retirado do mercado em 17 de março | 251 |
| Existencia | 426.724 |
| Idem o anno passado | 807.552 |
| Imposto mineiro (março) | 3$000 |
| Imposto ouro — E. do Rio | 5$000 |
| Pauta (de 13 a 19 de março) | 1$160 |

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição sustentada, com bastantes lotes á venda e procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 5.213 saccas, no preço de 11$600, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 13$200 |
| Typo 4 | 12$800 |
| Typo 5 | 12$400 |
| Typo 6 | 12$000 |
| Typo 7 | 11$500 |
| Typo 8 | 11$000 |

NOVA YORK, 18.

Abertura:

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | — | 5.75 |
| Café para entrega em maio | 5.67 | 5.68 |
| Café para entrega em julho | — | 5.60 |
| Café para entrega em setembro | 5.46 | 5.48 |

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

| Contratos do Rio: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 5.73 | 5.75 |
| Café para entrega em maio | 5.67 | 5.68 |
| Café para entrega em julho | 5.57 | 5.59 |
| Café para entrega em setembro | 5.47 | 5.48 |
| Vendas do dia | 5.000 | 5 000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 18.

Unica chamada:

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 179 ¾ | 180 ¼ |
| Café para entrega em julho | 177 ½ | 178 ¼ |
| Café para entrega em setembro | 177 ¾ | 178 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 175 ¾ | 176 ½ |
| Vendas | 3.0000 | 8.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de ¾ a 1 franco.

LONDRES, 18.

Mercado disponivel:

| Disponivel | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 54/— | 54/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 48/— | 48/— |

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

### DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MARÇO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | Siqueira Campos | 6.454 | 20 | — |
| Londres | High. Patriot | 14.450 | 20 | 20 |
| Marselha | Alsina | 12.500 | 23 | 23 |
| Southampton | Arlanza | 17.815 | 27 | 27 |
| Rotterdam | Alwaki | 8.000 | 30 | 30 |

### DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MARÇO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Marselha | Florida | 14.000 | 20 | 20 |
| Genova | Conte Biancamº | 24.418 | 25 | 25 |
| Rotterdam | Alwaki | 8.000 | 25 | 25 |
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 28 | 28 |
| Londres | High. Brigade | 14.131 | 28 | 28 |
| Hamburgo | Alm. Alexandº | 8.235 | 30 | 30 |
| Hamburgo | Monte Olivia | 14.000 | 30 | 30 |

### DO NORTE PARA O SUL

MARÇO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Laguna | Anna | 20 |
| Porto Alegre | Serra Grande | 20 |
| Porto Alegre | Annibal Benevolo (10 hs.) | 21 |
| Laguna | Carl Hoepcke (10 hs.) | 22 |
| Buenos Aires | Affonso Penna (10 hs.) | 23 |
| Iguape | Piraty | 25 |

### DO SUL PARA O NORTE

MARÇO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Recife | Maria Luiza | 20 |
| Cabedello | Itassucê (10 hs.) | 21 |
| Pará | Gurupy | 22 |
| Belém | Rodrigues Alves (10 hs.) | 24 |
| Cabedello | Araranguá (10 hs.) | 25 |
| Penedo | Itatinga (10 hs.) | 27 |
| Cabedello | Aratimbó (10 hs.) | 30 |

### DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Kobe | Santos Maru' | 10.700 | 20 | 20 |
| Nova York | Western Prince | 20.000 | 24 | 24 |
| Nova Orleans | Lages | 5.654 | 27 | 28 |
| Kobe | Santos Maru' | 12.152 | 28 | 28 |

### DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova Orleans | Del Mundo | 10.000 | 19 | 19 |
| Nova York | Eastern Prince | 20.000 | 23 | 23 |
| Kobe | Arizona Maru' | 7.215 | 23 | 33 |
| Nova Orleans | Santarém | 7.134 | — | 28 |

### SERVIÇO AEREO

MARÇO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 20 |
| Buenos Aires | Pannair | 23 | 23 |
| Natal | Condor | 22 | 23 |
| Porto Alegre | Condor | 23 | 24 |
| Buenos Aires | Aeropostale | 24 | 24 |
| Estados Unidos | Pannair | 24 | 25 |

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Europa | Aeropostale | 25 | 25 |
| Porto Alegre | Condor | — | 27 |
| Buenos Aires | Panair | 29 | 30 |
| Natal | Condor | 29 | 30 |
| Porto Alegre | Condor | 30 | 31 |
| Buenos Aires | Aeropostale | 31 | 31 |



SANTOS, 18.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4 molle:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Unica chamada: | | |
| Café typo 4, para entrega em março | 14$000 | 14$000 |
| Café typo 4, para entrega em abril | 14$000 | 14$000 |
| Café typo 4, para entrega em maio | 14$000 | 14$000 |
| Café typo 4, para entrega em junho | 14$000 | 14$000 |
| Vendas | Nada | Nada |

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 18.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 46.678 saccas; anterior 27.787 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.361 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 32.668 saccas; anterior, 32.511 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.961 saccas.

Existencia de hontem para emb.: hoje 1.359.460 saccas; anterior, 1.373.490 saccas; mesmo dia no anno passado, 952.413 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para a Europa | 20.901 |
| Para Cabotagem, etc. | 909 |
| Total | 21.810 |

S. PAULO, 18.

Meio dia.

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado 24.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 46.000 saccas; dia anterior, 47.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 17.

Meio dia até ás 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7 000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

## INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 19 DE MARÇO DE 1933

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas Geraes | Rio de Janeiro | E. Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 3.045 | 248 | — | — | 3.293 |
| E. F. Leopoldina | — | 5.088 | — | — | 5.088 |
| Arm. G. de São Paulo | — | — | — | — | — |
| Arm. G. da Metropolitana | — | 1.192 | — | — | 1.192 |
| Arm. G. Carioca | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Sul Americano | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Guanabara | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Sul Mineira | — | 752 | — | — | 752 |
| Arm. Regulador Rio | — | — | 1.625 | — | 1.625 |
| Arm. Regulador Nictheroy | — | — | 1.583 | — | 1.583 |
| Arm. Aut. Cerq. Soares | — | — | — | — | — |
| Arm. Aut. Lago Irmãos | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Espirito Santo e Minas | — | — | — | 700 | 700 |
| Somma das entradas | 3.045 | 7.280 | 3.208 | 700 | 14.233 |
| Existencia anterior — dia 17 | | | | | 426.724 |
| | | | | | 440.957 |

| EMBARQUES: | | |
|---|---|---|
| Europa — Oéste e Norte | — | |
| Europa — Sul e Léste | — | |
| America do Norte | — | |
| America do Sul | 4.236 | |
| Africa — Sul e Léste | — | |
| Africa — Oéste e Norte | — | |
| Asia | — | |
| Cabotagem — Norte | — | |
| Cabotagem — Sul | — | |
| Somma dos embarques | 4.236 | |
| Retirado do mercado | 89 | |
| Consumo local diario | 500 | 4.825 |
| Existencia ás 17 horas | | 436.132 |



## ASSUCAR

### (RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em condições firmes, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 134.997 |

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas: Não houve.

| | |
|---|---|
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 82.613 |
| Saidas | 11.967 |
| Desde 1 do mez | 108.268 |
| Stock actual | 123.030 |

### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos: |
|---|---|
| Branco crystal | 56$000 a 57$000 |
| Demerara | 48$000 a 49$000 |
| Mascavo | 36$000 a 38$000 |
| Mascavinhos | Nominal |

LONDRES, 18.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 5\|9 | 5\|8 ¼ |
| Assucar para entrega em maio | 5\|11 | 5\|10½ |
| Assucar para entrega em agosto | 6\|2 ¾ | 6\|2 ¼ |
| Assucar para entrega em setembro | 6\|3 ½ | 6\|3 |

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.03 | 1.00 |
| Assucar para entrega em maio | 1.03 | 1.00 |
| Assucar para entrega em julho | 1.05 | 1.03 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.06 | 1.05 |

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | — | 1.03 |
| Assucar para entrega em maio | 1.04 | 1.03 |
| Assucar para entrega em julho | 1.07 | 1.05 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.09 | 1.06 |

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, 11$750.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 11$375.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, 9$625.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 5$500 a 6$000.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 3.000 | 18.600 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos | 3.478.800 | 3.474.000 |
| Exportação: | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | 500 | 700 |
| Para Santos saccos de 60 kilos | 2.000 | Nada |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 1.000 | 1.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos | 2.000 | 1.000 |
| Para a Europa, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 500.400 | 511.000 |

## ALGODÃO

### (RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, completamente paralyzado e sem modificação nas cotações.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 13.121 |

MOVIMENTO DO DIA 17

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| De Santos | 124 |
| Total | 124 |
| Desde 1 do mez | 7.392 |
| Saidas | 191 |
| Desde 1 do mez | 5.512 |
| Stock actual | 13.054 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Fibra curta — Typo Seridó: | |
| Typo 3 | 63$000 a 61$000 |
| Typo 4 | 62$000 a 63$000 |
| Fibra media — Typo Sertões: | |
| Typo 3 | 61$000 a 62$000 |
| Typo 4 | 58$000 a 59$000 |
| Fibra média — Ceará: | |
| Typo 3 | 60$000 a 61$000 |
| Typo 5 | 57$000 a 58$000 |
| Fibra curta — Paulista: | |
| Typo 3 | 52$000 a 53$000 |
| Typo 5 | 50$000 a 51$000 |
| Fibra curta — Matta: | |
| Typo 3 | 52$000 a 53$000 |
| Typo 5 | 50$000 a 51$000 |

LIVERPOOL, 18.

| | Hoje 12.30 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estavel |
| Pernambuco Fair | 5.29 | 5.41 |
| Maceió Fair | 5.29 | 5.41 |
| American Fully Middling | 5.14 | 5.26 |
| American Futures, para maio | 4.96 | 5.05 |
| American Futures, para julho | 4.97 | 5.07 |
| American Futures, para outubro | 5.01 | 5.12 |
| American Futures, para janeiro | 5.06 | 5.17 |

Disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

Disponivel americano, baixa de 12 pontos.

Termo americano, baixa de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK 17.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 6.55 | 6.85 |
| American Futures, para maio | 6.45 | 6.77 |
| American Futures, para julho | 6.61 | 6.95 |
| American Futures, para outubro | 6.82 | 7.17 |
| American Futures, para janeiro | 7.05 | 7.40 |

Mercado: desenvolveu-se decidida frouxidão. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 32 a 35 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 6.52 | 6.45 |
| American Futures, para julho | 6.68 | 6.61 |
| American Futures, para outubro | 6.87 | 6.82 |
| American Futures, para janeiro | 7.11 | 7.05 |

Mercado: commercio do caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

RECIFE, 18.

| | Hoje Nominal | Anterior Nominal |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Preço por 15 ks.: | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 74$000 | 75$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | 200 | Nada |
| Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos | 68.700 | 68.500 |

Exportação: Não houve.

| | | |
|---|---|---|
| Existencia em saccas de 80 kilos | 8.700 | 8.900 |

Abatimento do consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.



## A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante animado e accusou negocios de maior vulto sobre os titulos em evidencia.

As apolices da União revelaram-se firmes e ficaram com as cotações em alta. As obrigações de Minas Geraes tambem estiveram em posição animadora e accusaram alta significativa. Tambem as acções de bancos e companhias em evidencia estiveram bem collocadas, como se vê em seguida.

VENDAS

| | |
|---|---|
| **Apolices:** | |
| Uniformizada de 1:000$000, 1, a. | 818$000 |
| Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 2, 2, 4, 4, 12, a. | 818$000 |
| Ditas idem, 8, a. | 820$000 |
| Ditas port., 5, 8, 10, 80, 50, a. | 810$000 |
| Ditas idem, 2, 8, 20, 27, 49, 300, a. | 820$000 |
| Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 1, 1, a. | 1:022$000 |
| **Municipaes:** | |
| Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 30, a. | 450$000 |
| Dito de 1917, port., 10, a. | 149$000 |
| Decreto 1.535, port., 100, a | 172$000 |
| Dito 2.093, port., 15, a. | 184$000 |
| Dito 3.204, port., 10, 45, a. | 168$000 |
| Dito idem, 50, a. | 168$500 |
| Dito idem, 300, a. | 169$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 10, 100, 180, a. | 168$000 |
| Dito idem, 100, 100, a. | 169$000 |
| Dito idem, 2, 3, a. | 170$000 |
| **Estaduaes:** | |
| Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.682, 8, a. | 680$000 |
| Ditas, 7 %, port., decreto 9.511, 100, a. | 865$000 |
| Ditas decreto 9.716, 10, 10, 50, a. | 870$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 1, a. | 208$000 |
| Ditas de 1:000$, 10, a. | 1:040$000 |
| Ditas idem, 18, 10, 10, 20, 20, 132, a. | 1:041$000 |
| Rio (Popular), 6, a. | 102$000 |
| **Bancos:** | |
| Funccionarios Publicos, 10, 15, 40, a. | 47$000 |
| Brasil, 4, 5, 10, 50, a. | 390$000 |
| **Companhias:** | |
| Caixa Central de Reserva, 25, a. | 202$000 |



## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| Foram abatidos hontem: | |
|---|---|
| Bois | 290 |
| Vitellos | 45 |
| Porcos | 112 |
| Carneiros | 10 |
| Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: | |
| Rezes | 1$080 |
| Vitellos | 1$300 |
| Porcos | 1$800 |
| Carneiros | 1$800 |

### MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em maio | 5.16 | 5.28 |
| Para entrega em junho | 5.22 | 5.30 |
| Para entrega em julho | 5.32 | 5.45 |

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

| | | |
|---|---|---|
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil | 5.40 | 5.50 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em maio | 53.00 | 53.87 |
| Para entrega em julho | 53.50 | 53.87 |

### ALFANDEGA

Renda do dia 18 do corrente:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 93:088$700 |
| Em papel | 51:381$280 |
| Total | 144:469$980 |
| Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente | 8.642:570$955 |
| Em egual periodo em 1932 | 2.542:200$505 |
| Differença a maior em 1933 | 1.100:370$800 |

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Allco" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 3 Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem 4 — Pontão nacional "Ivette" — Cabotagem.

P. s/agua — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem 5 — Vapor nacional "Fidelense" — Descarga de madeiras.

Armazem 6 — Hiate nacional "Peryuna" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Vapor allemão "Paraguay" — Exportação.

Armazem 8 — Vapor sueco "Lima" — Importação.

Armazem 9 — Vapor francez "Emilio L. N." — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor grego "Petros J. Goulandris" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor belga "Londonier" — Exportação.

Armazem 16 — Vapor americano "Western World" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Biela" — Exportação.

P. Mauá — Vago.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor americano "Western World".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itapé".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Portugal".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Philadelphia e escalas, vapor norueguez "Urugay".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".

De Rio Grande e escalas, vapor nacional "Tapajóz".

De Antuerpia e escalas, vapor allemão "Adalia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Western World".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Urugay".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Vigo".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para São Francisco, vapor nacional "Amarante".

Para Ponta d'Areia, vapor nacional "Ipanema".

Para Antonina, vapor nacional "Fidelense".

Para São Francisco, vapor nacional "Etha".

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas; á rua S. José, 31; telephone 2-0700; consultas gratis. (J 17765) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, appartamento 7 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 10897) 84

## Pensões e hoteis

SE Quer almoçar bem e pagar só 3$ Vá á rua Buenos Aires n. 4, 2º andar, pelo elevador. (J 18151) 85

## Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Veldiz, prof. U.E.C., rua Pedro I, n. 7, apto. 707. Tel. 2-8669. (J 09877) 87

INGLEZ — Senhora ingleza, distincta, ensina theoria e social, pronuncia rigida. Classes novas para senhoras, de sociedade começarão. Rua Senador Vergueiro, 224. Teleph. 5-1553. (J 11726) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão e concursos, a crianças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 2-8769. (J 17743) 87

ENGLISH or Pitman's shorthand taught in exchange for room only. Please apply to c/o this paper "Stenographer". (J 17830) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanal, turma de 3, classes, pronuncia controlada, methodo novo pratico-theorico, garante em 30 lições fallar. Rua São José 40, sob. Mr. Kelli. (J 17722) 87

INGLEZ — Pratico e theorico por methodo efficiente e rapido. Preços muito modicos. Av. Rio Branco, 133 (Edificio Sul-Riograndense), 5º andar, sala 502. Tel. 2-5933. Das 15 1|2 em deante. (J 17749) 87

ENGLISH VERBS SIMPLIFIED — O melhor methodo para se aprender os verbos inglezes. Nas livrarias, 2$000. (J 17587) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. — Phone 7-3013. (J 18374) 87

INGLEZ — Pratico e theorico por rapaz da Univ. Nova York. Enviar endereço para E. M. F., neste jornal. (J 17844) 87

ESTUDANTE que terminou o curso de humanidades, lecciona, com pratica, portuguez, arithmetica, etc., á rua São José, n. 34, 2º. (J 17745) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 12497) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theorico. Vae tambem ao domicilio do alumno. Tel. 7-0306. (J 18080) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez a 20$000 por mez. Largo do Machado, 37, casa XI. (J 12219) 87

PROFESSOR de longo tirocinio, ensina portuguez, francez, falar e escrever, e outras materias. Rua 20 de Abril, 36. (J 11725) 87

PIANO, theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica lecciona a 30$000 mensaes, dá 3 aulas gratis. Rua Estacio de Sá 66, 1º andar. (J 17657) 87

PROF. de mathematica elementar e Geometria Descriptiva. Prepara candidatos á exames vestibulares. R. Marquez de Valença, 34. (J 17300) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Telephone 8-4503. (J 12417) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José 93, 2º andar. Tel. 2-7854. (J 12372) 87

CORTINAFONE (Cortina Academy London and New York) é o mais moderno methodo para aprender linguas. Aulas limitadas. Diurnas e nocturnas. Inglez e francez, cinco lições semanaes 50$ por mez. Frequentado por officiaes de marinha. Completo exito em 1932. Matriculae-vos sem demora no curso L. P. G. Linguas Mathematicas e Commercial. S. José, 79-2º (elev.), 2-0910. (J 17637) 87

TACHYGRAPHIA rapida. Em Inglez, Portuguez e Francez, é o mesmo methodo para todos os idiomas, mais facil e melhor. Trata-se: Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar, das 12 ás 3. Casa Allemã. Cinelandia. Miss Mac-Lean. (J 17487) 87

PROF. — Dame parisienne, ensina francez, canto e piano. Preços modicos, vae a domicilio. Tel. 2-7884. (J 17760) 87

TACHYGRAPHIA. Com perfeição e em pouco tempo com o tachy. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho, no Largo S. Francisco, 6, 2º andar, ás 3as, 5as e sabbados, de 9 1|2 ás 11 e á tarde. (J 11761) 87

LINGUAS, Mathematica, Contabilidade e Tachygraphia. — Professores particulares. Ouvidor, 58, 2º. (J 17664) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-1761. (J 11085) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires, das 6 ás 8 da noite no Edificio do "Jornal do Commercio". Sala n. 208. (J 17672) 87

PROFESSORA DISTINCTA, dispondo de 2 horas, ensina portuguez a estrangeiros. Mme. Ferraz, tel. 5-3278. (J 18231) 87

INGLEZ (AMERICANO) como se fala nos E.U.A. e no cinema. Sem compromisso algum, professor competente prestar-lhe-á esclarecimento de como aprender Inglez em pouco tempo, por seu methodo rapido, pratico e simples. Preços ao alcance de todos. English & Portuguese shorthand taught by highly competent stenographer. Informações: rua Pedro 1º, 4 apto. 405 (Theatro Carlos Gomes), das 18 ás 22 horas. (J 18405) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 17740)

**INGLEZ** Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 17740) 87

**INGLEZ PRATICO** — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 17664) 87

**Professor Pharés** inscripto no Departamento Nacional do Ensino lecciona francez, inglez e portuguez, em casas de familia. Accelta convite para collegios ou escolas. Tel. 5-2099. (J 17178) 87

**ESCOLA URANIA**
Dactylographia 3 vezes por semana, 15$, mensaes, diariamente 20$. Tachygr. C. Commercial e linguas, 7 Setº. 107. (J 12265) 87

## Vendas diversas

VENDEM-SE 35 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação: á rua dos Ourives n. 119. (J 18205) 80

VENDE-SE um bandolim, um toilette um apparelho de metal para o mesmo, preço de occasião, rua Amparo 32 motivo de viagem. Esta rua começa no 2930 da Avenida Suburbana, Cascadura. (J 12520) 80

VENDEM-SE secretaria, armario de livros, radio Philips com armario e optimos moveis novos de imbuya. Telephone 8-6930. (J 12376) 88

## Hypothecas

HYPOTHECAS. Emprestimos rapidos com o sr. Castriola, á rua do Ouvidor n. 88, 2º andar, sala 2, das 12 ás 17. (J 18043) 92

## Venda e compra de casas commerciaes

AÇOUGUE. Vende-se de primeira ordem tem dois frigorificos, por motivo de retirada para fóra. Facilita-se. Trata-se no mesmo. Rua Barão S. Retiro, 608 (Andarahy). (J 11686) 90

## Medicos e pharmaceuticos

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Praticas hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Estomago, figado, intestinos e Diabetes. Senador Dantas 30, 14 ás 17 horas. Tel. 2-4396. (J 11131) 80

PHARMACIA — Funccionando, precisa de pharmaceutico ou pharmaceutica, com capital para desenvolver, no centro. Cartas á Caixa Postal 918. (J 17714) 80

**Srs. Medicos** — Aluga-se optimo consultorio com installação por 150$000 mensaes, á rua 7 Setembro, 194. (J 17557) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. Faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (J 05885) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**
Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 245-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (53855) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — Do 1 ás 6. (J 08852) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 10819) 80

**NUTRIÇÃO** — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes. Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)
**Dr. Mario Pontes de Miranda**
RUA DO PASSEIO, 70. (J 17059) 80

**VIAS URINARIAS**
**Dr. Julio de Macedo**
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(53583) 80

**GONORRHÉA**
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs. (52847) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'A E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52738) 80

**BLENORRHAGIA** no homem e na mulher.
Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Preço modico. Tel: 2-3112.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO (J 10813) 80

**M.ME TOLEDO**
**ATTESTADOS**
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.
Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 11607) 80

**Tuberculose** Pneumothorax Aurotherapia
**DR. PEDRO DE CASTRO**
**CARIOCA 33. 2as., 4as. 6as.** (J 17664) 80

**FRIEZA SEXUAL**
Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima e "AMERICAN INSTITUT" — Caixa Postal n. 671 — BAHIA — remetterá discretamente, mediante pedidos acompanhados de 800 réis em sellos do correio, informações importantes sobre o assumpto e um valioso graphico viril. (53038)

# Casas para alugar
# "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.
## ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE PREDIOS
## RUA DO OUVIDOR N. 59 — 3.º andar

**COPACABANA:**

**Rua Garcia d'Avila n. 38** — esquina de Prudente Moraes. Novo e confortavel, com 2 pavimentos e garage. Está aberto.

**Palacete Oceanico** — Rua Haritoff, 95. Aluga-se optimo apartamento para familia de tratamento.

**Rua Pompeu Loureiro n. 56** (antiga 4 de Setembro) Casas 6 e 12, com 1 sala, 2 quartos e mais dependencias, installação nova de fogão a gaz; chaves na casa n. 17.

**BOTAFOGO:**

**Praia de Botafogo n. 424** — Palacete de luxo, estylo moderno, jardim, 7 salões, 10 amplos dormitorios, 6 installações completas de banho, elevador Otis, garage e grande quintal, para embaixada, collegio ou pensão de luxo. Está aberto.

**Rua Victorio da Costa n. 50** — com 2 pavimentos, sala, 2 quartos, installação completa de banho, quartos para empregados. Póde ser visto das 15 ás 17 horas.

**Rua Natal n. 38** — casa 6 — Moderno e confortavel predio, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho.

**Rua Humaytá n. 73** — Confortavel predio proximo ao Largo dos Leões, 2 pavimentos, para familia ou pensão. Está aberto das 12 ás 18 horas.

**Rua Humaytá n. 280** — Proximo ao Largo dos Leões, 3 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, fogão a gaz, abertos das 8 ás 12 horas.

**Rua Real Grandeza n. 80** — (Actual Demetrio Ribeiro) — Casas completamente reformadas, 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz e mais dependencias. Chaves na casa 1.

**FLAMENGO:**

**Rua Ferreira Vianna n. 34** — Proximo ao Flamengo, 2 pavimentos, entrada, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho, fogão a gaz. Está aberto. Aluguel 500$000.

**Praia do Russell n. 104** — Predio mobiliado com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Está aberto.

**LARANJEIRAS:**

**Rua Cosme Velho n. 34** — Palacete em centro de grande terreno, com 2 pavimentos, 3 grandes salões, 10 amplos dormitorios, 3 installações completas de banho, quartos para empregados e mais dependencias. Está aberto.

**Rua Moura Brasil n. 58** — Proximo ao Fluminense, para pequena familia de tratamento, com garage.

**CATTETE:**

**Rua S. Salvador n. 77** — (Largo S. Salvador) — com 4 salas, 4 quartos, sala de banho completa, aquecedor, fogão a gaz, porão com 2 grandes salas e 2 quartos, garage: Está aberto.

**Ladeira da Gloria n. 14** — casa 4 — (Alameda Aymoré) — proximo ao Flamengo, completamente reformado, 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; está aberto.

**Rua Bento Lisbôa n. 178** — Casas 1 e 5 com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, sala de banho completa e fogão a gaz, completamente reformadas.

**LAPA:**

**Rua da Lapa n. 87** — Loja com residencia e 2 andares, para negocio e pensão. Está aberto.

**CENTRO:**

**Rua Marquez de Sapucahy n. 183** — 2º andar — esquina da rua Julio do Carmo, amplo 2º andar, para deposito ou grande industria, com 300 metros quadrados approximadamente, chaves na loja.

**Rua 1º de Março n. 17** — **Edificio Giffoni** — Grandes e pequenos escriptorios modernos e independentes a 150$000, 200$ e 300$.

**Rua 1º de Março n. 101** — Edificio Novo, grandes escriptorios modernos e independentes para companhia, empreza, etc., servidos por excellente elevador.

**Rua da Candelaria n. 88** — Amplo armazem e 1º andar, completamente reformado para qualquer negocio.

**Rua da Alfandega n. 220** — Amplo armazem e 1º andar, completamente reformados, para qualquer negocio.

**Rua do Senado n. 202** — Loja — completamente reformada para qualquer negocio. Chaves na casa 3.

**PRAIA FORMOSA:**

**Becco das Escadinhas n. 56** — proximo á rua Sacadura Cabral, completamente reformado, 2 pavimentos. Está aberto. Aluguel 250$000.

**TIJUCA:**

**Rua Desembargador Isidro n. 13** — casa 9 — bello bungalow proximo á Praça Saenz Pena, completamente reformado, 2 pavimentos, 4 quartos, installação completa de banho; chaves na casa 4.

**Rua Carlos de Vasconcellos n. 60** — casa 1 — proximo á Praça Saenz Pena, 2 salas, 2 quartos, todo conforto, fogão a gaz; está aberta.

**Rua Carlos de Vasconcellos n. 143** — armazem — Grande armazem para qualquer negocio, chaves no 1º andar, proximo á Praça Saenz Pena.

**Rua Jurupary ns. 16 e 22** — completamente reformados, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, fogão a gaz; está aberta.

**VILLA ISABEL:**

**Rua 8 de Dezembro n. 114** — casas 3 e 13 — Magnificas casas com todo conforto moderno, 3 quartos, com e sem garage; estão abertas.

**RAMOS:**

**Rua Cecy n. 24** — com 1 sala, 2 quartos e dependencias; chaves no n. 68.

**MEYER:**

**Rua Paraguay ns. 220 e 233** — com 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão a gaz, installação completa de banho, com e sem garage. Chaves no n. 226.

**ENGENHO DE DENTRO:**

Casas novas e baratas — á Rua Henrique Scheid ns. 49 e 59, transversal á rua das Officinas, com 1 sala, 2 quartos e mais dependencias e quintal; chaves na casa n. 43. (J 12500)

**Deseja saber sua vida presente, passada e futura pela Astrologia?**

Creio que v. s. já terá ouvido falar na poderosa influencia da Lua na geração animal, plantações, marés, etc.? Isto lhe garante, portanto, a veracidade da ASTROSCIENCIA, pois sendo o homem tambem um animal está sujeito ás vibrações planetarias. Os resultados desta sciencia dependem da sinceridade e competencia do astrologo. A Astrologia lhe revelará com precisão mathematica: sua vida presente, passada e futura; emprego de suas aptidões mentaes, épocas favoraveis e desfavoraveis; finanças e como melhoral-as; casamento, viagens e indicações de suas doenças, etc., etc. Escreva-me hoje mesmo e lhe mandarei um horoscopo parcial de sua vida presente, passada e futura, contendo indicações uteis para seu futuro. A consulta deve ser de proprio punho, porém, legivelmente escripta e conter: nome por extenso; se é casado ou solteiro; sexo, logar e data do nascimento (anno, mez e dia). Remetta 2$000 para despesas de correspondencia, sobre registro simples. Indique o nome deste jornal. INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS (registado conforme Decreto Federal, 18543). Rua Ypiranga, 19-4º andar — S. Paulo. CAIXA POSTAL, 3557, SÃO PAULO. (55772)

**ESCRIPTORIOS**
**ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.** (55784)

**GONORRHÉA**
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica de especialidade, technica de Bœrner, Nagelschmidt. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (55780) 80

**VENDEDORES E SUPERVISORS**
Importante empreza offerece bôa opportunidade a dous supervisors e um numero limitado de vendedores idoneos para venda de artigo novo e de facil collocação em casas de familia. Exige-se carta de fiança.
Tratar pessoalmente com Capt. Verwaayen segunda-feira dia 20 das 9 ás 11 horas — Av. Rio Branco 114 — 10.º andar. (55251)

**GLACIA!**
FABRICAS DE GELO — CAMARAS FRIGORIFICAS. OBTEM-SE O MELHOR RESULTADO COM O USO das AFAMADAS "GLACIA!" NÃO CONSOMEM GACHETAS NEM AMONEA.
MAIOR SIMPLICIDADE! MENOR CUSTO!
REP. EXCLUSIVOS:
**FABIO BASTOS & Cia.**
Vde. Inhaúma, 81.
RIO DE JANEIRO
(52457)

**"ANTIGUIDADES"**
A maior e a mais rara coleção á Rua Republica do Perú ns. 71 e 73
(Antiga Assembléa)
VISITEM A EXPOSIÇÃO (J 12463)

**CASAMENTO E BIGAMIA**
**ANNULLAÇÃO**
Não sendo annullado um casamento, onde quer que seja outro contrahido, aqui ou em paiz estrangeiro, será sempre um acto criminoso em face da legislação brasileira e constituirá bigamia, não conferindo aos que assim procedem nenhum direito adquirido para os casos de herança, legitimidade dos filhos ou successão patrimonial.
O Dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, sem fraude, em processo regular, perante autoridade competente, promove a annullação de casamento mesmo de pessoas já desquitadas.
A acção decorre num ambiente do maior recato e sem publicidade além da de caracter official. O vinculo conjugal será dissolvido em 30, 45 e 90 dias no maximo, de maneira definitiva, juridica e irrecorrivel. Podendo, então, os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz, em qualquer dos Estados e no estrangeiro. Escriptorio á rua do Rosario, 136; das 10 ás 12 e das 3 ás 17 horas. Phone 3-6373.
EM SÃO PAULO — Segunda-feira proxima, 20, o Dr. Solfieri de Albuquerque estará hospedado no Hotel Suisso, onde ficará até o dia 31 do mez de Março corrente, de 4 ás 7 horas, attendendo os seus clientes e as pessoas que precisarem de seus serviços profissionaes. (J 17521)

**Dr. MALTA DA COSTA**
**Análises e Pesquisas Clinicas**
Vacinas autógenas, Urina, Sangue, Reação de Wassermann, Escarro, Pús, Fézes, Liquido Céfalo — Raqueano, etc.
RUA DOS OURIVES, 5-5º and. (Elevador)
FONE 2-3047
*Aberto nos dias uteis das 8 ás 18 horas* - RIO DE JANEIRO (J. 18236)

**ALLEMÃO**
Curso gratuito para principiantes e adiantados.
Matriculas até 15 de Abril na secretaria da ESCOLA ALLEMÃ, rua Carlos de Carvalho, 76, terreo. (54867)

**Gonorrheno**
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONIL. (11771)

**Apartamentos Souza Dantas**
A 10 minutos do centro — 371 rua das Laranjeiras. O melhor bairro da cidade. Nem contracto — nem fiador. 3 edificios — 2 cozinhas distinctas 3 salas de refeições — 1 chefe brasileiro, 1 chefe francez.
60 apartamentos de todos os tamanhos — 60 banheiros. Todo o conforto moderno a partir de 800$000 para casal. Garage e grande jardim.
VISITEM o pequeno bar e restaurant CHEZ RODOLPHE e verifiquem que pódem satisfazer o mais exigente. (J 18319)

**ESCOLA DE MUSICA FIGUEIREDO**
Acham-se abertas as inscripções para os cursos de piano, canto, violino, theoria musical e harmonia regidos pelos melhores professores do Rio.
Para mais amplas informações: dirigir-se á séde da Escola: Av. Rio Branco, 117, 5º. Edificio do "Jornal do Commercio", ás Terças e Sabbados, de 15 ás 17 horas. (J 12402)

# ACTOS RELIGIOSOS

### Luiz José Augusto d'Oliveira
† Sua viuva Maria Trick Steinberg d'Oliveira agradece penhorada a todos os amigos e parentes de seu saudoso marido LUIZ JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA que acompanharam o seu enterro e os convida para assistirem á missa que, por sua alma, manda rezar na proxima terça-feira, depois de amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, confessando-se antecipadamente agradecida. (55788)

### Dr. Joaquim de Gomensoro
† O contra almirante Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos, Raul de Gomensoro e senhora, capitão de fragata Leopoldo de Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos, Dr. Mario Penna da Rocha, senhora e filhos, Gastão Costa Pereira, senhora e filhos, e Nestor Bischof e senhora agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu irmão, cunhado e tio DR. JOAQUIM DE GOMENSORO e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será rezada na terça-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo que, desde já manifestam a sua gratidão. (J 17595)

### Marina Cysneiros
† Mario Cysneiros, senhora e filha, major Bernardo Cysneiros, Annita Cysneiros, dr. João Souza Vianna, senhora e filhos, viuva Emilia Cysneiros e filhos, viuva Maria Cysneiros, demais parentes ausentes e John Gregory Sobrinho, sinceramente agradecem aos amigos e pessoas de suas relações que acompanharam o enterro da sua querida, inesquecivel, eternamente lembrada filha, irmã, sobrinha, prima, neta e noiva, MARINA CYSNEIROS e convidam para assistir a missa do 7º dia, que pelo descanço de sua alma fazem rezar na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, segunda-feira, 20 do corrente. (J 18246)

### Justina Morena
(30º DIA)
(FALLECIDA EM S. PAULO)
† Francisco Morena e familia, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma da sua saudosa mãe, sogra e avó JUSTINA MORENA, mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, por cujo comparecimento antecipam os seus agradecimentos. (J 12446)

### Tenente Coronel Dr. Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá
† Maria Teixeira Campos de Sá e seus filhos Lourdes, Newton, Carmen e Eduardo, Julia de Sá, Maria Ifran Teixeira Campos, Ten. Coronel Leopoldo Teixeira Campos, senhora e filha, José Teixeira Campos, senhora e filhos (ausentes), Dr. Augusto da Rocha Vianna, senhora e filhos, Dr. João Aique Meira, Ten. Coronel Raymundo Fernandes Monteiro, esposa, filhos, mãe, sogra, cunhados, irmã, sobrinhos, futuro genro e compadre do TENENTE CORONEL EDUARDO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE SA', agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á sepultura e convidam para a missa do setimo dia que será rezada no dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessando-se gratos por este acto de piedade christã. (J 18260)

### Urbano Villela Caldeira Filho
(FALLECIDO EM SANTOS)
† O Cordão da Bola Preta manda rezar uma missa do 7º dia pelo fallecimento de seu sincero amigo URBANO VILLELA CALDEIRA FILHO e convida a todos seus parentes e amigos aqui residentes a assistirem este acto religioso na 2ª feira ás 10 horas da manhã, na Igreja da Candelaria, confessando-se desde já muito grato. (55254)

### Maria Neves Teixeira Rangel
† Nelson da Cruz Rangel, Dr. Cruz Rangel e senhora, Maria, Regina da Cruz Rangel, Madre Rangel (ausente), Maria do Carmo da Cruz Rangel, Alfredo Reis Junior, senhora e filhos, Ernani de Souza Reis, senhora e filhos, Frederico Renny e senhora, Emilio de Uzeda, senhora e filhos e demais parentes, extremamente sensibilizados, agradecem, muito do coração, todo o conforto que receberam dos seus amigos, por occasião da morte da sua querida e abençoada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA NEVES TEIXEIRA RANGEL e aproveitam o ensejo para convidal-os a assistir ás missas que serão celebradas: terça-feira, 21, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 1|2 horas, no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula e no dia 23, quinta-feira, ás 9 h. na Cathedral de Nitcroi, pelo que se confessam mais uma vez agradecidos. (J 13407)

### Odilia Rodrigues
(FIÚTA)
† Arnolfo Azevedo, filhos, genros, noras e netos convidam as pessoas da sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, 2ª feira, dia 20 do corrente, ás 11 horas, por alma de sua inesquecivel irmã e tia FIÚTA, antecipando os mais sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade. (J 17665)

### Viuva Conselheiro Gonçalves Ferreira
† As familias Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Mario Gonçalves Ferreira, Tancredo Ferreira, Joaquim Pereira da Silva e Joaquim de Salles agradecem aos amigos que fizeram a caridade de acompanhar o enterro de sua pranteada mãe, avó e sogra, VIUVA CONSELHEIRO GONÇALVES FERREIRA e de novo lhes pedem que compareçam tambem á missa de 7º dia que por alma da querida morta fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (J 12476)

### AGRADECIMENTO
### Dr. André Gustavo Paulo de Frontin
(CONDE PAULO DE FRONTIN)
Sua familia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece muito sensibilisada a todos que tomaram parte em sua profunda dôr pela irreparavel perda de seu adorado Chefe, DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN, enviando flôres e corôas, acompanhando o enterro, assistindo ás missas de 7º e 30º dias e nos que manifestaram o seu pesar por visitas pessoaes, telegrammas, officios, cartas e cartões ou por qualquer outra fórma. (J 18300)

### Almirante José Thomaz Machado Portella
† Maria Luiza Brasil Machado Portella e filhas, Mario Machado Portella, senhora e filho, Dr. Fernando Machado Portella, Viuva Dr. Bento Machado Portella e familia, Capitão de Fragata João Candido Brasil Junior e familia, Dr. Carlos Americo Brasil e senhora, Alfredo Greve e senhora, Armando Machado Portella e familia (ausentes), Odilon Andrade Gama e familia, José Vivacqua Netto e familia e Annie Campbell, convidam aos demais parentes e amigos do ALMIRANTE JOSE' THOMAZ MACHADO PORTELLA para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio e amigo, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), pelo que se confessam eternamente gratos. (J 17512)

### Jandyra Alves Rosenburg
† Manoel Rosenburg e filho, familias Alves das Neves e Rosenburg, Alcindo Faria senhora e filhos, Carlos Quadros senhora e filha, na impossibilidade de se dirigirem á todas as pessoas que hypothecaram solidariedade a grande dor com o fallecimento da pranteada JANDYRA, penhorados agradecem á todos que compareceram ao enterramento ou a missa de setimo dia e bem assim aos que por cartas e telegrammas enviaram condolencias. (J 18271)

### Manoel Alipio Leal
(COMMISSARIO INSPECTOR)
† Viuva, filhos, genros, netos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que os acompanharam em sua profunda dor, pela irreparavel perda de seu extremoso e adorado esposo, pae, sogro, avô, cunhado, e tio MANOEL ALIPIO LEAL, e convidam para assistir a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma será rezada no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, segunda-feira, 20 do corrente ás 8 1|2 horas. (17500)

### João Augusto Ferreira da Costa
† A familia de João Augusto Ferreira da Costa agradece a todos que compareceram ao seu enterramento e que por telegrammas e cartas enviaram pesames e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se segunda-feira, 20 do corrente ás 10 horas no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte. (J 12429)

### Alice Parreado Roméro
(ZICA)
† Eduardo Roméro, Americo Passeado, Adalgisa Costa, Guilherme Dias e senhora e José Monteiro da Gama e senhora, sinceramente penhorados agradecem aos demais parentes e amigos a assistencia confortante manifestada durante a enfermidade e no doloroso transe do passamento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã e cunhada, convidando-os de novo para assistirem a missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua grande alma mandam celebrar no dia 20 do corrente ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hypothecando desde já sua profunda gratidão por esse acto de fé e religião. (J 12421)

### Dr. José Felix Paschoal
† Carmen Paschoal e filhos, profundamente consternados pelo fallecimento de seu idolatrado esposo, e pae, agradecem sensibilizados, a todos que tomaram parte na sua profunda dor, enviando, flores e corôas, acompanhando o enterro, manifestando o seu pesar por visitas pessoaes, cartas, cartões e telegrammas, e convidam para a missa de setimo dia que será celebrada ás 9 1|2 horas, terça-feira, 21, na matriz de Campo Grande, penhorando desde já sinceros agradecimentos. (J 17590)

### Maria José da Cunha
(7º DIA)
† Almerindo Cunha, irmã, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa que por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó MARIA JOSE' DA' CUNHA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, segunda-feira, 20 do corrente. Antecipadamente agradecem. (J 18258)

### Anna Maria Monteiro Areias
(NINA)
† O capitão de fragata Galvão Areias e filhas convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que pela alma de sua sempre adorada filha e irmã ANNA MARIA (Nina) mandam rezar ás 9 1|2 da manhã do dia 21, 3ª feira, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco. Por este acto de religião e caridade confessam-se gratos. (J 12457)

### Carlos Boaventura dos Santos Oliveira
(AGRADECIMENTO)
† A familia do finado Carlos Boaventura dos Santos Oliveira, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas amigas e aos parentes que, com sua presença, por cartas e telegrammas a distinguiram carinhosamente, confortando-a por occasião do enterramento e na missa de setimo dia, o faz por este meio, assegurando a todos sua maior gratidão. Lins de Vasconcellos. (J 17616)

### D. Carolina F. de Sá Osorio
† José de Sá Osorio e sua familia communicam aos seus amigos e parentes, o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, D. CAROLINA F. DE SÁ OSORIO, e que o enterramento terá logar hoje, 19 do corrente, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro, ás 10 horas, da rua Mauá n. 86, Santa Thereza. (J 12530)

### Horacio Antonio de Campos
† Sua familia communica o seu fallecimento hontem e que seu enterramento terá lugar hoje, 19 do corrente, sahindo o feretro ás 16 horas, da casa nº 314 da rua Pereira Nunes, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (J 17766)

### Pedro Beaujean
† Esposa, filhos, genros e netos participam o fallecimento, e convidam as pessoas amigas para acompanhar o seu enterro hoje ás 10 horas, que sahirá da rua Uruguay 119 casa 12. (J 12481)

### Alice de Oliveira Gouvêa
(LILI) 6º MEZ
† Arthur Gouvêa e filhos, Raymundo Clarindo de Oliveira, senhora e filhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua relação para assistirem a missa de 6º mez que mandam rezar no altar mór da Igreja de Sto. Ignacio, sito a rua de S. Clemente, dia 20 ás 7 horas, pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel, Esposa, Mãe, Filha, Irmã, Tia, Nora e cunhada, ALICE DE OLIVEIRA GOUVÊA. Confessando-se desde já agradecidos. (J 17717)

### Maria Euler de Souza Porto
† José Francisco de Souza Porto, senhora e filha, Roberto de Souza Porto, senhora e filha, Nancy e Edith de Souza Porto, Alvaro Alves Barroso, senhora e filhas, Paulo Martins, senhora e filhos, José Candido Pimentel Duarte, senhora e filhos, Flavio Porto Barroso, senhora e filha, Luiz Porto Barroso, senhora e filho, Alvaro e Mauro Porto Barroso, Carlos Euler, senhora e filhos, genros e nora, e Dr. Pedro Martins Monteiro agradecem, penhorados, a todos os que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia MARIA EULER DE SOUZA PORTO, e de novo convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar na terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na Igreja de S. Francisco de Paula. (J 12498)

### Viuva Julio da Costa Narciso
7º DIA
† Maria da Costa Narciso, Delfina da Costa Narciso e Margarida Narciso Mendes e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar por alma de sua querida mãe e avó MARIA JOSÉ NARCISO, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. das Victorias). Antecipadamente se confessam agradecidos. (J 13512)

### Maria José Narcizo
Henrique da Costa Narcizo e seus filhos Ruy e Julio da Costa Narcizo, solidarios no mesmo sentimento e crença christãos de toda sua familia, apenas praticando-a de fórma que não exclue a tolerancia pelas tradições do passado, agradecem, de todo coração ás pessoas de s|amizade que acompanharam os despojos terrestres de sua dilecta mãe e avó MARIA JOSÉ NARCIZO e as scientificam de que amanhã, segunda-feira 20, realizarão ás 8 horas da noite, em sua residencia, á rua Silva Rabello nº 124, uma reunião intima de fraternidade e oração, em testemunho de respeitoso affecto ao querido espirito liberto. (J 17738)

### EM ACÇÃO DE GRAÇAS
Justino Nogueira de Sá e Antonio Nogueira de Sá convidam os parentes e amigos a comparecer á missa que mandam rezar, em acção de graças, pelas bodas de prata dos seus affectuosos paes, MANOEL NOGUEIRA DE SÁ e FLORINDA NOGUEIRA DE SÁ.
O acto de emoção e fé será realizado, ás 10 horas da manhã de 21 de março, na Matriz de Copacabana, e officiará o Revmº. Pde. Castello Branco, vigario da parochia. (J 12806)

FLORICULTURA BARBACENA
**Corôas - Flores**
Assembléa, 113 — Tel. 2-8133 (53883)

**PATENTE N. 10541**

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio. (52030)

**Th. Ottoni 19**
Recentemente reformado aluga-se com contracto. Trata-se directamente á Av. Rio Branco 103-1º andar, sala 2. (J 13385)

## PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Carne: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

**Carne**

Elle poz a honra acima do honrarias — e o amor acima da gloria.

com

**WALLACE BEERY**
KAREN MORLAY
JEAN HESHOLT

MOLEQUE NAMORADOR — desenho
METROTONE NEWS n. 173

Sessão Serrador das 5 ás 7 ............. 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
**WILLIAM HAINES**
— EM —
A TODA VELOCIDADE
e STAN LAUREL e OLIVER HARDY em
◆ESTADO GRAVE◆

## ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
A Borrasca: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

**A BORRASCA**

Mais um delicioso romance de amor e de abnegação e sacrificio.

**JANET GAYNOR**
— COM —
**CHARLES FARRELL**

FONTE DA JUVENTUDE — tapete magico
FOXMOVIETONE NEWS 4 x 46

Sessão Serrador das 5 ás 7 ............. 3$300

AMANHÃ — A Warner First apresentará
**KAY FRANCIS**
**WILLIAM POWELL**
— EM —
A UNICA SOLUÇÃO

## IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
Robinson Crusoé Moderno: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A UNITED ARTISTS apresenta

**ROBINSON CRUSOÉ MODERNO**

Millionario, elle apostou que poderia viver solitario, em uma — ilha. —

— COM —

**Douglas Fairbanks**

MARIA ALBA — WILLIAM FARNUM

O Camondongo Mickey em sonho de rato

PARECE INCRIVEL — (curiosidades)

Sessão Serrador das 5 ás 7 ............ 2$200

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
**PEGGY SHANNON**
RAUL ROULIEN — SPENCER TRACY
— EM —
MULHER PINTADA

## GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

MATINÉE Especial para Crianças
das 2 ás 5 da tarde

KARL DANE e GEORGE ARTHUR na comedia

**Escripta Atrapalhada**

FLORES E ARVORES — desenho colorido musicado

SONHO DE RATO — pelo camondongo MICKEY

E o film de aventuras com BUCK JONES

**A LEI DA FRONTEIRA**

DEPOIS DAS 5 HORAS

Complemento: 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
LOURA E SEDUCTORA: 5,30 - 7,10 - 8,50 e 10,30

Todas as gargalhadas que almejaste — Todos os soluços que não quizeste — Aqui estão neste romance de sorrisos e lagrimas

a UNITED ARTISTS apresenta

**JEAN HARLOW**

Jean Harlow

ROBERTO WILLIAM — LORETTA YOUNG
— EM —
**LOURA e SEDUCTORA**

ARVORES E FLORES — desenho colorido

## DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011

O TEMPLO DA MALICIA

Apresenta os espectaculos mais alegres e divertidos da Capital, em MATINÉE ás 14,30 e em SESSÕES CONTINUAS, SEM ESPERA, A COMEÇAR DAS 20,30

UM MUNDO DE MULHERES BONITAS

Lupe Othelo — Sylvia Rivera — Landa Stocchi (estréa) — LAURITA MARTINS — ROSA NEGRA — DURVA SUDAN — ANITA MERCIGANI — Carmen Chevalier.
Estonteantes poses de NU ARTISTICO
Os engraçadissimos SKETCHS.

**Meu marido virou homem e Não seja curiosa**

Espectaculos improprios para senhoras, senhoritas e prohibido para menores.

3ª FEIRA, MAIS ESTRÉAS.

## PATHÉ

AMANHÃ — United Artists apresenta

**MARIDO DE MINHA ESPOSA**

O que vae fazer com dois maridos?

Como um incendio resolveu uma situação complicada.

## CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105 — 8-1404.

HOJE — Matinée e Soirée

**REDIMIDA**

drama, com Joan Crawford

**TUDO SE VAE** Comedia

METROTONE NEWS - 154

e, mais, só em matinée: "A Seducção do Circo", série.

AMANHÃ — No palco — A's 9 horas.

**Almirante, Jonjoca, Castro Barbosa e o "Bando da Lua"**

Sambas, emboladas e todas as novidades de successo do folk-lore brasileiro.

Na téla — MONSTROS, drama, com Wallace Ford — Metro.

## NACIONAL

R. V. Patria - T. 6.0072

— HOJE —

**PAPAE AMADOR**
por Warner Baxter e
**CAPRICHO DE MULHER**
por James Dum e Spencer Tracy —

AVISO — Em matinée e todos os dias uteis de 2 horas em diante, Senhoritas — 1$100. 2ª feira "Rainha Martyr", por POLA NEGRI.

## CINEMA

Aluga-se para quinta e sexta-feira santa, ou vende-se, uma cópia do film da

**VIDA DE CHRISTO**

Pathé-colorido, em 5 partes, com optimo e abundante material de reclame. Tratar á Rua Pedro I, 53 (Theatro Recreio) escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas.

## POPULAR – Hoje

POLA NEGRI em
**RAINHA E MARTYR**

REX LEASE em
**O PASSO DO MONSTRO**

ELISSA LANDI em
A MULHER DO QUARTO 13
SEDUCÇÃO DO CIRCO
7º e 8º episodios

AMANHÃ: Piratas a solta, Ciumes, Aventuras do Dr. Karlow, Aviso fatal, 3º e 4º episodios.

## PRIMOR – Hoje

LILIAN HARWEY em
**Princeza as suas ordens**

MARY NOLAN em
**Docas de S. Francisco**

CHARLES CHAPLIN em
AVENTURAS DE CARLITO

AMANHÃ: Mulher Experiente, Piratas a solta e Hollywood

## PARIS – Hoje

VERA RAYNOLDS em
**O PASSO DO MONSTRO**

ELISSA LANDI em
**A Mulher do Quarto 13**

A VIAGEM DO "GRAFF ZEPPELIN"

AMANHÃ: Serviço secreto e Caprichos de mulher.

## MASCOTTE - HOJE

RAUL ROULIEN em
**Mulheres e Apparencias**

BEN LYON em
LOUCURAS DA NOITE
SEDUCÇÃO DO CIRCO
9º e 10º episodios.

AMANHÃ: No palco: ás 21 horas, Estréa da Cia Alda Garrido, com a peça em 2 actos do Marques Fernandes, SEU GREGORIO CHEGOU. Na téla: Demonios do céo e Conspiração

## HADDOCK LOBO — HOJE

GEORGE BANCROF em
**HOMEM DE PESO**

RICHARD DIX em
**O Rei dos Dados**

No Palco: ás 21 horas — Cia. Alda Garrido com a peça em 3 actos de Gastão Tojeiro

**A Tótóca Revoltou-se**

com Alda Garrido, Americo Garrido, Noemia Santos, Maria Ruiz, João de Deus, Ildefonso Norat, Cardoso Galvão e G. Sacunrema.

AMANHÃ: Divina Dama e O passo do monstro.

4ª feira: Estréa de Pedro Celestino e seu conjuncto.

## THEATRO REPUBLICA

Cia. Nacional de João de Deus — Alvaro Peres

HOJE — DOMINGO — HOJE
Matinée ás 2 3/4 — A' noite 2 sessões ás 8 e 10 horas

OS SAINETES:

**PRAIA DOS AMORES**
(ou medalha reveladora)

**MINHA MULHER NÃO E' NERVOSA**
(ou medalha reveladora)

Abrilhantará estes espectaculos o conjunto de Benedicto Lacerda e Léo Villar — GENTE DO MORRO.

Preços: Frizas e camarotes: 15$000; Poltrona: 3$000; Balcão: 2$000; Galeria e Geral: 1$000. (J 13417)

## TABARIS

Sessões continuas das 13 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25 - fone 2-8585
(PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

O sensacional film realista do genero "Só para adultos"

**CASTIGO DA LUXURIA**

*Um film de grande alcance e de profylaxia social — Esculpturaes poses plasticas - Prohibido para senhoritas e menores*

Preços communs — Estudantes e militares, 50 % de abatimento.

4ª FEIRA — DESPERTAR DOS SEXOS

## PARISIENSE — HOJE

**DOCAS DE S. FRANCISCO**

Com *Mary Nolan* e *Jason Robards* — Venham ver e apreciar as dansas dos apaches nos cabarets das Docas de São Francisco que são mais "bambas" que os de Montmartre

E mais: — *Charlie Chaplin* em CARLITOS SAE DO XADREZ

**Quem foi que matou?**

Com *Edmund Lowe* e *Victor Mac Laglen*

PARAMOUNT e FOX JORNAL

Poltronas 2$000

### Funccionario Publico

Gratifica-se generosamente a quem puder conseguir uma promoção para um funccionario do M. da F. Carta nesta redacção á caixa n. 3. (J 12559)

### TIJUCA

Em casa de familia, sala de frente e quartos, com ou sem pensão. Rua dos Araujos 77. (J 12455)

### CASAS DE RENDA

VENDEM-SE duas de commercio, em Botafogo, rendendo 12 e 15 por cento liquidos por anno, uma por 70 contos, outra por 90 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (55786)

### FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 12514)

### Terrenos em Botafogo por 28 contos

VENDEM-SE em optima rua de Botafogo, lotes planos, por 28 contos cada um. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (55785)

### BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês

**Adolpho Ingber & C.**

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado (54189)

### Callista, "Gonçalves"

Callos e unhas sem dor pelo preço de 5$000; á rua da Assembléa n. 77. — Telephone 2-3127. (J 13423)

### EMPREGO

Precisa-se de rapazes e moças activos e bem relacionados. Paga-se ordenado e commissão. Gratificação de 5:000$ ao fim de um anno, se attingir um minimo prefixado. Dirigir-se á Avenida Rio Branco 183, 9º andar, salas 903-4, de 10 ás 12 exclusivamente. (J 12435)

### Terreno e casa na Avenida Atlantica

VENDE-SE um grande terreno na AVENIDA ATLANTICA, por 180 contos. Vende-se tambem confortavel casa em centro de amplo terreno. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (55786)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Março de 1933

## Otani

*(De uma lenda japoneza)*

Na escadaria immensa que levava ao templo de Dai Butsu, a voz maguada da louca maltrapilha ecoava tristemente...

— "Eu tive quatro filhos... meu marido morreu tão joven... e eu estou só, tão só... até os meus filhos me abandonaram... e eu fiquei só... tão só... como a cerejeira da qual cairam todas as flores...

O mais velho dos meus filhos é negociante... o segundo é escriptor... o terceiro é um venerando sacerdote... e o quarto... um vagabundo...

Meu filho negociante, esqueceu a sua pobre mãe, tão velhinha, tantos os seus negocios o preoccupam.. elle não pensa, senão em amontoar os seus "yens" de ouro, para comprar tudo... e vender tudo duas ou tres vezes mais caro... Vive a especular sobre a necessidade dos pobres, e sobre a ambição sem limites dos ricos... A sua vida, é uma eterna mentira... vive a sonhar mentiras... Das suas mãos, a caridade e o bem saem impregnados de ostentamento... Até a sua caridade é commercio...

...Eu tive quatro filhos... meu marido morreu tão joven... e eu estou só... tão só... até os meus filhos me abandonaram... Tão só... como a cerejeira da qual cairam todas as flores...

Meu filho, escriptor, conhece todos os classicos. Sua alma é um tapete de formulas... o seu cerebro é um verdadeiro calendario... Elle crê pensar, e recita... E' amavel e indifferente... Entre o seu coração e o meu, ha uma barreira tão grande... ha uma bibliotheca... ha tambem a sua vaidade... No mundo de letrados em que elle vive, sua pobre mãe seria uma macula...

Eu tive quatro filhos... meu marido morreu tão joven... e eu estou só... tão só... até os meus filhos me abandonaram... Tão só... tão só...

Si o escriptor conhece centenas de livros, o sacerdote só conhece um: é a vida de Shaka-Sama.

E' o seu unico pensamento... as palavras do Mestre lhe bastam... nellas encontra elle as respostas para os problemas todos da sua Vida... Sua personalidade não é mais que o reflexo de uma outra, do Mestre, cujas sentenças o seu coração sabe de cór... sentenças que parecem sagradas porque são tão velhas... inintelligiveis...

Eu tive quatro filhos... meu marido morreu tão joven... e eu estou só... tão só... Até os meus filhos me abandonaram...

Meu filho mais novo, é leviano, preguiçoso, impulsivo, generoso... mas elle é tão bom... tão meigo e carinhoso para aquelles a quem ama...

Quando elle era pequenino, queria sempre me trazer o oceano no concavo das suas mãos pequeninas... e ficava tão admirado... tão triste, de ver a agua lhe correr por entre os dedos... e as suas mãos vasias... Hoje, ainda tem elle, bellos sonhos, grandes idéas, a fica tão surprehendido com as decepções que a Vida lhe traz...

Todos o estimam, porque elle é alegre... bom... expansivo...

Agora, que eu morri, e que estou enterrada, meus quatro filhos vieram visitar o meu tumulo... Eu os vi através da terra e do marmore... eu os vi passar sobre mim, como quando deitada nos pés de uma arvore, vejo os passaros passarem sobre mim...

Meus quatro filhos vieram visitar o meu tumulo...

O negociante ahi deixou uma moeda de ouro... o escriptor um velho livro... o sacerdote uma imagem sagrada... e o vagabundo deixou o seu coração...

Coração de vagabundo, que me consolas no paiz de Yomi, que te sejam perdoados o que na terra são chamados os teus peccados...

Na escadaria immensa que levava ao templo de Dai Butsu, a voz maguada da louca maltrapilha repetia monotonamente a sua litania triste...

"Eu tive quatro filhos...

POR JAMILE

RIO, 9 — 3 — 33

## PENSAMENTOS DE ALBERTO TORRES

**NOSSO COSMOPOLITISMO MENTAL**

Aprender com allemães, com americanos, com francezes, com inglezes, e com brasileiros, quando for possivel, a ser brasileiro: eis a formula ideal do nosso cosmopolitismo mental.

**O ROMANTISMO E O REALISMO**

As gerações modernas dos povos chamados latinos beberam o alcool do romantismo e do realismo: fomos revolucionarios do pensamento dos povos nossos mestres, como revolucionarios tem sido a sua vida; e essa evolução, através de um meio seculo de sonho e de outro de pintura viva das realidades baixas da existencia, resultaram a descrença no ideal e a duvida do progresso.

**FUNCÇÃO NEGATIVA DE NOSSOS HOMENS DE LETRAS**

Intellectuaes e em geral, homens de letras, estão longe de occupar a posição que lhes compete na sociedade brasileira. Não formam, até hoje, uma força social. A intellectualidade brasileira teve no ultimo extremo essa attitude de impassibilidade perante a causa publica a que a absorpção do espirito em estudos especulativos e o desinteresse pela vida e pela realidade habituou philosophos e cultores da arte.

**DESORGANIZAÇÃO DOS PAIZES DA AMERICA DO SUL**

No Brasil, destruidos os rudimentos de organização que já tivemos, lançados em nuu terreno, nada ficou de definitivo, e a fachada da nossa civilização occulta a realidade de uma completa desordem. Não ha uma só instituição no Brasil, como tambem, provavelmente, em quasi todas, senão em todas, as outras republicas sul-americanas assente sobre bases proprias; para um crescimento evolutivo regular. Vivemos, até aqui, de ensaios e reformas; cada idéa nova pousa sobre ruinas.

**ORGULHEMO-NOS DE NOSSO TRABALHADOR RURAL**

A idéa vulgar de que o brasileiro é, de natureza, preguiçoso, pertence ao numero dos prejuizos que a observação superficial da nossa indole e de nossos costumes inspirou ao nosso scepticismo de adopção. O brasileiro é trabalhador e activo como os mais operosos povos do mundo.

**ILLUSÃO JURIDICA**

Uma constituição e umas centenas de leis, emanadas de volumes, não fazem um Direito, quanto mais, a vida de uma nação!

## O TREM RELAMPAGO

Não se illudam com a apparencia modesta do vehiculo que se vê na photographia acima. Pelo que ahi se distingue, á primeira vista, parece tratar-se de um dos nossos ronceiros e barulhentos bondes suburbanos, prestes a disparar estrepitosamente pela cidade a dentro assustando a população pacifica que procura em vão conciliar o somno. Mas não.

Trata-se do novo "trem relampago" allemão, um vehiculo terrestre ferroviario que corre parelha com aeroplanos. "Trem relampago" é um nome que estamos botando por nossa conta e risco. Já se sabe que se não fôr o nome de algum conto extrambotico, pelo menos ha de ser alguma coisa creada pela civilização phantastica da Allemanha moderna. Aquelle povo admiravel não póde vencer o mundo pelas armas, mas quer vencer agora pela civilisação, pelo surto da sua sciencia, maneira muito mais suave de brigar. Com o apparecimento desses vehiculos extremamente rapidos, a aviação terrestre começa a fazer concorrencia em velocidade á aerea. Com vantagem de, com menos combustivel levar cargas muito superiores ás dos seus irmãos do ar, representa o "trem relampago" um progresso immenso em assumptos de locomoção. Viajar com velocidade superior á media do Zeppelin, mais de dois kilometros por minuto. Corre tanto que... parece voar. Dahi o seu nome popular na Allemanha: "Der fliegende Hamburger". E' o que ha de mais simples no seu aspecto exterior. Vencendo a distancia de 280 kilometros de Berlim a Hamburgo em 141 minutos com 102 passageiros, o "trem relampago" bateu o record mundial de velocidade do carros-motores.

# A HUMANIDADE TEM FOME

**Através das edades o homem tem tido sempre necessidades que deviam ser satisfeitas. Como pode o homem moderno satisfazer a sua eterna fome de vida mais ampla?**

Por

**FEIRING WILLIAMS**

De fomes de varias classes tem sido presa a humanidade desde épocas immemoriaes. A velha fome de pão, de roupa e de abrigo tem todavia em parte uma força que impulsiona as gerações para a frente. Mas o mundo actual é muito distincto daquelle em que as fomes não eram senão meras necessidades da vida selvagem. Podemos imaginar os nossos primitivos antepassados sentados de cocoras no fundo de uma gruta e alimentando-se de pedaços de carne assada á fogueira. A consecução da comida sempre foi muito importante; desde o roer dos ossos até ao uso de talheres de prata, a arte de comer tem tido um desenvolvimento refinado. A necessidade de cobrir-se, como a de alimentar-se, obrigava os nossos antepassados a atacar os animaes selvagens e ferozes, e os rigores dos climas setentrionaes moveram-nos a procurar abrigos nas cavernas, onde deixaram vestigios da vida simples e selvagem que tiveram.

*Caçar! Eis em que se resumiam as actividades humanas. O trabalho entre os homens primitivos não passava disso*

Estas simples fomes, de alimentos, de abrigo e de roupa caracterizam a existencia, as experiencias do homem sobre a terra. Eram simples e sem complicação alguma. Talvez houvesse preferencia por alguns perfumes e paladares, por uma pelle ou outra, por uma furna enxuta ou humida. Mas era só.

A LUTA PELO PODER

A' medida que as tribus cresceram e varias artes se desenvolveram, a habilidade manual para os differentes trabalhos e a guerra começaram a misturar os seus problemas ás necessidades da vida simples que até então se havia limitado á procurar alimento, roupa e tecto pelos recursos de cada um.

A vida se tornou mais complexa. Ao passo que novas formas de civilização foram apparecendo, novas organizações surgiram acompanhadas de novos problemas. No papel desempenhado pelo patriarcha da tribu encontra-se o modelo de organização da sociedade immediata. O papel do patriarcha foi interpretado, seculos mais tarde, por reis, principes e nobres, cujos poderes eram identicos ao delle.

O patriarcha mantinha o seu poder emquanto pudesse vencer os homens jovens que tentavam arrebatal-o; e esse drama da vida da tribu tem sido repetido vezes innumeras na humanidade que passou gradualmente da tribu ao povo e á nação.

Essas lutas de outrora pelo poder foram multiplicadas durante a transição e o crescimento que transformou as tribus em nações.

A historia antiga, como a moderna, nos offerece incontaveis exemplos de homens politicos e a luta de individuos e grupos contra o governo. A's vezes a causa da luta é a falta de alimentos, mas muito frequentemente é causada por uma nova fome: a busca da liberdade.

TRANSFORMAÇÃO ABSOLUTA

A sublevação das colonias, iniciada sob pretexto de excesso de impostos, cedo descobriu sua verdadeira causa: o desejo de liberdade e governo proprio. Durante os seculos XVIII e XIX os povos da terra se insurgiram contra seus governantes obedecendo aos impulsos de uma fome desconhecida para seus antepassados.

As lutas pela liberdade politica está quasi completamente terminada em nosso mundo moderno. Nem, todos os povos são livres, mas a noção de liberdade e de governo proprio se encontra vastamente espalhada pelo mundo se compararmos a situação presente com a de dois seculos atrás. Algumas nações velhas se debatem ainda contra o poder autocritico de thronos hereditarios, mas a tendencia de luta mudou hoje, evidentemente, do campo politico para

As invenções, as sciencias e as machinas modificaram profundamente nosso mundo moderno. O poder que um dia esteve em mãos de reis e nobres passou para aquelles que controlam mercados, materias primas, fabricas e minas. A velha forma de liberdade politica se converteu em luta pela liberdade economica. Os direitos dos povos contra os das castas priviligiadas foram causas de lutas sangrentas. O povo triumphou e seu triumpho politico se repetiu na industria. A noção de trabalhador livre é hoje uma realidade tangivel.

RESAIBOS FEUDAES E O ESPIRITO DE DESCONTENTAMENTO

E' certo que persistem ainda alguns casos de escravidão economica. As minas de carvão de certas áreas, os moinhos de determinadas regiões constituem, hoje em dia, resaibos da exploração que dos camponezes faziam os barões feudaes do seculo dezesete.

Mas ainda assim os milhares de accionistas em milhares de companhias que constituem o typo de nosso moderno mundo economico, os varios systemas de representação do empregado na directoria,, são um eloquente indice do alcance dos beneficios obtidos na luta pela liberdade economica.

Emquanto as velhas fomes de alimento, tecto e roupa continuam presentes, emquanto existe ainda a necessidade de lutar pela liberdade politica e economica, todas essas necessidades são postas de lado emquanto um novo actor faz a sua apparição no tablado da vida. O novo actor se move sob um impulso, tão velho como o tempo. E' o velho espirito de descontentamento que faz sua apparição.

"Construimos grandes cidades onde se alojam nossos milhões de habitantes — diz — mas é nossa vida abundante! Somos um povo rico, mas acaso somos mais felizes? Construimos estradas de ferro que cruzam o nosso solo, dos nossos portos partem navios para todos os confins da terra, mas ha acaso mais alegria em nossos olhos, mais satisfação na nossa alma?"

IDOLOS DISTINCTOS DE UMA MESMA FE'

A fome dos nossos dias busca indubitavelmente fina justificação para todo esforço humano dedicado ás pedras, ao aço, á toda a energia empregada nas coisas. E' sceptica no que se refere ao resultado dessa eterna luta em que vivemos e busca uma definição melhor para o progresso.

"Ambas eram creanças e ambas desappareceram, escrevia o conhecido historiador Malheu Arnold, referindo-se ás divindades gregas e nordicas — mas o curioso estudante do desenvolvimento da vida humana quererá saber qual terá sido a causa de sua desapparição e que novo sentimento as substituiu no affecto e na adoração dos povos".

A velha crença no maximo de producção por kilometro quadrado é desafiada pela nova fé que proclama o maximo de producção de *saude* e *felicidade* por kilometro quadrado, o que vem significar a mesma coisa. A destruição de um idolo é dolorosa e pode influenciar na fé para com os demais. Este sentimento está presente no caracter da juventude moderna, mas a juventude moderna pede *vida mais completa, mais ampla, mais alegria e mais felicidade no mundo*. Os velhos idolos cáem, mas o habito da fé continua intacto, emquanto novos idolos fazem a sua apparição.

As duvidas que ensombram um velho idolo se extendem longe num crescendo de trevas, como as sombras do sol poente, e quanto maior é a estrada maiores são suas sombras. O maximo de producção de riqueza por kilometro quadrado pode não ter dado nascimento, mas é indubitavelmente responsavel pelo crescimento e robustecimento desses tres diabretes da industria moderna: pressa, esforço e preoccupação.

A FEBRE DA RAPIDEZ

Posto que essas tres caracteristicas formam tão profundo contraste com essa classe de vida na qual se vive mais e á qual se oppõe a nova fome, ellas servirão de "villãos" no drama.

Theodoro Roosewelt preconizou a "vida vigorosa" escrevendo um livro a seu respeito. Estava de conformidade com o espirito daquelles norte-americanos que construiram o Canal do Panamá, architectaram pontes gigantescas e edificaram arranhas-céos de aço. Mas implantou mais firmemente a *pressa* no mundo, extinguindo a idéa de calma, do controle de si mesmo e a serenidade.

A educação do caracter, neste sentido, começa cêdo na vida. Desde meninos é preciso na escola não deixar passar os preciosos minutos sem comprehender que é precaria a sua duração, o que os faz mais preciosos e que não adquirem tal qualidade depois de passados. A pressa começa com o dia. Levantamo-nos ao rumor estridulo do despertar e nos aprompmamos apressadamente para ganhar tres minutos que empregamos na leitura dos escandalos provocados por banqueiros, juizes e magistrados em seu afan de fazer-se ricos "apressadamente". Foi sem duvidas com tal comprehensão que Pascal escreveu: Dizse a meudo que todas as inquietudes da humanidade procedem de sua incapacidade de permanecer quieta".

A PROPOSITO DO TRABALHO

A nova necessidade de vida mais abundante se oppõe á idéa de trabalho que hoje prevalece no mundo. Não se mostra adversa ao trabalho, mas resisti tenazmente á crença na necessidade do trabalho que absorve e eclipsa a vida. Nossa linguagem está cheia de phrases como "com o suor da fronte", que deificam o trabalho, e tal doutrina tem sido alliada á integridade, á honradez e outras formosas qualidades de caracter. Mas, hoje, tal phrase está se tornando sensivelmente metaphorica em uma sociedade industrialisada em que sessenta por cento da população se dedica a trabalhos que não causam transpiração. A nova fome não se oppõe á actividade humana e a seu triumpho; mas á theoria que dá ao trabalho á categoria de fim e objecto da vida.

Muitos dos que se preoccupam do bem social mostram-se temerosos ante o novo desejo de gosar, pois crêem na efficacia do velho adagio que proclama que satan encontra sempre campo propicio entre os homens cujas mãos estão inactivas. Crêem poder chegar á virtude e ao bem social por meio do cansaço e esperam effeitos benignos do trabalho excessivo e do tédio.

UM CONCEITO MODERNO

A fome moderna deseja vida plena e abundante "de immediato", replata de surpresas, de experiencias e bellezas, no momento actual. Oppõe-se diametralmente á doutrina de que se devia viver pobremente agora para gosar mais tarde de uma vida completa e feliz. Orientada pelo exemplo dos que seguiram tal doutrina, diz: "O unico modo de viver uma existencia feliz no futuro é vivel-a no momento presente. A unica maneira de gosar a belleza de amanhã é gosal-a hoje. O unico modo de rir amanhã é fazel-o hoje".

A velha idéa insiste no dever de trabalhar arduamente olvidando toda distracção até adquirir o *summum* de competencia. Quando o homem houver creado a sua situação pode retirar-se e gosar a vida. Muitas vezes, a mãe-Natureza decide então obsequial-o com um ataque de diabete. Recentes estatisticas demonstram o consideravel incremento que a mortalidade por diabete tem adquirido entre as pessoas que vivem existencias sedentarias e superalimentadas.

A fome moderna não teme o trabalho, mas o busca como uma phrase da vida e se mostra sceptica no que respeita a essa desmedida ambição que impulsiona os homens a empenhar-se na producção de riquezas com tal impeto e obsessão, que não tenham tempo para gosar aquellas coisas que constituem a unica razão pela qual se adquirem riquezas. A recente depressão economica mundial, resultante da super-producção de mercadorias, segundo uns, ou da escassez do ouro, segundo outro, offerece uma significativa accusação á tal doutrina do trabalho pelo trabalho: nenhum factor tendente a augmentar a felicidade humana se originou della.

*Entre os nossos antepassados da edade da pedra a fome humana se traduzia numa simples necessidade alimento*

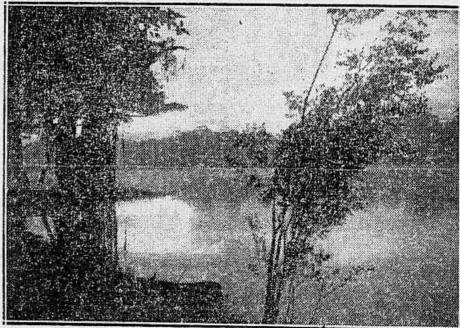
AS QUATRO PREOCCUPAÇÕES

O acceleramento e a intensidade do trabalho competem com as preoccupações em sua ameaça ao esforço da humanidade pela conservação da felicidade e da saude. A preoccupação tem desempenhado sempre um papel saliente na vida humana. Mas a nossa vida moderna a tem intensificado e complicado. Suas variedades podem agrupar-se em quatro divisões: 1ª preoccupação pelo que temos feito; 2ª, preoccupação pelo que devemos fazer; 3ª, preoccupação pelas opiniões dos demais; 4ª, preoccupação pela nossa saude.

A preoccupação pelo que já temos feito se deve em grande parte á noção de que devemos sempre ter razão e obrar correctamente. Tememos a opinião dos demais e quando nos equivocamos, nos preoccupamos por esse motivo.

O caracter moderno nos diz em troca: não é da extraordinaria importancia o não errar nunca. O erro é natural. E' idiotice naturalmente o equivocar-se duas vezes seguidas na mesma forma; mas o feito, feito está! O que passou, passou! Avante! Tal estado de espirito é saudavel e formoso. Alenta o esforço humano em suas variadas tentativas para expressar-se. Recusando ser contido em seus impulsos pelo temor de errar, cahimos nesse estado mental que o historiador philosopho Mathew Arnold descreveu, dizendo que se assemelhava a alguem que vagueava sem rumo entre dois mundos, um morto e outro incapaz de nascer.

CAUSAS E EFFEITOS

A preoccupação do que devemos fazer é causada pelo medo, o que paralysa as acções daquelle que crê que não deve errar nunca, que deve ser sempre perfeito. E' o homem que se preoccupa com o discurso que deve pronunciar, a mulher que se inquieta antes da reunião no *comité* da sociedade de beneficencia a que pertence, o estudante que treme ante a mesa examinadora. O caracter moderno ouve os ditames da moderna psychologia e aprende assim que o melhor meio de curar taes preoccupações é dedicar-se ao trabalho que as occasiona.

A preoccupação causada pela opinião dos demais não é senão uma forma de egoismo. Devemos sempre chamar a attenção, fazer sempre um bom papel diante dos demais. Taes são os sentimentos do adolescente para quem a opinião de seus companheiros é a mais importante do mundo. Mas será que os adultos não vão nesse particular alem da adolescencia? Alguns o fazem. Alguns descobrem que a lealdade a um ideal, a fé em uma idéa, a felicidade a uma doutrina, são superiores do "standard" da adolescencia.

E' obvio que estas qualidades da fome moderna pertencem mais ao campo da tragedia que no da comedia. Muitas lutas se approximam. Encontrar uma vida ampla quando a sociedade exige lisonjas e tempo; descobrir a felicidade quando se permitte a vida a tanto soffrimento desnecessario; libertar de seus vinculos o riso e a folgança quando a miseria e o afan predominam é uma tarefa que requer coragem e fortaleza de animo.

Milhares de annos atrás a humanidade buscava pedaços de carne, hervas e fructas com que saciar a sua fome, roupa com que proteger-se contra o frio, um tecto sob o qual resguardar-se contra as inclemencias do tempo. Hoje tem alimento em abundancia, excesso de roupa e habitações por toda parte. Mas em sua luta para encontrar a razão da existencia, em seu esforço para dar amplitude no mundo em que vive, busca o meio de satisfazer a sua nova fome de,

*Vida ampla,*
*felicidade humana.*
*Alegria no rosto*
*Satisfação na alma.*

*Depois surgiu a vida pastoril, a lavoura e, em consequencia o commercio, o trafico entre tribus e nações. Os mercadores cortaram em todos os sentidos as regiões mais inhospita do globo para satisfazer uma nova fome*

## A PRATA DE CASA

**Marques de Maricá**

*A mocidade viciosa faz provisão de achaques para a velhice.*

*O homem que cala e ouve não dissipa o que sabe e aprende o que ignora.*

*A virtude é communicavel, mas o vicio é contagioso.*

*A actividade sem juizo é mais ruinosa que a preguiça.*

*Os bons folgam, quando os máos pelejam.*

## SIGNAES DE TERREMOTOS

Por occasião de quatro terremotos no Japão luzes mysteriosas têm sido observadas no céo por muita gente entre os quaes um scientista nipponico, sr. K. Musya. Essas luzes apparecem no céo muitas vezes como prognosticos infalliveis de terremoto e a respeito dellas nos fala o dr. E. E. Free., scientista americano:

"Nenhum meio é conhecido pelo qual se possam produzir taes luzes, não como um resultado do sismo, nem tão pouco, pelos esforços e movimento preliminares de que resultam os abalos. Ha dois annos, entretanto, o sr. Musya começou a interessar-se por essas luzes, vistas então no terremoto japonez de 26 de novembro de 1930. Desde aquelle dia elle se impoz a tarefa de investigar todos os relatorios e circumstancias a esse respeito e particularmente por occasião do terrivel terremoto de 2 de novembro de 1931. Nessa occasião, não menos de 355 pessoas observaram signaes luminosos, como que raios tenues e azulados erguendo-se do horizonte.

A maioria dessas luzes eram vistas em direcção do centro do terremoto, como que alguma coisa que occorrendo daquelles lados illuminasse o céo ao mesmo tempo que causava o abalo sismico. Parece-nos que a realidade de taes signaes luminosos no céo por occasião dos terremotos deva ser aceita, ainda que nem o sr. Musya ou outro qualquer homem de sciencia não lhes encontre uma explicação ou suggira uma theoria acceitavel a respeito da origem do phenomeno. Talvez algum disturbio electrico nas camadas superiores da atmosphera proceda ou acompanhe os terremotos e seja a causa de luzes como as da aurora".

## A FOGUEIRA AMARELLA

**"DEIXEM O JAPÃO EM PAZ BRIGANDO COM A CHINA" — FOI O QUE "NÃO" DISSE CLARAMENTE O MINISTRO YASUYA UCHIDA.**

O Japão accordou tarde na civilização.

Em outros tempos a guerra de conquista era um direito.

E inglezes, russos, turcos expandiram-se, subjugaram outros povos, sob o pretexto unico da força. O mesmo se póde dizer de éras mais remotas ainda, a respeito de persas, egypcios macedonios, romanos. Nessas epocas o japonez dormia o seu somno de barbaria millennar.

Um dia accordou para a civilização e tornou-se um dos maiores povos modernos.

Achou o seu solo diminuto, mas já era tarde para conquistas.

Se acordasse mais cedo um pouco, teria extendido o seu dominio tão longe como os inglezes e tanto quanto os russos, porque ninguem extranharia.

Hoje a guerra de conquista está fóra da lei, é repellida por todo o mundo e o japonez, para recuperar o tempo perdido no marasmo em que se deixou ficar tanto tempo no decurso da historia, tem que se collocar fora da lei e affrontar corajosamente a consciencia universal. Qual será o dia de amanhã do japonez? Sente-se que o Japão está jogando a sua ultima cartada, a cartada do desespero no taboleiro da politica mundial. Vida ou morte!

Se ganhar, ganhou tudo; se perder, não lhe restará nada. Se conseguir o seu objectivo sem que as grandes potencias saiam da sua indecisão, está ganha a batalha, se pelo contrario desencadear contra si o furor de uma nação poderosa, duas ou tres como os Estados Unidos, adeus... Imperio Japonez...

Não tenhamos a menor duvida de que o Japão não resistirá nem seis mezes de luta contra uma nação poderosa como os Estados Unidos, simplesmente porque não poderá custear os gastos de uma grande guerra, além de outros motivos, como a desproporção entre forças navaes, mas os estadistas japonezes são intelligentes e sabem que as grandes potencias vivem se vigiando umas as outras. Além disso a crise mundial está asphyxiando os povos. E' preciso aproveitar a occasião e dar o passo perigoso. Já e já. Amanhã talvez já não seja possivel. A desordem chineza é fertil em fornecer pretextos. A Liga das Nações ainda está muito fraca. A opportunidade!

* * *

Faz frio em Jehol.

A 40 graos abaixo de zero, as machinas de guerra do Imperio do Sol Nascente funccionam com difficuldade. Mal resguardados contra a temperatura rigorosa soldados chinezes morrem entanguidos nas trincheiras, numa região de montanhas nuas e sob o sopro frigido do vento.

Logo que melhore a temperatura os japonezes investem. Inserimos aqui ao acaso uma noticia telegraphica da nova phase da luta:

"O bombardeio da cidade de Yepo-Tchou foi effectuado por quatro esquadrilhas de aviões japonezes, formada de oito apparelhos cada uma. Foi o bombardeio mais terrivel que os chinezes têm supportado desde o inicio das hostilidades.

Num logar perto desta cidade os japonezes desferiram furioso ataque ás posições chinezas, mas foram repellidos em toda a linha. De outra parte as tropas do general Tun-Fun-Ting, que defendem o sector Kao-lao estão resistindo a todos os assaltos dos japonezes.

A fogueira amarella recrudesce.

O Japão dá o passo decisivo para consolidar a obra.

A formidavel massa chineza desunida, desorganizada, não offerece um decimo da resistencia de que seria capaz. Mas ha um silencio mysterioso atraz de tudo isso. Que se estará passando nos bastidores da policia internacional?. Os representantes chinezes quasi não falam. As novas noticias dos centros chinezes falam de uma successão apressada e nervosa de conferencias de estadistas, generaes, financistas... Se conseguissem atirar contra o Japão todos os exercitos chinezes... Não são poucos nem tão fracos como parecem. Mas não se entendem e cada chefe pensa á sua maneira. O poder central, coordenador de forças e vontades, é uma ficção. A China unida, por si só, é um adversario invencivel. Mas o Japão sabe que o mais difficil é justamente a união do collosso e ha mil modos de difficultal-a... Além disso é preciso apressar o golpe, antes que as grandes potencias saiam da estupefacção.

RAZÕES E PRETEXTOS DO JAPÃO

O ministro das relações exteriores do Japão, Conde Yasuya Uchida, explica no parlamento: No reconhecimento da independencia de Manchukuo, e na assistencia no seu desenvolvimento, o Japão tem procedido da unica fórma possivel "apara a solução do caso mandchuriano e para o estabelecimento da paz no Extremo Oriente". O conde Uchida confia ainda em que a Liga das Nações e todas as potencias occidentaes" acabarão reconhecendo a lealdade e a justiça da attitude do seu paiz. Em comparação com o progresso da Mandchuria e o restabelecimento da ordem as vantagens são evidentes...

"Quanto á China, a confusão politica continu'a como sempre, emquanto os movimentos antijaponezes não demonstram nenhum signal de declinio".

Ora essa! Quer que diminua a antipathia da China contra o Japão, quando cada vez mais ella se justifica!

Realmente "o governo japonez não póde encarar tal estado de coisas na China sem graves apprehensões." Por outro lado não deixa de ser inquietador tambem o facto do governo chinez e o povo estarem prevenindo contra os "infelizes eventualidades" (essas infelizes eventualidades" em linguagem clara, quer dizer: "novas invasões japonezas"). O conde Uchida tem palavras de elogio para a Liga das Nações e seus ideaes mas suggere que "quanto mais a Liga se envolve nas questões relativas, mais elasticidade se observam na applicação do seu "Convenat", em vista das condições excepcionaes e anormaes daquelle paiz. O Japão está em relações amistosas com a Russia, mas é preciso não esquecer que, se o movimento communista do Valle Yangtze "ganhar força com a reapproximação Chino-Russa, teremos a mais grave ameaça á paz do oriente, contra a qual o Japão estará sempre em guarda".

Quanto á politica da "porta aberta" no Oriente, adverte o conde Uchida que "todos os paizes estão intensamente empenhados na creação de barreiras commerciaes, pelo augmento crescente de taxas alfandegarias, ou impondo limitações e prohibições ao commercio". E dessa maneira "é forçoso reconhecer que, como resultado dessa politica de porta fechada, o universalmente decantado principio da liberdade de commercio tem sido totalmente deturpado".

Em resumo: A politica exterior do Japão segundo o conde Uchida é a da paz. A paz no Extremo Oriente!... A questão entre o Japão

(Continua na 2ª pagina)

## NOSSA TERRA

A luz solar accende uma tocha na superficie tranquilla das aguas do Solimões. Entre o facho que argindo de ouro o oceano verde, e o de no horizonte esbraseado, retinluzeiro que rebrilha tremulo sobre o espelho amazonico, uma floresta mysteriosa interpõe a barreira das sombras augustas, uma cortina de arvores gigantescas. A floresta amazonica é o que ha de mais grandioso e extraordinario no mundo actual. Todos os numeros são poucos para contar-lhe os caules, toda a sciencia moderna é insignificante para explicar o mysterio daquella fauna e daquella flora. Especies desconhecidas de vegetaes ali se desenvolvem com propriedades medicinaes milagrosas e de importancia imprevisivel para a medicina do futuro quando a civilização estiver á altura de aproveital-as. No solo da floresta e dos rios, amazonicos vive a fauna mais rica do universo. A Amazonia é o mysterio, a reserva potencial do Brasil. Que sabem os homens a respeito de suas riquezas occultas, dos thesouros mysteriosos que a Amazonia guarda avaramente, defende com energia para descortinar amanhã ao mundo deslumbrado? Sabe-se apenas que o solo tem de tudo o que os homens conhecem, e outro tanto que conhecerão mais tarde. Sabe-se que os botanicos de todo o mundo encaram a Amazonia pasmos da ignorancia e que ali ha vegetaes de propriedades ex-

# O HOMEM E OS LIVROS

## RUY BARBOSA

Ha dias commemoraram mais um anniversario da morte do autor de "Cartas da Inglaterra".

Abandonando outros aspectos exteriores da collenda personalidade de Ruy Barbosa — que tem motivado justiças e exaggeros no louvor sem que se os tenha ainda estudado, dentro do criterio rigorosamente critico — é de todo ponto necessario tentar o esboço de sua mentalidade no que ella expresse de caracteristico e representativo.

Do ponto de vista geral, não se poderá dizer que elle tenha sido um pensador. Raramente chegava á synthese. O pendor mais accentuado e vibrante de sua intelligencia era a analyse ou, melhor ainda, a critica inductiva dos phenomenos, dentro de raciocinio inappelavel, não no intuito de relacional-os, englobando-os em leis geraes, mas no vehemente desejo de os commentar, de oppol-os em antinomias primorosas, de dissolvel-os em fragmentos contradictorios. Negava e affirmava como em exercicios de desporto mental.

E' claro que o exame superficial de sua obra dará a impressão luminosa de que o mestre se affirma com notavel coherencia no mundo das idéas cardeaes de nossa moral, sob o imperio do christianismo.

Mas ninguem ignora que elle procedia desse feitio por uma especie de automatismo mental, defendendo idéias moraes e icones sociaes, nos quaes nem mesmo elle já muito acreditava. As suas idéas de liberdade se relacionam com phenomenos restrictos de coacção physica e não transpõem os limites do proscenio do individuo agindo, burguezmente, em uma escala perempta de valores que desde o seculo XVIII vinham — oh! mui surdamente — sendo corroidos.

Quando Ruy Barbosa sahia dos factos occasionaes e pretendia alçar-se ás cumiadas vastas, encerrando os quatro horizontes — todos sentiam que elle se ultrapasava, e não possuia mais o pensamento de seus pensamentos.

Reconheço a inconveniencia que ha em tentar retratal-o deste feitio... Mas não me habituo a retoques que aformoseiam, mas desfiguram.

Entramos em um periodo de idolatria, perfeitamente justa clara, comprehensivel, mas que não corresponde á verdade universal, e que a historia das idéas de nosso seculo muito breve ha de reconhecer e rectificar.

Qual dos seus egregios panegyristas já determinou as coordenadas de sua doutrina! Quem já assignalou o norte de suas especulações philosophicas, determinando, conseguintemente, o nucleo intellectual de seu papel na mentalidade de seu tempo? Dir-se-ia que o mestre começa a marchar.

Creio que a homenagem que esse insigne espirito reclama é o estudo sincero e patriotico de sua obra, de suas idéas, de sua acção.

A sua cultura em nosso meio é um milagre.

Pois não se pretenderá deixal-o, sómente, como o grande classico portuguez do seculo XIX. Penso que elle merece mais. Ainda porque se faz mistér não esquecer que a lingua é meio, e não fim. Longe de mim deixar a desdem a valia prestimosa e emocionante desse maravilhoso instrumento: mas não no posso receber como finalidade.

Não esqueço que a força da sua palavra escripta vai muito além da simples lidima correcção. Pela commoção que o escriptor lhe instilava por vezes numerosas, á leitura de varios assumptos, somos levados, de rojão, no contagio multiplo de effeitos deliciosos ou tragicos ou satyricos.

Talvez não fosse de todo fóra de proposito, aqui, relembrar a razão por que os quinhentistas e principalmente seiscentistas emboloreçam de vez. Tirante a disciplina prestante da fórma, certos arcos-botantes de phrases, o ineditismo da avessas de termos que tanto envelheceram — que o reencontro é nascença surprehendente — não ha quem os leia para deleite proprio. Os que têm cultura, e se dizem cheios de aprazimento no seu convivio, não são sinceros; usam de estampilhas didacticas que reproduzem sem consciencia o terror secreto da inferioridade que advinha do desgabo e da incomprehensão... deante dos demais louvaminheiros maléficos da marca de tudo quanto se celebrizou, — sem jamais procurarem fazer exame pessoal desses famigerados valores literarios.

E devo confessar que fui grande frequentador de classicos: não os desamo, portanto. Mas não me posso conformar com o principio acceito de que elles affirmem qualquer individualidade no dominio do pensamento.

Não se me traga a distancia como factor primordial da pobreza: os gregos augmentam cada vez mais, na perspectiva do tempo.

Talvez que a explicação mais humana da ausencia de ideas origines dos classicos portuguezes, resida no facto de quasi todos elles produzirem dentro de fórmulas hieraticas. Sacerdotes que eram, não podiam expressar-se senão na compostura evangelina de sua missão.

Seja como for, sómente o abandono de exame, ou suggestão de idéas preconcebidas — poderia levar-nos hoje a collocal-os em face dos pensadores do seculo, ainda dos que ficam entre Bacon, Gasendi, Descartes e os cartesianos; ou mesmo de Malebranche, entre os annos que antecederam á philosophia politica de Rousseau, Voltaire e Montesquieu.

Não cabe neste espaço o desdobramento de semelhante commentario. Se me alonguei mais do que deveria foi, unicamente, para focar, com prevista intenção, a fonte predilecta e preexcellente em que Ruy Barbosa se dessedentava com avidez quasi voluptuosa.

L. D. AVILA MARTINS

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

# A INFLUENCIA DO SALÃO NA LITERATURA

TOBIAS BARRETO

O salão, como conceito historico litterario, é um producto legitimamente francez, mas um producto menos devido á propria indole e caracter do povo do que ás ideas e tendencias de uma época. Pelo menos, é sabido que o primeiro momento evolucional de tal instituição não germinou em uma cabeça franceza, porém em uma italiana, e esta de uma mulher, a famosa marqueza de Rambouillet. Descendente, pelo lado materno, da familia dos Strozzis, motivo por que ella era ainda aparentada com as duas rainhas de França, Catharina e Maria de Medicis, a bella e intelligente Catharina de Vivonne de Pisani casara-se na idade de 12 annos, em 1600, com o marquez daquelle nome. O palacete Pisani, que ella herdara de seu pae, e que era situado entre as Tulherias e o Louvre, recebeu então o titulo de Hotel Rambouillet, e, como ponto central da convivencia espiritual dos mais significativos personagens do tempo, attingiu a uma alta celebridade. De Roma, sua cidade natal, trouxera a joven senhora o gosto das bellas artes, principalmente da pintura e esculptura, e fizera adornar o seu palacio com as obras dos mestres mais afamados. Era ahi a séde das musas e da sciencia. Afastada da côrte corrupta de Henrique IV, a marqueza procura em prazeres de vida em uma sociedade de nova especie. Principes de sangue, mulheres virtuosas e cultas, das classes mais elevadas, sabios, poetas, escriptores, Malherbe, Corneille, Balzac, St. Evremont, Scarron, Mad. la Fayette, Madeleine Scuderi e a espirituosa Madame de Sevigné — eram hospedes frequentes do Hotel Rambouillet.

E' caracteristico do tempo, que Bossuet, nos seus 16 annos, embora tambem na sociedade, fosse uma vez, e em horas avançadas da noite, convidado para prégar, o que elle satisfez, improvisando um sermão!...

A conversação era scientifica, politica, litteraria, e ao mesmo tempo graciosa e elegante. Qualquer expressão aspera, qualquer palavra até que fosse innocente em si mas encerrasse um conceito baixo, era banida da sociedade. Alguns sabios e litteratos, temendo que as suas reuniões, posto que muito attrahentes, não fossem bastante substanciaes, tiveram idéa de discutir em commum questões litterarias e linguisticas, e assim foi lançada a primeira pedra para a fundação da Academia Franceza. Durante decennios a marqueza de Rambouillet empunhou o sceptro do espirito, como soberana desse pequeno Estado da intelligencia e do saber. Posteriormente, porém, outras mulheres de talento receberam a herança da marqueza. Deu-se-lhes o nome de *Précieuses*, porque seus admiradores achavam-nas tão sublimes que nenhum outro adjectivo parecia mais convir-lhes. E tão alto era o apreço que Molière mesmo respeitava-as; com as suas *Précieuses ridicules* elle só teve em mira zombar das epigonas e imitadoras ridiculas. Em pouco tempo o numero de *Preciosas* subiu a perto de 800, que se dividiram em diversos circulos. Estas polidas e elegantes francezas, a despeito dos rigores da etiqueta, admittiam toda á liberdade, que era favoravel á cultura espiritual, e excluiam sómente aquillo que a virtude e a descendencia não deviam tolerar. O esforço de alguns escriptores, a sociedade e as mulheres, que sempre governaram onde a sociedade governa, predispozeram áquella maneira de falar clara e concisa, que até hoje tem permanecido com a lingua para a perfeita prosa.

As *Preciosas* deram assim um estylo um impulso extraordinario, ajudando á cultivação e aperfeiçoamento, não só pelo que ellas mesmas faziam, mas tambem pelo cuidado e interesse que despertavam nos outros.

Entretanto releva dizer: qualquer que tinha sido a benemerencia litteraria do Hotel Rambouillet, ella não foi mais que um ensaio daquillo que mais tarde devia manifestar-se em grão superior. O salão da celebre italiana, posto que de incontestavel influencia sobre a vida litteraria de então, não podia ter todavia o alcance politico e social que depois tiveram os circulos do mesmo genero. Além de que a França, nesse tempo, não era ainda a directora da civilisação europêa, accresce que a propria litteratura permanecia aristocratica e limitada a um bem pequeno numero de eleitos. Os dias do *ancien régime* ainda não estavam contados, nem os espiritos presentiam a vinda de uma nova era. Fazia-se mistér que a realeza chegasse, com Luiz XIV, ao ponto culminante do seu desenvolvimento, para tomar tambem, logo após, a direcção do abysmo, com a rapidez de uma pedra que rola do alto de uma montanha. Era preciso, em uma palavra, o apparecimento de uma força nova, creadora e destruidora ao mesmo tempo, que despertasse no povo o tedio da propria vida e a aspiração de melhor. Essa força appareceu, representada e encarnada em homens e mulheres, que ensaiavam nos salões o prologo do grande drama que devia dar-se nas ruas.

E foi então que o salão se elevou á altura de um poder social, influindo directamente sobre as lettras e, por meio destas, sobre o espirito nacional.

O que nós actualmente, diz Karl Frenzel, o que nós actualmente, chamamos *sociedade culta* e *opinião publica* é um invento dos francezes da época do rococo.

Alguns circulos consagrados unicamente aos labores do espirito deve ter havido em todos os tempos, entre todos os povos de uma cultura mais ou menos adiantada. De bom grado, representamos pela fantasia, em cores pomposas, a casa de Aspasia, a villa de Mecenas, o palacio de Medici como asylo das musas e das graças. Mas quão diminuto era o numero dos que ahi se reuniam! A luz do espirito, que saia de tal meio, devia ao longe e ao largo lançar seu brilho no futuro; immediatamente porém, quão estreito era o espaço que ella esclarecia! A perfeita antithese disto foi o influxo dos salões parisienses, dos chamados *bureaux d'esprit*, no seculo passado. Para a posteridade, mais apparencia fulgida de que calor, tal como uma chuva *d'étoiles filantes* para os contemporaneos, um grupo de sóes que suscitam um viver *sui generis*, de cores variadas, e que assim o conservaram por longo tempo...



# O automovel

LEONCIO CORREIA

Ao vel-o assim... o luzidio coure
Todo de negro revestido,
O sapo o julga um colossal bezouro
Dos mysterios do tempo resurgido,
E ouvindo-o buzinar, crê que elle ronca
E zune e zumbe... e, ao vel-o, agil, correndo.
(O sapo tem uma cachola bronca)
De inveja vil se fica remordendo...
Mas o automovel, sem saber de treguas
A' fadiga, a carreira continúa,
E vence leguas e mais leguas
Na estrada e monte, pelo campo e rua.

O cavallo mecanico um centauro
Parece aos olhos da cigarra amiga,
E as proporções de um monstruoso Ictiosauro
Ganha aos olhos de fogo da formiga...
Mas esse furo sangue
De musculos de ferro e veias de aço,
Que sobe morros sem sentir-se exangue,
Que engole leguas sem mostrar cansaço,
Que deixa ondeante fumo
Nas campinas e nos vallos,
E' o glorioso resumo
De vinte, trinta, cincoenta cavallos...
Todo envolto no pó da caminhada
Que o acompanha
Numa rajada
Estranha,
Vôa o buzina,
Levando a vida e provocando a morte,
Sem que o detenha a matinal neblina,
Sem que a sua carreira a tréva córte;

—— Que, se á luz do dia,
Num correr vertiginoso,
Célere passa, rapido esfusia,
Como um relampago nervoso,
A' noite abre as pupillas chammejantes
E á sombra se arremessa,
A' sombra que devora,
A' sombra que atravessa
E vara
Em êstos delirantes
De victoria
E gloria
De belleza rara,
Com as fréchas de ouro que arrebata á aurora!

Cairam em declinio
As aguias e os condores,
Tem da terra e do ar e do mar o dominio
O homem-deus, domador de forças superiores..
Escutando a harmonia das espheras,
O homem, lá em cima, em seu aeroplano,
Que lembra das prehistoricas eras
Um monstro anti-diluviano,
Solta um grito glorioso
Como sentindo Deus, sorridente, a fital-o,
E quando á terra torna, nimba-o um halo
Immenso e luminoso...
E a machina de guerra,
A machina assassina
De cujo bojo a morte desce,
Revela, então, sua origem divina
Nas grandes azas — labios em continua prece...

Um, o espaço de lado a lado varre,
Outro, de lado a lado, varre a terra,
Aquelle não têm serra com que esbarre,
Este estruge no vertice da serra...
Um, os espaços cruza,
Outro, é Eólo da ferrea jaula egresso...
Mais do que elles, porém, que ha que traduza
O maravilhoso rythmo do progresso?

O automovel os povos approxima,
E exige estradas, estradas, mais estradas,
Emquanto que o avião debulha, em rima,
A gloria das alturas estrelladas...

O automovel correndo á flor da terra,
Quasi roçando os céos o aeroplano,
Este guarda, aquelle encerra
O prestigio immortal do genio humano.





traordinarias, capazes de, no futuro, revolucionar a medicina. E' a sabedoria infinita da natureza que ali acastella os seus mais preciosos thesouros para mais tarde dizer aos homens que elles não sabem nada, que ha mais sciencia no vasto laboratorio selvagem do Amazonas do que em toda a civilização humana, que as officinas da natureza ali são mais productivas do que as que os homens ergueram por todos os recantos do universo. Todos os laboratorios, todos os sabios humanos reunidos são incapazes de accrescentar um atomo ao universo ou de fabricar uma simples flor que se desenvolve tranquilla sobre um pantano. Na intimidade de uma petala, nos seus tecidos, de uma flor occorrem phenomenos que escapam ao entendimento dos sabios, e foi na Amazonia que a natureza, aferrolhou os seus maiores thesouros. Será lá o logar onde a civilisação e a sciencia se deterão por ultimo deante um infinito, procurando decifrar os enigmas da Creação.

Quando o mundo inteiro já estiver explorado, exhaurido, decadente, carcomido de super-população, haverá ainda um recanto da Terra onde, com uma civilisação em pleno florescimento, o homem poderá viver com conforto. E' a Amazonia; são milhões e milhões de kilometros quadrados de solo virgem que constituem a maior reserva de riqueza intacta, de energia, de fecundidade do mundo. Pertence quasi toda ao Brasil. Toda a Europa occidental poderia conter-se ali. Todo o mundo, então, encarará a Amazonia como a *terra promettida*. Ninguem mais calumniará o seu clima. Ella constituirá o coração do mundo, porque, despertada para a civilisação, mostrará ao homem um solo de fecundidade inexhaurivel. O Amazonas rirá por ultimo dos homens ignorantes do sul que insultaram o seu clima. Ella fará notar que possue a temperatura menos instavel do Brasil. O Rio Grande, o Paraná e S. Paulo são mais frios do que o Amazonas no inverno, mas no verão são tão quentes como elle e ás vezes mais. Isso quer dizer simplesmente que no Amazonas o clima não submette o homem ás grandes variações da temperatura. Se existem ali zonas doentias, existem tambem regiões saudaveis, que, segundo scientistas como Hartt e Bates, possuem os climas melhores do mundo. A Mandchuria, pomo de discordia das nações modernas, cujas riquezas naturaes estão excitando a cobiça de varias nações, faz um papel muito humilde deante da nossa formidavel Amazonia. A Amazonia rirá por ultimo. Quando o mundo inteiro em torno já estiver cansado, ella terá ainda formidaveis riquezas occultas no sub-solo, cidades colossaes erguer-se-ão ali, em logares onde hoje só se enxerga floresta virgem. E muito provavel que antes dessa época, alguma potencia queira transformal-a numa nova Mandchuria. Mas de que reacção não será capaz o Brasil daqui a cincoenta annos? E quem terá a audacia de afrontar os brios de um paiz de mais de cem milhões de habitantes cohesos? Não se trata de uma nação velha, decadente, desorganizada, mas de um paiz pujante, de uma raça nova, enthusiasta, em plena marcha para o dominio do mundo, porque está de posse das maiores reservas de energia e de riqueza. Isso não é patriotismo. E' verdade. Por ora contentemo-nos com o papel humilde que vamos desempenhando no concerto das nações, e confiemos. Confiemos, muito ciume e bastante vigilancia para com a nossa Amazonia. Não percamos a lição mandchuriana.

## CORREIO LITERARIO

Brevemente apparecerá, consideravelmente augmentada, a 4ª edição dos "Caminhos da minha vida", de autoria do poeta paulista Laurindo de Brito.

O facto de estarem esgotadas tres edições de um livro de versos no Brasil, fala bem alto do merecimento do poeta, que foi, na sua estréa saudado com carinhosa sympathia pela critica indigena.

E' justa, pois, a curiosidade litteraria pela nova edição, a apparecer por estes dias.

# VIDA ALHEIA

(Epaminondas Martins)

*A espaventosa catastrophe da Grande Guerra revelou-nos uma accumulação de forças destruidoras em nossa apparentemente prospera sociedade, a qual poucos de nós suspeitavam. Ella revelou-nos tambem uma profunda incapacidade para dominar essas forças.* (H. G. Wells).

E' Wells quem fala em *The Salving of Civilization*. E por que será que os homens são incapazes de dominar as forças destruidoras por elles proprios creadas? E' triste, mais é verdade. Temos neste momento Hittler na Allemanha. E' quem é Hittler? E' a victoria do nativismo, do nacionalismo rubro contra o bom-senso, a harmonia universal. E' o orgulho de raça que recrudesce quando se fazia necessario desapparecer. Os povos gemerão sob o peso esmagador de apparelhamentos militares; cada vez maior será a necessidade de formidaveis exercitos, esquadras e aviação de guerra; a desorganização social se intensificará, porque os Estados consumirão as economias das nações com preparativos bellicos, e não haverá dinheiro para empregar em proveito dos que têm fome. E tudo isso em prol de quem, santo Deus? Contra quem e a favor de quem, se o maior inimigo do Estado moderno está a espreital-o, dentro delle mesmo, esperando utilizar-se das proprias armas que elle accumula, contra o inimigo externo? A nova guerra está se preparando como uma fatalidade historica inelutavel. Muita exaltação patriotica, muito hymno guerreiro, muito orgulho nacional, depois a catastrophe. Apesar do espantoso poder defensivo e offensivo de que se blindaram, nunca os governos se sentiram mais fracos nunca tiveram menos poder para controlar os acontecimentos, como hoje. Quanto a Mussolini, julgo-o apenas sentado sobre um vulcão, tanto mais perigoso quanto mais tempo passa accummulando gazes.

* * *

*Na luta de classes ha forças historicas que impellem a humanidade para a frente. Sem luta de classes estariamos ainda no fundo dos bosques vivendo da caça e da pesca.* (E. Dickmann)

E olhem que não seria máo negocio. Pyrrho foi um grande tolo ao dizer que a estupidez vale tanto quanto a sabedoria... Vale mais. As pessoas que andam em busca da felicidade... cultivam carinhosamente a burrice...

* * *

*Vitelius, para limpar o estomago, usava de uma espatula de marfim que elle introduzia na garganta; outros empregam pennas de aves raras dos paizes quentes, humedecidas com essencias ou com uma decocção de serpol; eu leio as poesias de Nero e o effeito é instantaneo.* (Henryck Sienkiewicz)

Quem falava assim era Petronio em "Quo Vadis"? Por ahi se vê que Nero não era tão máo poeta como assoalhavam as más linguas... Tinha lá o seu prestimo drastico de que nem todos os poetas deste mundo se podem gabar.

* * *

*E como podemos em meio dos creanças e dos jovens nos arvorar em prophetas do bem, acreditando que elles, os filhos delles e os filhos dos filhos delles, eternamente, matarão, serão trucidados e presenciarão á matança, e que seja lei immutavel da vida da civilização, o retroceder periodico á barbaria, exterminando com milhares de vidas o fruto do trabalho de uma geração?* (Edmundo De Amicis)

Que respondam os sabios das escripturas...

* * *

*Se ao menos fosseis uma besta perfeita! Mas para ser uma besta é preciso ter innocencia.* (Zarathusta)

Ainda é uma grande honra para um cavalheiro o ser besta... O diabo é que a innocencia, hoje, já não é boa carta de recommendação. Tem ares suspeitos de bestialidade tão disfarçada que chega a bestificar o bestunto da gente.

* * *

*... o apparecimento do homem, extremamente recente....* (L. de Launay)

L. de Launay fala como geologo, está claro. Para falar em nome da sciencia o sabio tem que abstrahir a propria existencia. Ella sabe que nada vale, que é um nonada no tempo e no espaço, mas é preciso falar assim num tom de alguem que tivesse ajudado a fazer o mundo: Hontem, ha cinco milhões de annos, apenas...

* * *

*O valor de uma coisa está em relação com o desejo de possuil-a e o desejo já se sabe que suppõe luta, um obstaculo que é necessario vencer.* (Luiz Gabaldón)

Vencido o obstaculo, satisfeito o desejo de possuil-a, a "coisa" torna-se uma "coisa" como outra qualquer, banal, corriqueira e a gente acaba lamentando a cera gasta com o defunto reles.

* * *

*Está assim o paiz inçado de incapacidades diplomadas, causando progressivo desmantelo no seu mecanismo politico administrativo.* (Belisario Penna)

Recordei essas palavras de Belisario Penna ao conversar com um estudante de medicina ha dias. E' que o rapaz me confessava num tom de sinceridade impressionante: "Brevemente com mais um decreto estarei formado. Serei um charlatão diplomado a mais. Um perfeito conhecedor escudado na lei e protegido pela policia".

* * *

*Que fôra a vida se nella não houvera a lagrima? Os desgraçados na sua miseria conservam sempre olhos que saibam chorar. A dôr mais tremenda do espirito quebrantam-na e enternecem-na as lagrimas.* (Alexandre Herculano)

A dor... alheia, bem entendido. Eu tambem acho a dor um "mal necessario".

Para os outros.

As lagrimas da sra. Lindbergh, por exemplo. Foram uma das mercadorias de maior procura no mercado internacional de emoções. Consumo extraordinario. Para a imprensa, para as agencias telegraphicas, para tudo. Até para os vigaristas. Parece que quem ganhou menos na historia foram os vigaristas. Entre a philosophia de Herculano e a verdade cynica de Braz Cubas, eu prefiro a ultima. "Tolera-se com paciencia a colica do proximo."

Eu sou realmente assim. Tenho muita paciencia, muita serenidade e até generosidade para com o callo do vizinho.

Acho a dôr muito util, muito importante, *necessaria á vida, á inspiração dos genios*, á machina da civilização e particularmente aos meus amigos. Mestra da vida... escola da experiencia... estofo sublime das creações de arte... suppondo-se que eu, no caso, sou um simples espectador...

*Ha uma falsa modestia que é vaidade; uma falsa gloria que é cabotinismo, uma falsa grandeza que é insignificancia; uma falsa virtude que é hypocrisia.* (La Bruyère)

O mais interessante é que ha tambem verdades falsas, se considerarmos as verdades ou a verdade do ponto de vista de cada qual. Estamos numa época em que cada um quer fazer prevalecer a sua opinião pessoal acima de tudo e contra tudo. Cada cidadão fabricou uma verdadezinha portatil, para uso proprio... Os proprios deuses, como as religiões, são todos modelados de accordo com os interesses e o commodismo dos freguezes... Senão, não haverá consumo.

* * *

*Dos economistas não esperamos nada: o materialismo sempre foi esteril. Dos financeiros ainda menos: todos os algarismos do mundo não são capazes de crear um atomo.* (Castilho)

*Ah... os algarismos! Até ha* pouco tempo, a *linguagem dos numeros* era inda alguma coisa de serio que nos legara o passado. Quando um sujeito puxava do lapis, já ninguem queria saber de discussão.

— Dois e tres, cinco. Algum dos senhores duvida?

— Não senhor.

Com a victoria do futurismo na politica dos ultimos governos da Republica a arithmetica tambem soffreu o sopro renovador. 2+3 = 0, economicamente falando...



# A FOGUEIRA AMARELLA

## "DEIXEM O JAPÃO EM PAZ BRIGANDO COM A CHINA" — FOI O QUE "NÃO" DISSE CLARAMENTE O MINISTRO YASUYA UCHIDA

(Continuação da 1ª pag.)

e a China é regional, asiatica, oriental. A Liga das Nações que não se metta. As nações occidentaes, não impostarem! "Nesse sentido o nosso governo lembra que todo plano, para erigir o edificio da paz no Extremo Oriente, terá de ser baseado no reconhecimento de que a força constructora do Japão é a maior garantia da tranquillidade nesta parte do mundo".

"Deixem o Japão em paz, brigando socegado com a China!" foi o que não disse claramente o ministro das relações exteriores daquelle paiz. Mas a gente entende...

As declarações do ministro Uchida ecoaram desagradavelmente nos meios diplomaticos da Europa e da America.

Quatro dias mais tarde outra casa da Dieta Japoneza ouvia e até applaudia a primeira critica de um homem de grande responsabilidade na politica japoneza em relação á Mandchuria. Era preciso que os japonezes não perdessem o senso da realidade. O terreno que a nação estava pisando é perigoso e cheio de ciladas. Era o porta-voz do partido Seiyukai quem falava, o sr. Hitoshi Ashida, antigo diplomata e jornalista. Lamentou que o conde Uchida não tivesse dito nada a respeito das relações com os Estados Unidos, que, na opinião do orador "não estavam em condições de grande contentamento". Declarou tambem ser uma infelicidade para o governo constitucional japonez poucas pessoas comprehenderem que o exercito é responsavel pela desastrada politica diplomatica do paiz. Preveniu que o povo japonez estava começando a desconfiar que "estava sendo arrastado como cego para um abysmo negro". Appelou para o ministro da Guerra, Araki, presente, para "abandonar a noção de omnipotencia do exercito". o que mereceu do ministro, a resposta "O exercito não é arbitrario".

Por ahi se vê que a sensação do perigo inquieta grande parte do povo japonez. Não sabemos se devemos condemnar o applaudir a attitude francamente bellicosa do Japão, ou a résistencia desesperada da China que se defende. A China está illudivelmente com o direito, com a razão, mas o Japão age sob o imperio da necessidade. Um luta pela integridade, o outro, podemos dizer, pela vida.

E' uma luta commovedora.

O Japão não tem direito algum á posse da Mandchuria. Mas precisa della. A lei inflexivel da necessidade!

E' em synthese esse o pensamento do visconde Kikujiro Tahil:

"Na Mandchuria, a nossa questão não é meramente de prestigio, mas de vida ou morte".

São palavras claras, incisivas que dizem tudo.

E' inutil teimar que o Japão não tem razão, não está com o direito. Os proprios japonezes, embora não confessem, estão fartos de saberem disso...

Mas o problema do crescimento incoercivel da população? Como resolvel-o? Como?

O Japão acordou tarde quando os outros povos já tinham conquistado um logar ao sol. A sua situação é de desespero. Muitos povos a vigial-o, mas a crise mundial não aconselha ninguem a ir em soccorro da China. As nações estão cheias de problemas internos. E' preciso aproveitar a opportunidade. Estão lançados os dados. E indispensavel dar um salto no escuro.

# Nós, os decoradores...

por FLÉXA RIBEIRO

Ha quem acredite que a arte decorativa occupa lugar secundario na pauta das musas plasticas. Como tem destinação certa, não se poderá jamais comparar ás grandes artes.

Nunca a comprehendi assim. Para mim, de um modo largo e geral, toda arte é decorativa por excellencia. E' o ornato da vida.

Que funcção legitima terá um quadro na parede? Enfeital-a, dar uma nota de côr, quebrar a monotonia da superficie lisa; é uma especie de ponto de referencia para os olhos naquelle panneau neutral. Só depois é que realisa a alta funcção de pensamento.

Naturalmente que quando empregamos a expressão *decorativa*, já entendemos por alguma coisa que foi feita em vista de determinado conjuncto, de conhecida utilidade, visando localidade certa, ou para onde se proponha o elemento da decoração possue qualidades especiaes que o tornem facilmente adaptavel á prevista destinação.

E' usual tambem dizer-se que a pintura decorativa não tem *caracter*: se caracter, em arte, é uma unidade de força, e se contrapõe á *bellesa*, que seria uma expressão de ideal — até certo ponto será admissivel a distincção.

Mas seja como fôr: todos concordam em que a funcção maxima da composição decorativa consiste em ornar a *forma*, de maneira agradavel e suggestiva, criando a illusão de uma realidade maior, e tudo dentro das affinidades sensiveis do ambiente a que se destina.

Numa certa escala, dir-se-ia que a pintura decorativa é o estado primario da grande pintura. Mas quando se pensa em Puvis de Chavannes fica-se, afinal, sem saber dos limites possiveis.

A verdade é que a composição decorativa tem suas leis, quasi como a physica: e quem as contraria commete erros insanaveis. E' verdade que, tambem, como na physica, outras leis podem ser descobertas.

E ao que parece semelhantes principios foram o privilegio sentimental e optico de alguns povos: os gregos e os fabricantes de terra-cotta, jámais delles se afastaram.

Na ceramica de Marajó, em quando o fabricante de vasos é rudimentar, o decorador não ignorava o rythmo, e ha já algumas soluções, com o seu lei de repetição, como de alternancia, ainda nas da asymetria, se patenteia mestre: e dahi certas similitudes estheticas que nos surprehendem: ora na presença da *grega*, ora na stylização das medusas archaicas, ou de certos obsecantes modelos de figuras que ornam os vasos anthropoides de Hissarlik e Santorino.

Como, então, admittir-se que no seculo XX, na metropole brasileira estejamos no A. B. C. da composição decorativa?

Alguns annos ha, a quando havia em funcção a congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, tratei eu da creação de uma Escola de Arte Decorativa, annexa aquelle glorioso instituto de arte.

Como era natural, o governo não poude realizar aquella aspiração que morreu no relatorio do director, prof. Correia Lima. Com a reforma vigente, util e vantajosa em muitos pontos — ainda se vê de Escola creou-se uma cadeira. Já é alguma coisa. Esperamos pelos seus substitutos educativos.

Talvez com sua acção de limiar consigamos, um dia, crear o senso decorativo.

Taes considerações occorrem a proposito da decoração do theatro Municipal, e que foi o grande acontecimento artistico do carnaval.

Ninguem ignora que se abriu concurrencia: e os *croquis*, esbocetos e *maquettes* foram julgados com olho acceso de competencia. A sociedade e o mundo artistico esperavam maravilhas, á hora da noite carnavalina.

Que succedeu, porém? O ganhador do concurso viu a sua composição desapprovada, dias antes do baile. E a Prefeitura lançou com desesperação os famosos S. O. S. em busca de decoradores.

De tal sorte, a decoração do Municipal deveria ser feita muito tristemente. Alguns veleiros se apercebem, á pressas, e o naufragio total.

Na verdade, ha aqui uma pergunta a fazer-se: porque decorar a sala de espectaculos do Municipal? Alguem já viu ambiente mais ricamente enfeitado? Mas para um baile de mascaras, ainda se admitte a necessidade de mudar-lhe a physionomia: e neste caso o *carnaval-thematico* seria rico, faustoso, alegre e brincalhão, para permittir campo vasto, inédito, ás correrias da invenção decorativa.

Desde o passado, com suas figuras typicas, aos symbolos, ás allegorias, está á critica dos contemporaneos, ou então, no dominio da poesia, evocar os sonhos que desde menina — quanto motivo de excellentes ajudantes!

Aliás, será de justiça dizer que a platéa traria emoção feliz com os seus pandeiros illuminados, mas a escassa chromatica era pobre e feita ao acaso.

Viram o que succedeu com o palco? Dispondo daquelle excellente espaço, o decorador não esteve com meias medidas, fechou leque da inspiração: — desdobrou um trainel como polyptico sem juncturas, fechando os pobres commensaes do festim em estufa verdadeiramente inquisitorial. Conseguio 38 1|2 de temperatura, á sombra, o chistoso!

E' claro que o decorador não tem a ver com a ventilação. Parece, porém, que a decoração não tem por fim mudar os foliões da *élite* num ergastulo irrespiravel. Sem mesmo que se houvesse melhorado a aeração do edificio, seria possivel conseguir-se uma composição decorativa visando a entrada e saída do ar. Porque não teria sido bem feito? Porque os trainéis não foram alternados? Porque o motivo ornamental não permittiu a abertura de orculos ventiladores?

Foi talvez esse o motivo que levou os espectadores a rasgar, de inicio, os biombos de papel para que o ar circulasse.

Quem penetra no Municipal, logo vê que o factor maior de sua decoração, para um baile de carnaval — é a luz colorida. A funcção phototechnica tem que occupar logar de importancia culminante. Com as harmonias binarias e ternarias, com a gradação da intensidade, todo um mundo de suggestões se poderá realizar. A luz reflectida permittiria uma serie de evocações, além da fascinante creação de uma especie de *clima carnavalesco* onde as alegrias transbordantes encontrariam atmosphera phantasmatica. A intermittencia do rythmo da luz indirecta banharia a sala numa onda continua de claro-escuro, altamente empolgante, creando a fantasia milagrosa de um ambiente. Com o nucleo central mais luminoso, a cadencia luminotechnica iria até ás franjas das semi-sombras, dos quarto de sombras para depois voltar, como numa resurreição, á gamma iriada, multicor, mas afinada, de uma intensidade vaporosa, neutra, de tons de perola fundido.

Assim, para as formas, a luz colorida seria a energia regencial. Mas naturalmente todos estes defeitos, ou bôa parte delles, nasceram da pressa. — E que ainda, até hoje, ninguem comprehendeu, porém, que as commissões de technicos ter *lido* os *croquis*, das composições approvadas, e depois de tel-os approvado, acabar por condemnal-os na execução.

Pois o victorioso do concurso apenas ampliou os esbocêtos.

E' que, ás vezes, *lêr* um desenho é mais difficil do que governar um paiz.

A ultima palavra de Paris

# Correio feminino

Modas e modelos

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

## CESTO DE AFORISMOS

**De Pierre Veber**

*Muitos homens de letras morrem de fome; muitos dentre elles morrem de luxo.*

*Um romance vivido é, muitas vezes, uma acção má.*

*Não ha prazer mais delicado que aquelle que consiste em cobrir de flores o tumulo de um inimigo.*

*Tres rompimentos com a mesma mulher equivale a um casamento.*

*Nada nos afflige tanto, e até á velhice como a lembrança de uma bella gaffe.*



## PALESTRA FEMININA

### VANITAS

*Mais alguns dias ainda e a estação vae mudar, mesmo que não mude ainda a temperatura.*

*Dentro em breve estarão de volta, das estações aquaticas e das montanhas, as elegantes veranistas. E, brilhante, principiará a season.*

*Recomeçam as visitas ás costureiras, ás modistas, aos consultorios da belleza. E eu sei de um consultorio, de todos o melhor e o mais elegante, que dentro de alguns dias estará repleto.*

*Em seu lindo salão azul e ouro, á Praia do Flamengo 380, Mme. Jacqueline aguarda suas inumeras clientes e tem para ellas, a preços tentadores, verdadeiras maravilhas:*

*Para o porte esbelto, para a silhueta elegante, as Applicações de "Parafina" que sem regimen — coisa sempre perigosa — fazem perder 2 kilos no primeiro mez e depois 3 kilos, até voltar ao peso normal. Com o auxilio de alguns exercicios especiaes para cada parte do corpo, o emmagrecimento se torna ainda mais rapido.*

*Reunindo, num milagre, todos os segredos da belleza, Mme. Jacqueline pode garantir — em qualquer edade — e por um methodo inteiramente novo, o desapparecimento das rugas, o esplendor dos seios, o "charme" magnetico dos olhos, a cutis maravilhosa. Este novo methodo scientifico póde ser applicado tambem aos cabellos; fal-os crescer, impede que fiquem brancos e com o tratamento continuo faz com que os cabellos brancos tornem á côr natural.*

*Entre as ultimas novidades que Paris enviou ao "Salão Azul" ha preparados especiaes para os cilios e sobrancelhas, verdadeiramente espantosos. Veiu tambem um pó de arroz que é um sonho de frescura e perfume.*

*Mme. Jacqueline tem tambem toda uma collecção de rouges maravilhosos e de batons que resistem... a qualquer beijo!*

*E para completar, Mme. Jacqueline acaba de receber uma inebriante collecção de perfumes.*

*EVA*

## A MODA

*No verão, as côres vivas são sempre as preferidas pois combinam melhor com o ardor, do sol, com o forte azul do céo, com esta louca exhuberancia de vida que anda por toda a parte. No inverno, ao contrario, os tons são mais discretos, mais sombrios, de accordo com as curtas tardes cinzentas, humidas e frias. A toilette feminina será pois, talvez, mais distincta no inverno, mas é incontestavelmente mais alegre, mais bonita e juvenil, no verão.*

*Este anno, em todos os seus diversos tons, tem se usado muito o vermelho que é a côr das morenas e das louras. Desde o mais berrante escarlate até ao tom de tijolo, em toda a sua longa escala tem estado em moda, em grande moda neste verão, o vermelho.*

*Se lhe agrada, aqui tem, leitora, tres toilettes bonitas e elegantes, na côr da moda. São dois vestidos de rua e um de interior. O seu bom gosto saberá escolher aquelle que lhe parecer mais bonito.*

Mme. SATAN

## OS SEGREDOS DE EVA

*UNTE A SUA EPIDERME*

Unta-se de maneira apropriada. Ha cremes differentes, para cutis gordurosa ou secca; existe, no emtanto, um azeite especial que suaviza as rugas e cravos estringentes para os musculos frouxos. Tanto aquelle como estas applicam-se nas massagens. Aquelle, ligeiramente, com a extremidade dos dedos; estas, com a ajuda de uma almofadinha collocada no extremo de uma varinha flexivel. Siga as linhas do rosto e os musculos do collo, começando na ponta do queixo; suba do queixo á orelha e logo desde o queixo aos olhos, insistindo sobre as rugas do labio e do nariz.

Siga pela arcada das sobrancelhas, partindo da base do nariz. Todos estes pequeninos golpes devem ser vigorosos afim de estimular a circulação, o que ajuda poderosamente a renovar os tecidos.

*AS SOBRANCELHAS*

Diminua a espessura, arranque o superfluo, mas não mude a linha das sobrancelhas. E, sobre tudo, não as enfeite para corrigir um rasgo duro e secco.

Não permitta que se unam ferozmente, mas tambem não as afine demasiado, porque isto augmenta o comprimento do nariz.

Para depilar-se, conhecem certamente, as minhas gentis leitoras, o processo que consiste em esticar a pelle com os dedos, para supprimir toda sensibilidade.

O buço que sombrea os labios deve ser tirado sem piedade, porque envelhece. Um pouco de cêra pura e tilia, applicada e tirada quando estiver fria, é o melhor. Seus labios não soffrerão absolutamente nada.

*MONNA VANNA.*

## MANEQUINS VIVOS

*NOTAS DE PARIS*

*No templo da costura, tudo se anima em Paris nestes fins de janeiro para o realce da estação que chega.*

*Os costureiros, como se fossem notaveis prestidigitadores que tirassem de um bolso raso aquarios com peixes vermelhos, candidos e assustados coelhos e dezenas de lenços multicores, assim elles nos apresentam as suas novas e estonteantes creações.*

*A silhueta conserva-se simples: ainda estamos no dominio das linhas puras, porém já se abandona o corpo justo e ha uma tendencia para a volta dos bustos mais á vontade, mais livres numa souplesse vagamente indicada.*

*As mangas são justas, e as meias mangas — alta novidade — arregaçadas com effeitos oppostos são originalissimas e interessantes.*

*As cores mais em voga são: o gris, o verde, o violeta, o azul e o coral.*

*Um lindo modelo de Edmond Courtot nos apresenta a ultima linha da costura em um conjuncto bellissimo, em azul pastel e gris. O tecido de mousseline laquées gris argent, cruzado sobre o busto, as ancas bem presas, abrindo-se a saia para baixo como um lyrio emborcado, em azul pastel.*

*As echarpes nunca passam da moda, e ás vezes são ellas toda a alma de uma toilette.*

*As flores, ornamento natural da mulher, apparecem nas toilettes da noite como grande novidade. Usam-se entre os seios, á cintura, ao hombro, e ainda em guirlandas nos braços, em volta do pescoço e mesmo coroando a cabeça á maneira da loira Hebbé.*

*São todas essas ninharias, apparentemente inuteis, que dão á toilette feminina a nota individual onde se affirma a personalidade de uma elegante.*

*MARY LOU*



## NOSSA MESA

*BACALHAU DELICIOSO*

Cozem-se bacalhau e batatas e partem-se aos bocadinhos; põe-se ao fogo bastante azeite com muitas rodas de cebola e quando estiver cozida (mas branca), junta-se-lhe o bacalhau, batatas e sal.

Pouco antes de ir para a mesa, deita-se-lhe bastante leite, uma colher de manteiga, uma colher mal cheia de farinha de maizena - uma pitada de pimenta.

Não se mexe com a colher; mexe-se o tacho sobre o fogo.

*OVOS ENSOPADOS*

Cozinham-se os ovos com a casca, até ficarem duros, e depois cortam-se em rodellas e collocam-se estas num prato despejando-se por cima um molho feito pela seguinte forma:

Passa-se na manteiga uma cebola picada, cobre-se com fubá mimoso, junta-se-lhe uma chicara de agua, uma colher de vinagre, sal e pimenta do reino e deixa-se ferver um pouco.

*ABOBORA SAUTE'E*

Tira-se a casca as sementes e corta-se em pedaços. Mette-se em agua fervendo e deixa-se cozer durante 20 minutos.

E' preciso que os dentes do garfo penetrem facilmente. Escorre-se a agua. Tendo os pedaços bem cozidos e enxutos, refogam-se em manteiga, cebola picada, salsa, e tempera-se com um pouco de sal.

## CARTA INTIMA

(Claudia Regina)

*Que, sempre, a penna quando tu pegares*
*Lindas linhas me escreva, de ternura!...*
*Para me dar um pouco de ventura,*
*E eu viver socegada, até chegares!...*

*Mas tambem, meu amôr, quando voltares,*
*Quando eu puder sonhar, sem amargura,*
*Vaes vêr com quanto enlevo e que ternura*
*Entreteci meus versos, meus ares!...*

*Que, sempre, a penna, leve, entre os teus dedos,*
*Escreva-me contando os teus segredos,*
*E venha, a transbordar sinceridade!!...*

*Que, sempre, a penna, no papel correndo,*
*Muitas coisas de amôr, vá me escrevendo,*
*E, me matando, um pouco, esta saudade!*

## O SILENCIO

Haveis pensado alguma vez nos grandes silencios?

São as fontes de nossos mais profundos pensamentos, e dos mais sublimes.

Delles tiram as almas superiores seu habitual alimento.

Ha o silencio dos céos. Homem não sentiu um religioso temor ao olhar as estrellas, mundos distantes silenciosos, que ignoram a nossa existencia?

Ha o silencio da noite, quando adormeceu o ultimo passarinho, o vento cessou de murmurar e o mundo inteiro se recolhe. Quantos pensamentos se elevam então portadores de funestos presagios!

Ha o silencio do mar, esse continente immenso de aguas que brilham ao sol em cujas profundidades se occulta os monstros marinhos.

Ha o silencio da Arte, chamado de magico, e ainda da Venus de Milo, da Gioconda, da Madona Sixtina.

Ha o silencio da dor, mais terrivel do que as lagrimas, mais impressionante do que os gritos de agonia; o tragico silencio das dilaceração do coração.

Ha o silencio dos mortos, o mais difficil de comprehender. E' possivel que esses labios se hajam cerrado para sempre?

Ha o silencio de Deus, o maior de todas as forças, a mais maravilhosa de todas as personalidades e tambem a mais silenciosa.

Sua voz é o "som suave e subtil" que ouviu o propheta Elias.

As abelhas, disse Carlyle, trabalham sómente na obscuridade; o pensamento no silencio e a virtude no mysterio.

*Traducção de?*

*Traducção de MARISA*



## Um caso bem parisiense

Segundo se noticia de Paris, numa das ultimas noites de Janeiro, *on sablait le champagne* num dos mais curiosos cabarets de Montmartre — *Chez les nudistes* inaugurado na vespera e que havia sido decorado pelo van Cooler, inteiramente de accordo com a denominação da casa, quando a policia chegou.

— A policia?

— Sim, a grave, severa, policia parisiense.

Mas porque?

— Simplesmente porque os motivos, os themas decorativos eram os nomes de mais destaque no theatro francez de hoje, astros da politica, heroes das letras, principes das artes.

Van Cooler disposera no friso a farandula de Herriot, Mayol, Gaby Morlais, Dranem, Marguerite Moreno, Fanysis e... *madame la comtesse de Noailles*. E todos os figurantes, com graça caricatural, completamente nús, animava o friso de um movimento imprevisto.

— Mas que tinha a policia com a decoração?

— E' que Madame de Noailles, erguendo sua grande lyra, protestou. Requereu uma interdicção de ser exhibida nua, sómente como traje as insignias da Legião de Honra, que velavam o seu pudor.

O proprietario se resignou a collar um papel branco sobre a effigie da poetisa insigne.

De tal sorte sómente os frequentadores da inauguração tiveram a ventura de contemplar madame de Noailles *dans sa candeur naive* tendo o seu pudor apenas defendido pela gravata vermelha da Legião de Honra.

Nós somos animaes habeis na imitação e no exagero. Imaginemos um dos nossos *restaurants* nocturnos (deve haver) na barra decorativa os nossos figurões, e o que é peior, as nossas figurinhas...

## PRECE

(E. Victor Visconti)

*Se tu soubesses da tristeza*
*De viver, sem amor, longe do lar,*
*Sentindo-me do tedio presa,*
*Um pouco de carinho a mendigar...*

*Se eu te falasse da intima agonia*
*De me mostrar feliz, tendo a alma em prantos,*
*Correndo empós do ideal — miragem fugidia —*
*Não gozando da vida os menores encantos...*

*Se, emfim, eu te dissesse*
*Que, em minha vida, és a unica ambição...*
*Talvez ouvisses a sincera prece,*
*Que resa, commovido, o infeliz coração...*

## DA MINHA ESTANTE

### CANÇÃO SÓSINHA

(Guilherme de Almeida)

*Não vá! Fique commigo*
*ainda um instante, um só!*
*Fique, emquanto eu lhe digo*
*uma palavra só!*

*E' aquelle instante louco*
*que eu nunca tive e só*
*presenti quando, ha pouco,*
*pensei em ficar só.*

*E' uma palavra linda*
*que eu nunca disse, só*
*por não saber ainda*
*que havia esta outra: só.*

*Fique! A vida da gente*
*vale esse instante só*
*e cabe unicamente*
*nesta palavra só...*

*

*Canta no perigo e ri na dor.*

P. Morrier.

*

*Guarda tua confidencia, porque o amigo de hoje é o inimigo de amanhã.*

*

*Por que fazer o mal, se custa a mesma coisa fazer o bem?*

*

*A dor é a maior realidade da vida.*

*Mandei buscar á botica*
*Remedio para uma ausencia;*
*Mandaram-me uma saudade*
*Coberta de paciencia...*

*

*Os ciumes prejudicam o amor.*



## PONTAS DE CIGARRO..

*Não zombes, filhinho... não rias do pobre maltrapilho que anda a juntar pelas ruas pontas de cigarro... restos que os outros mais felizes do que elle atiraram ao chão...*

*Elle não tem um nickel para gastar... nem mesmo, ás vezes, para comer... e vae, assim, sempre, a apanhar pontas de cigarro, porque não póde comprar...*

*Não zombes, filhinho... Não sabes a amargura com que as suas mãos se abaixam para apanhar aquelles pedacinhos de cigarro... pedacinhos de uma felicidade que elle não póde ter...*

*Hoje, ainda não comprehendes... Mais tarde, a vida te ensinará a amargura com que estendemos as mãos para apanhar as migalhas... pequeninas pontas de cigarro da Felicidade, que pelas ruas da vida encontramos esparsas.*

*Pobres mendigos maltrapilhos, de amor e de carinho...*

*Não zombes, nunca, filhinho, do pobre maltrapilho que anda pelas ruas a apanhar pontas de cigarro...*

*HAYDE'E MARCONDES*

*

*Revoltar-se contra a cruz é tornal-a mais pesada.* — Amiel.

## "SOU OPTIMISTA"...

Lord Melchett tem motivos de sobra para ver o mundo por um prisma côr de rosa. Começa por ser director de um poderoso banco inglez.

Mas seja por estas ou aquellas razões, o facto é que o autor de "Modern Money" falou recentemente a um jornalista do seu paiz:

"Apesar da ausencia de algum plano propriamente constructor, apesar da incompetente interferencia dos politicos em assumptos financeiros, apesar de um inadequado systema monetario, apesar, em summa, de quasi todas as desvantagens que uma complexa civilisação possa encerrar, eu tenho toda a certe-

## VELHO THEMA

(Ary Kerner)

*De onde vens?*
*Que regiões pisaste?*
*Que nome tens?*
*Por onde caminhaste?*
*Trazes no olhar embaceado e triste*
*toda a desdita que no mundo existe!*
*Trazes nas mãos enregeladas, inas,*
*Grandes desgraças, prantos e agonias...*

*Judeu errante!*
*Segue o teu caminho!*
*Deixa-me em paz!*
*Não quero o teu carinho!*
*E's como um genio que do mal surgiste...*

*Enganador e perfido fingiste*
*Teres o nome da felicidade.*
*Vae-te daqui, que não terei saudade!*

*E a visão impiedosa não partia,*
*E em seus braços, aos poucos, me prendia...*

*Que desejas? Impôr um desaggravo*
*A mim, que fui teu servo, teu escravo?*
*Ou fazer novamente as ternas juras*
*Com que illudes, no mundo, as creaturas?*

*Uma vez me enganaste... é quanto basta...*
*Num passado distante e que se afasta...*
*Deixa-me, pois, bem solitario e parte,*
*Que embora só, eu viverei da Arte!*

*E a visão respondeu ao meu clamar:*
*— Pobre mortal! Não fugirás do amôr!*

## SAUDADE

*Saudade! E' tudo o que nos lembra a terra*
*Que nos foi berço: o nosso lar, a ermida,*
*O ribeirão que vem descendo a serra,*
*A casa á beira do caminho erguida...*

*Saudade! E' do passado o vêr que encerra*
*O livro multicôr da nossa vida:*
*E em cada folha que volvemos, erra*
*Um miserére de illusão perdida...*

*Saudade!... E' bem-estar junto a desgosto,*
*Legado que nos deixa a mocidade...*
*Prazer — rolando em gotas pelo rosto...*

*Saudade!!... E' mixto de alegria e magua,*
*Pois se, acaso, nos traz felicidade,*
*Tambem nos deixa os olhos rasos d'agua!!...*

*ANNIBAL COUTO*

## HOME SWEET HOME

*A machina de costura, sendo embora muito util, nada tem de elegante num quarto ou numa sala. Mas póde facilmente ser disfarçada numa bonita mesa, como mostra a gravura*

A ultima palavra de Paris

# Correio feminino

- Modas e modelos -

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

## CABELLEIRAS LAQUEADAS

A ultima novidade da moda em Paris é, sem duvida, a recente creação que nos apresenta Jenny, das cabelleiras laqueadas, cheias de graça e originalidade.

Pela primeira vez na historia da costura os vestidos de *soirée* são acompanhados de encantadoras cabelleiras laqueadas, admiravelmente adaptadas ás nuanças e ao estylo da toilette da mulher moderna.

Convem mencionar o baptismo de algumas toilettes: "Premier flirt" em setim rosa pallido, cabelleira ouro pecêgo...

"Trianon" symphonia de fuschia, postiço rosa pastel, com reflexos de prata.

"Omphale", longo, esguio, em azul claro, postiço gris, docemente azulado.

Cabellos *souples*, vivos, humanos, onde a luz se refrecte com alegria nos caracóes preciosos como se fossem flores coloridas em tonalidades amaveis, lembrando as gravuras do seculo XVIII.

A apparição foi encantadora e fez a sua conquista absoluta.

Um grande cabelleireiro declara que esta creação só foi possivel depois de varias e trabalhosas pesquizas para que se pudesse encontrar uma nova formula de laca, especie de fixativo que conserva os anneis dos cabellos dando as ondulações naturaes, leveza e transparencia.

Cada cabelleireiro procura estudar minuciosamente as physionomias para adaptar as cabelleiras correspondentes, em tonalidades doces que fazem realçar extremamente a expressão do rosto.

### NO CONFISSIONARIO DO AMOR

Etienne Rey

*A mulher não perdôa nunca ao homem o perdão que delle merece.*

*Quando a mulher se vê obrigada a confessar uma falta, ella se faz immediatamente victima.*

*A virtude das mulheres deve muito á ignorancia dos homens, em não adivinhar o seu momento de fraqueza.*

*A constancia é a preguiça do coração.*

*Só ha um momento em que a mulher não sabe mentir, mas é justamente quando nós não sonhamos interrogal-a.*

*O amor é uma serie de tricções onde se fundem o coração e os sentidos.*

MODELO DE JANE. — *Mademoiselle Gara, artista de nomeada que levou ha pouco em Paris o film "Le truc du brésilien", apresenta-se com esta linda toilette de setim rosa com pequeno casaco de velludo preto*

### A' JANELLA DE BALZAC

*Tudo aquillo que revela uma economia é deselegante.*

*O homem habituado ao trabalho não póde comprehender a vida elegante.*

*O espirito do homem se revela, pela maneira como elle traz a sua bengala.*

*O segredo essencial da elegancia consiste em se esconder os meios.*

*O desleixo na toilette é um suicidio moral.*

*Os tyrannos tem sempre razão; os que obedecem é que são ridiculos.*

### A mesa do café

*O grande neurologista Babinski, muito conhecido no Brasil, chega ao Paraiso Celeste. Dá seu nome. São Pedro vem, soffrego, recebel-o:*

*— Meu Deus, doutor, o sr. chega em bôa occasião. Estamos passando horas de grande inquietação.*

*— Eh! que ha?*

*— Entre nós, em segredo, é Deus Nosso Senhor que não anda muito bem.*

*— Mas de que elle se queixa?*

*— Subitamente foi atacado de megalomania: Elle se crê François Coty.*

*Um jornalista apressado dizia, certa vez, a Barbey d'Aurevilly que só havia conhecido dois escriptores de espirito.*

*— E qual é o outro? Pergunta Barbey.*

*— Quando não se sabe desenhar que se faz?*

*— Vae-se á escola.*

*— Não. Funda-se uma.*

*— Espero que faça um bello retrato de minha mulher.*

*— Naturalmente. Em resumo, o sr. não faz muita questão de semelhança?*

*Um velho celibatario passa as noites na casa de uma viuva.*

*— Porque não te casas com ella, diz-lhe um amigo.*

*— Já pensei nisso, responde o celibatario. Mas onde, depois, passarei meus serões?*

*Num restaurant de luxo um cliente examinando a carta, diz ao garçon:*

*— Perú: 50$000! Mas é uma loucura, garçon, matar um animal deste preço.*

*— Uma lingua, então, lembra o garçon solicito.*

*— Em principio, meu amigo, eu não como nunca do que sae da bôca de um animal.*

*O garçon amavel*

*— Neste caso... uns ovos.*

PERITO-CONTADOR

*O QUE PREFERE!*

— Toninho, que é que você preferia ser: policia a cavallo ou a pé?

— Que pergunta! Policia a cavallo!

— Por que?

— Ora! porque em caso de perigo a gente póde fugir mais depressa!...



## CONSULTORIO DA CREANÇA

Dr. Alvaro Caldeira

*(Dos hospitaes europeus)*

### RESPOSTAS AS CONSULTAS

**Mme. C. Costa** — Villa Izabel — Supprima a agua de diluição do leite, dando ao seu filhinho leite puro e substitua a ração de 21 horas por um mingáu de maizena. Pela manhã e á tarde deverá tomar uma colher de sôpa de caldo de laranja assucarada.

**Mme. V. Castro** — Leme — Dê a sua filhinha o **Metacal.**

**Mme. M. J. C. D.** — Rio — A prisão de ventre de sua filhinha está sendo mantida pelo excesso de creme de arroz; é preciso que lhe dê uma alimentação mais variada.

Submetta-a ao seguinte regimen: 6 horas, 180 grammas de leite de vacca com assucar; 9 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com maizena; 12 horas, sôpa de vegetaes (xu'xu, nabo, cenoura) coada; 15 horas 180 grammas de leite de vacca e assucar; 18 horas, mingáu ralo feito com a farinha **Nutramina**; 21 horas 180 grammas de leite de vacca com assucar. Pela manhã e á tarde delhe uma colher de sobremesa de chá de folhas de abacateiro.

Se no fim de uma semana as melhoras não se accentuarem queira leval-a ao Consultorio para ser convenientemente examinada.

**Mme. Azevedo** — Tijuca — Supprima a alimentação á noite, applique uma funda umbelical e use o Ficolax pela manhã em jejum.

**Mme. Freitas** — Rio — Sua filhinha tem necessidade de se submetter a rigoroso tratamento e sem perda de tempo; leve-a ao Consultorio para que seja convenientemente examinada e tratada.

As indicações que lhe poderia dar pelo jornal não solucionam o caso em questão.

**Mme. Fernandes** — Nova Friburgo — Faça sua filhinha mamar em uma ama para ver se o mal provém do leite materno. A creança deve mamar de 3 em 3 horas, durante 10 a 15 minutos (um seio de cada vez). Se continuar a vomitar é preciso que a leve a um especialista para verificar se se trata de um caso de pyloro-espasmo, devendo, então, ser convenientemente medicada.

**Mme. Simões** — Leblon — Faça gymnastica respiratoria pela manhã e use ao almoço e jantar **Vinorita.**

**Mme. A. R. D.** — Cascadura — Dê ás rações de 4 em 4 horas substituindo a de meio dia por frutas (pera, mamão ou banana amassada com assucar).

**Mme. Silva** — Petropolis — Mande examinar a urina e envie o resultado ao Consultorio.

**Mme. P. B. M.** — Campinas — E' inopportuno; só quando sua filhinha tiver completado seis mezes é que deverá mudar seu regimen alimentar. Poderá, entretanto, dar-lhe, desde já, uma colher de sôpa de caldo de laranja pela manhã e á tarde.

**Mme. Castro** — Flamengo — Nessa edade as rações devem ser dadas de 4 em 4 horas. Para corrigir a perturbação digestiva de sua filhinha dê-lhe após o almoço e jantar o **Peptol.**

**Mme. Eva** — Petropolis — Dê ao seu filhinho o Ficolax e caldo de laranja assucarado pela manhã e á tarde (uma colher de sobremesa de cada vez).

**Nota** — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista, dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.





## A Flôr

(Chateaubriand)

A Flor dá o mel: é ella a filha da aurora, o encanto da primavera, a fonte dos perfumes, a graça das virgens e o amor dos poetas. E' ephemera como os homens, mas devolve docemente as suas folhas á terra. Entre os antigos adornava a baixella do banquete e coroava a cabeça grisalha do sabio; della cobriram os primeiros christãos os seus martyres e as aras das catacumbas; ainda hoje, e em memoria desses dias passados, a pomos nos nossos templos. No mundo attribuimos as nossas affeições ás suas côres, a esperança á sua verdura, a innocencia ao seu alvor, o pudor ás suas tonalidades roseas. Ha nações inteiras em que ella interpreta sentimentos. Livro jucundo que não encerra erro pernicioso e que nada conserva além da historia fugitiva das revoluções do coração!





### MUNDO NOVO!

A éra, em que estamos vivendo é peor ou melhor que as que a antecederam? Parece que não é nem uma nem outra coisa.

E' differente...

Apenas.

Os homens é que ainda não se adaptaram...

Outras são as circunstancias, outros são os problemas e outros portanto deverão ser os methodos, as maneiras de encaral-os, enfrental-os.

E' pelo menos, em synthese, o que pensa o capitão Harold Macmillan, um joven official inglez.

"Devemos reconhecer que o mundo está definitivamente mudado, que a balança de sua productividade se desequilibrou com a expansão formidavel do industrialismo moderno, com o desenvolvimento do nacionalismo economico e a ausencia de novos mercados para o commercio. Nas entranhas da velha estructura social, uma nova organisação está se debatendo para vir á luz.

A forma e caracter desta nova vida devem ser estudada e comprehendida se quizermos dar-lhe uma intelligente assistencia. A nossa tarefa hoje é facilitar o nascimento do novo e inevitavel em vez de defender o velho e obsoleto".

O que o capitão Harold Macmillan diz em resumo, é que enfrentar os problemas actuaes agarrados a methodos antiquados é o mesmo que nos armarmos de escudos, lanças, arnezes, ou mesmo bodoques para offerecer batalha a um exercito moderno.

Nessas circunstancias não é nada surprehendente a derrota...

za os problemas serão resolvidos.

Eu não posso me convencer de que as poderosas forças que impulsionam a nossa civilisação occidental, estejam agora tão oprimidas como uma fonte prestes a estancar, apesar dos revezes, contrapesos e obstaculos que lhe são creados pelas circunstancias actuaes do mundo.

Sou optimista, não por acreditar que nos proximos annos, adquira a humanidade uma sabedoria capaz de realisar algum plano de reajustamento, mas porque estou convencido de que ha leis inherentes á civilisação, que só agora começamos a entender".

Muito bem! Isso é o que serve! Um mundo cheio de suspirosos, cheio de gente que só vive a ruminar catastrophes, não dá gosto á vida.



## AQUARELA

(Conto de A. Cabral)

Não, decididamente não podia dormir. Seu corpo revolvia-se, angustiado, no leito, enervada pela insomnia, presa de uma agitação que não podia dominar. Lá fóra devia fazer frio, na noite de outomno, silenciosa e densa, mas Bertha sentia calor, naquelle aposento fechado. Na sombra, cheia de mysterio, sôou um relogio.

Eram quatro horas da madrugada. A noite estava quasi terminada e a manhã não tardaria a despontar. E Bertha não póde mais; liberta-se das cobertas, os pés crispados nas frias sandalias, o corpo elegante envolto num roupão todo branco, vae levantar as pesadas cortinas que cobrem as janellas.

Contra os vidros apoia a cabecinha perturbada, e assim fica, sondando a rua deserta.

Noite morta!... pensa Bertha, empregando a phrase lida num romance. E agora comprehende bem, em toda sua profunda significação aquella phrase impressionista.

Noite morta! E' que, em verdade, morre a noite; a noite ou a cidade; ou as duas a um tempo. Naquelle bairro aristocratico não ha o movimento nocturno do centro da cidade; não se vêem noctambulos e raparigas tristes; não ha tascas nem cafés. Ali, nada se move; é o anniquillamento absoluto, a representação plastica da idéa theorica do Nada.

Bertha sentiu um calefrio pelo corpo. Deixou cair as pesadas cortinas de velludo e foi refugiar-se no recanto acolhedor do divan. Espantava-se agora de não haver ainda chorado.

Durante muito tempo, em seu doirado tempo de sonhos e de esperanças, pensou largamente no que faria quando chegasse aquelle momento, aquella terrivel noite, caso a sua padroeira, a linda Virgem de Guadalupe, permitisse que a sua protegida soffresse tanto. Pensava, então, vagamente no que sentiria, em seus gestos, nas lagrimas que havia de chorar. Aquella bonequinha, que fôra sempre tão feliz em casa da tia Maria do Carmo, imaginava, então, uma dor theatral, cheia de attitudes, para quando chegasse aquelle momento. E Bertha negava-se a admittir a possibilidade daquella dor só apparente. Não: jámais havia de produzir-se aquelle cataclismo, aquella tragedia sentimental da qual triumpharia seu grande amor.

E, por outro lado, para que isto acontecesse, seriam mentira todos os momentos felizes de sua divina loucura, daquelle arrebato quasi infantil que lhe impedia escutar a tia Maria do Carmo quando esta murmurava com sua voz bondosa:

— Tem cuidado, meu amor. Pensa que nem tudo são rosas na vida... E pensa tambem que passarinho solto...

Mas, não, ella não ouvia, queria lançar-se com toda sua alma, com todas suas ancias de viver, no mundo desconhecido que se abria ante seus olhos; queria fundir-se naquelle futuro enigmatico no qual previa um paraiso... e que principiou na egreja de Bemfica, no dia 5 de novembro, sob um ligeiro chuvisco que não arredou os mendigos que olhavam extasiados a esplendida limousine daquelle casamento rico.

Pouco tempo havia transcorrido desde aquelle dia feliz. Aconteceu então o inevitavel, e Bertha reconhecia que eram desatinadas suas hypotheses e seus "projectos de enfado".

Não chorava por uma especie de impossibilidade physica, porque não podia, do mesmo modo que não lhe era possivel dormir. Nem gestos, nem gritos acompanhavam a sua dôr. Tinha a impressão que lhe haviam arrancado o coração e a alma.

Era um anniquillamento que chegava a ter a doçura extraordinaria de uma morte lenta...

O motor de um automovel, despertou o profundo silencio da rua.

Bertha abriu, então, os olhos, que o sonho havia cerrado. Appareciam já as primeiras confusas claridades do dia; ouviam-se ao longe os primeiros ruidos do dia, que despertava.

O automovel parou e Bertha ouviu vagamente, travez dos crystaes, um rumor de risos cansados e de vozes confusas; depois, o carro poz-se de novo em marcha; a porta da rua bateu e passos se fizeram ouvir na escada. Pouco depois abria-se a porta do quarto. Bertha teve vontade de fugir ou de metter-se na cama, a fingir que dormia; esquecera de subito todas as palavras que pensara dizer... E o marido viu-a de pé, no meio do quarto, o corpo fragil, os labios arqueados, mas não em desejos de caricias e sim prestes a um grito de imprecação...

O recem chegado deteve-se tambem, vacillante, o chapéo na mão, a capa caindo pelos hombros, os olhos somnolentos. Alguns segundos passaram, e a lingua um pouco pesada do noctambulo conseguiu pronunciar algumas palavras. Mas seus braços receberam o peso delicioso, cheio de abandono da pobre Bertha que, voltando novamente á vida de seu mundo de dor, em que a lançára a primeira noite de abandono de seu marido, chorava qual uma creança, emquanto seus labios murmuravam, á espera de um beijo:

— Ingrato! Meu querido ingrato!

E o "ingrato", apertando contra o peito a sua mulherzinha, viu na parede um vulgar calendario de papelaria no qual, com a eloquencia de uma censura, se via estampado um 5 sobre a palavra *Novembro*, empanadas as letras negras pelas lagrimas que tambem agora lhe molhavam os olhos...

Traducção de SERGIO THOMAZ





### HOME, SWEET HOME

*O recanto dos livros e dos cardos*



### O HOMEM MODERNO

O homem moderno resulta, muito mais directamente, do meio que habita, e, principalmente, da Sociedade que o cerca, que dos impulsos congenitos da sua estirpe. E' o caso do indio civilizado — hontem selvagem e anthropophago, hoje christão e moralizado, e do preto.

*NA PAPELARIA*

*A professora*: Tem cartões de visita?

*A vendedora*: Temos sim senhor, de que genero quer?

*O freguez*: Masculino! E' para mim!

### O QUE FOI A ESCRAVIDÃO

A escravidão foi uma das poucas coisas com visos de organização, que este paiz jamais possuiu; nas aereas instituições politicas, que temos tido, as boas intenções do segundo monarcha, a honestidade e o saber de seus ministros, não conseguiram fazer descer para o nivel dos factos a nuvem luminosa das doutrinas adoptadas; a republica vae sendo um jogo floral de theorias, sobre um campo de miserrimas realidades. Social e economicamente, a escravidão deu-nos, por longos annos, todo o esforço e toda a ordem que então possuiamos, e fundou toda a producção material que ainda temos.



## A lagrima...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Orvalho do soffrer, — dentro do peito nasce
e nos olhos em pranto sem querer floresce...
augmenta pouco e pouco, e cada vez mais cresce
e rola finalmente em gotas pela face...

Sublime florecer da dôr, — se ella falasse
diria para o mundo a mais sentida prece,
mas muda no entretanto, é muda que enternece
pois guarda na mudez um triste desenlace...

Repentina ella brota, assim como se fosse
de um mar que em nosso peito as ondas estrugisse,
uma gota que o vento aos nossos olhos trouxe...

Nuns olhos de mulher, porém, ainda não disse:
— E' a perola de um mar completamente doce,
De um mar feito de amôr... de sonho... e de meiguice...

# CORREIO INFANTIL

## Que Quer Dizer O Seu Nome?

| | |
|---|---|
| Ada — Cordeiro | Jorge — Fazendeiro |
| Agudia — Bôa | Jayme — Que tudo supplanta |
| Alice — Nobre | Lourenço — Triumphador |
| Alberto — Illustre | Luiz — Defensor dos fracos |
| Alexandre — Prestativo | Lilia — Lyrio |
| Alfredo — Pacifico | Lionel — Leão |
| Amelia — Cheia de iniciativa | Lucia — Claridade, luz |
| André — Homem | Luzia — Luz |
| Anna — Graciosa | Mabel — Digna do amor |
| Barbara — Estrangeira | Margarida — Perola |
| Brasilia — Soberana | Martha — Dama |
| Beatriz — Destinada a ser feliz | Martinho — Guerreiro |
| Bella — Bonita | Maria — Amargura |
| Bertha — Brilhante | Moacyr — Filho do amor |
| Carmen — Canto | Nancy — Cheia de graça |
| Catharina — Pura | Nora — Honra |
| Clara — Deslumbrante | Olivia — Paz |
| Claudio — Capenga | Patricio — Homem nobre |
| Constança — Fiel | Paulo — Pequeno |
| Cecilia — Céga | Pedro — Rochedo, pedra |
| Cyrillo — Fidalgo | Philippe — Amador de cavallos |
| David — Bem amado | Phyllis — Folhagem |
| Diana — Deusa | Pricilla — Velha |
| Dora — Dom | Rachel — Ovelha |
| Dorothéa — Dom de Deus | Rubens — Vejam! um filho! |
| Emilia — Habilidosa | Ruth — Amiga |
| Erico — Cheio de realeza | Sara — Princeza |
| Ethel — Nobre | Simão — Famoso |
| Eva — Vida | Sophia — Sabedoria |
| Flora — Rainha das flores | Stella — Estrella |
| Florença — Cheia de flores | Stephania — Corôa |
| Frank — Livre | Suzanna — Lyrio |
| Frederico — Legislador | Theodoro — Dadiva de Deus |
| Geraldo — Habil no manejo da lança | Thomaz — Gemeo |
| Gladys — Moça loura | Ursula — Ursinho |
| Godofredo — Paz | Valentina — Forte, cheia de saude |
| Graça — Favor | Vera — Verdade |
| Helena — Facho de luz | Victor — Conquistador |
| Henrique — Senhor do lar | Vicente — Vencedor |
| Herberto — Guerreiro illustre | Virginia — Mocidade |
| Irene — Calma | Guilherme — Defensor |

### O thesouro dos curiosos

*QUEM INVENTOU A BUSSOLA?*

Uma bussola não é, afinal, senão uma agulha magnetisada por um iman muito fraco, e que se move sobre um pino.

Os gregos e romanos já conheciam o iman, mas foram os chinezes que primeiro parecem ter notado a acção directriz exercida pela terra sobre a agulha magnetisada.

Essas propriedades estão com effeito annotadas num livro que data do anno 120 da nossa éra.

Hoje sabe-se que no 7.º ou 8.º seculos os marinheiros chinezes utilizavam para navegar a agulha.

Os arabes aprenderam com os chinezes a se servir della e por sua vez a ensinaram aos navegadores europeus durante as cruzadas. A agulha e o iman chamavam-se, então, "marinheira", porque eram companheiros dos marujos.

O habito de collocar a agulha magnetisada dentro de uma caixinha fez com que os italianos a chamassem bussola, que significa caixa pequena, e esse nome lhe ficou.

*E' VERDADE QUE ROBINSON CRUSOÉ EXISTIU?*

Não — Robinson Crusoé é um personagem ideado por Daniel de Foe.

No entanto acredita-se que o autor se tenha inspirado para crear seu personagem na vida de um marinheiro, que existiu realmente.

Esse marinheiro chamava-se Alexandre Selkirk; brigou um dia a bordo com o commandante do vapor, e depois de grande discussão conseguiu que o desembarcassem numa ilha deserta, a ilha de João Fernandes, onde foi com effeito abandonado e onde viveu sósinho durante quatro annos.

*QUAL E' A ORIGEM DOS ALGARISMOS?*

A origem dos algarismos perde-se na noite dos tempos. Os indús, os chaldeus, os egypcios, os chinezes já conheciam os numeros ou, pelo menos, utilizavam para seus calculos signaes correspondentes aos nossos algarismos.

Os hebreus e os gregos empregavam como numeros as letras do seu alphabeto.

Os romanos empregavam as letras iniciaes dos algarismos que queriam designar.

Segundo alguns autores os arabes se teriam inspirado para a fórma de seus algarismos dos desenhos do annel do rei Salomão. Esse annel representava um quadrado, atravessado por duas diagonaes.

Façam esse desenho e hão de verificar que nelle se encontram, com effeito, todos os algarismos de que nós nos servimos.

Porque nossos algarismos são os algarismos arabes, dos quaes nós apenas arredondamos os angulos.

*COM QUE E' FEITA A LIXA?*

Ora! meu amiguinho! Simplesmente com papel e vidro.

Papel bastante resistente e vidro pilado em que se aplica o papel já lambusado de colla.

* * *

Dizem que sou rei e não tenho reino;
Dizem que sou ruivo e não tenho cabellos;
Dizem que ando e não tenho pernas
Dizem que regulo os relogios e não sou relojoeiro
Quem sou?

*QUEM INVENTOU O PHONOGRAPHO?*

O phonographo foi inventado pelo celebre americano Edison, em 1877.

Foi elle proprio quem o aperfeiçoou com o tempo.

A proposito, vocês sabiam que Edison teve uma vida muito curiosa?

Era muito pobre e desde pequeno muito trabalhador.

Ainda creança seu primeiro "invento" foi fundar elle sósinho um jornal que elle mesmo imprimia e vendia aos viajantes da companhia onde era empregado.

Foi Edison que inventou tambem o meio de transmittir varios telegrammas pelo mesmo fio. Foi o inventor do telephone, da lampada incandescente.

Attribuem-lhe perto de 800 invenções. Morreu ha cerca de dois annos com mais de 80 annos.

*NO MINISTERIO*

*O visitante:* Queria falar com o ministro.

*O continuo:* O ministro? Suba aquella escada onde está escripto: "E' prohibida a entrada". Lá em cima o senhor encontrará uma porta onde ha uma taboleta que diz: "Vedado ao publico". Empurre a porta, é lá!

—

— Por que é que estás chorando, Pedrinho?
— Porque o gato morreu.
— Gostavas tanto delle assim?
— Não... Mas é que agora não sei em quem hei de pôr a culpa quando comer os doces da despensa.

—

*A professora:* Quantos são os ossos do craneo?
*O menino:* Frontal... occipital... parietaes... temporaes...
*A professora:* E que é que vem depois dos temporaes?
*O menino:* Depois dos temporaes... vem tempo fresco!...

### PALAVRAS CRUZADAS

**RESULTADO DO PROBLEMA "COELHO"**

Mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos: Walter Meira (Bello Horizonte), Maria Paula Guimarães, Verinha da Silva, Ignez da Silva, Almir Arthur, Gilda Pitanga Campista, Osny Moura, Danilo Moura, Geraldo Souto, Paulo Monteiro, Carlos Augusto Balladai, Orlando de Almeida Tavares (Campos), Maria Thereza Paes Leme, José Abuzaide (Cachoeiras-E. Rio), Yedda Helmold, Maria Dalva Cavalcanti, Nadir Oliveira, Henriqueta Silva, Adalberto Cecchetti, Carlos Magno Paula, Pedro Jaimovitch, Maria Isabel de Ataide, José Mussi Sobrinho (Cordeiro), Aurora Vieira (Petropolis), Maria Heloisa Vasconcellos, Alina da Costa Reis, Aldo de Souza Lima, Yolanda Figueiredo, Sebastião Azevedo, Doroth Burns, Didi Canavarro, Doralice Barbosa (Cachoeira), Mario Hercilio Costa (São Paulo), Cyrinha M. Aranha (Perdizes), Sirley Alves Affonso, (Aguas do Raposo), Oswaldo Reis (Minas), Luiz Victor Bonecker, Wagner Bonecker, Cleber Bonecker, Ayrton Couto, Aliel Lobo Tinoco (Campos), Loumar M. F. da Silva, Edenir Garcia da Costa, José Monteiro de Oliveira (Barbacena) José Carlos Salamonde, Chiquita Albuquerque (Minas), Maria Santiago Chaltein (Guaratinguetá), Lucy Porto da Cruz, Accioly Brito (Barra do Pirahy), Sergio Augusto Vilhena (Ribeirão Preto), Celia Salomão, Almir Nogueira, Eleonora José Jorge, Hedwiges José Jorge, Zaira Guimarães Correixas, Nilce Machado Bastos, Mey Machado Bastos, Benedicto Del Bosco Moura (Santos-S. Paulo), Maria Ignez V. Carvalho, Octavio Pinto Guimarães, Augusto Pinheiro, Véra de C. Savaget (Therezopolis), Dinorah Soler (São Paulo) Wilson Gusmão, Altair Bessa, Waldir Bessa, Sonia de Freitas, Newton Valle, Véra da Cunha Valle, Antonio M. Borrajo (Petropolis).

**PREMIO**

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Augusta Pinheiro, residente á rua S. Bento n. 28-2º andar, nesta capital. Póde comparecer ao "Correio da Manhã", á avenida Gomes Freire, receber o seu livro illustrado de historias.

**SOLUÇA DO PROBLEMA "COELHO"**

**Horizontaes:** 1 — Mora, 3 — Ar, 5 — Rara, 7 — Ill, 8 — A, 9 — Os, 10 — C, 12 — Az, 13 — Café, 14 — Lei, 16 — M, 18 — Gil, 20 — Além, 21 — Am (Má), 23 — O.

**Verticaes:** 1 — Maria, 2 — Oral, 4 — Ala, 6 — Rio, 10 — Cá, 11 — Sá, 14 — Lá (?), 15 — Imagem, 17 — Mel, 19 — Fim, 22 — Lá.

**AINDA O PROBLEMA "PANDEIRO"**

Do problema "Pandeiro" recebemos ainda as soluções dos seguintes amiguinhos: Paulo Monteiro, Henriqueta da Silva, Walmir Duarte Gomes, Alberto Cecchetti, Dinah Sanches (Victoria-E. Santo), Pedro Carlos G. Pereira (E. do Rio), Almir Pellegrino, Levy Cleiman, Antonio Jorge de Carvalho (Olaria), Alvaro de Oliveira Fernandes, Aurora Vieira (Petropolis), Pedro Jaimovitch, Alvaro de Carvalho Monteiro, Hedwiges Jorge, Haroldo Leite Pinto (Pedregulho-S. Paulo), Carlos Vieira da Costa Castro, Esther Vaccani Levy, Wilson Gusmão H., Julia Campos de Abreu e Ayrton Couto.

**SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES**

Do problema "Coelho", recebemos varios desenhos e composições dignas de referencia especial. Comecemos por Verinha da Silva, que enviou um coelho num campo florido, a roer um rabanete. Não menos dignos de elogios são as composições em relevo de Maria Paula Guimarães e Ignez da Silva. Seguem-se os desenhos coloridos de Yolanda Figueiredo, Paulo Monteiro, Henriqueta Silva, Maria Izabel de Ataide, Maria Heloisa Vasconcellos, Altair Bessa e Waldyr Bessa.

**PROBLEMAS ORIGINAES**

No proximo numero daremos a relação dos problemas originaes recebidos e a correspondencia.

(Continua na 8ª pagina)

### O JOGO DA ESCADA

Primeiro vocês tem que abrir, collar num papelão e recortar as duas partes da escada, os meninos a pera e o quadradinho numerado. Façam com este quadrado uma carrapeta enfiando no meio um alfinete assim como o mostra a gravura.

Preguem juntas as duas partes da escada e colloquem a pera em cima. Cortem seguindo a linha cada degrão para que no corte possam introduzir os pés dos garotos. Cada um dos jogadores faz girar por sua vez a carrapeta e conforme o numero que cáe vae adeantando na escada o seu garotinho que vae subindo a escada.

Aquelle que alcançar primeiro a pera será o vencedor.

### As meninas exemplares

Lia e Léa recebem as amigas.

Todos os jogos, bonecas e brinquedos, foram installados debaixo do caramanchão, no jardim, e o "lunch" está preparado na varanda.

Lia e Léa sabem que, para ter saude, é preciso ficar o maior tempo possivel ao ar livre; por isso recebem sempre que podem no jardim.

Depois, a mamãe sae lucrando porque as salas não ficam desarrumadas.

Pouco antes da hora, Lia e Léa, vestidinhas, vão esperar os convidados no jardim.

Para cada visita as irmãsinhas sorriem amaveis, e ajudam a todas a tirar o capote ou o chapéo.

Vão levando as creanças para o logar em que estão os jogos e vão pondo os brinquedos á sua disposição.

Quando alguma convidada chega atrasada, Lia ou Léa deixam as outras para ir ao encontro da recem-chegada, e apresentam-n'a ás creanças que ainda não a conhecem.

As donas da festa procuram distrair bem os convidados, organisam partidas de jogos e pensam mais nas visitas do que nellas mesmas.

A' hora da merenda ellas servem os convidados conforme o gosto de cada um. Passam alegremente os pratos de doces, e distribuem as melhores balas.

Tambem Lia e Léa têm amigos em quantidade!...

Todos se encantam pelas meninas exemplares.

### OUVINDO... E RINDO

*NA CLASSE, DURANTE O ESTUDO:*

*O professor:* Você não sabe, Jorge, que eu já lhe prohibi assoviar emquanto estudo.

*Jorge:* Mas eu não estou estudando, professor, estou só assoviando...

—

*PHYSICA*

*A professora:* O que é um barometro?
*Odette:* E' um instrumento para verificar se o tempo está com febre.

### Um brinquedo que boia

Vocês podem fabricar vocês mesmos e muito facilmente esse brinquedo que vae servir para divertir vocês no banho. Primeiro vocês tem que colorir a cabeça e as patas do tigresinho que se chama "Tedy". Depois collem a figura num papelão e recortem.

Agora arranjam uma rolha e um parafuso: aparafusem uma das pontas da rolha como mostra a figura e nas frestas feitas na rolha enfiem os braços e a cabeça do "Tedy". Está elle prompto para nadar no banho.

### ONDE ESTÃO

*O cabrito está assustado — Pressente que corre algum perigo. O pobresinho está cercado de animaes terriveis e de féras perigosos. Tratem de procurar onde estão todos esses bichos.*

## Serafina

### A caixa de costura

*Serafina era uma menina do morro.*

*Morava numa casa baixa, escura e feia, toda feita de latas e de taboas de caixote.*

*Tinha só dez annos mas, como fôra sempre miseravel e infeliz, tomara o ar triste dos velhos que já conhecem todas as miserias e todas as tristezas da vida.*

*Os paes tinham morrido quando ella era muito pequena ainda e a avó, já muito velhinha, sem forças para trabalhar, fôra obrigada a ir morar numa barraca do morro, onde mal se ia aguentando com a netinha.*

*Fazia aqui e acolá um servicinho ou outro e ganhava assim, da visinhança pobre, alguns tostões.*

*Serafina, sua netinha triste, ajudava-a o mais possivel. Carregava agua, accendia o fogo á porta da cabana e varria, com uma vassoura de galhos finos, feita por um visinho, o chão de terra batida.*

*Lavava tambem a pouca roupa que possuiam e apezar de andar vestida de trapos, estava sempre limpinha.*

*Coitada de Serafina! Pequenina assim mesmo já pensava em tanta coisa, tanta!... Pensava na casa clara onde tinha vivido até á morte dos paes!... No jardinsinho, na horta cheia de verduras que o pae ia vender á feira... Pensava na avósinha tão velha, obrigada a dormir agora no chão, sobre uma esteira... Pensava nas creanças dos ricos que vão á escola, que brincam e que riem...*

*A' noite, muitas vezes, a velha e a creança sentavam-se á porta do barracão abafado e sem luz e conversavam... A vóvó contava á menina historias da cidade, falava dos livros em que o pae de Serafina sabia lêr, das costuras e dos bordados que a mãe fazia.*

*E Serafina imaginava:*

*Se eu soubesse lêr... Se a vóvó tivesse com que me ensinar a bordar!...*

*A maior distração de Serafina era descer do morro e dar uma volta pela cidade.*

*A's vezes desciam com ella, outras creanças mais.*

*A avósinha recommendava: "Cuidado com os automoveis, Serafina! Olhe os omnibus quando atravessar!"*

*A pequena despencava morro abaixo dizendo: "Sim! Sim! Tomo cuidado!"*

*E andava toda a ladeira, todas as ruas que levavam ao centro, só para poder gozar das bellezas que via nas vitrines...*

*Lá ia ella com seus tres ou quatro companheiros, ou sósinha, esperta como um ratinho, attenta aos signaes dos guardas, atravessando com a onda de gente as ruas da cidade.*

*Ninguem reparava nella... Nem sequer olhavam para a pobresinha de roupa encardida e amassada.*

*Quantos pensavam que era uma mendiga!...*

*Tambem ella não reparava em ninguem... Corria ás lojas que achava bonitas e lá ficava parada, olhando... olhando...*

*Havia um bazar então, no Largo da Carioca!...*

*Que maravilhas! Bonecos, mobilias, jogos! Serafina ficava que nem bôba deante de tanta belleza!*

*Certo dia, em que descera para seu passeio costumeiro, a pobresinha ficou mais deslumbrada ainda ante a vitrine do bazar.*

*E' que lá estava, entre os brinquedos, aquillo com que ella tanto sonhava: uma caixa de costura!*

*Mas que caixa! Com botões, alfinetes, agulhas de toda especie, carreteis e novellos de todas as côres, um dedalsinho dourado, uma tesoura fininha e uma quantidade de pannos riscados para bordar!...*

*Um... dois... tres novellos de linha...*

*Oito... nove... dez... de seda!*

*Serafina não acabava mais de contar, de remirar, de repetir: "Que belleza!"*

*E naquella semana, todos os dias ella desceu do morro para ver "a minha caixa", como dizia á vóvó.*

*Até as creanças visinhas ella arrastava para admirar a caixa.*

*— Vê! dizia a uma mulatinha com quem gostava de conversar, se eu tivesse aquella caixa, vóvó me ensinaria a bordar, a fazer crochet e eu vendia os trabalhos e ganhava dinheiro.*

*— Vá falando, minha neta! Vá falando, que dizem que quando a gente fala os anjos dizem: amen! Respondia a velhinha.*

*Já no fim da semana, quando á tardinha Serafina contemplava a "sua" caixa, parou á porta do bazar um automovel rico.*

*Delle saltaram uma moça e uma menina. A menina era moreninha, gorda, bem tratada, de cabellos ondulados e unhas côr de rosa.*

*Entraram... discutiram, e, a creança pobre viu com pavor que o homem da loja, agarrava na vitrine a "sua" caixa.*

*Tanto se tinha convencido que aquillo era seu, que, sem querer, sem saber o que fazia, teve vontade de protestar. Ella, a miseravel, a esfarrapada, viu-se a olhar de perto o brinquedo, junto da menina rica!*

*A moça chic, que era a mãe da creança, disse rindo:*

*— Ora, Rosa Maria! Você então vae fazer alguma coisa com isso! A manhã está tudo perdido! Emfim...*

*— Eu quero, mamãe...*

*Foi ahi que Rosa Maria deu com Serafina a seu lado... Serafina que não tirava o nariz da caixa — e como as creanças, pobres ou ricas sempre se entendem, ella perguntou á pequena como se a tivesse conhecido desde sempre:*

*— Você sabe bordar?*

*— Eu não, porque não tenho agulhas, nem linha... Mas minha avó sabe, e ella me ensina...*

*A moça elegante baixou os olhos sobre a pequena pobre, e, sem saber a que ponto ia transformar a vida daquella creança, disse indifferente:*

*— Veja Rosa Maria! Ella não tem linhas! E você não vae fazer nada com isso tudo! Dê umas a ella! Não quer?*

*Já a menina bonita, divertida com aquella idéa mettia as mãosinhas dentro da caixa aberta sobre o balcão.*

*— Pois é... Eu dou... Olhe, tome essa linha azul e essa vermelha... Tome esse panno... Eu fico com este. Você quer a lã amarella? E agulha de crochet você tambem não tem? Então pegue essa! Eu tenho outra... Tome esse pacote de agulhas... Mas tome... Pegue!*

*Serafina atarantada, agora, com tanta riqueza não sabia nem o que fazer nem o que falar.*

*Rosa Maria enthusiasmada continuava:*

*— Você faz o bordado e depois me mostra para vêr se está melhor que o meu... Não é mamãe?*

*Você leva lá em casa... Onde é que você mora? Em Botafogo? Eu moro no Flamengo, sabe?*

*— Espere minha filha, assim a menina não guarda. Eu vou lhe dar o endereço; não esqueça é na rua Almirante Tamandaré, sabe, na primeira casa de apartamentos, perto da praia... Peça por Rosa Maria que lhe hão de ensinar o caminho. Adeus...*

*— Adeus, menina!*

*— Adeus, Rosa Maria!*

—

*Na tarde que caia, ficou a pobresinha do morro parada na rua, ainda tonta, com as mãos cheias dos novellos de seda, dos thesouros, ha tanto cubiçados...*

*Nas arvores os pardaes, que se recolhiam, faziam uma algazarra.*

*Ia chegar a noite...*

*Serafina pensou na ladeira esburacada que ainda precisava subir, pensou na alegria da avó ao vêl-a rica de tantos presentes e saiu correndo pelas ruas atravancadas de carros e de gente.*

MARIA A. VELLOSO.

(Leiam no proximo numero "Serafina entre os ricos").

EU NÃO SEI LER

O chapéo novo

8) FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Será possivel não chegarmos breve?... suspirou Srir. O calor diminuirá?...

Por unica resposta o beduino a quem Srir se dirigia sorriu, mostrando seus brancos dentes: levantando os braços para o céo... Srir atordoado pelo brilho do sol, abandonou-se ao balanço do camello sobre o qual estava trepado.

Resignava-se á sua triste sorte. Em Marrocos tinha se habituado aos calores fortes, mas o que era isso comparado ás temperaturas do deserto da Arabia. O centro da Arabia é sem duvida nenhuma a região menos hospitaleira do mundo e é preciso ter a coragem e a resignação dos beduinos para afrontar esses oceanos de areia... Srir soffria.

Mas o que o desolava ainda mais era pensar que Aicha tinha soffrido as mesmas torturas...

Teria querido meditar na sua sorte, mas cansado adormecera. Deante dos seus olhos passaram visões de verdura, de agua fresca. Inclinou-se... Mas... era apenas um sonho. Um sonho atroz que contrastava com a realidade.

Ao acordar, Srir não viu em volta delle senão bancos de areia. Nem uma arvore nem uma folha verde.

A sêde seccava sua garganta. O sol fazia doer-lhe a cabeça, gemeu:

— Agua.

— Não antes da parada.

Que fazer? Mas se ainda esta parada lhe trouxesse um grande allivio! Mas qual, seus companheiros apenas lhe dariam alguma agua estagnada e turva. O sol arderá. A tenda o protegerá mal... Dizer que esta vida vae durar uma semana mais ou menos. Uma semana antes de chegar ao Massiço de Nedjed, patria dos Wahabitas, onde parece que Aicha está prisioneira.

Felizmente o clima de Nedjed é mais suave, e Srir sonhava.

— Afinal, apesar dos máos momentos que supporto, não tenho razão de queixa. Não só o medico me mandou pelo bom caminho como ainda me fez alistar nesta caravana de beduinos que me levará até lá. Mas depois como encontrar Aicha? Emfim, até agora tenho sido guiado pela minha boa estrella.

Um lindo espectaculo o arrancou a seus pensamentos. O céo em poucos minutos tornára-se amarello e as areias pareciam roxas. Um estremecimento, um barulho de tempestade. Alguma coisa arrebenta no horizonte. Antes de perceber o que acontecia os beduinos faziam deitar seu camello e o atiravam ao chão.

— Deita-te na areia.. encolhe-te o mais possivel... A tempestade...

Machinalmente Srir obedeceu. Foi bom. Apenas deitado no chão, pareceu-lhe que as portas do inferno se abriam.

Um vento torrido queimou-o. O vento quasi o arrancava da terra e o levava como uma pena.

Ao mesmo tempo uma areia impalpavel queimava-lhe os olhos, ouvidos entrando-lhe pela bocca, suffocando-o.

O tufão durou muitas horas. E Srir ficou quasi desmaiado, parecia-lhe que se misturava á areia derretida pelo calor, que o mundo acabasse...

O cyclone durou poucos minutos. Silencio. Os beduinos sacudiram-se e acordaram Srir. O chefe disse-lhe rindo:

Ainda assim, tiveste sorte, ha occasiões em que a tempestade dura tres dias, os que escapam têm a protecção de Allah!

Os camellos por si mesmo tinham se levantado. A caravana refez-se e continuou o caminho.

A noite caiu rapidamente e acamparam-se. Tendas foram levantadas. Accenderam o fogo. O chefe presidiu a distribuição de agua contida em odres de couro. Os camellos foram os primeiros a ser servidos.

Quando chegou a vez de Srir, este fez uma careta terrivel. A areia levantada pelo cyclone tinha entrado nos odres. Não se bebia agua mas lama. Fechou os olhos, engoliu o liquido...

Os beduinos cercavam um que cantava dansando uma melopeia selvagem e melancolica. Srir abandonou-se ao encanto deste canto primitivo. Fechou os olhos...

Um tumulto terrivel. Um tiro... panico... Os camellos romperam suas amarras. As tendas viradas. Os beduinos pegam suas espingardas. Tarde...

A caravana foi surprehendida por um bando de Wahabitas ladrões

Os piratas do deserto estão armados de armas modernas.

Que podem contra elles as espingardas com tiros de pedra dos beduinos? Uma primeira carga abate uns dez homens.

Srir corre como um louco. Uma sombra está atraz delle. — Piedade não me mate.

(Continúa

# A NOSSA CASA

## Spanish homes. — Falta de noção do conforto. — A casa do colono no sul

J. CORDEIRO DE AZEREDO

A casa que mais se faz na California é a de estylo hespanhol. E', em geral, muito simples. A maneira interessante de ser collocada sobre o terreno, aproveitando-lhes as irregularidades, é que a embelleza. Os leitores hão de ter observado que o que tornam estas casas sympathicas, nem sempre são as linhas das fachadas. Umas vezes tal acontece, mas na maioria, são as suas disposições amplas, sem essa preoccupação rectangular que tanto caracteriza as nossas plantas.

Quando a disposição da casa permitte uma silhueta interessante, elles preferem trocar os gastos do embellezamento architectonico em beneficio do conforto. Se vão por exemplo fazer uma casa de dois quartos e duas salas, preferindo o conforto interno, escolhem o estylo hespanhol que é simples. Mas é o profissional que estuda a disposição da planta para dar a este estylo a silhueta que elle pede.

Quando, porém, o proprietario americano, prefere mais apparencia do que conforto, opina em geral para o estylo inglez. Neste, o telhado é dispendioso, mas dá á casa "an air of dignity and importance". Como se vê, tambem lá ha essa preoccupação de apparentar.

Os nossos terrenos são exiguos para fazermos as casas como os americanos. Mesmo os lotes de 12 metros, estabelecidos para as loteações futuras, não resolvem plenamente. Remedeiam.

A nossa construcção é cara. O que o americano chama "small house" é uma casa de dois quartos e duas salas, mas com 150 metros quadrados de superficie. Para nós uma casa pequena, tambem de dois quartos e duas salas, não póde exceder de 50 metros quadrados. Por ahi se pode ver quantos impecilhos se interpõem á possibilidade de um intercambio dessa natureza com os Estados Unidos da America.

E' a sua propaganda intelligente que nos tem prejudicado. Elles espalham pelo mundo os catalogos com typos de casas, dando o preço para cada projecto, com o objectivo commercial. Esse meio de propaganda surte effeito lá. Cada projecto é vendido á razão de pé quadrado de construcção. Custo de 4 a 6 cts. o pé quadrado.

Se o nosso cliente mandasse buscar esses projectos ao envez de fazer dos catalogos os figurinos das suas futuras residencias, lucrariamos muito mais. Primeiro porque não os poderiam construir, pelas razões que acima apontamos, segundo porque estas casas aqui ficariam muito caras. Ainda haveria uma vantagem e essa seria para o profissional, porque o cliente passaria a saber o valor dos projectos.

E' preciso que se saiba que não condemnamos a architectura americana, nem tampouco o espirito yankee. Se fosse possivel até aconselhariamos os nossos patricios a imitar-lhes a noção do conforto, porque é o que nos falta. Comparado com o modo de viver americano, nós aqui na capital vivemos soffrivelmente. No Brasil, só nas grandes capitaes é que se vive dessa forma; nas pequenas cidades o conforto é insignificante.

Nota-se no sul, uma grande differença entre a casa do nosso colono e a do immigrante. A deste é forrada, soalhada, limpa, coberta de telha, etc. A daquelle é chã, coberta de sapé, as paredes negras, etc. Numa ha cortinas nas janellas e limpeza, noutra ha sugeira e desconforto.

Em que póde um mais do que o outro? Ambos têm os mesmos recursos, trabalham e ganham a mesma coisa. E' que o estrangeiro tem insita a idéa de conforto, o indigena é preguiçoso, indolente; depois que trabalha só pensa em descançar e o descanço para elle é ficar de cocoras no canto da casa de cachimbo á bocca, a dar cusparadas nas paredes.

Esta casa que hoje publicamos é apparentemente grande, mas as suas dimensões seriam ridiculas se fosse construida na America.



# MUSICA EM DISCOS

### DISCANDO

*Apezar de nesta secção se fazer a politica do desenvolvimento da cultura musical através da boa musica e dos bons discos, aqui não se cuida da tal Politica com P maiusculo, que é a dor de cabeça de todos os paizes.*

*E' que estas columnas se destinam a ordens amenas e innocentes, da que conduzem á calma e á alegria, e não á que chrisma a polvora, provoca brigas e discursei-vas interminaveis e a todos mantem numa complicada e terrivel actividade cujo objectivo é em geral mais vago e nebuloso do que a metaphysica dos allemães.*

*Mas se passamos de largo quanto á Politica isso não impede que o escrevamos no que pensa se faz a favor da arte elevada, pois é ella, afinal, que guia o governo nos seus actos de toda a ordem, inclusive educacionaes.*

*Eis porque lemos o manifesto do recem-nascido Partido Autonomista do Districto Federal e tivemos a satisfação immensa de ver no Brasil uma organisação politica, pela primeira vez, estabelecer como um dos pontos principaes do seu programma de acção a protecção ás artes e aos artistas.*

*Finalmente que chegamos, pois, a um estado de mentalidade que nos faz crer já o Brasil ter alcançado o seculo actual das idéas, de haver comprehendido a importancia infinita que tem para um povo a sua arte e os que a esta servem.*

*Emquanto a Constituição Allemã actual e a da jovem Republica Hespanhola incluiram entre os seus artigos dispositivos referentes a assumptos artisticos, nós, com a nossa revolução de dois annos e meio, permaneceremos com leis para as quaes a arte era uma coisa sem significação.*

*E' verdade que o governo actual, da União e do Municipio, está dando ás artes um valor que ellas nunca tiveram para as autoridades do paiz, mas apezar disso ainda não havia surgido programma algum mencionando a protecção ás artes como uma das finalidades principaes do partido.*

*Coube esse grande arrojo para o grupo do Districto Federal que, collocando-se na vanguarda, veiu dizer, pela voz de quatro illustres chefes revolucionarios, haver soado a hora em que os continuadores da missão de Carlos Gomes, Victor Meirelles e tantos outros mestres podem trabalhar tranquillamente pela grandeza artistica do paiz, porque o Brasil velará por elles.*

*Como será realizada essa protecção ainda não sabemos porque o Partido Autonomista não detalhou até agora os pontos do seu programma.*

*Mas de qualquer modo já temos officialmente a proclamação desse objectivo como uma realidade politica, que é o quanto nos basta por ora.*

*Alegrem-se, portanto, os artistas brasileiros com esse facto de tanta significação e movimentem-se para dar o seu concurso á realização de tão bella finalidade.*

### ORCHESTRA

Goldmark: *A Rainha de Sabá*, Bailados — Regente Frederick Stock e a Orchestra Symphonica de Chicago — Victor N. 7.474.

Karl Goldmark (Keszthely, Hungria, 18 de maio de 1830) foi um compositor [illegible] que sabia com muito talento revestir de harmonisações habeis e instrumentações suggestivas, cheias de colorido.

Bem cedo, em 1865, chamou a attenção sobre si com a abertura *Sakuntala* e o *Scherzo* para orchestra. Depois foi só proseguir nos successos, constituidos principalmente pelo seguinte: operas *A Rainha de Sabá* (1875), *Merlin* (1886), *Das Heimchen am Herd* (1896), *Die Kriegsgefangene* (1899), *Goetz von Berlichingen* (1902), *Ein Wintermaerchen* (1908); as duas symphonias *Casamento rustico* (de que falamos aqui ha tempos) e em mi bemol, ambas de 1887; as aberturas *Penthesilea*, *Im Fruhling*, *Der gefesselte Prometheus*, *Sapho* e *In Italien*; o poema symphonico *Zrinyi*; alguma obra de camara, para piano e para canto. Morreu em 1915 em Vienna, onde morava.

O bailado de *A Rainha de Sabá* não vale a grandeza série de quadros de *Casamento rustico*. No entanto não será desinteressante para os faceis de contentar pois possue regular colorido embora não faça dos maiores empenhos na busca de effeitos originaes.

A execução é optima, notavel mesmo e a gravação constitue bom trabalho phonographico.

### CANTO

Mussorgski: *Aria da pulga* e *Recitativo e aria de Boris Godunow* — José Beckmann e orchestra sob a regencia de Alberto Wolff no 1º e Fl. Weiss no 2º Polydor. N. 566.134.

José Beckmann é um cantor de boas qualidades, inclusive pela voz e por isso nos dá apreciaveis interpretações mormente no segundo trecho.

Como enveredou pelo repertorio do irreguravel Chaliapin tem de soffrer o natural confronto...

Boa gravação.

### MUSICA LIGEIRA

*Sonho que passou* (valsa de Gastão Bueno Lobo e Jacy Pereira) e *Luizinha* (choro de Henrique Vogeler) — Gastão Bueno Lobo e os Quatro de outros — Columbia. N. 22.170-B.

Musiquetas que satisfazem o fim a que se destinam, uma como valsa cantada, romantica, a outra como expressão do sentimentalismo do povo.

Estão devidamente interpretadas.

*Falso amor* (samba de João da Gente) e *Não sei pedir seu coração* marcha de Assis Valente) — Elza Cabral e a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.171-B.

Um samba expressivo, que agrada, ahi é cantado com propriedade ao lado de uma marcha que sempre vae andando.

A orchestra está firme.

*Eu chôro* e *Eu não fiz nada* (sambas de Heitor dos Prazeres) — Haroldo e Paulo Tapajós com a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.169-B.

Os festejados Irmãos Tapajós mantêm-se nesta chapa na altura do prestigio que merecidamente desfrutam.

A Orchestra Columbia os secunda valentemente e o gravador realisou bom trabalho.

*A penny for your thoughts* (son fox-trot) e *Marianna* (rumba fox-trot) — Don Azpiazu e sua Orchestra do Casino de Havana — Victor. N. 22.923.

Dois bons fox-trots cada qual com o seu feitio, de typicos coloridos e evocadores de suggestivos ambientes.

Estão brilhantemente executados por famoso conjunto.

*When the lights are soft and low* e *A moment in the dark*, fox-trots — Wayne King e sua orchestra — Victor. N. 22.977.

Fox-Trots estrepitosos, alegres e interessantes para serem dansados e cantados.

Estão com interpretação impeccavel.

*Carnaval* (tango de Carlos Portela) e *De para cepa* (ranchera de Zatskin — Marengo) — Lely Morel com acompanhamento de violões — Victor. 33.613.

A popular especialista em tangos e rancheras que é Lely Morel está correcta, bem dentro dos generos, nestas musicas de origem portenha.

Bôa gravação.

*Olé!...* e *Foi você mesmo* (marchas de Joubert de Carvalho) — Carmen Miranda com Harry Kosarin e seus Almirantes na 1ª e J. Kolman e sua orchestra do Lido na 2ª — Victor. N. 33.619.

No genero esta chapa é de primeira ordem quanto aos interpretes, bem conhecidos. Estes são, não ha duvida, superiores ás musicas.

### VARIAS

*Mireill*, o tocante poema de Mistral, já havia emocionado a musica de Gounod, como é sabido, para se converter em opera. Mas apesar dos esforços do autor, o trabalho do creador do *Fausto* não constitue feliz fundo para o drama provençal assim perdeu-se na scena lyrica o perfume tão typico que se desprende do que Mistral idealisou.

Só agora o poema conheceu apropriado revestimento musical, graças ao talento do compositor Jean Gabriel Marie que, bem identificado com a lingua e o pensamento de Mistral, soube formar ambiente authentico da Provence.

Esse artista inspirou-se directamente na musica provençal para crear a sua, que nem por isso deixa de ser pessoal, e escrevendo-a com elegancia e orchestrando-a com finura coloriu magnificamente a historia tão poetica que Mistral nos conta.

Mais uma lição soberba para os que ainda não comprehenderam o valor do folk-lore musical.

Nos nossos commentarios publicados ha dois domingos sobre o disco de Chaliapin sahiu — *folk-lorisco* — palavra que está certa sem o *s* pois só póde ser *folk-lorico*.

Novidades em discos:

— Thuille: *Sextettes Gavota* — Spohr: *Sextetto Minuetto* ,arranjo de Schmid Lindner) — Muechner Blaeser e A. Schmid Lindner (flauta, oboe, clarineta, fagote, trompa e piano) — Disco Tempo (Allemanha).

— Svendsen: *Carnaval em Paris* — Rimski — Korsakov: *Le Coq d'Or*. Marcha nupcial — Regente Leslie Heward e Orchestra Symphonica — Tres discos Decca.

— Scriabin: Estudo n. 2 — Ravel: *Jeux d'eau* — Pianista Rosa Etkin — Disco Tempo.

— Johann Strauss: *Der Waldmeister. Abertura* — Regente Bruno Seidler — Winkler e Orchestra Symphonica — Disco Tempo.

— Schubert: *Salve Regina* — Gounod: *O Salutaris Hostia* — Regente Prof. Berberick e o Côro da Cathedral de Munich — Disco Christschall.

— Schubert: *Dem Unendlichen* — Beethoven: *Die Himmel ruehmen des ewigen Ehre* — Regente Prof Habel, soprano Emilie Rutschka, Côro da Cathedral de S. Estevam de Vienna, pianista prof. Ribara-Hemola — Disco Christschall.

— Schubert: *Momento musical* — Fix: *Variação* — Pianista Naum. Fix e orchestra — Disco Decca.

Schumann: *Warrum?* — Burkath: *Romance* — Pianista prof Wladyslaw Burkath — Disco Syrena.

— Scriabin: Estudo of. 8 n. 7 e *Preludio* of. 11 n. 20 — Chopin: *Estudo* op. 10 n. 9 — Pianista, Gregorio Gourevitch — Disco Pathé.

— Van Viene: *The broken melody* — Tradicional: *Kol Nidrei* — Violoncelista Bram Martin — Disco Salabert.

— Verhust: *Requiem* — Fauré: *Le Crucifix* — Bregy, Wraga, côro e orchestra — Disco Syrena.

— Vittori: *Vidi speciosam* (Missa), *Gloria*. — Orlando Lasso: *Ad te levavi animam meam*. Offertorio — Regente Prof. Alfons Singer e Côro da egreja de Todos os Santos de Munich — Disco Christschall.

— Vittoria: *Populo meus* — Dufay: *Kyrie* — Côro da Cathedral de Munich — Disco Christschall.

— Vaughan Williams: *Linden Lea* — Housman: *In summertime on bredon* — Robert Gwgun e orchestra.

O pianista Arthur Rubistein gravou para a Victor um disco composto de *Triana* de Albeniz e as tres pecinhas do nosso Villa Lobos *Moreninha*, *Pobrezinha* e *Polichinello*.

Passando em revista o libreto de varias operas desconhecidas do Brasil encontramos o de *Rukmabai*, o qual vamos divulgar.

O assumpto é de F. de Ménil e Henry Ceard e consiste no seguinte:

Rukmabai, desesperada por ter de casar contra a sua vontade, quando ama outro homem, envenena-se.

De accordo com o uso dos Parsis é o seu corpo collocado na Torre do Silencio, o tragico logar onde os cadaveres são postos nu's para serem devorados pelos abutres.

Mas Rukmabai não morreu e assim tem horrivel despertar na Torre apavorante.

Foge allucinada e erra pelos caminhos até que é recolhida por Jouriés, marinheiro poeta que tem o commando do navio *Que vae, que vem*, ancorado no porto de Bombaim.

Rukmabai é levada para bordo e ahi fica disfarçada com antigas vestes.

No segundo acto está-se na Irlanda, onde o *Que vae, que vem* descansa.

Jouriés, enfeitiçado pela belleza de Rukmabai, ama-a cada vez mais, inflammando-se com a contemplação de jovens pares resplandecentes.

Rukmabai, no entanto, conserva-se insensivel ao marinheiro e ás bellezas seductoras da pequenina casa em que moram, junto ao mar. Ella permanece fiel á creatura que é todo seu sonho.

Um feiticeiro resolve a situação: evoca a Rukmabai o homem que ella ama, o qual lhe apparece entregue aos amores das cortezãs hindu's.

Isso despedaça o coração da bella mulher que passa a não mais resistir á paixão de Jouriés.

*Que vae, que vem* está de novo em Bombaim.

Rukmabai, sentindo despertar em si as velhas crenças, foge do navio para se entregar aos sacerdotes parsis e dar cumprimento ao seu cruel destino.

Jouriés, desesperado, lança-se ao mar.

Sobre este dramatico assumpto Paoul de Montalent, um dos derradeiros discipulos de Cesar Franck, escreveu bem feita musica, rica de colorido, expressiva e original, poderosa na traducção dos sentimentos e suggestiva na descripção dos episodios, o que levou a critica a classificar de uma das melhores operas presentemente representadas.

Musicas recentes:

— Manuel Blancafort: *Mati de Festa a Puig-Gracios* — Orchestra (Maurice Senart, Paris).

— Alfonso Caja: *2 Idilli Siracusanis I Novelletta di Natale, II Villa-nella* — Orchestra (Maurice Senart, Paris).

— D. E. Inghelbrecht: *La Metamorphose d'Eva* — Pequena orchestra, (Maurice Senart, Paris).

— Vittorio Rieti: *Madrigale in 4 parts* — Para 12 instrumentos (Maurice Senart, Paris.)

— Jean Rivier: *Rapsodie* — Violoncello e orchestra. (Maurice Senart, Paris).

— Jean Rivier: *Chant funèbre* — Preludio symphonico, (Maurice Senart, Paris).

— Jean Rivier: *Ouverture pour un "Don Quichotte"* — orchestra (Maurice Senart, Paris).

— Tibor Harsangi: *Suite pour orchestre* (Maurice Senart, Paris).

— Jean Rivier: *Danse* — Movimento e orchestra (Maurice Senart, Paris).

— Jean Rivier: *Trois pastorales* — Pequena orchestra (Maurice Senart, Paris).

— Jean Rivier: *Burlesque* — Violino e orchestra (Maurice Senart, Paris).

Os amigos e collaboradores do Emil Hertzka, o celebre director da Universal Edition de Vienna, resolveram honrar a sua memoria instituindo um premio annual para uma composição de qualquer genero desde que seja elevada.

Não ha condição alguma para este concurso. Basta que o autor envie o seu trabalho ao secretario da Fundação, dr. Scheu, Opernring 3, Vienna (Wien) I.

O premio será conferido por um jury em 9 de cada anno, dia do anniversario do fallecimento de Hertzka.

Este anno o valor do premio attingirá a dois mil schillings austriacos.

Os manuscriptos devem ser enviados sem nome do autor, assignados sómente com um pseudonymo. Um enveloppe sobrescriptado com esse pseudonymo conterá uma folha de papel com o nome e endereço do autor.

Deste modo, com esse concurso annual será dignamente honrada a memoria de um dos maiores propagandistas da musica moderna e protectores dos jovens artistas.

Para os violinistas, pianistas e outros instrumentistas constituem as proprias mãos motivo de constante desvelo — não fossem ellas a base da sua felicidade artistica e do seu modo de viver — e por isso dão-lhe cuidados especiaes e chegam ao ponto de pol-as no seguro para se garantir contra as consequencias de accidentes ou doenças.

Todos os grandes artistas que vivem das proprias mãos assim procedem, inclusive quanto ao seguro.

Mas por melhor que seja o seguro feito das mãos elle está longe, sempre, de compensar a perda de um dedo ou a paralisação de um musculo. O mal torna-se na verdade irremediavel, nenhum dinheiro o paga porque mesmo que não haja prejuizo economico o desastre artistico é completo, convertendo-se em plena ruina dessa felicidade que era a pessoa poder dar expansão ás suas tendencias.

Encontra-se o artista em situação perigosa para as suas mãos e vem a ter para elle occasião de tortura, portanto um desses momentos em que se sabe ter em jogo o que possue de mais precioso.

Numa dessas occasiões terriveis achou-se certa vez o famoso violinista Mischa Elman.

Fazia elle a travessia dos Estados Unidos para a Inglaterra, em 1927, quando em meio da viagem é o navio acossado por furiosa tempestade, daquellas que em certas épocas do anno agitam o Atlantico norte e causam desastres incalculaveis.

Não tardou que o navio ficasse em perigo pondo todos os passageiros em situação de pavor.

Mischa Elman, que viajava com a familia, prepara-se para enfrentar a situação: *"Minha filha em primeiro logar, minha mulher em segundo e depois o meu violino Stradivarius"*.

Mas o pensamento da senhora Elman ia todo para as mãos do marido e assim empregou o maximo dos esforços para que ellas não ficassem feridas.

E deste modo se conduz a familia até que com o amainar da tempestade o perigo se desfaz e a tranquillidade resurge.

Mischa Elman nunca esquece essas horas de angustia em que a dedicação da sua mulher tanto resaltou.



# O Monte Branco

Sobre os glaciares immensos do Monte Branco, nos Alpes, o homem parece um insecto. Sob os seus pés, uma formidavel massa de agua solidificada, uma superficie immensa branca inçada de saliencias, furnas. Fendas enormes abrem e cruzam-se como abysmos que se aprofundam para o coração da Terra. O ambiente, na sua imponencia, tem um aspecto tristonho que suggere tragedias... Tudo ali, naquellas alturas, nos fala de desolação, morte... Nenhum animal, nem uma arvore... nenhum som, além do ruido perenne do vento. No emtanto, sobre essa montanha onde nem os passaros podem viver, existiram peixes outr'ora quando a cordilheira dos Alpes ainda não se tinha erguido do fundo dos oceanos prehistoricos.



## UM HOMEM DYNAMO

Falar sobre a figura de Charles W. Armstrong será uma tarefa louvadissima, tal é o valor que encerra essa grande individualidade, que subiu os degráos dessa escada magistral, que é a missão altamente nobre do homem bem inspirado; altamente inspirado, com uma fé, alliada á uma energia ferrea, que só elle soube tão bem conquistar.

Tudo o que fez e prodigalisou foi á custa de esforço proprio e pertinaz. Como educador foi um super-homem.

Moderado nas occasiões precisas: resoluto e cheio de acção prompta quando a necessidade impunha.

Nome sobejamente conhecido em todo nosso paiz, principalmente em São Paulo, onde installou a sua primeira tenda de trabalho, tudo o que idealisava, realisava com relativa facilidade.

Quem, com o missivista, passou annos a fio acompanhando os passos diarios desse grande educador, póde render uma parcella de justiça.

Feliz coordenador de optimos elementos do ensino, não faltando nunca um corpo de mestres illustres.

Do Rio Grande ao Acre, o nome de Armstrong ficou conhecido e todos os seus alumnos rendem uma homenagem justa ao esforço sobrehumano de quem tanto se esforçou pela educação em nossa patria. Nas letras encontramos o talentoso dr. Ponce Leon F.º, na engenharia os drs. Alex Belfort Mattos e Henrique Gregory; na justiça o dr. Horta, já secretario no tempo de estudante; na medicina o talentoso dr. João Del Nero, grande footballista daquelle tempo.

Esperemos que alguns de seus ex-alumnos saibam imital-o.

Lavrinhas, 12-3-33

JORITA

## O CHAPÉO HORIZONTAL

(Do Punch)

— ah!...
— ah!...
— hi!...



# Carta de um pessimista

LIA CORRÊA DUTRA

Amaro.

Tens o máo costume de dizer que eu sou pessimista. Ainda hontem, por causa dessa tua opinião (que reaffirmo ser completamente falsa) tivemos a maior discussão de todo o nosso longo tempo de amizade. E, como quando discutimos, acontece esta coisa muito commum, mas deploravel: — cada um só ouvir os seus proprios argumentos, e procurar vencer a questão pela resistencia e alcance de suas cordeaes vocaes — não chegámos a uma conclusão.

Depois de quasi duas horas, do debate esteril, só tiraste os ensinamentos de tua propria intelligencia, e eu os da minha. Isto é: cada um saiu como entrou. Não sei, afinal, em que te baseas para garantir que eu sou pessimista, e não sabes os motivos que me permittem declarar que não o sou.

Disse alguem que da discussão nasce a luz. Não creio. Pelo menos quando a discussão é travada no diapasão de voz ensurdecedor que adoptamos invariavelmente em taes occasiões...

Mas agora, calmos ambos, — separados, distantes, — deixa que eu te explique por carta as razões que não acceitaste verbalmente.

Eu não sou pessimista, Amaro. Sou um homem que vê a realidade, e que tem imaginação. E é impossivel que uma creatura com tão dolorosos predicados consiga viver despreoccupadamente na época actual. Devo, necessariamente, ser sombrio e irritado. Dizes que vejo o mundo com oculos pretos. Nada disso. Vejo-o com suas verdadeiras côres, que são escuras... E, si os outros não o vêem assim, ou não sabem olhar, ou soffrem de daltonismo.

Previno-te, Amaro, que nesta carta não só procurarei convencer-te de que não sou pessimista, como ainda de que o serias muito mais do que eu, si tivesses um pouco de imaginação, porque tua sensibilidade é muito maior do que a deste teu velho e endurecido Oscar.

Mas... és um homem feliz. Não tens a menor imaginação. Só as apparencias têm o poder de te commover. As causas presentes e os effeitos immediatos são os unicos que contam para tua sensibilidade. E, apesar disso, facilmente te emocionas, frequentemente soffres ou te alegras no curto espaço de algumas horas.

E, como só vês as coisas presentes e os effeitos immediatos, extranhas o meu modo de sêr. Declaras que:

— "Um homem que tem tudo: riqueza, bôa esposa, filhos sadios, tem obrigação de viver tranquillo e satisfeito."

Sou rico; achas que devo ignorar a miseria em que se debate o mundo. A libra quebrou o padrão... Mas que importancia póde ter isso, si recebo todos os mezes, pontualmente, os alugueres de cinco casinhas que possuo no Meyer... Sou um homem rico... O resto do mundo não me póde interessar.

Tenho uma bôa esposa, companheira dedicada, não de minhas luctas, porque nunca as tive, mas de meus dias fartos de conforto e facilidade...

Porque hei de procurar saber que ha no universo milhões de desempregados, que terão talvez uma esposa tão bôa quanto a minha?

Como os outros homens, eu tambem não me deveria preoccupar com essas tristes coisas que se passam longe de meus olhos, em paizes distantes e desconhecidos. Mas eu, infelizmente, quando vejo minha mulher, gorda, sorridente, tranquilla, repousada, dando ordens ás empregadas, ou espanando os *bibelots* do salão, lembro-me inevitavelmente das outras, das mulheres dos sem-trabalho, pallidas, magras, com uns grandes olhos brilhantes de lobo faminto, e a fronte enrugada de preoccupações, acompanhando a pé o grupo dos manifestantes, e levantando nas mãos uma bandeira rubra de revolta e de protesto.

Quanto a meus filhos, sadios e barulhentos, que crescem dia a dia em proporções assustadoras, penso, apavorado, que amanhã serão homens e mulheres, e que para os homens a concorrencia em todas as carreiras é grande, e que para as mulheres rareiam os casamentos, e surgem problemas novos, que ellas terão de resolver.

E meu senso de realidade mostra-me que o panorama do mundo é cada vez mais sombrio, e que ha no horizonte nuvens negras e densas, precursoras de tempestade, e que a radiosa promessa de paz universal é uma pueril utopia, em que já ninguem, honestamente, acredita.

E minha imaginação me suggere que meus filhos serão, talvez, apenas sadios e bonitos para esperar, nas trincheiras da guerra inevitavel, a bala da metralhadora, o obuz do avião, a bomba de gaz asphyxiante que lhes destruirá a radiosa belleza e a graça robusta e juvenil...

Tu, como os outros homens, nossos amigos, só vês as apparencias faceis. E por isso é que hontem, na manhã gloriosa — gloriosa, mas quente, prenunciadora de trovoadas para a tarde — leste sem a menor emoção o teu jornal domingueiro. Jogaste-o depois, com indifferença, para mim, e á minha pergunta sobre si havia qualquer facto sensacional respondeste, num bocejo matutino de quem tem todo o dia livre e nenhum projecto a realizar: — "Nada de novo".

Depois, partiste para a praia, na ansia de encher os teus olhos da visão maravilhosa das banhistas bronzeadas de sol, e do mar branco de espuma.

Quando vi o teu automovel desapparecer ao longe, businando com uma voz extranha de féra enrouquecida, eu, por minha vez, abri o jornal que não te emocionára.

Na manhã clara e leve, eu tive a disposição bôa e rara de lêr coisas que fossem tambem claras e leves.

As folhas abertas de meu jornal traçaram o mappa do mundo para meu espirito avido.

Não vi o bello mundo utopico que me descreves sentimentalmente, o bello mundo sereno, cheio de seiva e de força, produzindo e creando numa idéa de unidade e de bem geral...

Vi um mundo convulsionado, epileptico, louco, inconsciente, destroçando-se, rasgando-se, espumando numa crise de raiva, e sangrando por innumeras chagas abertas.

Li a primeira pagina.

E os titulos expressivos eram como chicotadas, batendo na face do Universo, humilhando a dignidade humana, esfarrapando a fragil roupagem da civilisação...

— "A luta no Chaco..." —

Si eu não tivesse imaginação, veria apenas o que viste, as letras reunidas formando uma phrase concisa. Mas eu, desgraçadamente, vi essas letras negras traçadas sobre um fundo vermelho.

Por causa de um pedaço de terra, que, sem procurar saber a quem pertence, produz indistinctamente o seu fructo para todos os homens, sem escolher nacionalidades, — creaturas humanas se estraçalham.

A lucta no Chaco... Cadaveres de moços esperançosos, como serão meus filhos dentro de poucos annos... Vejo jovens figuras. Risos barulhentos, labios firmes, dentes brancos, cabellos rudes e fartos, corpos musculosos. Uma bomba, um tiro... E a morte inutil, sem objectivo... E a destruição de tantas vidas humanas...

Como o mundo esquece depressa! Ainda ha pouco tempo, depois de 1918, a humanidade ensanguentada, exhausta, creou a sua literatura de após guerra. "Nada de novo na frente occidental" — "As cruzes de madeira" — "O fim da jornada" foram livros de jovens que revolucionaram o mundo, impressionando profundamente a mocidade.

Mas, tão poucos annos depois, já se falla em guerra no mundo inteiro, já se encara essa possibilidade sem horror e sem protesto. Todos os pacifistas de 1918 reapparecem militaristas, patriotas e guerreiros.

Eu, que vejo isso, que me lembro ainda, não posso mais confiar. Tu, que esqueceste, confias e, dando-me nas costas um tapa encorajador, queixas-te de meu pessimismo — "Animo, homem, animo! Tudo vae de bom a melhor!"

Mas eu volto ao jornal, e leio que na Allemanha, ha repressões severissimas contra um partido que era até hontem reconhecido e official. Nas prisões, paga-se o crime de ter idéas. E recomeça essa ridicula, monstruosa, absurda campanha anti-semita. Imagino os judeus perseguidos, impossibilitados de ganhar o sustento, de viver em paz...

Depois, mudando de columna, venho a saber que é ameaçadora a crise financeira nos Estados Unidos...

E que, no Extremo Oriente, a guerra continua, sangrenta, entre uns homensinhos amarellos, de olhos longos e attitudes comicas, que derramam pelas feridas abertas um sangue tão vermelho quanto o nosso, e que soffrem as mesmas dores que soffremos, e que se matam uns aos outros — mesma raça, mesma côr amarella, mesmo olhos longos e mesmas attitudes comicas — impiedosamente, selvagemente...

Fechei o jornal, com o coração apertado, cheio de presentimentos sombrios, envergonhado da barbaria deste século que se diz civilisado.

Lembrei-me, de repente, que tinhas lido o jornal sem dar provas da menor emoção. E confesso-te que te fiz uma grave injuria. Duvidei de tua sensibilidade.

Mas, nesse momento, como si quizesses desmentir teu velho amigo injusto, chegaste da rua, pallido, quasi perdendo os sentidos, tremulo, com a voz entrecortada e as mãos frias... — porque teu automovel atropelára, ao virar a esquina, um cão vadio.

Descreveste-me o horror do sangue espalhado, da barriga aberta, dos olhos dolorosos do cão agonisante. Assististe, branco de terror, á sua morte angustiada.

Como duvidar da sensibilidade de alguem que soffre tanto pelo atropellamento de um cachorro?

Si te deixaram impassivel as noticias tragicas do jornal, foi porque não tiveste as suggestões dolorosas da imaginação, reflectindo em scenas claras as occorrencias longinquas.

Si te emocionaste tanto com a morte do cachorro, não foi apenas porque tomaste no acontecimento uma parte directa e preponderante. Terias sentido a mesma coisa si, em vez de teu automovel, fosse o automovel do teu visinho que atropelasse o bichinho... Mas, terias sentido a mesma coisa, apenas si tivesses podido presenciar toda a scena. O que te commoveu, não foi propriamente a morte do cachorro; foi o sangue, o olhar de angustia, os uivos de dôr, as convulsos da agonia... Si, ferido pelo teu carro, o animal tivesse ido sem um grito morrer longe de teus olhos ficarias menos abalado ainda do que pela noticia da guerra no Extremo Oriente distante.

Tu, que soffreste tanto pelo acontecimento, em summa sem importancia, da manhã de hontem, serias muito mais pessimista do que eu, si reunisses, á tua super-sensibilidade, o meu senso de realidade, e o meu poder de imaginação.

E a humanidade, toda, si fosse como eu, cahiria numa melancolia tão profunda, numa desesperança tão irremediavel, que consideraria a unica solução possivel o suicidio collectivo...

Bem vês que não é um pessimista o teu amigo

OSCAR PEREIRA.

**A HORA E' PROPICIA A' ORGANIZAÇÃO DA COMEDIA BRASILEIRA**

# Correio Theatral

**O QUE VAE PELO MUNDO**

## A TEMPORADA OFFICIAL

*A Prefeitura decidiu, afinal a concorrencia dos candidatos á proxima temporada official do nosso theatro. E fez como o rei Salomão: a creança deveria ser dividida em duas porções: o Municipal ficou com a sociedade artistica e o "João Caetano" com o sr. N. Viggiani.*

*No caso o que mais importa é saber-se como será cumprida a temporada. Numa cidade como o Rio de Janeiro, que só tem bom theatro uma vez no anno, é justo que se exija, pelo menos, uma estação de bons quilates.*

*Nada, aliás, deverá impedir que o nosso "momento scenico" seja de primeira ordem.*

*Infelizmente como o theatro nacional está subordinado á uma direcção unica, não tem vida autonoma, é pouco provavel que se venha ter alguma coisa escolhida e de primeira agua.*

*Ha dias, nas paginas deste diario, João José fez interessantes e justos commentarios sobre o caso. Seus avisos foram lucidos e da mais clara realidade.*

*Ainda, assim, sómente dava solução provisoria ao problema da scena no Brasil.*

*O que realmente precisamos é de organização definitiva do theatro nacional, e nos moldes já expostos nesta secção. Constituido o Conselho Director do Theatro Brasileiro, á este orgão caberia dar solução a todos estes casos: e assim a Prefeitura, na sua parte administrativa, afastar-se-ia desse mistér que reclama pessoas especializadas, e cuja experiencia e attenção cuidadosas estariam aptas a dar, á physionomia da scena nacional, o caracter definitivo que ella reclama, a bem da nossa cultura.*

*Ha quem allegue que os empresarios sómente desejam ganhar dinheiro... Mas naturalmente: e seria absurdo que se pensasse o contrario.*

*Para elles, e mui justamente, a temporada é um negocio. São, afinal, industriaes que realizam operações de credito, e desejam vêr seus capitaes bem empregados e com o maximo de lucros.*

*Cabe, é bem de vêr, á autoridade, exigir que esses lucros sejam legitimos, e que o publico não seja ludibriado. Para isso, bastará a obrigação irrestricta de offerecer á platéa carioca os melhores espectaculos.*

*Acreditamos que os empresarios, seguros disso, tudo fariam para conseguir aquelle "desideratum".*

*A escolha do repertorio seria o primeiro passo; de seguida, o valor das figuras de interpretação. Não basta trazer meia duzia de peças de fama mais ou menos segura, precisa que a selecção seja rigorosa, e feita por quem possua capacidade para escolher. E escolher do nosso ponto de vista. De outro lado, nada quasi adeanta um grande nome isolado no meio de comediantes de quinta classe, onde o principal mais ainda se destaque, sem harmonia de conjunto.*

*Como devemos tirar todo o proveito da temporada por que tambem não se exije que a troupe estrangeira leve á scena, pelo menos, dois originaes brasileiros?*

*Mas onde a entidade para cuidar de todas estas questões? O director do Patrimonio? O director de Mattas e Jardins? O director de Engenharia? Ou então, o ministro da Educação? Ou mais alto ainda, o chefe do governo provisorio?*

*Como se vê, tudo isto acaba tendo feição ridicula. E emquanto não se decide esse complexo de necessidades, vamos tendo temporadas "manqués", vendo desapparecer o dinheiro dos contribuintes.*

*Emfim, sempre é bom esperar para falar depois...*

MARIO BRAZ.

## NOS INTERVALLOS

*Mary Marquet, a elegante actriz parisiense, possue bella propriedade nas proximidades da metropole franceza.*

*Quando não representa, á noite, o seu filho joga com ella. A' vezes, lá apparece o conhecido actor Miguel Simon.*

*— Que fará de seu filho quando homem? pergunta o actor francez.*

*— Um grande actor... se elle quizer, diz Mary Marquet, virando-se para o filho: — Querias, meu amor, ser um grande actor, assim como Miguel Simon?*

*A creança reflecte um momento na extrema fealdade do comico, e depois:*

*— E eu não poderia tornar-me um grande actor sem me parecer com Miguel Simon?*

—

*— Passei dez annos a escrever peças de theatro para aperceber-me que eu, afinal, não sabia escrever, dizia um nosso autor dramatico.*

*— E agora vae fazer outra coisa?*

*— Oh! não. Agora eu já estou celebre.*

—

*Um actor dramatico recebe a visita do açougueiro:*

*— Não é muito amavel de sua parte... nunca me offereceu um bilhete para ir ao theatro.*

*— E' verdade. Mas você tambem nunca deu uma costelleta de vitella de graça.*

*A conhecida artista Rachel Meller, certa vez numa cidade da Hespanha, ia representar a Carmen, de Bizet. Durante os ensaios, havia da parte da actriz profunda desattenção no final do terceiro acto.*

*O regisseur chamou a sua attenção severamente, fazendo vêr que era a parte mais importante da peça que ella assim desdenhava.*

*— E' por isso mesmo, replicou ella, eu não quero ser morta por D. José, seria muito mais dramatico se eu matasse. Assim não represento!*

*— Perdão, mas não se póde modificar uma obra de Merimée...*

*— Ah! por isso não se afflija, eu telephono hoje mesmo para Paris e me entendo com o tal de Merimée...*

CAMBISTA

## O THEATRO NO ESTRANGEIRO

### EM PARIS

No theatro "Odeon" de Paris reuniram-se a pouco tempo varios artistas e homens de theatro sob a presidencia de Paul Abram afim de tratarem da montagem da nova peça de Saint-Georges de Bouhelier "Napoleão".

E' realmente um grande esforço artistico e material que vae fazer o "Odeon" montando esta peça que consta de quatro actos, trinta quadros e setente papeis!

Paul Abram dirigindo-se aos seus ouvintes pediu toda a boa vontade e colaboração decisiva de todos para que pudesse haver o realce necessario em tão audacioso emprehendimento.

Alguns interpretes por exemplo, são forçados a concorrer com boa somma de trabalho que não permittirá o realce do papel individual e sim o bom desempenho e brilho do conjuncto.

Saint-Georges de Bouhelier que estava presente a reunião, agradeceu vivamente a Paul Abram de ter aceitatado "Napoleão" que exige uma mise enscène formidavel levando o sepectaculo perto de cinco horas de representação.

Entre os primeiros interpretes já foram escolhidos: Aquillière (Napoleão), Roger Clairval (o tsar) Germaine Rouer (Maria Luiza) Neith-Blanc (Loetitia) e muitos outros.

—

Consta que Sacha Guitry vae abandonar definitivamente o theatro da "Madalena". Elle reside actualmente na bella villa de Cap. d'Ail, desdenhando o barulho e o tumulto da cidade.

Repousa fazendo seus pequenos passeios á Monte-Carlos ou algumas conferecias e dialogos que alegram os *habitués* da Côte d'Azur e onde a deliciosa Jacqueline Delubac lhe serve com graça e intelligencia de companheira.

—

Paris vae assistir com sympathia a reconciliação publica do casal Duflos. O theatro *des Embassadeur* que vae reservar ao seu publico essa agradavel surpreza brevemente Huguette ex-Duflos deixará cahir o apositivo *ex* e ella mesma cahirá tambem nos braços do sr. Rachaal Duflos que então se poderá dizer ultra Duflos...

E o singular é que a peça de estréa da reconciliação se chama *le Bonheur!* E' mais curioso ainda é que a referida comedia — le Bonheur — é exactamente como a ultimo drama de Bernstain feito para Mademoiselle Yvonne Printemps que ao que parece já precisa *du Bonheur*...

Del tal sorte Duflos vae receber o *Bonheur* do norte na peça de Madame Karem Bamson que tão grande exito obteve no theatro de Monte Carlos.

### EM PRAGA

Um dos maiores successos dramaticos desta ultima estação theatral em Praga foi sem duvida a interessante peça "Ces messieurs de la santé" que saiu do cartaz para dar logar a não menos interessante e de maior valor literario "Marchands de gloire" uma das primeiras peças de Pagnol, e que foi logo na sua apparição em scena discutidissima pela critica franceza.

Ainda hoje, depois de tantos annos, em que se desfizeram illusões, pode-se perguntar se esta peça de Pagnol ainda está bem no e feitio actual em um paiz estrangeiro da gente intelligente é verdade, e amigos da França como são os Tchecoslovaquios.

Esta experiencia delicada alcançou exito, e a sollicitude cheia de tacto com a qual a peça foi montada, a moderação dos actores num comico graduado evitou o perigo.

O primeiro acto reconstitui fielmente a atmosphera de um lar francez da provincia durante a guerra, com a agonia que abafava todos os corações o terror eterno em face do desconhecido, e as modestas inquietações diarias da vida que continua.

O unico premio conferido este anno á arte theatral na Tchecoslovaquia coube a Madame Ruzena, Siemrova, actriz de rara intelligencia e que actuou maravilhosamente em "Mademoiselle" peça do Jacques Deval, demonstrando de uma forma singular, raras qualidades de expresão. Possuidora tambem de um talento extraordinario e variado, não só realçou o papel que foi confiado como tabem fez viver a acção de todos os circunstantes, favorecendo-lhes nuances agradaveis e profunda vida interior.

### BUENOS AIRES

No theatro "Smart" de Buenos Aires realisou-se no mez passado um aspecacult deveras interessante.

Os actores recusados em outros palcos passaram pela ribalta do "Smart" diante do publico que julgava-'s desta forma disposto a ensaiar um novo systema de selecção, dando cada espectador o seu voto.

Pelo palco da sala de espectaculos desfilaram todos os generos de actores e actrizes, sendo cançonetistas, recitadores, bailarinas classicas ect. Salvo um numero reduzido de artistas, os outros não conseguiram impor-se em tão jovial concurso.

Como nota especial cabe mencionar que os participantes que mantiveram os mais alegres attractivos da noite, foiram recitadores de eloquencia *demodé* e vozes retumbantes os quaes expondo seus sentimentos romanticos declamavam suas poesias e cantavam suas canções em meio do uma grita ensurdecedora.

## O THEATRO CHINEZ DE HOJE

### As peças – Os scenarios – Os actores – O publico

*Uma scena de costumes: á direita o actor Toho, no papel de marido trahido; ao centro a "leviana", assumpto predilecto do theatro chinez moderno*

O imprevisto escriptor inglez Thomas Steep, reporter de bem avisado espirito, trouxe da China algumas impressões sobre os theatros de Pekim. Como não se trata propriamente de *negocios da China*, coisa que não ha mais nestes tempos de guerra, vamos traduzil-as para que o leitor se torne tambem familiar daquellas scenas.

*Um guerreiro chinez em scena*

"No interior de um theatro de Pekim. A scena, duma plataforma que se eleva a altura de um homem, estende-se em frente a orchestra da qual nenhuma cortina a separa. Os actores entram e saem por duas portas, abrindo-se uma de cada lado. Os musicos — flautas, violinos, gongos — ficam sentados de cada banda. O auditorio occupa as cadeiras da 1ª fila de orchestra, dos balcões: come-se sementes de melão, bebem-se agua; os espectadores conversam e, na apparencia, ignoram o drama que se desenvolve, barulhento, deante delles.

Por modico preço, obtem-se um logar nos balcões, localidade excellente para observar, ao mesmo tempo, os actores e os espectadores.

O caminho que leva ao theatro passa pelo Chien Men, com as grades defendidas por torres que conduzem da villa Tartara á Chineza. Esta via gradeada, á hora do espectaculo fica cheia de *rickshaws*, de camellos, de charrettes puxadas por poneys, de cadeirinhas, de automoveis, de bois, de todos os meios de locomoção imaginaveis, abertos ou fechados. Logar barulhento, onde se ouve os gritos, os chamados dos conductores, tim-tim-tim das campainhas dos camellos ou dos *rickshaws*, mugidos dos gongos, soar das sirenas dos automoveis, ruido das rodas. Impellido pelo fluxo humano chega-se á rua do theatro, passando pelo praça do mercado. Paga-se á entrada, e num momento estamos na 1ª fila dos balcões, uma chavena de chá ao lado, fumegante. A chicara está sempre cheia, quer se haja bebido o liquido louro, quer se tenha jogado por terra a chavena, pois que um coolie que está attento no corredor, suspende por cima das cabeças do publico uma chaleira, e vem logo enchel-a descendo uma ligeira onda de liquido ambarino entre a scena e os olhos do espectador. Em toda platéa escorre essa onda loura de chá quente: tanto na chicara da dama mandchu' que nobremente se assenta á sua direita, como no do sujo conductor de camello, á sua esquerda. O contraste entre estas duas figuras — a dama mandchu' e o conductor de camellos — bastará para revelar o espirito democratico que domina nestas paragens: ao theatro se esquecem as distincções sociaes, tanto nos balcões como nas poltronas de 1ª classe, onde elegantes, funccionarios; chefes de familias, mulheres, creanças e criados, estão misturados, e como unidos por um mesmo sentimento de alegria, bebem chá em quantidade desusada, falam alto durante o espectaculo, e apertam-se as mãos uns aos outros... ou antes á moda chineza, apertando cada um suas proprias mãos e não da pessôa que saúda.

A representação pode desenvolver-se durante horas ou durante dias, podendo compor-se de uma longa peça ou de muitas, curtas, que se succedem, como actos de um grande drama. Chegar em atrazo ao theatro não traz inconveniente algum, mesmo porque, para um Occidental, um acto de uma peça não é mais facil de entender-se que um outro.

Os assumptos favoritos são tirados da historia antiga: os themas modernos são sempre desenvolvidos sobre amorosos desilludidos por mulheres coquettes, sogras insupportaveis e maridos guiados como automatos.

—

Explica-se o caracter da edade-media que conserva o theatro chinez pelo facto dele ter seguido as tradicções dos gregos classicos, sem jamais ter introduzido modificação fundamental. A concepção do dialogo é o mesmo da época dos lugubres "mysterios".

A côr viva dos trajes, o movimento dos actores, a lentidão com que se desenvolve a acção, a dicção penetrante do primeiro actor quando, de pé, immovel, em qualquer ponto do palco, elle recita um facto historico, a invasão da scena pelos musicos com sons estridulos e incessantes, ausencia de scenarios, a vista da machinaria theatral que se não esconde, o apparecimento e partida monotona dos actores que entram por uma porta, recitam o seu papel e sáem pela outra, a ignorancia dos effeitos de luz, a ausencia de cortinas para quebrar a monotonia de uma decoração invariavel, — dão a um espectador occidental a impressão de que o drama chinez é barbaro e cruelmente insufficiente.

A apresentação de uma peça chineza presuppõe que o publico consente a fazer que não vê certas "acções" que apparecem, mas não fazem parte do drama.

Um apaixonado inconsolavel, caindo no chão, e declamando que se afogou num poço, não escandaliza ninguem levantando-se, logo depois, e saindo da scena. Um bandido assassina um commerciante que dormia no seu leito: este não commetterá erro algum contra as regras da arte dramatica se se levanta e toma da mesa ao lado, a sua chavena de chá para matar a sede. O grande actor chinez Mei Lang Fan bebe sempre que representa, o seu chá habitual. Supposto invisivel o seu criado avança para o procenio, e offerece a chicara ao patrão. O sr. Mei Lang Fang, sem interromper a acção desdobra sua larga manga para cobrir seu rosto, e como por traz de uma cortinazinha, bebe o chá fumegante, depois devolve a chavena ao criado de quarto. Este aproveita da bôa opportunidade, e antes de se retirar, endireita o traje de seu mestre: concerta as pregas da tunica, levanta o hombro do manto, limpa e endireita as plumas do penteado, ou enxuga duas manchas de poeira sobre o seu peito.

*Os musicos do theatro cinez (flautas, violinos, tambores, gongos) todos suppostos invisiveis*

*Actor chinez caracterisando-se antes de entrar em scena*

Exige-se do espectador constantemente uma grande energia de abstracção. O theatro chinez mais do que nenhum reclama o poder imaginativo da platéa. Um caçador que sobe numa cadeira e declara que está no alto de uma montanha elle o está de facto, ou mais, pelo menos no que diz respeito aos espectadores do que se apparecesse, em cima, num rochedo pintado scenographicamente. Se o servente dos camarins joga-lhes mancheias de papel picado, evidentemente o heroe está perdido numa tempestade de neve. Se outro homem agita uma bandeira — é o temporal desfeito; e a illusão da rapidez da tempestade depende da velocidade com que elle agita o pedaço de panno.

Assim, casas, castellos, estradas, lojas, vendas, prisões, portas, janellas escadarias, tudo é evocado por palavras ou gestos apropriados. Os caracteres particulares são fixados por symbolos arbitrarios: um rosto branco indica uma pessoa má; figura sem maquillage — bôa pessoa; uma vermelha — um personagem leal; se nella as côres se misturam, temos um ladrão; se no rosto, o nariz e os olhos estão pintados de branco, logo se vê que é um clown sem que elle precise fazer-se de engraçado, todos devem rir; um véo negro com tiras de papel branco collocado em baixo da orelha direita, designa um fantasma; véo vermelho, um chapéo quadrado — noivo; — bom funccionario; chapéo redondo — um mão; se traz o personagem faixa amarella sobre o rosto — um doente; ramalhete de crina de cavallo na mão, — um Deus, e uma penna de pavão caindo da cabeça pelo dorso significa heróe invisivel. Simples vela symbolisa a obscuridade; baques dado num tibale evoca o escoamento do tempo...

—

Ha ainda um costume deveras singular. Durante o espectaculo, o frequentador que está no balcão vê a intervallos regulares embrulhos molles que voam de um lado para outro. São massos de toalhas de rosto, quentes. O chinez não considera uma festa quando não se lhe offerece uma toalha quente para enchugar as mãos, o pescoço, o rosto.

Eis por que o theatro mantem serviço completo na distribuição de toalhinhas quentes que tanto regalo causam aos espectadores chinezes.

# O Momento Musical

**por TAPAJÓS GOMES**

Está-se commemorando por todo mundo musical o cincoentenario da "morte" de Wagner. E é precisamente a commemoração dessa "morte" que mais tem dado ensejo a se falar na "immortalidade do creador da *Tetralogia*.

Isso faz reflectir. Haverá mesmo a "immortalidade" no sentido em que a consideramos?

Haverá alguem capaz de resistir á destruição do tempo, alguem cujo nome e cuja obra "nunca mais" desappareçam da memoria dos homens?

Essa duvida não é apenas minha. E' de muita gente. Deante do *Parsifal*, tambem Debussy teve opportunidade de reflectir sobre a "immortalidade" de Wagner. E, como é sempre interessante conhecer o juizo que um genio fórma de outro, vale a pena ler algumas linhas de um artigo do autor de *Pelléas et Melisande* a proposito do *Parsifal*. *Por elle*, póde-se apreciar a verdadeira admiração de Debussy por Wagner, feita, preliminarmente, uma indispensavel distincção entre Wagner musico e Wagner librettista.

Pelo primeiro, elle tem uma admiração quasi sem limites. Ao segundo, faz restricções, como quasi toda gente.

Debussy considera o *Parsifal* como o ultimo esforço de um genio, deante do qual todos se devam inclinar. Mas, ao passo que a partitura lhe mereceu os mais francos elogios, o poema arrancou-lhe censuras francas.

Todos os personagens do drama são analysados com ironia e apreciados com justiça, de modo que, em seu artigo, Debussy diminue, em Wagner, o librettista, para enaltecer o musico excepcional que nelle existiu.

"No *Parsifal* — escreveu Debussy — Wagner procurou ser menos duramente autoritario com a musica, que ali respira mais livremente. Não é mais o nervoso que persegue a maldita paixão de Tristão, nem o grito de féra irada de Isolda, nem o commentario emphatico de deshumanidade de Wotan.

"Nada ha na musica de Wagner que consiga uma belleza mais serena do que o preludio do 2º acto do *Parsifal* e todo o episodio da Sexta-feira Santa, embora, para dizer a verdade, a impressão que Wagner recebia da humanidade se manifeste egualmente na attitude de certos personagens do drama. Veja-se, por exemplo, Amphortas, triste cavalleiro do Graal, que se lamenta como uma costureirinha e chora como uma creança.

"Pelo amor de Deus! Quando um homem cavalleiro do Graal, e filho de rei, não se fére com a propria lança, nem arrasta uma vergonhosa ferida através de cantilenas melancolicas, por tres actos!

"Relativamente a Kundry, velha rosa do inverno, foi um bom argumento para os literatos wagnerianos. Quanto a mim, porém, confesso minha pouca sympathia por essa *pierreuse sentimentale*.

"No *Parsifal*, o mais bello caracter é o do Klingsor, antigo cavalleiro do Graal, posto na porta do logar sagrado, por causa de suas opiniões muito pessoaes sobre a castidade...

"E' maravilhoso pelo seu odio e pelo seu rancor. Sabe o quanto valem os homens e pesa a solidez de seus votos de castidade, *avec méprisantes balances*...

"Dahi se póde arguir que esse esperto necromante é, não só, o unico personagem *humano*, como o unico personagem *moral* deste drama, onde são proclamadas as idéas moraes religiosas as mais falsas, idéas das quaes só o oven *Parsifal* é o cavalleiro ingenuo e heroico.

"Emfim, neste drama christão, ninguem quer sacrificar-se — embora o sacrificio de si mesmo seja uma das mais bellas virtudes christãs. E, se *Parsifal* encontra a lança milagrosa, isso acontece graças a Kundry, a verdadeira sacrificada de toda esta historia: dupla victoria offerecida ás diabolicas intrigas de Klingsor e ao santo máo humor do cavalleiro do Graal".

"A atmosphera é, certamente, religiosa; mas por que certas vozes de creanças tem inflexões tão equivocas? Pensemos um momento no que poderia ter obtido a candura infantil, se a alma de Palestrina tivesse podido dictar as inflexões!"

"Tudo isso, entretanto, não interessa senão ao poeta, que, habitualmente, se admira em Wagner. Não attinge a parte musical do *Parsifal*. Esta é toda uma soberba belleza, rica de sonoridades orchestraes, unicas e imprevistas, nobres e fortes. E um dos mais bellos momentos sonoros, que têm sido erguidos á imutavel belleza da musica".

E' dessa fórma que Wagner é apreciado por Debussy, que assim se exprime no final de seu artigo:

"Wagner não poderá nunca morrer totalmente. Tambem elle soffrerá a influencia da mão do tempo, que mutila as coisas mais bellas. Mas delle restarão bellas e soberbas ruinas, á cuja sombra os nossos descendentes andarão a sonhar, sobre a passada grandeza deste homem, ao qual só faltou ser um pouco mais "humano" para ser completamente grande".

Eis por que comecei esta chronica pondo em duvida a "immortalidade" de Wagner.

Quando se pensa na renovação por que tem pasado a musica e nas tendencias que a têm norteado de Wagner para cá, não se póde acreditar na immortalidade de ninguem. Principalmente quando se reflecte sobre a pequenez da creatura humana deante do tempo infinito!.

Seja como fôr, é preciso não esquecer que, entre os maiores compositores dramaticos do seculo XIX, Wagner foi o maior, o mais energico, o mais profundo.

Sabe-se que elle apresenta, em sua evolução musical, tres periodos distinctos e perfeitamente marcados. No primeiro, não revelou nem personalidade definida nem originalidade. Vae até Rienzi. No segundo, não se deixa influenciar por considerações theoricas de especie alguma. Apresenta, então, o *Navio phantasma*, o *Tannhauser* e o *Lohengrin*.

De então para deante, suas idéas reformadoras tomam vulto e elle realisa a sua grande obra: o *Tristão e Isolda*, os *Mestres Cantores de Nurenberg* o *Anel de Nibelung* e o *Parsifal*.

Wagner, então, surge em plena posse de si mesmo e das extraordinarias aptidões artisticas de que era dotado, para produzir uma musica até então não sobrepujada, em intensidade de expressão, em grandiosidade instrumental e em riqueza harmonica.

Comtudo isso, segundo a opinião dos mestres e a impressão de quasi toda gente, essa musica de Wagner "infinitamente superior á das suas primeiras phases, permo se fosse musica pura".

Não houve, até agora, que se saiba, autor mais combatido nem mais discutido do que Wagner. Apesar disso, um dos phenomenos mais curiosos de sua vida foram, na phrase de Chamberlain as suas proprias amizades, que, uma a uma, elle as conquistava unicamente com a sua arte e a sua personalidade. Foram amizades que deu inteiramente a faculdade de produzir effeito fóra das scenas, o seguiram fielmente até a morte.

Com a idéa fixa de realisar uma obra superior, Wagner, pelas suas proprias mãos, condemnou o *Tannhauser* e o *Lohengrin*.

Em uma carta que escreveu a Roekel, depois de declarar que a representação dessas duas operas não lhe despertara nenhum interesse artistico, Wagner escreveu: "Entregando *Tannhauser* e *Lohengrin* aos exploradores do theatro, eu as repudiei. Maldisse-as porque, além de mendigarem o meu pão, ainda me traziam dinheiro"!

Depois, pediu aos amigos que nada lhe dissessem sobre as representações dessas operas, cujo successo elle dizia, "repousar em um malentendido".

Era-lhe, naturalmente, penoso ler opiniões como a de Moritz Hauptmann, que assim se exprimiu sobre a *Ouvertura* do *Tannhauser*: "Considero-a um producto hybrido, muito mal concebido, horrivel, inadmissivel, esquerdo, comprido, enjoado... O homem que póde fazer exhibir semelhante coisa, me pareça ter uma vacação artistica das mais duvidosas".

Sobre *Lohengrin*, o seu juizo não foi mais amavel, pois a musica é "l'amorphie erigée en principe", um vagido confuso e frio, que esfria os sentimentos e o coração, um abysmo de tedio... vasio de melodia". E termina: — E' preciso que, tudo quanto em arte existe de nobre e digno, reaja contra semelhante caricatura do que fez a essencia da musica..."

Mas... não proseguirei nas transcripções. O tempo já deu a Wagner a consagração a que elle tinha direito. Esse homem, achincalhado por uns e endeusado por outros, teve os seus defeitos, mas foi apenas genial. Como disse Chamberlain, elle nos deixou uma musica que nos faz ver até á essencia das coisas, sentir nos nossos proprios soffrimentos, a dor dos nossos irmãos em angustia, distinguir no nosso proprio suspiro, o suspiro do proprio Deus, o suspiro da creação, musica que é para nós um meio de penetrar no invisivel dominio interior de todas as coisas. E isso para um homem apenas, parece que basta...

Fala-se ainda, em Veneza, no segundo Congresso Internacional de Musica, ali com toda a pompa levado a effeito no fim do anno passado.

Em se tratando de tal assumpto, ninguem se admirará que, quinze dias de conferencias sobre musica se houvessem realisado seguidamente, nove concertos, os mais variados possiveis.

Nelles, varias nações estiveram representadas — o Brasil inclusive. Os programmas eram uma amalgama de autores consagrados e autores ineditos, musicas antigas e musicas contemporaneas, desconhecidas, escolas applaudidas e respeitadas e escolas condemnadas, musica orchestral e musica de sólo, musica symphonica e musica de camera, obedecendo aos moldes classicos e ás tendencias actuaes as mais diversas.

A estréa, com toda solennidade de uma grande feira internacional, que se inaugura, e á qual não faltou nem mesmo a presença de suas altezas reaes os principes Humberto e Mario de Piemonte, reuniu no mesmo programma Rossini, com o preludio de *La scala di seta*, Stravinsky, com a *Pastoral*, Zandonai, com *Il flauto notturno*, Rogalsky, com *Danses roumaines*, e Ernesto Bloch, com *Quatro episodios* — tudo esplendidamente dirigido pelo maestro Antonio Guarnieri.

Dedicado á musica franceza e belga, e regido pelo maestro de Désiré Defauw, o segundo programma exhibia: Poulenc, que é uma das mais belas expressões da musica franceza contemporanea — que foi, indiscutivelmente, o grande victorioso da noite, com o seu *Concerto* para dois pianos e orchestra, Delannoy, com *Figuras sonoras*, Ibert, com uma *Suite*, Jogren, com varios *Tableaux*, Tomasi, com quatro *chansons corses* e Albert Roussel com *Divertissements*.

Dois *Quartettos*, de Mario Labroca, e Mezio Agostini, uma *Elegia*, de Zontemezzi, um *Intermezzo*, de Vicenzo Tommasini, *Tres peças*, para piano, de Pick Mangiagalli, e seis *Lyricas* de Guido Bianchini, constituiram o terceiro programma. O quarto continha peças de Mario Castelnuovo Tedesco. (*Quintetto* com piano-, de E. Wolf Ferrari (*Concertino* para oboé e orchestra de camera), de Leone Senigaglia (*Rondó*), e de Arrigo Pedrollo (*Concerto* para piano e orchestra.)

Compositores americanos do norte e americanos do sul constituiam o quinto e o sexto programmas, respectivamente. Do primeiro, faziam parte Léo Soverby, com uma *Rhapsodia*, Henry Eicheim, com *Impressões Orientaes*, Lazaro Saminsky com *Liatnicis of Woomen* Joseph Achron, com *Golen suite* e George Gershivin, com um *Concerto* para piano e orchestra.

Do segundo, constaram os nomes de Carlos Lopes Buchard, Paschoal de Rogatis, Florio Ugarte, Athos Palmas, Raul H. Espoile e José André — argentinos. E Fabini, uruguayo; e Lorenzo Fernandez, Villa Lobos e M. C. Guarniere, brasileiros.

Foi dedicado á Allemanha o setimo concerto; mas á Allemanha musical de nossos dias. O programma continha os nomes de Ernst Foch, Paulo Hindermith, Paulo Graener, Adolph Bush e Gottfrield Mueller, com *Preludio*, Spielmusic. *A flauta de Sans Souci*, *Capricho* e *Variações* e *fuga* sobre um thema popular allemão.

No oitavo concerto, Manoel de Falla, apresentou *Retable de Maese Pedro*; Lualdi fez ouvid *Granceola*; Respighi dirigiu *Maria Egiziaca*; Malipiero agradou com *Panthéa*; e Casella colheu applausos com a *Favola de Orpheu*.

O ultimo programma reuniu J. S. Bach, com uma *Cantata*, Fernando Liuzzi, com *Paixão de Christo* e Alceu Toni com *Combate de Tancredo e Florinda*.

O Congresso Internacional de Musica, segundo salientou a imprensa, foi uma demonstração pujante da actividade musical do momento.

A crise que a tudo e a todos assoberba, sómente não fez diminuir o bom gosto pela boa arte, nem o idéal enthusiastico dos bons artistas.

Tenho ás mãos um pequeno resumo do movimento musical de alguns theatros e salas de concertos italianos, nestes ultimos tempos. E a parte relativa a Milão logo chama a minha attenção, por uma referencia que nos interessa de perto, a nós brasileiros. Foram tres audições orchestraes, dirigidas pelos maestros De Sabata, Ghione e W. Ferrero. O primeiro apresentou, "como novidade", as *Impressões brasileiras*, de Respighi, na qual, segundo expressões do chronista, se encontram "aquella riqueza de harmonia e de desenhos, aquelle encantamento de poesia e de som tão caracteristicos no fecundo autor, sendo o mais feliz o quadro das dansas, com o que termina a Suite".

O programma emparelhava Respighi, Strauss e Dukas, e modernisimos, com Beethoven e Rossini, de quem foi executada uma symphonia *Gazza ladra*.

No segundo, concerto, além do repertorio commum, o maestro Ghione apresentou *Feste romane*, tambem de Respighi e *Lago di Braies*, do compositor Sonsogno, que obteve enthusiastico acolhimento.

W. Ferrero, sem esquecer Mozart, de quem executou a *Symphonia em dó maior*, deu mais *La fuga degli amanti a Chioggia*, de Mancinelli, as *Canções populares russas* de Liadon, instrumentadas e harmonisadas modernamente, e dois *Intermezzos* para quartetos de cordas, transcriptos por Franck Alfano.

Um concerto dedicado em parte á musica de Pizetti foi iniciado com o *Concerto* para dois violinos e orchestra, de Vivaldi, dirigido pelo proprio Pizetti. A execução foi confiada aos alumnos do Conservatorio reforçados de alguns elementos extranhos. A seguir foram ouvidos tres numeros de Pizetti: *Trio*, para piano, violino e violoncello.

*Tres sonetos de Petrarcha*, cantados pela senhorita Vivante, e em primeira audição tres *Cantos sobre textos gregos* — "tres verdadeiras gemmas musicaes" — na phrase do chronista.

No mesmo theatro del Popolo onde tiveram logar essas audições, o pianista Fischer, com uma orchestra de camera, obteve um ruidoso successo; a violinista Wanda Luzzato, premiada num concurso de Vienna, deu um recital brilhante, e o nosso conhecido Aureliano Pertile — que passou pelo Municipal — juntamente com Florica Cristoforeanu, realisou um concerto com optimo acolhimento.

No *Augusteo*, de Roma, a estação inaugura-se com Ucelli de Respighi; *Vida de heróe*, de Strauss, tendo como solista o excellente violinista Remy Principe; *A Divina Floresta*, poema symphonico de Rosario Scalero: *Missa de domingo* e uma *Canção* para orgão e cravo de Girolano Trescobaldi.

*A Divina Floresta* é uma interpretação lyrica do estado da alma de Dante, quando defronta com Mateida.

Regido por Molinari, esse concerto constituiu um triumpho colossal.

O mesmo maestro dirigiu mais tres audições symphonicas no mesmo theatro, nas quaes foram applaudidas duas novidades: o poema symphonico *Luisiana*, de Ganssen, de caracter folkloristico e de elaboração modernissima, que provocou ruidosos applausos, e a fantasia *Napoles*, de Vicenzo Tommasini, trabalho magnifico, pelo qual o autor foi acclamadissimo.

Na Academia de Santa Cecilia, as cantoras Léa Tumbarello Mullé e Maria Rota encantaram o publico num programma de cançonetas sicilianas e piemontezas.

Apresentou-se tambem o joven violinista romano Vittorio Emanuelle, que se distinguiu principalmente pela sua technica exuberante.

Rieti, compositor contemporaneo, apresentou uma novidade na *Philarmonica*, de Roma: um concerto para violino e pequena orchestra, dirigido por Casella.

No *Lyceo*, de Turim, em memoria de Luigi Torri, teve logar um concerto, cujo programma continha peças de Vivaldi; de Gasperini, a Symphonia da *Ucnobia* de Traetta, duas arias de *Engheiberta*, attribuida a Benedicto Marcello. Orchestra dirigida por Gedda, Cantora, Valle Gazerra.

Dois pianistas são acolhidos com applausos no Circolo Artistico de Veneza: Mario Zanfi e Billoro.

Em Trieste, uma audição interessante de dois pianos deram, no Syndicato Musicista, os dois pianistas Rossi e Constantinidos.

E' um programa raro, pela raridade do repertorio e, por isso, produziu successo.

Como nota senão escandalosa, pelo menos sensacional, houve em Florença uma audição interessantissima.

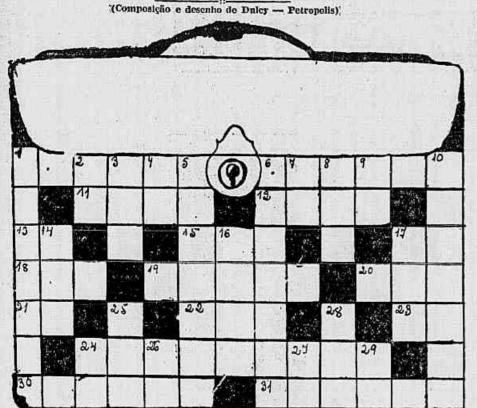
Organisou-a o maestro Eduardo Cavallini, em uma sala do Conservatorio da cidade e tinha como escopo principal fazer uma experiencia das realisações do "quarto tom", dirigindo diversos trechos do seu poema symphonico-vocal *Agonia e morte de Jesus*, transcriptos para instrumentos de arco.

Segundo foi, então, publicado, Eduardo Cavallini conseguiu subdividir o semi-tom em duas partes eguaes, de modo que ás habituaes modificações dos sustenidos e bemóes, vieram juntar-se agora outras duas alterações menores.

Outras notas esparsas sobre o movimento musical destes ultimos tempos registrou com especiaes referencias um grande concerto orchestral realisado em Novarra, com elementos locaes, dirigido pelo maestro Franco Fedeli; a inauguração da estação de Parma, com um concerto do Trio Spivakowsky; a estréa da pianista Ornella Puliti Santoliquido, na Tunisia; o acolhimento enthusiastico que foi dispensado ao Trio Casella - Poltronieri — Bonucci, juntamente com o pianista Scarlino, em Praga; o grande successo conquistado em Vienna, pela cantora de camera Felicia Huni-Mihacsek, interpretando as ultimas composições de Korna que acompanhou ao piano a cantora; a estréa da opera postuma, de Eugenio d'Albert, *Mister Wu*, na Opera do estado da mesma cidade.

# CORREIO INFANTIL

## PROBLEMA "BOLSA"

(Composição e desenho de Dulcy — Petropolis)

Horizontaes: 1 — Falar muito, 6 — Tem gosto de fel, 11 — Nome de mulher, 12 — Jurity, cae em voltas, 13 — Acha graça, 15 — Madeira, 17 — Vi escripto, 18 — Tem pennas, 19 — Ordeno, 20 — Cabeça de gado, 21 — Laço apertado, 22 — Nome de homem, 23 — Artigo, 24 — Logar ou coisa doentia, 30 — Pequeno riacho, 31 — Ponho nodoa, mancho.

Verticaes: 1 — Peixe de dentes afiados, 2 — Nota musical, 3 — Agua corrente, 4 — Um prefixo, 5 — Rapaz corpulento, 6 — Caixilho de quadro (invertido e trocando a segunda por U), 7 — Pedra do moinho, 8 — Fileira, 9 — Batrachio, 10 — Esquecimento, falta, 14 — Nome de homem, 16 — Pó azul, 17 — Nome de mulher, 25 — Patrão, senhor (com a do centro trocada pela vizinha), 28 — Acredita (invertido), 24 — Um verbo no infinito, 26 — Nota musical, 27 — Metade de um projectil, 29 — Pronome.

## O NENÊ

O Nenê não sabe nada da vida! Só vê a sua mãezinha!

Quando ella canta — "Tutú marambá" elle adormece sorrindo. Só chora quando tem fome! A sua bocca pequenina, sem dentes, parece a de um velhinho!

E' tão engraçado o Nenê!

Os manos mais velhos acariciam-n'o com amor. Os visinhos, quando elle todo enfeitado apparece á tarde, nos braços da ama, dizem:

— Que lindo menino!

E elle passa indifferente, nada comprehende... Só conhece e sabe de duas coisas: a sua mãezinha querida e a mamadeira gostosa!

RACHEL PRADO

## CORRESPONDENCIA

*José Maria* — Que idéas tristes para um menino! A vida não é tão ruim assim... Principalmente quando se é moço, intelligente, e... [illegible] sim! é preciso ter um pouco de ambição, para poder vencer.

Por que é que você, por exemplo, que gosta de escrever não ha de ser mais tarde um escriptor conhecido... um academico até! quem sabe?!... Esperando esse tempo vá continuando a lêr, a lêr com attenção e intelligencia que é esse o melhor meio de cultivar o espirito. E mande tambem seus contos, pois terei o maior prazer em publical-os.

*Americo Esteves* — Seu trabalho: "Grilhões de ferro" vae ser examinado.

*Lucia Helena* — Ainda não. Espere com paciencia que terá um dia desses concursos interessantes na pagina infantil.

*Aurea* — Recebemos a collaboração. Vae ser publicada. Agradecimentos e abraços de Tia Lila.

*E. M. A.* — Sua collaboração "Acaso" vae ser examinada.



## O QUE FOI A MONARCHIA ENTRE NÓS

Em nosso paiz, onde tudo, apezar do nosso extenso territorio, se diria regulado para submetter as populações á dictadura mental da Côrte, o que, com a propria vastidão, passou a ser uma causa dissolvente; onde os espiritos não receberam senão o preparo para copiar e imitar coisas, homens, idéas e costumes estrangeiros, todo o mundo aprendeu a viver, a sentir e a pensar conforme o que se lhe dava, no Rio, por typo e por modelo.

Alguns versos de poetas afamados, phrases de oradores e publicistas, intrigas de romances sentimentaes e eroticos, misturavam-se, no cerebro de bachareis e doutores, a proverbios populares e trechos de compendios. E assim se fizeram a philosophia e a orientação politica, que dispuzeram, durante quasi todo seculo XIX, da sorte deste paiz.



## OS CARACÓES E AS MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Num communicado dirigido á Sociedade Nacional de Agricultura de França, um agronomo chamou a attenção dos seus collegas para o perigoso papel desempenhado pelos caracóes na propagação das molestias contagiosas.

De facto os hygienistas recommendam e com inteira razão, que se não comam vegetaes crus em tempo de epidemia, pois que esses vegetaes podm servir de vehiculo á transmissão da febre typhoide e tantas outras molestias parasitarias.

Isso, decerto, é devido ao habito de regar os vegetaes da horta com aguas das côvas onde se accumula o estrume; mas ainda que isso se não faça, as folhas delles podem ser infectadas pela passagem dos caracóes.

Ninguem ignora que os amadores de saladas são, na maior parte atacados de lombrigas.

Ora, o autor da communicação á supracitada agremiação franceza, verificou que é o caracol, sobretudo o das hortas que, passando sobre as estrumeiras, leva comsigo, para as plantas em que vae pastar, os ovos dessa multidão de parasitas, que depois se installam no intestino dos consumidores dellas.



## LOJAS NO CENTRO

Em a Secretaria da Ordem da Penitencia, ao Largo da Carioca n. 5, serão recebidas até o dia 15 de Abril vindouro propostas para arrendamento das lojas localisadas no pavimento terreo do Edificio Carioca, em construcção no Largo da Carioca n. 3, e constantes da planta, que naquella secretaria, poderá ser examinada pelos senhores pretendentes.

Na proposta que apresentar, deverá cada concurrente especificar com clareza, o aluguel mensal e as luvas que pretende pagar, o numero da loja e o ramo de negocio que nella deseja installar, uma vez que será obrigatorio para qualquer concurrente, o prazo maximo de sete annos, o pagamento de todos os impostos e o premio do seguro, como as demais condições da minuta que serve de base a todos os contractos da instituição e que tambem poderá ser examinada pelos proponentes. (54459)

# EM TORNO DO ULTIMO CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA

## CONCEITOS DO PROFESSOR JOÃO MARINHO SOBRE AS PROVAS

O professor João Marinho é uma das mais reputadas mentalidades da sciencia medica nacional.

Clinico de nomeada, cathedratico da Faculdade de Medicina desta Capital, autoridade inconteste em otorhinolaryngologia, que é a sua especialidade, allia a tudo isto uma grande cultura.

Por occasião da homenagem que alguns amigos prestaram aos drs. Aristides Monteiro e Estevam de Rezende, candidatos approvados no ultimo concurso de livre-docencia, o professor João Marinho fez uma analyse do que foi aquelle prelio, e cujos trechos principaes damos a seguir:

Depois de lembrar que as actuaes provas de concurso para livres docentes são, afora exterioridades, as mesmas requeridas nos concursos para professor cathedratico, passa o prof. Marinho a recordar a impressão excellente deixada pelos candidatos com seus conhecimentos claros de theoria, experiencia acabada de technica operatoria, como só possivel a cirurgiões especializados, que não fazem muitas operações, mas repetem muito as que costumam fazer e detem-se na analyse de prova ultimamente exigida em concurso aos cargos de professor de cirurgia.

### PROVA DE OPERAÇÃO NO VIVO

No dia seguinte, operações tambem.

Egual, a segurança, e maior brilho, pois operando em doentes de verdade, tinheis á mais a pericia de evitar-lhes a hemorrhagia e tirar aos nervos a dor, em anesthesia regional.

Os professores de clinica medica da Faculdade, longo tempo juntaram-se contra os de cirurgia, insistentes por esta prova. Sem habito de frequentarem salas de operações, avaliam da sorte dos doentes a operar, menos pelos que costuma ser entre mãos exercitadas, que pelos insuccessos inevitaveis á inexperiencia, a que mais de uma vez têm sido chamados a accudir de urgencia, e mais não podem que presenciar o desenlace.

Não me sobra nesta hora, mais de regosijo, que de tristes philosophias, vagar para acompanhar-lhes as razões, as mesmas, de certo que levaram neste novembro de 1932, o professor Marion a reflectir, em lição inaugural da cadeira de Pathologia Cirurgica: — "Para a maioria dos estudantes, urge confessar as possibilidades de educação cirurgica, são de todo o ponto irrealizaveis. Mau grado ausencia completa de conhecimentos de cirurgia (*malgré une absence* [illegible]

[illegible] medicina sem restricções. Isso mesmo disse-o, antes do professor Marion, um professor de cirurgia especializada aqui. Mas disse-o em portuguez...

Os professores Quenu e João Luiz Faure, faz dois annos, haviam proposto curso de formação complementar aos desejosos de exercerem cirurgia, que progrediu em desproporção com as tradicionaes formulas hypocraticas conservadas.

Não viram approvada a idéa. Paris ainda hesita no remedio aquella *possibilité effrayante*.

Nós tambem. Mas não tanto, que exijimos já demonstre o doutor, candidato a professor de cirurgia, o saber fazel-as. O peor que succederá é o escandalizar-se a sociedade em algum desastre publico. Um unico... tanto menos de esperar, quando o inabil só de susto não se escreve. Demais, fica ao criterio do candidato a escolha do caso e do local onde operal-o.

O tempo passou de presumir mestre em medicina, só porque faz discursos reprova em exames, passa diplomas: *gens de grand etat et de grand salaire*. Quer-se hoje em actos, o que qualquer sabe dizer em linguas sabias.

### COMO SE SAHIRAM OS DRS. ESTEVAM REZENDE E ARISTIDES MONTEIRO DESTA PROVA?

Como era de esperar, biologicamente de esperar pela lei do habito, de todo o artista exercitado.

O relator da banca examinadora — bem sabeis que cirurgião que não é — dando conta á Faculdade do resultado desta prova, accentua a "mestria e perfeição de technica dos candidatos".

Analysa, a seguir, o orador a prova escripta e prova oral dos candidatos, attribuindo a segurança e mestria reveladas nestas provas ao

### METHODO DE ESTUDAR DOS CANDIDATOS

Conte Ostwald, de Gauss, o celebre mathematico, que subia a vertiginosas alturas, mas quebrava as escadas que até lá o conduzia, ninguem dava por ellas, mas alguma deveria encostar por onde subisse.

Tambem os nossos homenageados deveriam ter as suas e lograr aquella "perfeição e mestria de operadores", escorridas da penna pouco affeita a exaggeros do relator: só estima a arte quem

Professor João Marinho

a entende... [illegible]

[illegible] que nunca viu o significado.

Accudis á correição de doentes que vos chegam todas as manhãs traz a fama do Hospital S. Francisco, com a precisão e desembaraço dos grandes clinicos em seus consultorios cheios, na cidade. O habito desenvolveu nelles e em vós o tino profissional, experiencia esquecida de si mesma, manifesta tão sómente naquelle ponto a que é chamada no momento a resolver, quando surde, precisa e clara, como todo manifestação do habito feito instincto. Antes que o doente fale, já a vossa intuição adivinhou-lhe a enfermidade. Admiraveis os clinicopraticos na clarividencia do somnambulismo... Mas, vós, não vos resignaes á maravilha de sabedoria parada do instincto.

Doutrinae-vos. De que modo. Ainda não perdendo de vista o doente.

Da mole, que recolheu, escolheis e em que menos theoricamente vós sentis, assumpto a esmerilhar pelo livro — posseis os melhores; pelas revistas — assignaes todas de Otorrolaringologia, com o supplemento de duas ou tres de generalidades medicas, com o que pondes em dia a Especialidade com a Medicina.

Tendes um methodo especial de percorrer as revistas. Não affirmo se original e, muito menos se grande methodo. Mas sei que simples e descoberto a sós comvosco.

Preliminarmente, não soffreis vel-as empilhadas, por ahi. Logo chegam, logo se abrem, com duas intenções. A de relançar o desconhecido, guardal-o de memoria e a vez de interpretal-o, um dia, doente que não sabeis diagnosticar, a de procurar alimento supplementar á theoria do caso escolhido para materia de estudo. Aproveitaes deste modo o ultimo correio, desde a hora em que chega, sempre balizados entre a opportunidade e a novidade.

Não tarda, aquelle doente a *revistar*, de mais-ou-menos, passa a doente bem sabido. Se é dos interessantes, emquanto não obtem alta, não o largaes do enquadrinhamento — e sois tres a esmerilhar — com o que se aproveita elle tambem de vossa riqueza em augmento. A segurança da prova oral de Aristides Monteiro sobre trombose do seio lateral, não foi velada sobre o livro, uma noite, mas incorporada, quatro mezes, quanto durou o tratamento daquella mocinha, linda e rosada, que teve a ventura de mostrar viva, e testificar tudo que fez para salval-a. Só o contacto directo com o doente consegue manter longo tempo alerta o sentimento, a intelligencia, a actividade do medico. O livro, só o livro, dá-lhe somno, ou traz-lhe a indesejavel companhia do devaneio em cada linha.

Por isso, meus avisados amigos, o mais seguro degrau de vossa escada é o de partir do doente para a doença, do concreto para o abstracto, norma de pedagogia geral, que todos repetem e tão poucos seguem. Não andaes com mil doenças no saber de cor a descobrir doentes.

Assim vos assisti viver, dez annos depois de formados — um pouco mais, que não conto, para não desmentir vossos cabellos negros com certidões de idade — assim, entre a observação e a doutrina, senhoreaes, já agora, pouco menos que todas as enfermidades da Otorhinolaryngologia, systematizados de doentes proprios, vossos doentes, experiencia vossa.

### COMO ESTUDASTE O PONTO DA PROVA ORAL

Entra candidato aparelhado assim dez annos, em concurso, em vez de succumbir todo assombrado em terror panico, sorri-se quando lhe sae da urna a sorte de dissertar sobre o "Estudo clinico dos quatro ultimos pares cranianos", ou "das trombo-phlebites do seio cavernoso, e lateral."

Que pontos, a desafinarem argucia de especialistas praticos; sabedoria de especialistas-theoricos; largueza de especialistas correntes com a medicina geral".

Tirado o ponto em vez de correr para casa a botar livraria abaixo, com serio risco de se ver tragado em diluvio de papel impresso, a modo do sabio de Anatole nos "Pinguins"; em logar de tristes ares de condemnados a supplicio dahi a vinte e quatro horas, sorri-se o discreto de novo, á interrogação mental dos que o vêem tranquillo procurar em vez da casa o hospital, onde as papeletas, observações proprias, vividas condizentes ao ponto da prova; depois, o fichario, que aponta o que uma vez foi estudado de doutrina referente a cada observação, a bibliographia ordenada com mil cuidados, de modo a evitar hesitações na rebusca, a numeração romana de tomos e capitulos copiada em romano mesmo, afim de evadir [illegible]

[illegible] se, o orador reata-o no mesmo ponto em que foi partido. Deu-se o caso com o dr. Estevam Rezende, distrahido, a certa altura da prova, com retardada entrega de quatro muraes que encommendara. Pediu-lhe descontassem o tempo que levaria a pregal-os. Oito minutos depois, parte precisamente do ponto em que o fizeram parar. Discipulo attento de Platão, sabe decompôr e recompôr com methodo, suas idéas, capaz de orientar, á vontade, cada qual por entre a outras, em qualquer tempo. Tem a visão do todo e, simultaneamente, da relação exacta das differentes partes que o constituem.

Entretem-se, depois com a formação cirurgica dos candidatos, dez annos depois de collado o grão, da assiduidade delles no serviço clinico, onde nunca entravam depois das oito, nem se retiravam antes das onze, até que

AFINAL...

Longamente, ou sufficientemente chegado ao mestre, este, a pouco e pouco, vae passando o bisturi, o escopro, cinzel e o mais, ao auxiliar já no ponto de manuseal-os.

De ajudante passivo, promove-o a operador activo vigiado. Hesita, corrige-se, affirma-se, não tarda desprende-se como balão de fogo festivo, que, a principio, queima-não-queima, já se apruma, tomando gaz, e lá vae, seguro e firme até ás nuvens, levando atrás de si os olhos enlevados do mestre.

Operadores desta arte amadurecidos, bem dispensam a escola. Nella demoram, porém, via de regra, por habito, tradição e gosto, convivencia fraterna de muitos annos. A escola é que precisa delles, do progresso que representam dentro da antiga ordem em que se formaram.

Aquella operação destemerosa, que assistimos em prova ao dr. Estevam Rezende, inspira-se em modo de ver pessoal delle, proximo, mas não egual do seguido, em caso identico — elle o fez ver — por outros operadores do serviço em que trabalha.

Crescer daquelle modo dentro do campo operatorio, tocar-lhe os limites de possibilidades da arte, com decisão, sem temeridade, caracterisam a experiencia acabada do cirurgião, possivel já nos bons annos da vida, ao operador especializado, o que não faz muitas operações, mas faz muito — repete com intenção de accentuar — as que escolheu para o seu officio.

Cita a proposito do progresso uma

### CONVERSÃO DE OPERADOR FRANCEZ A METHODO BRASILEIRO

Ha tres annos, deu-nos a honra de sua visita o professor Jorge Portmann, de Bordeaux, talvez o othorinolaringologista mais em evidencia no mundo latino actualmente. Havia assistido, na America do Norte, o professor Sluder, executar sua conhecida operação de enuclear amigdalas. Viu a intervenção realizada pelo proprio mestre. Não gostou. Escreveu-o. Desconhecia a modificação essencial introduzida em um dos tempos operatorios pelo dr. Paulo Brandão, chefe do Serviço Clinico de Otorinolaringologia em que trabalha com o que se veiu a simplificar a technica, generalizando a operação a qualquer edade.

Chega o celebre Portmann em sua terra, e, no jornal medico mais lido em todo o mundo, a "Presse Medicale", rende-se á operação de que não gostava: "*Je dois ma conversion aux brésiliens. Depuis que j'ai vu les élèves du professeur. N. operer, etc.*

Demora-se o professor Marinho a apreciar as operações executadas nestes dez annos pela que chama "Escola do Hospital S. Francisco", onde o professor da Especialidade dá suas aulas, como hospede discreto, — embora por força de lei espoliadora pudesse nelle installar-se como a Doninha em casa alheia a retirada dos 66 corpos extranhos do esophago, trachéa e bronchios, 258 esvaziamentos de etmoide e esphenoide, por via endonasal, elegante, prompta, difficil, mas bem regrada como o demonstrou o dr. Estevam Rezende á Commissão Examinadora; 544 trepanações da apophise mastoide; 214 do seio frontal, por sinusites e mucoceles; 636, do antro maxilar, para a cura da sinusite tambem; 852 resecções submucosas para correcção do septo nasal desviado. Juntando com outras — e agora dou por falta das amigdalectomias — mas de 20.000 intervenções, com tres mortes operatorias, pelo que a autopsia descobriu, accentuado estado timo-linphatico.

Estatistica assim quasi em branco, não póde levar-se tão sómente á conta da segurança technica. Boa parte provirá de benignidade operatoria da anesthesia tronco-regional, unica empregada no adulto, como quer que seja a intervenção que praticaes. Na geral, corre menos riscos e creanças, todos o sabem.

Voltando-se para os seus três notaveis assistentes, termina o professor Marinho, encarecendo-lhes o silencio fecundo em que se formaram:

### O QUE FAZEIS LEMBRAR

Richar Henry Mayor, em as "Discoveries of Prince Henry" (Londres, 1877) reflectindo sobre a subita apparição de Portugal como Potencia maritima de primeira ordem, com suas grandes descobertas e conquistas, quasi que simultaneas, em Asia, em Africa, rodeando-lhe o Cabo e indo além da Taprobana; a duas mil leguas de casa, na America, em sua linda e immensa Terra de Santa Cruz — adverte que ao mundo surpreso, tanta grandeza na apparencia improvisada, parecerá dadiva graciosa da fortuna, algum toque magico de condão: we are tempted to suppose that such results must have been brought about by some freak of fortune, some happy stroke of luck."

"Nada disso" — continua, desvendando causa á maravilha — "tudo effeito de ininterrupto labor intellectual, um seculo, da escola de Sagres na formação de uma raça predisposta a marinheiros".

Assim vós, no decurso de memoravel semana inesperada, surprehendendo a assistencia com as cinco provas de vosso concurso, onde nas mais difficeis mais brilhastes, levar vossos admiradores a imaginar que tudo vos sahia de circumstancias propicias do acaso: *have been brought about by some happy stroke of luck*.

Poucos conheciam a coragem, perseverança, de vosso caracter, temperado na prudencia de guardar em segredo as boas intenções, não proclamando-as antes de havel-as posto por obra. Sabieis de Epicteto, nada tanto ameaça o feliz exito, que o fazer delle praça, e alarde antes de tempo.

Porque soubestes esperar em vós a perfeição precede a fama, o successo affirmará a vossa gloria. Não podeis falhar. Sois perfeitos: na moralidade de vosso sentimento; na intelligencia de vossa doutrina; na actividade de vossas adextradas mãos de operador. Tão perfeitos, que, contemplados por dentro, ou pelo avesso — se permittis esta derradeira familiaridade á nossa velha estima — ainda sois mais admiraveis. Perfeitos, de perfeição demonstrada".



## XADREZ

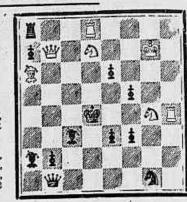
**PROBLEMA N. 315**

do A. W. DANIÉ

Pretas 12

Brancas 7

Brancas: R7CR, D7CD, T8CD, T4TR, B6TD, C4CR C7D = 7 peças.

Pretas: R5D, B8CD, T1TD, B7TD, B6BD, C8CR, P3R, P4BR, P6BR, P6R P7CD, P2TD = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

**PARTIDA N. 315**

Gambito — torneio, em Stockholm, com abertura indicada.

Brancas: Spielmann versus pretas: Lundin:

1 — P4D, P4R; 2 — PxP, C3BD; 3 — C3BR, D2R; 4 — D5D, P3BR; 5 — PxP, CxP; 6 — D3CD, P4D; 7 — B4BR, B4BR; 8 — P3R ?, O-O-O-O; 9 — B5CD, D4BD; 10 — BxCD, PxB !; 11 — C4D, B2D; 12 — CD2D, D4TD; 13 — D3D, P4BD; 14 — Cde4D á 3CD, D3CD; 15 — P4BD, B3R; 16 — T1D, B2R; 17 — B3BD, PxP; 18 — CxP, TxT xeq.; 19 — RxT, D3T; 20 — D5T, T1D xeq.; 21 — R1R, D2CD; 22 — C3C á 2D, C4D; 23 — B3CR, C3CD; 24 — P3CD, DxP2C; 25 — T1B, D2C; 26 — P3B, CxC; 27 — PxC, T2D; 28 — T2B ?, BxP !; 29 — D3D, B3T; 30 — DxP, D4D; 31 — D8T xeq., D1D; 32 — D2C, P5BD; 33 — D5R, DxD; 34 — BxD, R6T!; 35 — B3CR, B2R !; 36 — C4R, B5C xeq.; 37 — R1B, P6R xeq.; 38 — R2C, B6D; 39 — B5R, BxC; 40 — PxB, T7D; (as brancas abandonam, viva e idealisada partida do mestre sueco).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 314:

R. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 314: dr. Paulo Dobbelmann (Barbacena), Noberto Dutra (Estação Souza Aguiar), Augusto Beck, Guimarães (Campos 313), Sam. Danemberg, Otto Raulino, Guilherme Santos, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Gabriel Niklaus, José Mendonça, Souza e Castro (313), Sylvio Delvecchi, Sylvio Declercq, Alipio Gonçalves, Nestor de Paiva (Barra), Commandante Dez, Melle. Dupont, Marques do Couto (313, Campos).



35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

# Diana e o seu amor

— Quem o ajudou em seus trabalhos de investigação? perguntou Landor bruscamente.

— Crosley, respondeu Swann.

"Conhece-o?

"E' de grande fama

— Não!

"Não conheço.

— E' uma personalidade, mas cobra um pouco caro, já se vê, como todos os de sua categoria.

— Trabalharam, então, muito na mina?

— Naturalmente.

"O senhor apreciará.

— Amanhã?

Swann poz-se a rir.

— Não quer descansar um dia, ou dois, antes de começar?

— O senhor acha que seja necessario?

— O senhor é quem o ha de dizer.

"Podemos começar amanhã mesmo, se assim o deseja.

"Para mim é um consolo vel-o com tanta vontade de trabalhar.

"Geralmente, succede o contrario disso.

— Mas o senhor accusa-se a si proprio de preguiçoso, sr. Swann, interveiu Diana.

— E' possivel que tenha razão, tratando-se de coisas tão importantes como o tennis, por exemplo, replicou elle sorrindo, com o gesto indulgente e um pouco fatuo, com que alguns homens costumam falar ás mulheres bonitas.

E accrescentou, a seguir:

— Talvez a senhorita Fawcett descesse com gosto á mina, para dar uma vista de olhos pelos trabalhos.

"O que é que diz á idéa?

— Oh! respondeu o pae em seu logar.

"Tenho certeza de que gostaria.

"Não gostarias, Diana?

— Claro que sim, replicou ella.

"Quando poderei ir?

— Eu os virei buscar com o meu carro, disse Swann.

"Amanhã...

"Acham bom?

— Mas diga-me... indagou Diana.

"Da parte da manhã ha trabalho na mina?

Swann poz-se a rir.

— Bom, disse Diana

"Amanhã de tarde, eu desço, acha bom papae.

— Pois sim.

"Eu e Landor vamos lá a baixo da parte da manhã

"Swann... o senhor podia vir almoçar comnosco e depois acompanha-nos lá.

"Está combinado assim?

"Outra coisa...

"O senhor tem que me emprestar o seu carro, emquanto eu não compro um.

Elle disse que sim.

Viria no dia seguinte buscal-os.

XVII

Swann apresentou-os a Guy Hammill, o individuo que tinha feito a offerta para comprar a mina.

O senhor Fawcett teve uma boa impressão delle.

Parecia um homem recto, apenas interessado em arranjar rapidamente o assumpto.

As razões que elle tinha para adquirir a mina eram respeitaveis, e sem reserva as expoz.

Além da situação occupada pela mina, que era a razão principal, pela qual ia adquirindo terrenos proximo, aquella transacção tinha para elle certo interesse especulativo.

A mina seria util pela sua situação topographica e, além disso, elle sentia a tentação de correr o risco de a explorar.

O senhor Fawcett cada vez mais se convencia de que Swann era um homem honrado, que fazia o possivel por defender os interesses de seu chefe.

Landor teve que pensar do mesmo modo.

Nada podia dizer em contrario.

Swann convidou-o a examinar todos os livros das obras.

— Creio que será util examinar os dados referentes aos trabalhos effectuados.

"Assim, ficará desde logo o senhor ao par de tudo.

Landor nada achou de censuravel nas contas, que appareciam em perfeita ordem, comquanto fossem um tanto elevadas.

— Naturalmente sempre contamos que os trabalhos preliminares chegariam a setenta por cento da conta total, antes de começar a exploração.

Landor assentiu.

Só uma coisa o impressionou desagradavelmente: que Swann não especificava a extensão dos trabalhos effectuados, o que á primeira vista era difficilimo de calcular.

Landor depressa se convenceu de que Swann tinha razão quando disse que em certos casos as amostras saiam com uma percentagem importante de excellente mineral, emquanto que em outras o resultado era pobre.

Transcorreram algumas semanas, sem que Jim pudesse dar uma impressão que se desviasse da de Swann.

— Que diabo seria, então, o que o enthusiasmou a principio? perguntou um dia repentinamente.

"O senhor affirmava que valia a pena...

Swann riu-se.

— A illusão das primeiras experiencias.

"As minas têm um extraordinario poder suggestionador...

Explicou as desagradaveis alternativas que surgem, ao iniciar-se a exploração de uma mina.

Reflectia-se nas suas palavras a amargura da passada desillusão.

— Sei que é uma perspectiva pouco grata, admittiu Landor.

"Mas, devemos tentar de novo...

Dirigiram-se para os escriptorios, e Swann disse a James, fixando nelle os semi-cerrados olhos:

— Faça isso...

"Tente de novo...

"Explore o que quizer.

"Percorra tudo...

"Só lhe peço é que não faça o senhor Fawcett perder a opportunidade que se lhe offerece de vender a mina, com uma esperança de que ella possa vir a ter valor...

Landor respondeu ao olhar delle com outro, rapido e penetrante.

— O sr. Hammill mostra-se impaciente, talvez? perguntou.

— Deu-me essa impressão, a ultima vez que conversamos do assumpto.

"O senhor não o notou tambem?

Landor teve que reconhecer que assim era.

Caminharam, a conversar, até á porta dos escriptorios.

Ahi separaram-se, entrando Swann no seu gabinete de trabalho, e indo Landor para casa, no automovel.

Esperava-o Diana, disposta para jantar, fresca e agradavel, envolta nas gazes azues de um vaporoso vestido.

— Allô! disse-lhe cordial.

— Allô! respondeu Landor, tirando o chapéo.

Ella approximou-se delle, falando-lhe em voz baixa:

— O sr. Hammill veiu esta tarde.

— Ah!

"Veiu?

— Jim!

"Esse Hammil merece-lhe confiança?

— Realmente, não sei.

— Eu tenho medo de que a mereça a papae.

— Medo, por que?

— Porque a mim não a merece, respondeu, emquanto dava o braço a Landor, e o levava junto a uma janella.

— Estou cheio de poeira, disse-lhe James, fazendo um movimento esquivo.

Diana levantou, sorrindo, o olhar para elle.

Mas não lhe soltou o braço.

— Ou é que não lhe agrada? perguntou.

— Talvez as duas coisas.

— A mim a poeira não me importa...

Mas...

"Se a minha mão, lhe...

Ao dizer isso, fez um ligeiro movimento para retirar a mão.

Elle, porém, reteve-a.

— Oh!

"Não!

"A sua mão não me incommoda.

"Nem a senhorita tão pouco, Diana.

— Bom.

"Então que a mão fique onde está, affirmou Diana, olhando-o maliciosa.

Landor riu.

— Vou-lhe dizer porque o sr. Hammill não me merece confiança, continuou muito séria.

"Porque vem visitar papae muito a miudo e sempre quando o senhor aqui não está

— E' que eu estou aqui poucas vezes...

"E, demais, com seu pae é que elle tem de tratar, e não commigo.

— De qualquer modo, tenho o presentimento de que elle o faz de caso pensado, insistiu Diana.

Olhou-o hesitante, e accrescentou por fim:

— O sr. Swann tambem apparece a miudo.

"Já falou com o senhor das suas visitas?

— Não...

"Nunca!

— Oh!

"E' que não julga conveniente...

Parecia querer accrescentar qualquer coisa, mas ficou calada.

A sineta, chamando para a refeição, fez que Landor se apressasse a ir tomar um banho, e mudar de roupa, e Diana teve que se desculpar por havel-o retido...

Depois de comerem, emquanto fumavam, o senhor Fawcett disse de repente:

— Jim...

"Parece-me que venderei a mina.

Landor sentiu tal decepção, que, no primeiro momento, não póde articular palavra.

— Sim, Jim... repetiu o senhor Fawcett.

"Parece-me que o melhor a fazer é vender aquillo...

"Hammill ainda sustenta a sua primeira offerta, mas começa a impacientar-se.

"Ninguem quer ter os seus negocios pendentes por muito tempo.

"Ademais, eu confesso lealmente, Landor, que tudo isto me começa a enfastiar.

Disse essas ultimas palavras, á laia de desculpa.

— Noto que tudo vae demasiado devagar, disse depois de um breve silencio, comquanto saiba que o senhor tem agido com a maior rapidez.

Landor inclinou-se um pouco para deante, accendeu um charuto e pareceu entreter-se, um momento, em observar a cinza que se ia formando.

— Mas ainda não cheguei onde desejaria, disse elle.

— Póde me dar alguma esperança a respeito da mina?

— Nada definitivo.

"Mas desejaria ter certeza de que não ha ouro nella, antes de largar o assumpto...

— O senhor não tem culpa de que o não haja.

— Nem tão pouco da sua impaciencia.

O senhor Fawcett poz-se a rir.

— E depois, meu caro senhor...

"Isso implicaria em abandonar a partida, accrescentou Landor.

(Continúa)

Exames e consultas

# Correio Agricola

Noções praticas



# Formiga

## A ordem é de não mais se queimar o formicida!

Não é do Ministerio da Justiça nem da Chefatura da Policia que partiu esta ordem. Ella veio do Bom-Senso e foi dictada pela Razão.

Realmente, nada mais lamentavel do que assistir, nos dias que correm, a queima do formicida dentro dos canaes do formigueiro.

E' um absurdo tão grande, que brada aos Céos! Ora, se está sobejamente provado que, o que se aproveita do sulphureto de carbono (formicida), na extincção da formiga são sómente os gazes deste ingrediente, como consentir em queimar-se esses gazes?!

A ordem, portanto, é applicar directamente nos olheiros os gazes, o que póde ser feito com a maior simplicidade, pelo Gazometro Trevo, esse simples e já muito conhecido apparelho recommendado pela Assistencia Rural Brasileira, com o qual um litro de formicida se transforma em cerca de 500 litros de gazes.

Esse processo de applicação de gazes não exige nenhum trabalho e por isso não tem nenhuma mão de obra. O Formicida é todo aproveitado, pois os gazes não são absorvidos pela terra; elles vão automatica e directamente ás panellas, envenenando-as.

Não ha meio mais seguro e nem mais barato.

Os distribuidores do Gazometro Trevo, Srs. W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco n. 173-2º, fornecem gratuitamente aos interessados o folheto illustrado "Salvemos nossas terras", cuja leitura é do maior interesse para os Srs. lavradores, porque lhes esclarece bem as vantagens da applicação dos gazes e lhes ensina tambem como se faz; economicamente, a immunisação dos cereaes.

(55227)





## CUIDADOS COM AS AVES NO VERÃO — A MUDA

Estamos na época mais quente do verão, tempo inconstante, sujeito a ventos, chuvas violentas, mudanças de temperatura.

E' esta a época da diminuição dos ovos, e aquella em que, no Brasil, as aves mudam de plumagem.

Podemos dizer tambem que esta é a época em que muitos avicultores mostram-se ingratos ou injustos para com as suas aves, negando-lhes alimentação e cuidados de que necessitam para supportarem bem o calor e atravessarem o periodo critico da muda.

Nesta época, os avicultores que assim procedem devem ler a interessante fabula publicada ha algum tempo em uma das nossas melhores revistas agricolas e que vamos contar aqui, resumida, porque o espaço é pouco.

Certo avicultor da cidade foi passar alguns dias em uma fazenda, e, lá chegando, após o cumprimento de praxe e bom trago de leite acompanhado de qualquer petisco que a fazendeira preparára com esmero, começou a percorrer as dependencias da fazenda. Depois de subir e descer varias escadas, abrir e fechar varias porteiras, portas e portinholas, passando de uma para outra secção da grande fazenda, o cidadão foi conduzido a um logar onde se achava o gallinheiro — um cercado de bambu', situado num canto improprio [illegible] ficava ao lado. Ahi chegando o dr. em gallinhas, consultado sobre o "excellente gallinheiro" da fazenda, fez uma prelecção sobre o assumpto, procurando convencer o fazendeiro da necessidade de alimentar convenientemente suas aves. O fazendeiro ouviu-o com interesse e attenção, admirando-se de que se devesse dar tanta attenção ás gallinhas, como ensinava o moço do Rio, mas suas admiração chegou ao auge, quando um velho gallo que conservára-se silencioso e acocorado a um canto do cercado, levantando-se de onde estava, caminhou com passos cadenciados, em direcção ao grupo, e, procurando melhorar a voz enrouquecida pela gosma chronica que o atormentava havia alguns mezes, agradeceu ao visitante o grande beneficio que acabava de fazer-lhe e ás suas companheiras, por meio dos ensinamentos que acabava de transmittir aos velhos fazendeiros, dos quaes proferiu sentida queixa pelos maus tratos que lhes dispensavam, obrigando-os a viver em logar immundo, mal alimentados, sem abrigo sufficiente para as noites chuvosas, sem sombra que os protegesse do sol. E o velho gallo, que apresentava parte do corpo nu' e a pouca plumagem existente em completo desalinho, terminou a sua queixa repetindo as proprias palavras do avicultor referindo-se aos grandes soffrimentos que elle e suas companheiras vinham supportando por causa do periodo de muda por que estavam passando, sem a ajuda de uma alimentação adequada.

O velho fazendeiro, envergonhado pela scena que acabava de presenciar, ali mesmo prometteu remediar a injustiça que vinha praticando, e desde então começou a estudar os assumptos avicolas, tornando-se, por fim, um adeantado avicultor, digno deste nome.

Se fossemos visitar os aviarios e parques de criação que temos por ahi, certamente ouviriamos nesta época muitas queixas semelhantes á desse velho gallo, e presenciariamos a confusão de muitos avicultores...

As aves devem ser tratadas de modo especial durante o periodo da muda, que tem logar na época de mais calor, e que, em alguns logares, por si só basta para causar disturbios á sua saude, principalmente se não ha sombra que as protejam. A muda é um phenomeno natural, mas capaz de abalar seriamente a saude das aves.

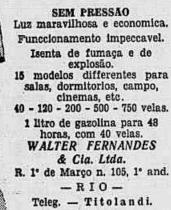
As condições geraes dos grupos devem ser observadas cuidadosamente antes, durante e no fim da muda, para que esta seja facilitada por meio da alimentação racionalmente balanceada, e de cuidados que o avicultor julgar conveniente, de accordo com a localisação e construcção de cada aviario e o espaço destinado ás aves.

Os exemplares de peso médio, se bem alimentados, passam bem o periodo critico. Muitos apparentam apetite delicado durante a muda, e, se estão gordos demais, a muda póde ser para elles um periodo muito critico ou mesmo fatal.

Um exame individual é muitas vezes necessario, afim de que sejam melhor alimentadas as aves que estiverem magras ou com indicio de fraqueza.

Durante esse periodo não póde faltar as verduras ou alimentos verdes.

Na ração balanceada não devem faltar os alimentos de origem animal.

O combate aos parasitas externos e internos deve ser energico. Um vermifugo em dóse moderada, de 15 em 15 dias é recommendavel. A immersão de cada exemplar em banho de carrapaticida Cooper, em dia de sol e pela manhã é indispensavel, pelo menos uma vez durante o verão, afim de que sejam eliminados todos os indesejaveis hospedes que vivem sobre os exemplares, sugando-lhes a vitalidade. Rigorosa desinfecção nos poleiros, taboados, ninhos, paredes, etc. deve ser feita no mesmo dia em que as aves são banhadas. Depois de secco o madeiramento, deve ser untado com qualquer emulsão caustica, como a de kerozene, cujo preparo a "Cartilha Avicola Brasileira" ensina. Deve-se ter o cuidado de não deixar fresta, canto ou buraco algum do madeiramento sem receber o desinfectante. Os ninhos e a parte inferior do taboado sobre o qual ficam os poleiros devem receber especial attenção, visando-se sempre destruir os terriveis inimigos da criação, bem como seus pequeninos ovos, que existem sempre aos milhares. Os prejuizos que esses parasitas causam são de tal proporção, que combatel-os deve ser preoccupação constante do avicultor.

Principalmente quando não se faz uso dos banhos de carrapaticida no aviario, uma mistura de areia e cal ou cinza deve ser posta á disposição das aves, em caixotes, para que se espojem, libertando-se dos piolhos e outras pragas que as atormentam dia e noite, agitando-as e roubando-lhes a saude.

Nesse tempo quente a hygiene nos dormitorios deve ser mais rigorosa, pois que as fermentações, facilmente produzidas pelo calor, favorecem o desenvolvimento de microbios mais capazes de causar grandes prejuizos ao avicultor. Os dormitorios fechados devem ser evitados. Os abrigos devem ser protegidos contra o vento, mas o ar puro é sempre necessario.

Aquelles que incubam tarde e passam o verão criando devem ter accommodações sufficientes para que os pintos não apanhem chuva e tambem não fiquem enclausurados durante dias seguidos, em pequenas criadeiras, caixões ou espaços muito limitados.

O exercicio das aves é tambem indispensavel. As aves adultas, quando cessam de produzir e entram no periodo da muda, sentem tendencia para estarem parados, advindo disso a engorda, que será maior ou menor, de accordo com a alimentação que lhe fôr dada. Devemos fazel-a procurar no cisqueiro de cada parque o alimento que lhes fornecemos, obrigando-os a ciscar á cata de pequenos grãos. Nos dias de chuva, a alimentação deve ser facilitada, para que as aves não passem o dia apanhando chuva e pisando a lama.

J. Knoller Martins

## Curso de Agronomia gratuito

Nunca é de mais fazer ver aos Srs. Lavradores a grande opportunidade que lhes está sendo offerecida pela magnifica revista "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira.

Em suas paginas está sendo divulgado um curso pratico de Agronomia, por meio de lições claras e simples com todos os detalhes em gravuras e experiencias praticas.

E' a primeira vez no Brasil que uma revista toma uma iniciativa de tão alto valor, e do maior proveito para os Srs. Agricultores.

Esse curso acompanha as normas didacticas modernas e a technica agricola, dando occasião até aos mais rudimentares agricultores se livrarem da rotina. Dirige-o o conhecido agronomo patricio Dr. R. Rocha Brito, com grande pratica no assumpto, adquirida em largo estagio em campos Experimentaes e Escolas da Europa e America.

Os interessados poderão obter informações na Secretaria da Assistencia Rural, á Avenida Rio Branco, 173-2º.















# Correspondencia

## CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

**Drs. Brites Alvares** — Rio — Escreve-nos: — Leitora constante da correspondencia do supplemento do "Correio da Manhã", venho abusar da sua bondade, fazendo-lhe uma consulta sobre a molestia de um canario belga de 2 annos que mui o estimo.

Ha 5 dias que elle está triste, pouco se alimenta e parece ter qualquer coisa nas pernas, pois ora encolhe uma, ora outra e descansa sempre sobre ambas, quando no poleiro evitando estical-as.

A principio passei um algodão com uma fraca solução de iodo e alcool de 40º de modo a não ferir, mas, consultando a um empregado da Casa Jardinopolis, este aconselhou-me não tocar-lhe nas pernas. Teve uma atonia intestinal que diminuiu com alface, e agua com assucar, mas tem pouco apetitte. E' tão calmo que neste momento canta apesar de seu estado.

Além de boa alimentação: alpiste, painço, canhamo, aveia descascada, colza, que compro separadamente dou-lhe ovo cozido, diariamente, come picadinho sôpa de miolo de pão com leite e ultimamente, alface e agrião. O que aconselha v. s. applicar-lhe, externa ou internamente? Esqueci-me de dizer-lhe que no ovo "Canaril" e na agua "Canaril".

Resposta: — Não tenho elementos para firmar a doença de seu passaro.

Recommendo parcimonia na alimentação e verificar se a affecção é interna ou externa.

**Mario Silva** — Santos — S. Paulo — Escreve-nos: — Pela primeira vez, venho por meio desta pedir-vos um favor:

Trata-se de 22 gallinhas Legorne de alta postura que ha 2 mezes ficaram doentes, destas 22 já perdi 8; usei diversos remedios taes como: Gallinol, gama, horegogina, e diversas receitas do livro, o tratado de avicultura moderna por J. Wilson da Costa, porém, estes remedios de nada valeram; agora a minha unica esperança é o "Correio da Manhã", do qual sou constante leitor.

Os symptomas da doença são os seguintes:

1º — Começam a espirrar.
2º — Rouquidão.
3º — Difficil respiração.
4º — Abre o bico constantemente.
5º — Ponhem o bico de baixo das azas; as pernas ficam empastadas e amarellas.
6º — Comem pouco.
7º — Corrimento nazal. Junto mando algumas, das pennas empastadas, talvez seja necessario para o devido diagnostico.

Resposta: — A symptomatologia descripta é da corysa infectuosa. Deve isolar os enfermos em gaiolas" Lavar as ventas com agua boricada e instillar nas mesmas oleo gommenolado.

Se houver falsas membranas diphtericas no pharynge deve applicar solução de azul de methyleno a 10 º|º.

O Instituto Vital Brasil fabrica o sôro anti-diphterico que dá optimos resultados nestes casos, não obstante não ser especifico.

**Geny** — Rio — Escreve-nos: — Abusando de sua boa vontade, recorro aos seus sabios ensinamentos, pedindo esclarecer-me sobre o seguinte:

1º) — Tenho tres pintinhos de 26 dias, e outros de 2 mezes, que estão com a cara cheia de caroços, continuando espertos, comendo e pastando em amplo quintal.

Que deverei fazer Mas, dr., peço-lhe por favor não me receitar injecções, porque não sei applical-as.

2º) — E' prejudicial dar restos de panella aos pintos? Póde-se misturar cal uma vez por dia?

3º) — O que é que se deve pôr na agua, para evitar doenças? Enxofre ou sal de azedas? Ou o que?

Resposta: — 1º) — O consulente deve isolar os doentes e applicar sobre os epitheliomas vaselina salolada, para amollecer as crostas, facilitando a cicatrização.

2º) — Não é prejudicial dar restos de mesa aos pintos, desde que não haja excesso.

Recommendo dar na proporção de 20 º|º do peso das misturas seccas de farellos e fubá. Vide "Processos Praticos de crear pintos".

3º) — Para evitar doenças não deve juntar nenhuma substancia chimica á agua dos bebedouros. Deve sim, ter muita hygiene e proporcionar sempre agua fresca e pura. Se o consulente administrar sal de Azedas a agua, mata os gallinaceos!... "Primum non nocere".

Talvez quizesse se referir ao "Sal Amargo".

**Carlos Nunes** — Cantagallo — Escreve-nos: — Sendo leitor constante dessa secção do "Correio da Manhã", não me lembro de ter lido qualquer coisa a respeito de uma doença que appareceu este mez em minha creação, e, por isso, venho rogar os seus valiosos esclarecimentos, de accordo com estas informações.

Tenho cerca de 100 aves em minha fazenda, entre patos, gansos, gallinhas Plymuth Barradas, Gigantes de Jersey e Creoulas.

Ha já uns 15 dias morreram 3 patos (de edade e novos de 5 mezes), que estando bons, ficaram de repente caidos ao chão, com o pescoço molle e parecendo respirar mal. Morreram 6 horas após.

Depois disso outros têm morrido e tambem gallinhas e frangos estão sendo atacados, mas estas e estes não morrem no 1º dia. Resistem ás vezes 2 e 3 dias, mas ficam soltando as pennas.

Todos os mortos foram enterrados longe.

Fiz defumadores em todos os logares, inclusive de enxôfre e eucaliptus, sem resultado.

Já abri um pato e um frango para examinar os figados, mas encontrei tudo normal.

No frango, na passagem proxima á moela, encontrei um grupo de pequenas lombrigas, mas estou certo que a morte não parte dahi.

A partir de hontem estou empregando permanganato nos bebedouros.

Tratar-se-á de cholera?

Muito me interesso pela valiosa opinião do seu digno consultor, dr. Oswaldo de Sequeira.

Ficarei satisfeito se no proximo domingo o "Correio" publicar a resposta, de maneira que me seja possivel evitar a continuação da calamidade.

Resposta: — A' distancia não é possivel diagnosticar a doença que está dizimando os seus gallinaceos e palmipedes. São necessarias as pesquizas de laboratorio.

Recommendo enviar o osso, sem massas musculares, da coxa de uma ave que tenha succumbido com a symptomatologia descripta pelo consulente, a um laboratorio bacteriologico, por exemplo Instituto Vital Brasil em Nictheroy.

Deve examinar bem nos gallinheiros em que pernoitam as aves se ha um parasita occulto nas frinchas dos poleiros e paredes, denominados "argas persicus" e informar ao Instituto. Póde outrosim remetter uma ave enferma que apresente os primeiros symptomas da doença (a domicilio).

Se fôr encontrado o "argas" recommendo vaccinar todas as aves para a espirillose.

Se fôr descoberto o microbio da cholera na medulla ossea, o laboratorio avisará, preconizando as medidas prophylaticas.

## Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"



## AGRICULTURA

**J. Barros** — E' com immenso prazer que me dirijo a um dos technicos da tão brilhante folha, que é o "Correio da Manhã", para que com a boa vontade de sempre eu mereça a attenção para as seguintes perguntas:

1º) — A mamoneira se desenvolve bem em logares de morro inclinado? em clima frio?... Refiro-me a morro inclinado, pelo motivo de haver em certos morros grandes areas planas apesar de serem em morro.

Dará bem em local onde já foi matta virgem? Dará em qualquer terra. E' difficil a colheita?

2º) — As mesmas perguntas para: algodoeiro, amoreira, mamoeiros, canna de assucar, aboboreiras, xu'xueiros, parreira, tomateiro, batateiras inglezas e doces, ceboleiros

3º) — De tudo o que acima me referi, qual será o mais pratico para cultivar em logar que já foi matta virgem, matta devastada ha pouco tempo onde a terra é preta até uns 0,60 mais ou menos, sendo que dahi para baixo, é encontrado um barro liguento e amarellado forte. Creio que o technico que irá fazer o estudo do que acima ficou dito conhece o clima de Friburgo, mas para não jogar em falso, declaro que é muito commum para este logar aqui, estar o tempo bom, com sol forte, e de um momento para outro, arruinar o tempo com fortes aguaceiros para pouco depois voltar novamente ao bom tempo.

Peço desculpas por ser tão longa a minha missiva, pois creio que os senhores technicos não adivinham, empregam sómente o saber, uma vez sendo assim, quer-se uma explicação bem clara. Se Deus quizer na proxima opportunidade que eu tiver recorrerei aos sabios conselhos dos illustres technicos do "Correio Agricola", mas com menos amolação.

Desejo cultivar uma especie só, sendo que possuo uma area de 5.000 m 2 (cinco mil metros quadrados.) Caso nenhum dos vegetaes acima por mim mencionados se adapte ao clima e ás condições do terreno, peço que me indiqueis o que deverei plantar excluindo a mandioca.

4º) — Onde conseguir sementes, mudas ou o que fôr adequado? comprado, dado ou de qualquer arrebentando, tornando a colheita difficil.

Para o algodão a natureza do sólo é de capital importancia. No Brasil póde-se affirmar que do Estado do Amazonas até o norte do Paraná, o algodoeiro prospera por toda a parte, melhor produzindo, evidentemente, nos terrenos medianamente ferteis, de estreitura granulosa, cujos sólos são profundos e bem drenados. Nas terras virgens, de mattas descortinadas de fresco, em que o humus super-abunda, a vegetação das hastes e da ramagem opera-se em prejuizo da producção, attingindo a planta proporções extraordinarias, ao passo que restringe a eclosão das flores e frutos. Dahi maneira? onde collocar os productos? De que maneira poderei me inscrever como agricultor no Estado do Rio? E' necessario ter pratica para conseguir a matricula?

Resposta: — Vamos procurar responder, embora succintamente, ás perguntas que formulou, lastimando que a carencia de espaço não nos permitta desenvolver a materia como seria natural.

A mamoneira exige terras de qualidade de regular clima temperado, ou mais para quente e terreno humido. Póde ser plantada no meio de outras culturas para proteger, por exemplo, o café contra o frio, como se pratica em S. Paulo.

Quando cultivada só, planta-se no sul de agosto em deante, na fundura de 15 centimetros na distancia de 2 metros em todos os sentidos, pondo-se em cada cova tres sementes, mas deixando depois um pé só, o mais viçoso.

Para obter boas colheitas, usa-se capar a mamoneira, isto é, cortar o broto terminal da planta, o que a obriga a produzir mais sementes do que galhos e folhas. Produz cerca de quatro mezes depois da plantação, fazendo-se a colheita quando estes começam a ficar escuros, senão as cascas vão a pratica decorrente de só se plantar o algodão tres annos após a derrubada da matta, aproveitando-se o excesso da fertilidade inicial na cultura de cereaes.

Para a amoreira o terreno preferido deve ser o alto, de collina ou esplanada, livre de inundações, pouco humido, exposto á ventilação de modo que a planta receba a acção do sol durante todo o dia. A época mais apropriada para a plantação é de agosto a março, inclusive, podendo o plantio ser effectuado por meio de sementes ou mudas ou varas, processo que a experiencia considera mais vantajoso. A Estação Sericicola de Barbacena distribue gratuitamente mudas de amoreira, que começam a brotar dentro de 30 dias. O fim especial da amoreira deve ser a criação do bicho da séda cultura desse vegetal depende, por conseguinte da exploração da industria serica, que não sabemos, deseja iniciar.

Do que se sabe em relação á canna de assucar no tocante ao clima, prefere esta cultura as regiões quentes e humidas. E' ella cultivada em todos os sólos, desde os arenosos puros, os argillosos e typos intermediarios. Entretanto, o sólo ideal para essa cultura é o argillo-silico-calcareo.

Na plantação as estacas são collocadas nos sulcos, á mão, numa distancia em fileiras que póde variar de 1,60 a 2m00.

As indicações acima podem ter applicação nas culturas do fumo, mandioca, etc.

Quanto ás demais culturas de pequena lavoura, taes como, aboboreiras, tomateiros, batatas e cebolas, convém que primeiramente seja o terreno bem revolvido e adubado.

Na abobora a sementeira faz-se em covas de 2 ou 3 sementes com terra fartamente estrumada, na distancia de 1 1|2 metros.

Nos tomateiros faz-se a sementeira em logar abrigado e quente, quando as plantas tem 4 a 5 folhas mudam-se para logar definitivo. O tomateiro teme a humidade.

A cultura da batata ingleza que se adapta perfeitamente no clima onde o sr. consulente dispõe de terras, faz-se por meio de tuberculos, escolhendo-se os que melhores condições apresentarem para a reproducção.

Logo que o batatal estiver enfolhado, deve-se fazer uma applicação de calda bordaleza.

A batata doce planta-se enrolando as ramas num pedaço de cerca de meio metro e enterrando-se. Tambem se planta a batata em vez da rama. A distancia das covas é de 30 a 40 centimetros. Quanto mais a terra fôr bem fôfada tanto mais a planta produzirá. Um hectare póde produzir 10 a 12 mil kilos se a terra fôr bem revirada e adubada. A época da plantação regula do outubro em deante.

As cebolas vão bem em climas temperados e terrenos frescos e argillo arenosos, adubados com esterco de curral no anno anterior. De preferencia semeiam-se em viveiros, mas nas grandes culturas em campo. As plantas devem ficar á distancia de 20 cm. umas das outras.

Na Casa Hortulania á rua Republica do Peru' nesta capital, encontrará boas sementes e mudas de fruteiras seleccionadas.

A inscripção no Ministerio da Agricultura era facilmente obtidas, bastava o prehenchimento de uma formula, com a despesa exclusiva da estampilha e de alguns documentos com a reforma porque está passando o Serviço de Fomento Agricola, será melhor aguardar opportunidade.

O sr. consulente deverá inicialmente, verificar as possibilidades da collocação nos mercados dos productos cuja cultura pretende explorar e não dispensar os conselhos directos de um technico poderá indispensavel para o exito do que pretende.

*Franklin Rabello* — Natividade Carangola — Escrevenos — Junto a esta umas fructas oleaginosas que se encontram aqui nos mattos para que com a sua proverbial gentileza me informe sobre a sua denominação e qualidades commerciaes, bem como se as amendoas são comestiveis sem perigo para a saude.

*Resposta* — Do Museu Nacional para onde remettemos as sementes que nos enviou para a necessaria identificação informa-nos o seguinte:

Para a classificação da planta é preciso examinar os *ramos floridos;* não bastam os fructos.

Os ramos devem ser colhidos em tempo secco; em seguida devem ser postos a seccar entre jornaes velhos, para que sequem sem se engelhar e sem que lhe caiam as flores, depois podem ser remettidos pelo Correio.

Só depois de classificada a planta é que se póde dizer se tem ou não valor commercial conhecido e se as amendoas são comestiveis.



## PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

**D. Lima** — Rio — Escreve-nos: — Rogo-lhe o obsequio de instruir-me sobre o processo habil a prevenir e extinguir as brócas que estão destruindo os ficus e algumas arvores de meu quintal. Esse parasita percorre a casca, de cima para baixo, até penetrar ao caule da planta, acabando por matal-a.

Tem a fórma de lagarta branca, a cabeça como um caroço de milho: é mais ou menos assim.

Resposta: — Carlos Moreira, como meio preventivo aconselha a caiação das arvores com uma solução composta de enxofre em pó 3 kilos, cal viva, 3 kilos e agua 100 litros.

Contra a larva no ultimo periodo de sua vida e as nymphas que se encontram no interior do tronco applica-se benzina, gazolina ou carbureto de calcio. Encontrando-se o orificio por onde a broca penetrou no tronco, desobstrue-se este das esquirolas de madeira que o tapam e por meio de uma seringa injecta-se a benzina ou gazolina até que transborde do orificio. Para applicar-se o carbureto de calcio reduz-se este a pequenos fragmentos que se introduzem no orificio (uns dez pedacinhos do tamanho de um grão de arroz) fazem-se penetrar no orificio algumas gottas de agua e tapa-se este com cêra ou tabatinga.

O gaz que se desenvolve mata a larva ou nympha.

**Julio de Oliveira** — Barra Mansa — Escreve-nos: — Tendo em vista os inestimaveis serviços prestados por essa importante secção a todos que a ella se dirigem, tomo a liberdade de vos informar o seguinte caso, para o qual peço vossa attenção e bondade:

Tenho diversos enxertos de laranja e em alguns pés começaram a madurar as laranjas da copa, cujo tamanho é maior do que um ovo, as quaes seccam e outras apodrecem e cáem. Parece tratar-se de uma doença, visto que está em vinte e muitos pés. Nos galhos e folhas nada se nota. Confiado em vossa elevada competencia e bondade, espero a fineza de um conselho sobre o que devo fazer.

Resposta: — Seria de toda a conveniencia que nos fossem enviados alguns frutos e folhas das laranjeiras, porquanto as causas que determinam o mal de que se queixa podem ser varias.

Alguns phytopathologistas são de opinião que este facto é causado pela falta dagua na região do systema radicular. Será, entretanto, uma das causas, porque na laranjeira a quéda dos frutos é provocada pelo "Phomopsis citri" ou "Alternaria citri".

Quando o phenomeno decorre da falta dagua procede-se a irrigação que a principio augmenta a quéda, para depois cessar.

Já empregou qualquer insecticida, procedeu á limpeza dos troncos?

São esclarecimentos que com a remessa do material e a indicação da natureza do terreno seriam de grande vantagem para uma informação segura.



## DIVERSOS ASSUMPTOS

**Rubens Prado** — Guaratinguetá — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã", solicito-lhe o especial favor de informar-me onde poderei vender 3.000 (dois mil) kilos de semente de Ibiscus bifurcatus (juta paulista) pois tenho vendido á Secretaria da Agricultura de São Paulo e como tenho actualmente disponivel a quantidade acima mencionada desejava collocal-a.

Em se tratando de assumpto de palpitante interesse para nossa economia e portanto sobejamente conhecido de v. s. deixo de fazer referencias á sua qualidade e copplicação e estou certo que v. s. não deixará de indicar-me o meio de poder collocar o stock em apreço.

Resposta: — Infelizmente não podemos, de momento, prestar o esclarecimento que nos pede. Talvez produzisse resultado satisfatorio um annuncio nesta secção.

**José Silva** — Pirahy — Escreve-nos: — Venho por meio desta rogar a fineza de me orientar sobre a fabricação de colmeias para abelhas e qual o melhor livro sobre abelhas.

Resposta: — A colmeia que E. Skenk indica e que tem sido adoptada com vantagem entre muitos agricultores consiste em um soalho movel, um compartimento de incubação, duas sobre-caixas, uma tampa caixilhos e uma taboa de divisão.

As dimensões internas são 55 cm. de comprimento e 28 cm. de largura. As taboas deverão depois de aplainadas, ainda apresentar a grossura de 2 cm. pelo menos, para permittir um entalhe na parte superior de cada parede lateral, com 1,2 cm. de profundidade e 1,1 cm. de largura.

Este entalhe recebe os caixilhos.

Aconselhamos a leitura do "Apicultor Brasileiro" "Abelhas e mel".

**J. Ferreira** — Alegre — Escreve-nos: — Velho leitor do "Correio da Manhã" e de sua brilhante secção "Correio Agricola", onde v. s. com tanta proficiencia ensina, venho solicitar-lhe a gentileza de responder-me, pela secção precitada, aonde se publica a revista "O campo", seu endereço, o preço de sua assignatura.

Resposta: — Queira se dirigir á Avenida Rio Branco, 177 3º andar. E' o unico esclarecimento que podemos fornecer, porque, infelizmente, essa revista não annuncia em nossa secção.



## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Fruticultor moderno" editado pela "Chacaras e Quintaes" a conhecida revista de S. Paulo, recebemos esse elegante folheto enfeixado em garrida capa colorida representando um galho de lindas cerejas. A obrinha é dividida em varios capitulos, destacando-se os seguintes:

Multiplicação das fruteiras; alfobres e viveiros;; plantação; cuidados culturaes. Cada capitulo é illustrado com nitidas gravuras elucidativas. Na literatura Agricola nacional quasi nada existe no assumpto frutificultura.

Para aprender, por exemplo, a enxertar, só temos tratados parciaes e carissimos e a maioria editados fóra do Brasil. E' pois altamente recommendavel o esforço do editor desta obrinha de frutificultura moderna que, embora resumida é completa, e offerecida aos nossos patricios interessados por um preço verdadeiramente popular.

## INDUSTRIA

**Martins Costa** — Rio — Escreve-nos: — Martins Costa, Desejando fabricar passa de banana, peço-lhe o especial obsequio de informar-me onde poderei encontrar utensilios para esse fim.

Resposta: — Queira se dirigir a Hopkins Causer & Hopkins ou a Harm Stoltz & Cia. Ltd.





## CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Sapotizeiros, abieiros, laranjeiras, amoreiras, abacaxis, etc, dão bem no terreno arenoso, quando este não é completamente esteril.

No massapé, corrigindo o terreno com a cal ou a cinza, póde-se plantar qualquer das especies acima indicadas.

Sendo o leite um producto de grande valor, mas facilmente alteravel, devemos ter o maximo cuidado para conserval-o bom. O leite hygienico é o que melhor se conserva, em condições iguaes. Podemos conservar pela acção do calor, e frio combinados pasteurisando-o e resfriando-o. E. F.

As rações de postura valem pelo seu teor em proteinas. Comprehende-se assim que, quanto mais ricas forem nesta substancia, tanto melhor será para a elaboração dos ovos.

O dr. W. Peckolt diz que nas ilhas da Polynesia e na Malasia o fruto da arvore do pão é considerado moeda corrente, e é habito entre os nativos cortarem-no em fatias, expremel-o e guardal-o em covas forradas de pedras, até a proxima colheita. Desta forma os frutos adquirem certo grão de fermentação, muito apreciada entre elles, prestando-se para a confecção de bebidas e diversas gulosimas.

Para evitar que as gallinhas comam os ovos de incubação é aconselhavel retirar os ninhos dos gallinheiros e chocar os ovos com gallinhas chócas estranhas.

A falta de calcareo nos parques, em geral dá origem a tal vicio.

Os ovos de casca pouco resistente se fracturando facilmente despertam o apetite das aves e, finalmente, ellas se viciam por tal forma, que só se consegue acabar, depois de algum tempo, com o ninho escamoteador.

# NO MUNDO DA TÉLA

## UM FILM BRASILEIRO ADORAVEL

Lilian Rubens, em "A canção da primavera", amanhã, no Eldorado

"Canção de Primavera", admiravel film brasileiro realizado em S. Paulo, vem mostrar que as possibilidades do paiz, dentro da arte cinematographica, são bem vastas. O alludido celulloide merece, sem qualquer exagero, o qualificativo de magistral. Elle reune, effectivamente, valores que impressionam fortemente qualquer sensibilidade e se impõem em qualquer meio. Realização sonora, a sua gravação é excellente, de maneira a recordar, de forma bem lucida, as palavras e accentuar, de modo intenso, os relevos das melodias. A parte musical é de alta belleza, irresistivel eloquencia. Vejamos, agora, os artistas que participam do film. Entre outros, encontramos Lilian Rubens, Renaldo de Alencar, Arnaldo Conde, Alvaro e outros. Todos os elementos nomeados mostram-se dignos do papel que lhes coube. Conduzem-se em scena com brilho, realidade, effeito em qualquer sensibilidade, graças a um jogo impressionante de valores.

Exhibido em S. Paulo, "Canção de Primavera" obteve um ruidoso successo, produzindo agrado unanime. Todas as opiniões o consagraram como uma producção á altura da civilização paulista. E assim é realmente. O celulloide em apreço dignifica o ambiente cinematographico e entremostra as possibilidades fulgurante do meio.

"Canção de Primavera" estréa, amanhã, na téla do Eldorado ou seja no dia mesmo em que a ampla casa de espectaculos inicia a Semana Paulista. No palco, assistiremos ás exhibições de figuras de relevo extraordinario no scenario artistico e social de S. Paulo.

## "GRAND HOTEL"! "GRAND HOTEL"! AINDA NÃO FOI ESTREADO E JA' FAZ SUCCESSO NO PALACIO...

"Grand Hotel"... O grande film de Garbo, Crawford, John Barrymore, Wallace Beery e Lionel Barrymore ainda não estreou, mas já está fazendo successo! Como? Deste modo: seu cartaz de 224 folhas, exposto em primorosa moldura, na sala de espera do Palacio, tem provocação a admiração de milhares de pessoas, provocando commentarios sobre commentarios... E' que todo o mundo tem pressa de ver "Grand Hotel"! Mas, quando estreará o Palacio o grande film da Metro?...

## A POPULARIDADE, SEGUNDO MAURICE CHEVALIER

Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier em "Ama-me esta noite", film da Paramount, amanhã — no Broadway

"Ninguem deve confiar em demasia no poder da sua personalidade".

Estas poucas palavras, dirigidas recentemente Maurice Chavalier a um grupo de aspirantes, reunidos nos studios da Paramount, e parece que ellas encerram a chave do phenomenal exito de que vem precedido "Ama-me esta noite", o film do grande artista que o "Broadway" nos vae revelar amanhã.

Chevalier, a quem a Natureza brindou uma sympathia contagiosa, estudou toda a sua vida, a si mesmo se estudando, o modo de augmentar, sem affectação nem maneirismos esse seu prodigioso *charme*.

E não se dedicou Chevalier tão só a estudar-se a si mesmo, mas a estudar tambem, com empenho ainda maior, os seus companheiros de arte. Tanto isto é assim que Chevalier principiou no music-hall e no theatro como mimico e imitador dos grandes artistas os seus primeiros passos na sua arte, e entretanto, quando agora o admiramos, bem claro resalta o quando lhe aproveitaram aquellas imitações da sua mocidade.

Chevalier dedicou-se por igual, ao estudo do publico internacional, e bem se póde dizer que hoje ninguem melhor do que elle sabe o que satisfaz ou desagrada a essa entidade respeitavel, e consequentemente o que póde levar o artista ao triumpho, o que poderá arrastal-o a ruina.

Na téla, tem o artista muito mais facilidade para ser um bom critico de si mesmo, do que no tablado scenico. A téla não mente nunca, e nella encontrará, portanto, o artista, o meio de se estudar a si mesmo, e procurar o seu aperfeiçoamento.

"Quando me critico a mim mesmo — diz Chevalier — sei bem que a ninguem aproveitará mais essa critica do que a mim, porisso não haverá porque aborrecer-me da opinião do que vier a formar sobre a minha propria pessoa".

Chevalier recorda com saudade os dias da sua infancia, quando sua mãe o levava ao theatro. A sua alegria não conhecia limites quando o que representava era uma comedia musical, na qual havia de salientar-se, annos depois, aquelle diminuto e interessante espectador das tardes domingueiras.

Durante toda a semana Chevalier imitava os artistas que havia visto, não só nos seus traços physicos, mas bem assim nos seus gestos, e muitas vezes sahia do theatro com a cabeça cheia de melodias que tinha ouvido, as quaes repetia depois aos seus amiguinhos, embryão incipiente do grande publico que desde então o cobria de applausos.

Hoje, chegado ao ultimo lance na sua escalada da Gloria, Chevalier recorda com emoção estes remotos episodios da sua vida de artista, e em pleno gozo da mais universal popularidade que jámaisbefejou um az de cinema, não deixa de repetir a sua maxima predilecta aos que vêm na mesma trilha. "Nunca confieis demais no poder da vossa personalidade".

## O ARTISTA E O DIRECTOR DE "O MARIDO DA RAINHA".

O Alhambra está exhibindo um film da Radio, em que, apesar o enredo interessantissimo e a interpretação a cargo de bons artistas, possue um "que extraordinario para chamar attenção. Esse "que" está mesmo em que o seu director é o seu primeiro artista. — Lowell Shermann. Dir-se-ia que isso supplicava o papel do director, por que o artista está sempre de accordo e comprehende logo a idéa do director, amoldando-se a ella, tornando-a — uma realidade na representação. Pos o caso é que isso não se dá, como explica o proprio Lowell Shermann. Primeiro, o artista nunca é um automato, e se acha sempre com o direito de criticar uma maneira de pensar do seu director e, dahi, ou elle consegue fazer-se ouvir e modificar a idéa do director, ou tem de se cingir ao que este quer, e é que se dá na quasi totalidade das vezes. Mas, quando o artista é o proprio director, essa divergencia surge dentro de um só cerebro, e o director fica indeciso... Mas a verdade é que Lowell Shermann tem se dado bem com o systema, tanto que elle se dirigiu e a todo o "cast" em "O Marido da Rainha" (The Royal Bed) bem como em "Laufull Larceny" e em "The Payoff". Acresce que o pensamento do artista não pode separar-se do do director, e, por isso, emquanto elle representa o seu papel, está attento ao que fazem os companheiros...

Não deixe de ir ao Alhambra ver esse esplendido film distribuido pelo Programma Matarazzo, e em que trabalha tambem Mary Astor.

## E o filho da civilização apaixonou-se pela linda hawaiiana

Dolores Del Rio, em "Ave do Paraiso", film da R. K. O.-Radio, breve no Broadway

## AS DISTRIBUIÇÕES "ALL STAR"

Lila Lee e Clive Brook, em "A noite de 13 de junho", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

## "A unica solução", é a gloria maior de Kay Francis e William Powell

William Powell e Kay Francis, em "A unica solução", film da Warner-First, amanhã, no Odeon

Nenhum romance mais romantico, nenhuma historia mais fascinante o écran já offereceu aos nossos sentidos como esse, real, diffrente e "unico", que já amanhã o Odeon vai apresentar aos "fans". "A Unica Solução", que tem a augmentar-lhe o valor, a graça e a seducão sem par de Kay Francis e o magnetismo de William Powell, relatanos, magistralmente, os capitulos romanticos, pungentes de um amor impossivel! Duas creaturas que se conhecem em um bar de Hong Kong e que ha muitos annos já se desejavam!

Dois corações e dois cerebros que se amam e comprehendem... Uma homem e uma mulher — e que "homem"... e que "mulher"! — que se "descobrem" e logo se adoram... E, assim, ebrios de amor, loucos um pelo outro, passam quatro paradisiacas semanas, a bordo de um luxuoso navio... a caminho da separação! Elle caminha ao encontro do mais horrendo e aviltante dos fins... Ella, que antes lutára pela vida, caminha, agora, em passos rapidos para outro final sem gloria... E nada vale a elle, que tambem esconde della a propria sorte! E rivalisam em carinho, em sacrificio em abnegação... Esforçam-se por pensar unicamente no seu amor... e amam-se perdidamente, procurando esquecer que o porto final é o Inferno! E elle, que, certa vez, bem poderia ter evitado o proprio mal, não o faz... para que ella não fique prejudicada... e o risco não cesse de lhe alindar os labios perfeitos! — Wiliam Powell e Kay Francis, eram as figuras idéaes para o desempenho dos papeis de Dan e Joan. Elle é simplesmente impeccavel no papel do homem que já viveu bem a vida e que agora não pensa na morte... Ella, que surge mais linda e fascinante que nunca, interpreta deliciosamente, o papel da mulher corajosa, sensitiva, intelligente, que arrisca a vida conhecendo bem as consequencias, para que não se pertube a Felicidade sem par que tão tarde surgiu em sua vida! — Aline Mac Mahon, outra destacada figura de "A Unica Solução", é a mesma "indra-espiritual" de sempre e o seu papel é vigoroso. Frank Mc Hugh, o comico irresistivel força o riso sem que as lagrimas pretendam brotar dos olhos dos espectadores...

## Jean Harlow e Clark Gable no film "Terra da paixão"

Jean Harlow e Clark Gable, no film da Metro, "Terra da paixão" — breve no Palacio Theatro



## A REALIDADE DE "O CONGRESSO SE DIVERTE"

Lilian Harvey, em "O congresso se diverte", film da Ufa, breve no Odeon

Ainda ha quem pergunte a razão do titulo de "O Congresso se Diverte". Expliquemol-o.

Napoleão tinha sido derrotado, preso e recolhido á ilha d'Elba. Ficará ao mundo uma tarefa difficil — reorganizar-se. As imposições das Potencias victoriosas, os desejos dos Estados medios, as esperanças dos pequenas monarchias e republicas, e as ambições de quasi todos, fazia com que houvesse um conflicto de interesses. O unico meio para uma solução estava em uma conferencia geral. Vienna, por motivos de ordem geographica e mesmo politica, foi escolhida para ponto de reunião, e por alguns mezes do anno de 1815, tornou-se como que a capital da Europa. Foram alojados na cidade cerca de 20.000 granadeiros. Tudo foi renovado para melhor aspecto. Os melhores dansarinos e artistas dos palcos de Paris e de Berlim se achavam na cidade. As festividades se seguiam. Havia recepções, fogos de artificios no famoso Prater. Festas para os hospedes e para o povo. Foram construidos hoteis especiaes, e um importante jornal allemão, contemporaneo, tratando do assumpto recorda que o Appolo Hall cuja construcção ficára em 1807 por 200.000 gulden, fôra inteiramente remodelado.

O influxo dos reaes visitantes começou em setembro de 1814. Da Russia foi a czar Alexandre I: a Inglaterra foi representada primeiro por Castelreagh e depois por Willington. A França conquistada, por Talleyrand. A Allemanhã enviará diversos principes e entre elles o rei da Prussia, os reis da Baviera e de Wurtemburg, o principe Hardlenburg, Chancelier e ainda o celebre Willian of Humboldt. A Austria estava bem representada pelo principe de Metternich, seu Chanceller, o homem que conseguira enganar Napoleão collocando a Austria em posição de destaque politico.

A idéia do Congresso foi mesmo de Metternich. O seu plano estava mesmo em prolongar as sessões do Congresso, cercar os congressistas de um ambiente de festas, afim de tornal-os faltosos ás sessões de modo a poder elle deliberar com vantagens para a Austria. E elle fazia o "Congresso dansar". Ahi a razão do titulo, e o film bem nos mostra essa sequencia interminavel de festas que se succediam no hall do palacio do Congresso, emquanto aos ouvidos dos reaes conferencistas chegavam os accordes das valsas, o brouhaha da multidão alegre...

Foi nesse ambiente que brotou o romance, dos amores do czar da Russia e de uma pequena e linda caixeirinha viennense, e a gente pergunta: — "si o ambiente é verdadeiro, a historia de amor fo uma ficção"? Digamos que em 1821 foi publicado um pequeno livro em Vienna entitulado — "Historias do Congresso de Vienna", e nelle ha dezeseis contos, picantes e interessantes, um para cada um dos membros do real Congresso. Fala-se mesmo dos amores de um ministro allemão a uma pequena lavadeira... E alli tambem se critica a conducta do Czar Alexandre I. E conta mesmo que Metternich condecorára a pequena caixeirinha por "ter salvo o seu paiz". Digamos que tambem Balzac em suas "Aventures Amoureuses" trata do "Congresso dansante de Vienna""...



## JEAN HARLOW AO LADO DE CLARK GABLE... NO FILM "TERRA DA PAIXÃO"

E' uma verdade: Jean Harlow ao lado de Clark Gable é qualquer cousa mais do que Jean Harlow ao lado de qualquer outra galã!

Porque? Porque Jean tem, em Clark Gable — apesar de ser ella loura como a mais loura das scandinavas e elle moreno como o mais moreno dos brasileiros — o seu "simile", em temperamento, em vibração. Um foi feito para beijar o outro — como já disseram. Foi por isso que a Metro os juntou em "Terra da Paixão" (Dust), que é uma das primeiras estréas do Palacio-Theatro, acontecimento para dentro de bem poucos dias... "Terra da Paixão" desenrola-se em ambiente interessante: um seringal da Indo-China. E' um film quasi integralmente jovial. Ha momentos engraçadissimos entre Jean e Gable. Nos Estados-Unidos interrompeu transitos...

## ROULIEN NOVAMENTE NO RIO?

Spencer Tracy e Peggy Shaunador, em "A mulher pintada", film da Fox, amanhã, no Imperio

Sim é um facto! Roulien estará novamente no Rio a partir de amanhã, mas através as bellezas e o romance de uma pellicula cinematographica que a Fox fará exhibição na téla do Imperio, cujo titulo — Mulher Pintada — traduz toda a emoção de um film de arte. Entretanto para que o leitor ou melhor, o "fan" de Roulien não pense tratar-se de um recente desempenho do artista patricio, convem lembrar que nesta fita, Roulien toma parte num papel que embora secundario, relevase um artista de grande futuro porquanto fugindo a sua verdadeira especialidade, Raul mostra uma interpretação dramatica de um grande effeito emocional. Spencer Tracy e Peggy Shannon são as principaes figuras desta producção num romance em que a natureza explende em todas as suas sequencias de amor, de odio, de intriga e de renuncia!

## W. Haines, W. Ike, o magro e o gordo da Metro, quatro pandegos no Palacio, amanhã

William Haines, Madge Evans e Walele Ike, em "A toda velocidade", e Stan Laurell e Oliver Hardy em "Estado grave", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Quatro pandegos de primeirissima juntou a Metro no programma jovial, movimentado, cheio de surprezas, que apresentará amanhã o Palacio, que é, agora, como se sabe, a casa mais bonita do Rio de Janeiro. Esses pandegos são William Maines, Ukelele Ike, o Magro e o Gordo da Metro... Bill Haines, Ukelele, Stan Laurel e Oliver Hardy! Muito bem! Bill Haines e Ukelele Ike, ao lado de Madge Evans e de Conrad Nagel appareceräo em "A Toda Velocidade", uma comedia electrica, toda vibração, filmada pela Metro nas praias e nos hoteis "ritzies" da Ilha de Catalina. E' uma historia que mostra Bill Haines em seu genero, contente e distribuindo alegria, e marca a reapparição de Ukelele Ike. Esta com o destino traçado: vae agradar a toda gente. O magro e o gordo revelarão "Estado Grave", uma comedia desenrolada num hospital. Como complemento de programma ha ainda um exemplo de "Metrotone News". Está claro que o programma agradará, que a Metro dará ao Palacio mais uma semana "d'aquellas". Ha muito William Haines não apparecia em seu genero e ha muito não havia uma comedia, pequena de Laurel &Hardy. Esse programma traz as duas cousas.

## AS DISTRIBUIÇÕES "ALL-STAR"

Continuam em voga, pelo que se tem visto ultimamente, as distribuições *all-star*.

"A Noite de 13 de Junho", que o Pathé-Palacio nos vae dar amanhã, filia-se á moda que agora prevalece, uma vez que reune nomes como os de Clive Brook, Lila Lee, Charlie Rugles, Gene Raymond, Francez Dee, Mary Boland, Adrianne Allen, etc.

Clive Brook, major no Exercito Inglez durante a Grande Guerra, estreou no theatro legitimo de Londres em 1919 e alli obteve os seus primeiros louros que as suas actividades cinematographicas, nos derradeiros annos, ainda mais enriqueceram.

Lila Lee elevou-se á cathegoria estellar. Sobreveio uma molestia que lhe custou o surto ascensivel, mas eil-a de volta agora, a reivindicar o posto que mereé do seu valor, em pouco tempo conquistára.

Rugles passou do theatro ao cinema e tambem neste se fez um idolo popular, desde a sua creação em "Uma Hora comtigo".

Raymond duplicou no cinema os seus triumphos theatraes, mais notavel entre estes o que elle alcançou em "Young Sinners", uma estupenda creação.

Mary Boland acabava de levar ao triumpho duas peças nos theatros de Broadway, quando a conquistou a Paramount para o seu elenco.

Um "cast" verdadeiramente de escol, como se vê, e que não é afinal senão o que competia a um film do valor de "A Noite de 13 de Junho".







## "Advogado da defesa", um film de Edmund Lowe, que nos vae revelar um grande actor dramatico

Edmund Lowe e Evelyn Brent, em "Advogado da defesa", film da Columbia, quinta-feira, no Gloria